# Diário da Manhã

Editor - Geral: Batista Custódio

Goiânia, segunda-feira, 13 de setembro de 1993

ANO VII - Nº 2206

CR$ 40,00 o exemplar


Funcionário exonerado desconfia de trama

Página 9

## Polícia continua matando menores

O motorista da Polícia Civil Manoel Ferreira Soares matou, na madrugada de ontem, o menor Luiz Cláudio Ramos Caetano, de 15 anos, que levou três tiros na cabeça. Foi o segundo assassinato contra um menor, por um policial, em menos de cinco dias. Luiz Cláudio morreu na sua própria casa, depois de uma breve discussão com o policial. A polícia investiga um outro crime bárbaro cometido no final de semana - Arquimedes Turíbio de Aguiar, agrônomo, foi encontrado morto em sua casa, com uma faca na garganta. Um vizinho de Aguiar ouviu barulhos estranhos na casa, mas quando resolveu investigar já encontrou o agrônomo morto. Pág. 13



Orestes Quércia elegeu Luiz Henrique

## PMDB de volta para Quércia

O deputado Luiz Henrique (SC), ligado ao ex-governador de São Paulo, Orestes Quércia, foi eleito ontem presidente do Diretório Nacional do PMDB. O ministro Antônio Britto retirou o seu nome da chapa e pode abandonar o partido. Magoado, Pedro Simon atacou Quércia. O governador Iris Rezende, muito aplaudido na convenção, defendeu a independência em relação a Itamar. Haley Margon está cotado para integrar à Executiva. Pág. 5

Goiás tem o triste recorde do desperdício

Os dados são alarmantes: dezessete por cento das 618 mil toneladas de grãos do Governo federal estocadas em Goiás têm algum tipo de problema. Isso representa um total de 103 mil 562 toneladas, de milho ou arroz em casca, que foi desviado, deteriorado ou que perdem o prazo de validade. O gerente de estoque da Conab nacional, Willian Jota, diz que, pelo menos em Goiás, todos os grãos de milho das safras de 86 até 89 deverão ir a leilão. Pág. 8

## Taxas de juros devem aumentar mais na semana

As taxas de juros dispararam na semana passada e devem subir ainda mais a partir de hoje, influenciadas pela pesquisa prévia da inflação, que acusa aceleração dos preços em setembro. No Banco do Estado de Goiás (BEG), as taxas de remuneração dos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) estavam na sexta-feira em 40,10%, contra 31,51% de uma semana antes. A elevação dos juros já chegou à poupança. As cadernetas com aniversário no dia 8 de outubro terão rentabilidade de 38,1774%. **Suas Finanças. pág. 7**

VIAGEM ALÉM DA VIDA



*Uma fazenda é no topo de um morro, no município de Guapó, exclusiva para mulheres. Os horizontes que se descortinam de lá são de uma beleza que até os céus parecem se agachar para beijar o chão*



*A outra fazenda, em Damolândia, é para homens e situa-se na concha de um vale adubado por natureza*

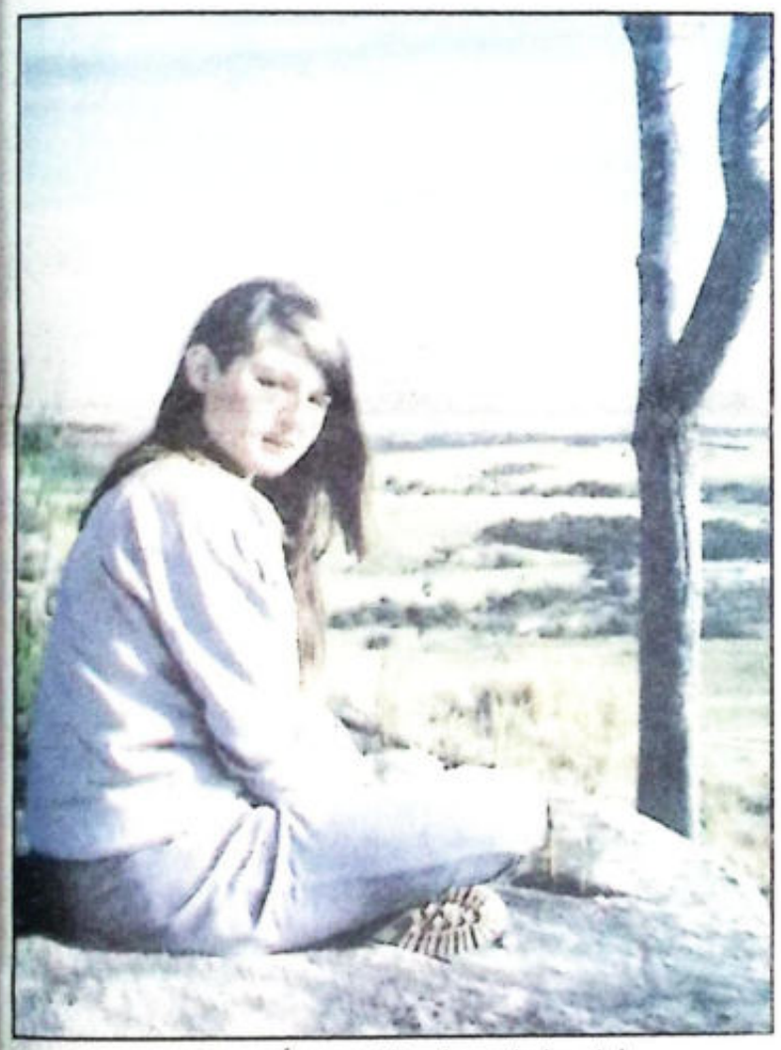
# A CURA DO ALCOOLISMO E DOS TÓXICOS EM DUAS FAZENDAS DE GOIÁS

Um grupo de empresários e de profissionais liberais fundou e está mantendo duas fazendas nas proximidades de Goiânia — uma no município de Damolândia, para homens, e a outra em Guapó, para mulheres —, destinadas ao tratamento e cura, sem ônus, de pessoas que sofrem de dependência às drogas e ao alcoolismo.

O jornalista Batista Custódio esteve em ambas as fazendas e constatou a eficácia do revolucionário processo de tratamento e de cura junto aos próprios ex-alcoólatras e ex-drogados. Muitos deles concordaram em dar entrevista informando como é desenvolvido o método do tratamento infalível e discorrendo sobre os defeitos de caráter que acabam arrastando o viciado ao mundo de todos os crimes — como furto, roubo, assalto, depravação sexual, suicídio, tráfico de drogas e assassinato.

O leitor se verá diante de um rosário de depoimentos surpreendentes e estarrecedores. Um alcoólatra matou a mulher e os dois filhos pequenos, porém não se recorda até hoje de haver praticado o crime. Um menino rico foi iniciado nas drogas por um policial que o usava para furtar e roubar para ele, até levar o pai do garoto à morte. Um policial, ex-viciado em drogas, revela como fazia para chantagear drogados, extorquir dinheiro e drogas de traficantes e bicheiros. Um rapaz conta que subornou o delegado de polícia, o promotor público e o juiz de Direito, dando um apartamento a cada um deles, para se livrar da cadeia, quando era viciado em drogas. Uma portadora de Aids condena o tipo de tratamento realizado pelo HDT e diz que contraiu o vírus através da relação sexual com o companheiro, que a abandonou depois. Um moço, ex-drogado, informa que se contagiou através de uma seringa, numa rodada de cocaína com quatro amigos e fala sobre o método que utilizou para superar a Aids e se manter saudável.

A reportagem, que ocupa um caderno especial de oito páginas, traz toda a orientação sobre o que as famílias devem fazer quando descobrirem que um parente está dependente do álcool ou dos tóxicos. E, também, as providências que precisam ser adotadas para conseguir uma vaga e internamento nas Fazendas do Senhor Jesus.



*Andressa Ágata é filha de um industrial*



*As 16 mulheres e os 51 homens internados nas duas Fazendas do Senhor Jesus posam para o álbum das recordações*



*Maria Biazon, aidética e ex-drogada, condena o HDT e diz que os tóxicos são piores do que Aids*



*Adriano Bertolani, policial civil e ex-drogado, conta como os policiais viciados chantageiam e extorquem*

## Emerson vence o 'Leão'

*Quebra do motor adia tetra de Alain Prost*

O brasileiro Emerson Fittipaldi venceu as 200 Milhas de Mid-Ohio e continua com possibilidades de conquistar o Campeonato da Fórmula Indy. Ele foi beneficiado com uma batida de Nigel Mansell na primeira volta. Mansell completou a corrida, mas vê Emerson se aproximar perigosamente. Na Itália, a quebra do motor nas últimas voltas tirou o tetracampeonato antecipado de Alain Prost. Pág. 16



Com a vitória de ontem, Emerson mantém as chances de conquistar o bicampeonato

### Goiás perde mais uma no Brasileiro

Continua a sina do Goiás no Campeonato Brasileiro. Depois de perder na sua estréia por 3 a 0, o time voltou a ser derrotado ontem, dessa vez por 3 a 1, pelo Ceará, em Fortaleza. Em Montevidéu, o Uruguai manteve a esperança de se classificar para a Copa com a vitória sobre a Bolívia (2 a 1). Pág. 15

ARMISTÍCIO

## Palestinos e israelenses declaram paz

Israel e a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) assinam hoje, às 12h, na Casa Branca, nos Estados Unidos, o acordo de paz. O presidente Bill Clinton vai recepcionar o primeiro-ministro de Israel, Yitzhak Rabin, e o líder dos palestinos, Yasser Arafat. Cerca de 2.500 pessoas testemunharão o evento, incluindo os ex-presidentes Jimmy Carter e George Bush. O acordo entre Israel e Síria pode incluir a mobilização das tropas dos EUA nas Colinas de Golã. Pág. 6

Computador vira um santo casamenteiro

A falta de tempo e a timidez têm feito muitos solitários em Goiânia, que estão trocando as promessas a Santo Antônio por uma técnica mais moderna para arranjar casamento. A nova mania do goianiense é se cadastrar na Arkajá, uma agência de casamento por computador que funciona desde janeiro e já conseguiu unir vários casais. **DMRevista**

# Café DA MANHÃ

JOÃO BOSCO BITTENCOURT*

- *Quando é que vai chover, hem?*
- *Jovair Arantes enfrenta alguns pepinos esta semana.*
- *PDS e PDC brigam pelo Diretório Metropolitano do PPR em Goiânia.*
- *O ex-prefeito Paulo Roberto Cunha está sendo paquerado pelo PP.*
- *Romário é a salvação.*



O vereador Anselmo Pereira está em alta cotação para assumir o Diretório Metropolitano do PPR. O partido está se estruturando para as próximas eleições e formará uma comissão de sete membros para cuidar do assunto. Líder do PPR na Câmara, Anselmo poderá sair da reunião da próxima semana já como o presidente metropolitano.

## Corpo e alma

Tudo pela justiça.

A escritora Glória Perez e o ator Raul Gazzola desembarcam em Goiânia no próximo dia 21 em busca de assinaturas e solidariedade na batalha que empreenderam em prol de leis mais duras na punição aos criminosos.

A mãe e o marido de Daniela Perez pretendem movimentar a cidade, dando seqüência a um périplo que deve atingir todo o País.

## Graúdo

Os fiscais da ecologia do Governo estadual fizeram um arrastão em Luziânia e apreenderam uma draga que estava arrasando com a areia de um rio local.

Qual não foi a surpresa quando se descobriu que a draga pertencia a uma tradicional e rica família da cidade.

Só uma dica: não tem nada a ver com os Roriz.

## Regulador

É o assessor especial Wolf São Geraldo quem traz sutilmente no bolso do paletó a sagrada marca Carlton que salva os apetites de fumante do ministro da Saúde, Henrique Santillo.

Wolf, que segue Santillo desde o Governo, serve o ministro com o cigarrinho mas apenas nas horas apropriadas.

A ordem é não deixar que Santillo apareça nas câmeras ou em fotos exibindo o fumacê.

Seria um escândalo, já que ministro da Saúde não pode dar mau exemplo.

## Embromação

Decepcionou geral o show que o bigodudo Belchior fez no meio da semana no Teatro Goiânia.

O cearense ficava o tempo todo batendo papo e dando uma de humorista.

Quando resolvia cantar, ficava a maior parte do tempo ouvindo a platéia.

Mesmo assim, o rapaz latino-americano acabou ficando até as duas da matina autografando seu novo disco para os tietes.

## Diferenças

Enquanto Darci Accorsi embolsou mais de US$ 7 mil para seu rápido giro pela Europa, o vice Maguito Vilela solicitou módicos US$ 1 mil para a viagem de 10 dias à continental China.

Iris é que resolveu dar um basta à tímida e módica diária de seu vice, aumentando para US$ 2,5 mil, observando que com apenas US$ 1 mil não se chega nem ao Ceará.

Mesmo assim, a diferença é quilométrica. E olhe que a China fica lá no fim do mundo. A Europa é ali.

## Chic

A apresentadora Ivone Silva nem quis esperar a aterrissagem triunfal dos celulares em Goiânia.

Há muito providenciou um potente Panasonic sem fio que lhe dá a maior liberdade para falar dos mais diversos cantos de sua residência.

Sempre solicitada, La Silva usa seu Panasonic inclusive na garagem ou a bordo de automóvel próximo ao seu lar.

## Vermelhos

Os soviets estão invadindo os táxis da cidade.

É cada vez mais intenso o uso de carros importados da ex-URSS.

Em altíssima está a marca Lada.

## Colheita

É Ronaldo Caiado quem anda espalhando mais um petardo para evidenciar que Luiz Inácio Lula da Silva não entende nada de reforma agrária.

Segundo Caiado, Lula sequer sabe em que mês se planta milho.

Cartas para a redação.

## Pedida

A choperia Pit Stop acabou se consolidando como o novo point da city.

O chope claro e escuro da Kaiser está fazendo o maior sucesso no pedaço.

Tudo sob a coordenação do competente Heleno de Paula e Souza.

## Misto Quente

* O PMDB rompe ou não rompe?

* O chuchu é o grande vilão da carestia dos últimos dias. O quilo já está custando 100 cruzeiros reais.

* A goianada está encantada com o telefone celular. Todo mundo está andando atrás do brinquedinho.

* A guerra dos remédios está pegando fogo. As farmácias e drogarias estão abaixando o preço para fisgar a clientela.

* O caso do Departamento de Parques e Jardins ainda vai dar muito pano para a manga.

* O trânsito em Goiânia anda uma doidura só. E a Prefeitura, nem aí.

* Se não chover esta semana, Deus nos livre e guarde.

* A patotinha da Fundação Pedroso Horta baixou em peso no último sábado no Dom Quixote, Alegria geral.

* O deputado João Natal anda caladão, caladão.

* O Diretório Metropolitano do PPR está caminhando para a caiadização.

* "Tomara que chova três dias sem parar..."

Com editoria política



# O problema da Amazônia

HERMANO VIEIRA DA SILVA*

Trata-se, evidentemente, de um tema que preocupa mais os países estrangeiros do que o próprio Brasil. A nossa reserva florestal abrange uma área territorial de aproximadamente 2 milhões de metros quadrados, formada pelos estados do Amazonas — com cerca de 1.125.000 quilômetros quadrados — parte do Estado do Pará, Acre, Rondônia e Mato Grosso. A Região Amazônica é a menos habitada do País e possui riquezas minerais, vegetais e animais.

A maior preocupação do Governo brasileiro é a de evitar a devastação e a depredação daquela região. É natural que esse fato seja também ventilado e estudado por países estrangeiros, mesmo porque se trata da maior floresta do globo terrestre. Entretanto, a preservação dessa área depende de recursos para manter o equilíbrio do meio ambiente e evitar que aquelas reservas sejam destruídas desordenadamente por exploradores que invadem a região. De repente, aparece na Amazônia as principais riquezas daquele solo e subsolo, conforme ocorreu com a descoberta da jazida de ferro de Carajás, de cassiterita, poço de petróleo, ouro, diamente e outras riquezas. Além do mais, está sendo explorado criminosamente contrabando de madeira, destacando-se o mogno, que vai para a Inglaterra, conforme ficou patenteado numa recente reportagem da "Rede Globo de Televisão".

Há alguns anos atrás, publicamos no jornal "O Popular", um artigo sobre a preservação da Amazônia quando, sugerimos ao Governo e ao Congresso Nacional a aprovação de uma lei estabelecendo o zoaneamento daquela região, notadamente para proteger as nossas fronteiras com outros países. O referido critério seria colocado em prática através de portos equipados com helicópteros, postos de saúde e um certo número de guardas com transporte mais simplificado. Agora, o Governo acaba de convocar o Conselho Nacional de Desenvolvimento para discutir novamente as diretrizes que deverão ser adotadas para resolver o problema da devastação da nossa Floresta Amazônica.

Sabe-se, contudo, que mais de 6 milhões de hectares já foram depredados por invasores sem adotar métodos tratados pela última Convenção Internacional do Meio Ambiente, realizada no Rio de Janeiro e presidida pelo então presidente Collor. Nessa reunião, o Governo contou com a participação dos militares, membros do Congresso Nacional, dirigentes do Ibama, do Incra e de alguns governadores. É bom lembrar que já foi aprovado no Congresso, um ato permitindo a realização do zoneamento da Amazônia, conforme abordou a pouco tempo, o ex-ministro da Justiça, Jarbas Passarinho. É evidente que, a Bacia Amazônica terá que ser preservada, porém, isto não impede que o Governo adote um plano regional para explorar nossas riquezas, obedecendo os ditames das leis vigentes, para que o Brasil possa progredir com seus próprios braços.

Não devemos — isso sim — aceitar ingerências de países estrangeiros nessa questão, que é um assunto restrito e de competência do nosso Governo. O País poderá estudar, também, a possível radicação de milhares de pessoas na região que poderão produzir na agricultura, pecuária e na extração de minérios que é, sem dúvida, o futuro do Brasil no que tange a valorização de nossa moeda.

Não importa para os brasileiros, as opiniões de países estrangeiros sobre a Amazônia e, deve-se prestar muita atenção nos chamados "auxílios financeiros" para a exploração daquela região. Há ainda, outra alternativa, que mais hoje ou amanhã, será praticada pelo Governo a fim de resolver o problema dos flagelados do Brasil, que vivem em situação de miséria, sem poder produzir e trabalhar as suas terras devido a calamidade da seca que é constante.

Daí, a razão porque a Amazônia deixa de ser um cartão postal de beleza para atingir, em parte, a sua exploração tão necessária a um País de terceiro mundo. Lembramos assim, as palavras do presidente Getúlio Dornelles Vargas, que, ao criar a Petrobrás lançou o seguinte slogan: "A Petrobrás é nossa!" É exatamente assim, plagiando, proclamamos que a Amazônia é nossa e, como tal, deverá ser tratada por todos aqueles que são patriotas, nacionalistas e preserva a sua qualidade de cidadania. É natural que esse processo seja tratado com recursos a médio e a longo prazo. O presidente Itamar já demonstrou que é um ardoroso defensor da Amazônia e poderá contar com o auxílio do Congresso, das entidades nacionais e de todo o povo brasileiro para que preservemos a nossa floresta, que é invejada e admirada por todas as nações do mundo.

* **Hermano Vieira da Silva** - é advogado, jornalista e ex-superintendente do antigo Iapas em Goiás.

# Fio DIRETO

GEAN CARVALHO*

## Disputa por espaço

Há disputa por espaço político junto ao Governo estadual entre o ex-vereador Euler Ivo, coordenador do Movimento de Casa Própria de Goiânia e o vereador José Nelto, do PL.

Ambos são candidatos a uma vaga à Assembléia Legislativa e fazem o ombro a ombro junto ao governador Iris Rezende na tentativa de conquistar apoio para o assentamento de famílias de sem-teto.

Euler Ivo e José Nelto se alternam no comparecimento ao Palácio das Esmeraldas acompanhados de centenas de pessoas à procura de lotes e de casas.

## Estilo

A expectativa no meio político e quanto ao estilo administrativo a ser adotado pelo prefeito interino Jovair Arantes.

O tucano vai preferir um comportamento discreto durante o período que substituir Darci Accorsi ou vai assumir uma posição sensacionalista explorando a mídia?

## De fora

Apesar de insistentes apelos de lideranças do PMDB de praticamente todas as regiões do Estado, o secretário de Governo e Justiça. Otoniel Machado, inclina-se para não postular nenhum cargo às eleições do ano que vem.

Otoniel Machado, inicialmente cotado para concorrer à Câmara Federal (fica ilegível com a desincompatibilização do irmão, governador Iris Rezende), pode se preservar para o embate sucessório estadual de 98.

## Coincidência

Ao contrário do que se pensa, o deputado federal Ronaldo Caiado (PFL) tem pontos de convergência com o jornalista e pré-candidato do PT ao Governo do Estado. Athos Pereira, sobre vários temas políticos, principalmente em relação à reforma agrária.

Isso ficou bastante explícito no último debate que realizaram através de um canal de televisão.

Ambos, por exemplo, acham que só haverá reforma agrária com a definição de uma política agrícola para o País.

## No páreo

Logo que retornar da China, o deputado federal Haley Margon Vaz pretende adotar nova estratégia com o objetivo de fortalecer sua pré-candidatura ao Governo do Estado.

O ex-secretário estadual da Fazenda vai seguir o exemplo de Nion Albernaz. Naphtali Alves, Rubens Cosac e Maguito Vilela, percorrendo todas as regiões do Estado para levar sua mensagem aos correligionários do PMDB.

## Lote

Acompanhado do presidente do Cerne, João Paiva Ribeiro, a presidente da União de Vereadores de Goiás, Marilda de Souza, foi recebida pelo secretário de Governo e Justiça, Otoniel Machado, para a solicitação de doação de lote por parte do Estado para a construção da sede própria da entidade, em Goiânia.

## Senado

O deputado estadual licenciado e secretário extraordinário do Governo de Goiás, Jamil Miguel quer o deputado federal Roberto Balestra como candidato ao Senado em 1994 representando o PPR.

Ele anuncia que vai atuar internamente no partido em defesa dessa candidatura.

Quanto à sucessão estadual, Jamil Miguel acha que o PPR deve coligar-se com o PMDB.

Assim, parece que acabam as divergências políticas entre Jamil Miguel e Roberto Balestra oriundas das disputas eleitorais em Inhumas.

## Mais

O deputado Cleovan Silva, presidente regional do PPR, comemora novas adesões ao partido.

Com pretensões de disputar vaga à Assembléia Legislativa assinaram ficha de filiação ao PPR o ex-prefeito de Bom Jardim de Goiás, Nailton de Oliveira, o ex-prefeito de Itapuranga, Joberto Rabelo, ex-deputado Ubaldo Dourado e o procurador-geral do município de Aparecida de Goiânia, José Neide.

Para os próximos dias, a gente liberal espera a filiação dos ex-deputados Divino Veloso, Geraldo de Souza e também do ex-secretário estadual de Cultura, Múcio Bonifácio.

## Cara a Cara

O governador Iris Rezende saiu-se muito bem no "Cara a Cara", transmitido ontem para todo Brasil pela "Rede Bandeirantes" (TV Brasil Central) e não deixou a peteca cair em nenhum momento no embate com a excelente apresentadora Amália Gabriela, a Gabi

## Sessão

A Câmara Municipal de Goiânia promove na próxima segunda-feira uma sessão especial para fundar o comitê Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, organizada em âmbito nacional pelo sociólogo Herbert de Souza. A iniciativa é do líder da bancada petista, Pedro Araújo.

## Recusa

O empresário Luís Alberto de Carvalho tem até o dia 20 para definir se aceita ou não disputar o Governo do Estado em 98 pelo PT. Tudo indica que irá recusar mais uma vez. Luís Antônio não está disposto a aventuras eleitorais, informa um dirigente do PT.

Com colaboração

**Diário da Manhã**

Unigraf - Unidas Gráficas e Editora Ltda.

JÚLIO NASSER
Presidente

BATISTA CUSTODIO — Editor Geral
IMARA CUSTODIO — Diretora de Marketing
PAULO CESAR MARTINS — Editor Executivo
ELIO JUNQUEIRA — Diretor Administrativo
FÁBIO NASSER — Diretor de Redação
GEOVANE GONÇALVES — Coordenador de Marketing
PAULO SIQUEIRA — Secretário de Redação
AYRTON BARCELOS FRANCO — Gerente de Publicidade
FERREIRA JUNIOR — Editor Especial
MARCOS ANTÔNIO GOMES — Gerente de Circulação e Assinaturas

Editado por UNIGRAF Unidas Gráficas e Editora Ltda. Av Anhanguera, 2833 Setor Leste Universitário CEP: 74610-010 - PABX 261-7371 - TELEX 62-1055 - fax (062) 261-7556 EDITOR GERAL 261-1432 - EDITOR EXECUTIVO 202-1374 - PUBLICIDADE fone/Fax 202-1176 - 261-7371

SUCURSAIS

TOCANTINS - ACNO 1, conj. 01 lt 31 sala 08 - Centro Fone(063) 662-1422
ANÁPOLIS - Av. Barão do Rio Branco nº 1.284 - sala 02 - Centro - Fone 321-

REPRESENTANTES

SÃO PAULO - Radimprensa representações Ltda. Rua Oscar Freire, 1.105 - Jardins, Fone 4311 - FAX 282-4251 - CEP 01426
RIO DE JANEIRO - GRP - Grupo de Representação e Propaganda Ltda. Av. Graça Aranha, 602. Fone (021) 262-2457 - Fax 262-0130 - CEP: 20.030

VENDA AVULSA
Dia úteis e Domingo Cr$ 30,00

Assinatura pelo telefone: 261-7495.
Plantão de Atendimento sábados, domingos e feriados

*Entrevista* / Jamil Miguel

# PPR tem que embarcar na boléia do PMDB

DIVINO OLAVO

"O PPR deve compor com o PMDB para as eleições de 94 em ...ás, para dar seqüência a esse ...amento que vem prosperando". ...firmação é do secretário extraor...ário do governador, deputado ...il Miguel. Para ele, o PPR não ... como lançar candidato, porque ... preparou ninguém para isso e ...em dinheiro para bancar uma ...anha sozinho. Ele disse que ... permitirá que Paulo Roberto ... embarque nessa outra vez, ...e, teve que pagar sozinho as ... da campanha de 90.

...ntre PP e PMDB "é preferível ... com o PMDB que é o original, ...tico. O PP é apenas uma dissi... do PMDB", disse Jamil. Ele ... que nenhum partido hoje tem ...ção de chegar sozinho ao Go... Então é preferível ficar com ... do poder do que 100% de nada. ... aponta o vice-governador ...ito Vilela, como o melhor can... para o PMDB e diz que Nion ...az é samba-canção, que não ...gue aprender a dançar lambada. ... alguém mais moço para suce...s Rezende.

**...ário da Manhã - O PPR deve ...r candidato a governador em**

**...mil Miguel** - Não. Não deve ... candidato próprio. Isso por... que para qualquer empreitada que alguém, ou um partido se propõe a realizar é preciso que haja preparação. E o PPR não se preparou para enfrentar uma eleição no ano que vem. Não houve ninguém que fosse preparado atleticamente e eleitoralmente para enfrentar os adversários em 94. Sem essa preparação seria uma temeridade lançar candidato, pois não existe nenhuma possibilidade de êxito do ponto de vista eleitoral.

**DM - Mas e o empresário Paulo Roberto Cunha?**

**Jamil Miguel** - Esse ficou tão endividado na eleição passada, que passou a recusar sempre a falar em outra candidatura. Ele ficou sozinho com as dívidas para serem pagas. Eu que sou amigo dele, não vou permitir que isso ocorra novamente.

**DM - Mas e o deputado Roberto Balestra?**

**Jamil Miguel** - Eu não desejaria que ele se canditasse, com a pobreza financeira do nosso partido. Embora seja um bem-sucedido empresário, ele também enfrenta dificuldades. Então, quem é que vai bancar a conta?

**DM - O senhor defende então uma composição com o PMDB, dando seqüência ao acordo firmado esse ano?**

**Jamil Miguel** - Ah sim. Já que fez esse acordo aí no início do ano, é um casamento que prosperou. Defendo a continuidade dele também para as eleições de 94. Não há nada que denigra a honra do PPR. Eu acho que o PMDB está se propondo ao acordo. E já que nós não temos um candidato com possibilidade de êxito na eleição, a gente deve optar por uma carona política. E entre aquele que nos oferece a carroceria e o que oferece a "boléia", eu prefiro a carona da boléia, porque nela você conversa com o motorista, indica caminhos, até ajuda na viagem. E depois não há mais sentido continuar as inimizades do passado.



Jamil quer alguém mais jovem do que Nion para o lugar de Iris

**DM - Mas há resistência dentro do PPR para a concretização dessa aliança, como o deputado Roberto Balestra por exemplo.**

**Jamil Miguel** - As contestações são comuns em todos os partidos. São os grupos que lucram com essas brigas. Mas são esses contestadores que provocam e aprofundam as discussões, que acabam chegando ao bom termo.

**DM - O que foi tratado na conversa que o senhor teve há poucos dias com o governador Iris Rezende, sobre a possibilidade desse acordo?**

**Jamil Miguel** - Foi uma conversa preliminar. O governador acha que o PPR deve continuar com essa aliança com o PMDB, e ofereceria no caso, a vice-governadoria para uma composição. E eu então observei a ele, que o melhor seria uma cadeira de senatória, analisando do meu ponto de vista pessoal. Seria indicado para essa senatória o empresário Paulo Roberto Cunha, ou caso ele não assimilasse a proposta do acordo, seria então indicado o Roberto Balestra. Com a candidatura de Balestra para o Senado, abriria vaga em nossa região para uma candidatura de Paulo Roberto Cunha para deputado federal.

**DM - O senhor já falou dessa proposta com o deputado Roberto Balestra ou com o empresário Paulo Roberto Cunha?**

**Jamil Miguel** - Não. Em política você tem que esperar a hora certa, pois do contrário não prospera. E a hora será no momento da decisão. Entendo que não é nenhuma humilhação para o partido dizer que não temos ninguém em condições de disputar a eleição de governador, com possibilidade do êxito. E se há esse chamado de um outro partido o PMDB, acho que devemos aceitar. Eu tenho que tentar conciliar os interesses dos homens que compõem o meu partido. Se não levamos 100% do Governo - o que acho difícil algum partido conseguir - é preferível levar 30%. Porque 30% de 100 é melhor do que 100% de nada. Com esses 30%, podemos colocar em prática as idéias que defendemos.

**DM - Mas o PPR está sendo paquerado também pelo PP. O senhor continua defendendo a tese de que o PMDB é o melhor companheiro para o seu partido?**

**Jamil Miguel** - Olha, PP é PMDB. Esse partido é apenas uma dissidência do PMDB. Então acordo por acordo, é preferível fazer com o original que é o PMDB e não com a xerox, que não me parece vantajoso. Embora todos os políticos de lá sejam pessoas honradas e tradicionais, eu prefiro que se faça o acordo com o original, é mais autêntico.

**DM - O PPR faz qual avaliação do Governo Iris Rezende?**

**Jamil Miguel** - Há dois entendimentos nessa avaliação. Na parte de obras ninguém tem o que contestar ou qualquer reparo a fazer. Mas quando descamba para aquela intenção de atendimentos pessoais, pode dificultar. Porque a pessoa queria um empregado não ganhou, um aumento de salário que não foi possível, então tem essas insatisfações. Mas no global, num plano amplo e superior eu não digo que o PPR está satisfeito com o governador, digo que Goiás está satisfeito com o governador, apesar das dificuldades, os salários baixos, há uma tolerância com o Governo porque vão bem as mais diversas obras no interior, como em Inhumas por exemplo que ganhou duas estradas asfaltadas, um sonho de muitos anos. Isso é o que nós precisamos ver.

**DM - O senhor admite a possibilidade do candidato do PT ao Governo vir a vencer a eleição, por influência do candidato Luiz Inácio Lula da Silva?**

**Jamil Miguel** - É uma boa pergunta. Talvez essa seja uma preocupação do governador Iris Rezende. A disputa ficar entre o PMDB e o PT. Depois da eleição de Collor de Melo, tudo é possível no Brasil. Você não tem mais como avaliar como a opinião pública decidirá. Entendo que vai ser por aí a disputa, o PT versos partidos coligados, pela imantação do candidato deles a presidente da República, que até agora está com chances de êxito na eleição. Pelo menos temporalmente o PT vai ter a chance de mudar as coisas nos estados, e em Goiás eu acredito que isso possa tranqüilamente acontecer.

**DM - Qual dos pré-candidatos do PMDB ao Governo estadual, tem mais a simpatia do PPR, para uma composição para 94?**

**Jamil Miguel** - Na minha opinião pessoal de político maduro, o vice-governador fosse o melhor governador. Nem sou amigo dele, mas pelo seu comportamento, dá para perceber o seu espírito de estadista. Ele é um moço que sobrepõe a certas pequenez. Parece-me que ele seria um bom governador de Goiás. Agora, o secretário Naphtali parece ser o que está melhor colocado eleitoralmente dentro do PMDB. Na minha visão de goiano, vejo o Maguito Vilela como o melhor candidato do PMDB.

**DM - E o ex-prefeito Nion Albernaz, não seria um bom candidato?**

**Jamil Miguel** - Eu acho que a nossa fase passou. O Nion, como eu e tantos outros aí viemos muito lá de trás, somos samba-canção. Agora é muito difícil aprender a dançar lambada. Acho que já tivemos nossos dias de glória; de vitória e responsabilidades. O Nion seria um bom candidato a senador, mas para um cargo executivo de governador alguém mais moço seria melhor para Goiás.

# ...ssis, do esporte para ...o palanque político

...governador Iris Rezende Ma... ...abonou a ficha de filiação ao ...B do radialista Levy de Assis, ...er esportivo com passagens ...árias emissoras de Goiânia, ...ente na "Rádio Brasil Cen... Levy de Assis decidiu, ano ...o, dedicar-se à atividade po... partidária, a convite do ...ador Iris Rezende e do secre... Governo e Justiça, Otoniel ...do.

...m vivência no movimento ...nitário, Levy de Assis con... a uma vaga à Câmara Municipal de Goiânia em 1992 pelo PST.

Durante o ato de filiação, Levy de Assis disse estar comprometido, basicamente, com dois projetos políticos para o ano que vem: a candidatura de Iris Rezende à Presidência da República e a campanha do PMDB ao Governo do Estado. "Sou, desde a juventude, um admirador de Iris Rezende. O meu ingresso no PMDB significa a manifestação de que tenho a mesma identidade política de Iris Rezende", acentuou.

# ...AVALO DE TRÓIA

F. GARCIA NETO

...O PMDB não precisava da ...ão do senhor Irapuan Costa ...or em 1982 para ganhar as ...ões. A vitória comandada ...ris Rezende prenunciava-se ...gadora já muito antes do ...o.

...O povo ansiava pela oportu... ...de do voto direto para ...rnador e o clima do retorno ...vre debate entusiasmava tam... as eleições parlamentares. ...ndo as urnas foram abertas, ...ostentou 1 milhão de votos, ...ando de capote. As banca... ...ederal e estadual alcançaram ... terços.

...O único beneficiário era o pró... Irapuan. Ganhava uma ...nda muito forte; e como sem... ...o Brasil o poder do dinheiro ...ma ultra poderosa, ele, ban...iro, financiou dezenas e ...nas de diretórios, saindo o ...utado federal mais votado. ... eleições de 1986 a família ...ão fez uma divisão de conve...cia: Moisés candidatou-se a ...ador na chapa de Mauro ...ges; e o cunhado Irapuan na ...enrique Santillo, ao mesmo ...go. Durante muito tempo ...rique Santillo ficou em dúvi... com quem estava Irapuan, ...que alguns cartazes da propa...da eram dúbios.

...O PMDB nasceu da luta con... ...a ditadura. Irapuan se fez ...ticamente às custas dela. Foi ... quem nomeou o prefeito de ...polis e presidente da Celg. ... ela que ele serviu desde os ...pos dos IPMs.

Como poderia dar certo um ...inimigo do PMDB fazen... parte da sua alta cúpula? É ...dente que os projetos políti... de Irapuan estavam ...entados na sua ideologia e a ...ção deles tinha a determiná... la as suas diretrizes doutrinárias, diametralmente opostas às de um partido de centro-esquerda.

Depois de beneficiar-se o máximo que pôde do potencial eleitoral peemedebista, elegendo-se para a Câmara Federal e para o Senado; e conseguindo a eleição da esposa e do primo Pedro Abrão a deputados federais, Irapuan, em aliança com Henrique Santillo (quem diria!... ) e Joaquim Roriz, traçou sua meta sonhada e dourada: voltar para o Palácio das Esmeraldas. Como ele já o havia conseguido pela via indireta, não faz mal, pensou ele, que o faça outra vez indiretamente...

Lendo ontem declarações da deputada Vanda Melo, reafirmou-se diante de mim a visão do Cavalo de Tróia que foi a adesão de Irapuan ao PMDB. A deputada acompanha, obviamente, o marido Valter Melo, ex-prefeito de Ceres, derrotado na última eleição ceresina. Valter se elegera em 1982 pelo PMDB, no qual ingressara depois de ter sido prefeito pela Arena, acompanhando Irapuan. Para voltar à Prefeitura, deixou o PMDB. Eleito, fez da esposa sua sucessora na Assembléia Legislativa.

Dona Vanda Melo estava no PRN - o partido de Collor. Dava apoio ao Governo Iris. Isso causava fissuras entre o PMDB ceresino, dirigido pelo deputado Carlos Mendes e seu pai Domingos Mendes, e o Governo do Estado.

Com a fundação do PP, a deputada voltou ao ninho arenista de Irapuan.

Agora, declara que se afasta do Governo estadual. Fala mais alto a companhia de dona Lúcia Vânia.

Abriu-se o Cavalo de Tróia e dele vão saindo, uma a um, os adeptos do oportunismo...

# LBV dá total apoio à criança

Se houvesse na cidade mais creches como a que é mantida pela LBV - Legião da Boa Vontade - o índice de menores de rua iria com certeza diminuir, até acabar. Essa é a conclusão a que se chega após uma visita à creche mantida pela entidade à Rua Jamil Abrahão, 645, Setor Rodoviário. Ciceroneado pelo assessor da impressa da LBV, João Areis Preda, o visitante encontrará dezenas de crianças - a creche mantém um total de 110, divididas em dois horários - todas devidamente uniformizadas, limpas, bem alimentadas e o que é mais importante: com os olhinhos brilhando de felicidade. O difícil é não se emocionar diante de tão calorosa recepção, principalmente depois que as crianças se juntam e cantam uma canção de saudação ao visitante.

Os coordenadores explicam que a creche atende tanto as crianças de berço até chegar à fase escolar, como às crianças que já estão na escola e que passam a outra parte do dia na creche, enquanto a mãe trabalha. Sem qualquer ajuda oficial, a creche sobrevive à base da colaboração de pessoas que cedem aos apelos feitos em nome da LBV para participar da assistência que vem sendo prestada a essas crianças.Muita gente se irrita e até desliga o telefone quando do outro lado alguém fala em nome da LBV. Alguns argumentam que esse seria um trabalho político e que tantos recursos arrecadados no país inteiro estariam de fato se prestando a encaminhamentos políticos. João Areis garante: o presidente da entidade, José de Paiva Netto, não pretende disputar qualquer cargo eleitoral. Ele explicou que os objetivos são bem mais amplos do que isto, relatando que as profecias ditadas pelo apocalipse dão conta de que no Brasil é que vai começar o governo de Deus, através dos espíritos superiores que estão em todas as religiões. Ou seja: o mundo começará a se transformar a partir de um governo ditado por uma comunidade de espíritos que vem observando a evolução do mundo, e acha que já é hora de interferir. Dessa comunidade, ele disse que fazem parte André Luíz, Emmanuel, Dr. Fritz, irmã Sheila, Jonh Lennon, Juscelino Kubstchek, Alziro Zarur e até Tancredo Neves. Além do Doutor Bezerra de Menezes, que presta atendimento juntamente com uma equipe de 50 mil irmãos espirituais. Enquanto não chega a hora de interferir nos destinos do país - segundo as previsões, isto será breve, inclusive com a adesão das forças militares - os espíritos se valem dos médiuns para orientar pessoas que buscam apoio, e principalmente, a cura para doenças que os médicos da terra não estão conseguindo curar. Ao lado da creche mantida no Setor Rodoviário, existe uma igreja onde se pratica a Religião de Deus. Ali, as pessoas meditam, ouvem conselhos e orientações e tomam água fluidificada - muitos têm testemunhado que encontraram nessa igreja a cura que não conseguiram encontrar lá fora. A igreja fica aberta de segunda a sábado, das 7 às 20 horas e se propõe a curar tanto as doenças do corpo como as da alma.



As crianças recebem total assistência na creche e educação pré-escolar cuidadosamente ministrada



Ambiente sadio, respeito ao menor e muito amor, é a LBV

A sede mundial da Religião de Deus é em São Paulo, com ramificações pelo país inteiro, trabalhando com creches, lares para idosos, escolas profissionalizantes e a ronda da caridade que completou 31 anos, no dia 1º de setembro, e que consiste em levar auxílio e alimentos aos mendigos verdadeiros. Este ano a Ronda da Caridade será realizada também em Goiânia. A Igreja mantém também um departamento para prestar socorro às pessoas que estão enfrentando grandes problemas, sem estrutura para enfrentá-los e, por isso, pensando em adotar atitudes extremas. É o DOB, que pode ser contatado através do telefone 291-2555 - feito isso um grupo de pessoas, acompanhadas por um grupo de espíritos, fará uma visita à pessoa que ligou, levando apoio e fé.

Para o assessor de imprensa, o objetivo da propaganda que faz da LBV no país inteiro não é divulgar o presidente da entidade, Paiva Netto, e sim sensibilizar um número maior de pessoas através da satisfação que se dá àqueles que já estão colaborando. A LBV tem até satélite, cedido pela Rede Bandeirantes e que permite às pessoas que têm antena parabólica sintonizar o sistema de rádio da religião de Deus, com orações, matérias jornalísticas e exemplos da vida que são repassados na tentativa de serem materializados novamente. A Rádio Jornal entra no circuito das 17 às 19 horas. A creche atende 110 crianças de 6 a 12 anos. Quem quiser colaborar, não é preciso esperar pelo telefonema da LBV. Basta ligar 291-2555 ou comparecer pessoalmente à creche, à rua Jamil Abrahão 645, Setor Rodoviário.

# Ghannam quer mutirão para o Brasil

ULISSES AESSE e
ADAIR OLIVEIRA

O presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Mário Ghannam, entende que o governador Iris Rezende é o melhor nome para disputar a Presidência da República pelo PMDB. Mário disse que Iris é uma das poucas lideranças políticas no cenário nacional que estão conseguindo credibilidade junto ao povo. Ele afirmou que o governador tem levado benefícios a todos os municípios goianos apesar das dificuldades e da escassez de recurso financeiro. O vereador acha que se o governador for escolhido candidato do seu partido à sucessão de Itamar Franco ele conseguirá estender o mutirão do bem-estar popular a todo o País. Disse ter certeza de que o Brasil será governado em ritmo de mutirão, com participação de muito mais pessoas. Assim, explicou, "teríamos o mutirão permanente do bem-estar popular. Onde houver necessidade de uma obra o Governo do futuro presidente Iris Rezende estará presente, com o seu mutirão".

Mário Ghannam é manifestamente contrário ao radicalismo. De acordo com ele, o PMDB precisa participar do Governo do presidente Itamar Franco sem fisiologismos. Ele defende uma participação efetiva do seu partido no Governo em prol da governabilidade. "Nós", afirmou, "temos de ter o desprendimento necessário para devolver a tranqüilidade aos pais de família, que já estão se sentindo afrontados e com medo do futuro de seus filhos. Eu entendo que é preciso dar um basta no desemprego e na fome; sabemos que as pessoas estão trabalhando muito mais que antigamente e não estão conseguindo assegurar uma sobrevivência digna. Esse quadro caótico e desalentador precisa ser revertido urgentemente". Em sua opinião, esses problemas conjunturais não serão resolvidos unicamente através de leis. Ele acha que alguns políticos precisam rever as suas posições dos últimos anos e assimilar a idéia de que o objetivo precípuo de quem ocupa um cargo eletivo é servir a população.



Vejo em Maguito Vilela, Naphtali Alves de Souza e Nion Albernaz bons nomes para a eleição de 1994

## Chegar mais perto da população

Mário Ghannam acredita que o próximo presidente da República sairá do coração do Brasil. Isto é, do Centro-Oeste brasileiro. Disse que tem grande admiração pelas lideranças políticas de outras regiões, mas a maioria dessas lideranças já teve a oportunidade de mostrar trabalho. Essas lideranças, justificou, "já deram o que tinham que dar. Vejo que agora é a hora e a vez de entrar gente nova, com novas idéias no comando da Nação". A seu ver, essas lideranças devem somar os esforços no sentido de proporcionar o que chamou de um novo tempo para o Brasil. Afirmou que pretende trabalhar exaustivamente na tentativa de levar essa proposta a efeito. Para ele, no regime democrático, o político não pode se distanciar do povo, que é a sua verdadeira base de sustentação. "Acho imprescindível a nossa presença nos bairros, vendo de perto as precariedades de cada setor e ouvindo as reivindicações dos moradores. Eles é que sofrem com o problema da falta de investimentos em infra-estrutura urbana. Vendo e ouvindo os reclames do povo nós teremos amplas possibilidades de reivindicar as melhorias, porque cada bairro tem sua peculiaridade."

O vereador disse que tem percebido que o prefeito Darci Accorsi está tentando acertar em sua administração. Ele entende que a Câmara de Vereadores também tem uma significativa parcela de responsabilidade no sucesso da administração de uma cidade como Goiânia. Mário defende a participação dos 33 vereadores no programa "Goiânia Viva", especialmente no tocante ao atendimento das reivindicações feitas pelos vereadores em nome da comunidade. Disse que vê no programa uma forma inovadora de administrar a capital.

## A população carente passa nos terminais

Mário Ghannam está trabalhando para que a comercialização de hortigranjeiros seja feita também nos terminais do transporte coletivo. Ele disse que já conta com o apoio do presidente da Transurb e do governador Iris Rezende. Segundo entende, os produtos poderão ser vendidos a preços bem mais acessíveis à população de baixa renda, que necessariamente utiliza o Sistema Integrado de Transporte Coletivo (S.I.T.U), evitando os atravessadores que fazem com que os preços cheguem majorados ao consumidor final.

O vereador acha que o programa de abastecimento da Prefeitura não conseguirá atingir os seus objetivos, porque as pessoas a serem beneficiadas com o programa nem sempre têm condições de pagar ônibus para irem ao Centro da cidade "pegar" as promoções.

## Virei presidente sem querer

Fazendo um balanço de sua atuação na presidência da Câmara Municipal, Mário Ghannam, destacou que inicialmente não tinha a pretensão de se candidatar à Presidência da Casa. Mas, explicou: "O meu nome surgiu como forma de consenso e terminei sendo escolhido". Disse que de janeiro até agora conseguiu fazer muita coisa. Uma realização importante apontada por ele é a reforma do plenário, onde os trabalhos legislativos acontecem de terça a quinta-feira. Afirmou que conseguiu melhorar as condições de funcionamento e atendimento aos vereadores, transferindo a Procuradoria-Geral para o outro andar, ampliando o espaço físico. Mário disse que enfrentou um sério problema inicialmente como presidente da Câmara. Segundo ele, a oscilação do número de vereadores causou muita preocupação, porque num mês eram 21 e no outro 33 vereadores e surgiam situações novas em plenário. Em termos de orçamento e finanças ele afirmou que não teve dificuldade com 21 ou 33 vereadores, porque os vereadores da legislatura passada fizeram dotações orçamentárias para 33 parlamentares. Sobre a situação dos 12 ex-suplentes de vereador efetivado por decisão do TRE, Mário Ghannam disse que vai cumprir o que for decidido pela própria Justiça Eleitoral.

Mário Ghannam disse que é candidato a deputado estadual em 1994, independente de quem seja o candidato do seu partido à sucessão de Iris Rezende.

## O nosso partido tem bons nomes para 1994

Ele afirmou que o PMDB conta com bons nomes para governador no ano que vem e citou os nomes de Maguito Vilela, Naphtali Alves de Souza e Nion Albernaz. O vereador informou que a sua campanha ainda não está nas ruas por achar que ainda não é o momento de fazer esse trabalho, mas revelou que tem aproveitado o tempo disponível para visitar os bairros de Goiânia e cidades vizinhas em busca de apoio como pretenso candidato a deputado estadual e para fortalecer o PMDB em Goiás. O vereador acredita que o seu partido conseguirá eleger um número expressivo de deputados nas próximas eleições, porque é um partido que tem uma história de luta em favor da população brasileira. Em Goiás, explicou, "isto não é diferente".

Mário Ghannam voltou a condenar o radicalismo, quando questionado sobre em quem havia votado para presidente da República em 1989. Ele disse que votou em Ulysses Guimarães e em Fernando Collor, no segundo turno. Infelizmente, disse, "sou um dos brasileiros que foi enganado por um discurso em cima da moralização pública e o fim dos marajás no Brasil. Acho que nós não devemos cometer outro erro desse tamanho. Eu fui um daqueles que acreditou que o País voltaria a ser desenvolvido e que a normalidade de político-econômica estaria próxima e isto não aconteceu, ocorrendo exatamente o contrário". O parlamentar afirmou que agora, com os olhos atentos, é preciso escolher um candidato que esteja acima de questões menores, preocupado em fazer o País crescer. "Nós", afirmou, "somos de um País rico e de gente pobre, o sentido da governabilidade é o contrário, o povo é que deve ser rico e não o Governo. A Constituição diz claramente que todo poder emana do povo... nunca vi uma expressão tão correta".

Mário Ghannam é a favor da reforma do Código Penal. Mas entende que somente a lei mais rigorosa não irá conseguir acabar com a violência. Em seu entendimento, o Código Penal precisa ser melhorado por estar defasado no tempo e no espaço. "Vejo que a nossa legislação penal não corresponde aos anseios de uma sociedade dinâmica. O Brasil passou por uma experiência desagradável que foi a ditadura militar".



# HAROLDO DE BRITO

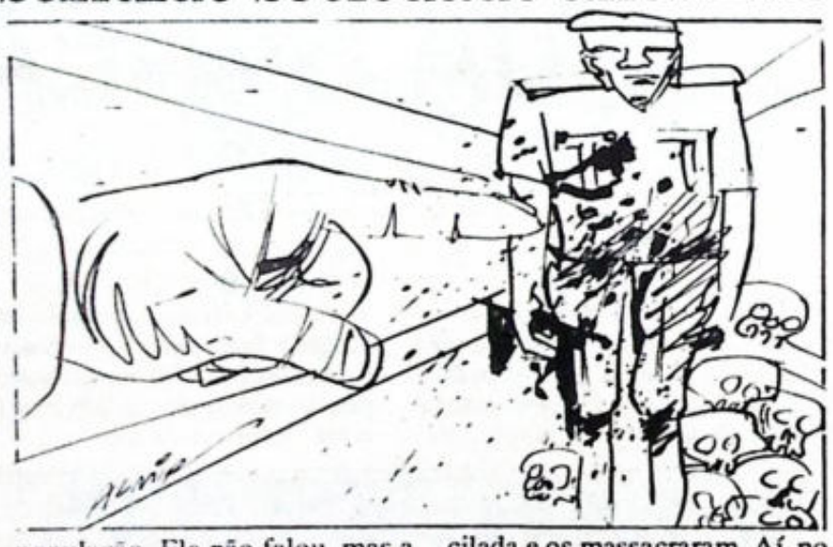
## Polícia & bandido sociedade anônima

Avolumam-se as manifestações no sentido da necessidade de reformular as Polícias Militar e Civil de todo o Brasil.

Sob a pressão dos escandalosos episódios das chacinas do Presídio do Carandiru, em São Paulo, e da Praça da Candelária e do Morro de Vigário Geral, no Rio, surgem propostas diversas visando a dar à população uma polícia eficiente e confiável, que procure proteger o cidadão e não esteja, direta ou indiretamente, ligada ao banditismo.

Uma das pretensões, preconizada pelo próprio governador Brizola, é uma desinfecção geral na PM do Rio, que começaria pela reforma de quase toda a sua cúpula. Mas se esses oficiais são culpados de alguma coisa que justifique sua reforma compulsória, porque não processá-los e puni-los, de acordo com a lei? Como se pretende fazer, na verdade haveria um prêmio para os faltosos, que receberiam uma gorda aposentadoria.

Essa condescendência injustificável parece originar-se da resistência existente em setores influentes de admitir a verdade sobre as polícias brasileiras. Ainda há pouco, numa entrevista à televisão, o brigadeiro que chefia a Escola Superior de Guerra, dava a sua opinião sobre a Chacina de Vigário Geral. Na sua visão, o que ocorre nos morros cariocas é a luta da polícia contra os traficantes de tóxico. Esses traficantes investiriam uma parte de seus lucros em obras sociais, para ganhar a gratidão dos favelados. E como a polícia não tem condições de propiciar esses benefícios e ainda precisa empregar a violência no cumprimento de seu dever, acaba enfrentando a má vontade e até a hostilidade da



população. Ele não falou, mas a gente podia ver as palavras dentro de sua boca, dizendo que os favelados sofrem as conseqüências de sua aliança informal com o crime organizado.

Entretanto, a verdade não é essa e uma visão distorcida não ajuda a entender e muito menos a resolver o terrível problema do crime organizado, que há bastante tempo atingiu níveis intoleráveis.

As provas e as evidências mostram outro rumo. De fato, o que parece ter acontecido é que as Polícias Militar e Civil, em parte devido a problemas como os baixos salários, foram sendo dominadas por elementos corruptos e que usam a violência indiscriminada como tática para manter e aumentar o seu poder. No caso específico do Morro de Vigário Geral, o depoimento que uma testemunha deu à televisão é definitivo no sentido de esclarecer as coisas. Tudo teria começado com a chacina de quatro policiais militares por traficantes. Na verdade, o começo do começo, foi que esses quatro policiais tentaram extorquir dinheiro dos traficantes e, não o conseguindo, retaliaram, matando parentes dos bandidos. Em represália, os traficantes atraíram os policiais a uma cilada e os massacraram. Aí, policiais militares e civis, igualmente comprometidos nessa indigesta relação com os bandidos, resolveram praticar o morticínio contra cidadãos honestos, numa delirante tentativa de colocar a população, que nada tinha com o peixe, em oposição aos traficantes, por trazerem esse tipo de calamidade ao morro.

Enxergar os policiais que mantém com o crime organizado um relacionamento também criminoso não pode, assim, levar a parte alguma. A não ser ao agravamento da atual situação, na qual policiais e bandidos se unem para criar um Estado dentro do Estado, financiado pelo dinheiro do narcotráfico e do jogo, e garantido pelas armas que a população coloca nas mãos de quem deveria estar desarmado... e atrás de uma grade.

Muita coisa precisa ser feita a começar pela disposição das elites políticas, empresariais e até policiais de dar um basta ao crime. E continuar com uma limpeza geral nos aparelhos policiais. E prosseguir com uma melhoria de salários e uma política justa de pessoal nas corporações. E incluir o julgamento de militares que cometerem crime comum pela justiça comum.

## O resto é silêncio

É evidente que toda essa fantasia a respeito de o Brasil entrar no Primeiro Mundo não passa de conversa prá boi dormir. Países muito mais avançados tecnologicamente, como a Rússia, não podem disputar com as grandes potências nesse terreno, que é onde daqui prá frente vai se apurar a gordura que sobra do frigir dos ovos.

O sistema capitalista ou produtor de mercadorias está em crise, justamente pela retração dos mercados. Pensar que o Brasil pode disputar o mercado mundial em alguma coisa que não seja a venda de produtos primários é uma loucura total. Mesmo os produtos primários que exportamos, como a soja, o suco de laranja e o café, flutuam no calvário da oferta e da procura e dependem até de tragédias como enchentes, tufões de nevascas nos Estados Unidos para se manter em pé.

A solução parece óbvia: a produção brasileira deve se dirigir essencialmente ao mercado interno, que precisa ser desenvolvido em certas áreas e criado em outras, como naquelas onde vegetam os 30 milhões de famintos.

Infelizmente, segundo entendo, existe muita desonestidade na discussão do problema. Alguns chamados nacionalistas, na verdade apaixonados pelo capitalismo de Estado, do chamado "socialismo real", dizem defender os interesses nacionais, quando na verdade, pretendem manter empresas ineficientes, custeadas com o dinheiro público, para assegurar vantagens indevidas a uma casta de administradores corruptos e pelegos aproveitadores. Mas por outro lado, os que pregam a privatização, estão querendo apenas continuar a distribuir entre os sócios e amigos empresas rentáveis a preço de banana.

Para o deputado Delfim Netto, tudo se resume na necessidade de um bom gerenciamento: a partir daí todos os problemas estariam solucionados. É lógico que o ex-ministro trapaceia e joga com as palavras: Nunca, em lugar nenhum, simples medidas administrativas venceram crises.

Mas ainda existem pessoas pelo menos objetivas. O secretário da Agricultura de São Paulo, que esteve há pouco em Goiás, disse coisas muito interessantes a respeito de crédito, mercados e outras mumunhas ligadas à produção, que a imprensa escrita infelizmente não registrou. A um repórter de televisão que lhe perguntava sobre a possibilidade de o Brasil ter uma supersafra, respondeu que preferia discutir o respeito da conveniência de uma superprodução considerando a retração dos mercados interno e externo. Ao ouvir a resposta, repeti mentalmente a frase final do Hamlet: "The rest is silence".

## O prefeito Darci e seus inimigos íntimos

Não sei de nada concreto, apenas imagino que o prefeito Darci Accorsi deve estar sofrendo uma oposição surda e muda e ainda mais inepta do que a que lhe fazem alguns vereadores na Câmara Municipal. Só que originada de setores radicais do próprio PT.

Felizmente parece que o prefeito não é burro e acha que cara feia é sinal de fome.

A administração Darci Accorsi vai bem, segundo me dizem meus trabalhos de pesquisa. A cidade foi mantida limpa e florida, mas há muito mais. Existe uma expectativa favorável na opinião pública, que, em grande parte, se dispõe a colaborar com o prefeito. Se se concretizarem e se consolidarem as indicações de abertura no sentido de uma administração mais democrática, na qual a população possa participar, ainda que em sentido restrito, Darci Accorsi terá colocado de pé um novo ovo de Colombo, transformando uma coisa simples num milagre de criatividade.

A aprovação do novo orçamento municipal é peça essencial em toda essa engenharia administrativa. Felizmente para o prefeito e para nós que desejamos uma Goiânia melhor, os vereadores que o combatem são primários e obtusos. O perigo real mora ao lado, ou melhor, mora dentro de casa e é representado pelos xiitas do PT. Como analista bisonho e político aposentado, arrisco-me a dar um conselho ao prefeito Darci Accorsi: vá em frente e mande os seus inimigos íntimos plantar batatas.

## Quem paga o diesel das caminhonetes

Os que no Brasil andam a pé ou de ônibus; ou aqueles que, andando de carro, pagam do próprio bolso o combustível que queimam, nem sempre sabem que ajudam a custear o óleo diesel que os bacanas deste País gastam em suas caminhonetes.

E não sabem também que, num momento de vergonha cívica e de patriotismo verdadeiro, uma autoridade governamental houve por bem começar a desmanchar esse piquenique de folgados, marcando prazo para que fosse dado um fim à gigantesca mordomia.

Em outras palavras, na semana passada raiou a esperança de que as caminhonetes de passeio não mais rodariam com óleo diesel subsidiado pelo dinheiro do contribuinte.

Mas pode o leitor ir deixando de achar graça, porque ainda na semana passada, o presidente Itamar Franco se apressou em anunciar que a portaria moralizadora será revogada.

Subsidiar um produto ou um serviço quer dizer simplesmente que o Governo paga uma parte de seu custo, considerando a importância que eles têm para o conjunto da sociedade. Até agora o presidente Itamar não se dignou de explicar onde ele enxerga o interesse que o povo que anda a pé ou de ônibus possa ter em conceder combustível mais barato para as caminhonetes dos fazendeiros.

O óleo diesel barato, no entanto, é apenas uma das peixadas com que os grandes fazendeiros deste País se empanturram. Muito mais substancial e saborosa é a representada pelo imposto de renda... que eles não pagam. As isenções, incentivos e descontos são tantos que, mesmo querendo, o fazendeiro não consegue pagar esse tributo que, como se sabe, é arrancado das costas daqueles que não têm renda, pois são assalariados. Não se trata de sonegação ou outra manobra legal, mas simplesmente de aproveitar as vantagens que a lei lhes concede.

# PMDB está mais perto do rompimento

BRASÍLIA (AE) - O deputado Henrique (SC), eleito em convenção nacional do PMDB realizada nte o fim de semana, assumiu a idência do partido, fortalecendo posta de rompimento do partido o Governo. O resultado indica a ia dos grupos interessados em para a oposição a principal da de sustentação do Governo. im da convenção, foi aprovada o favorável ao rompimento com sidente Itamar Franco - posição dida por quatro govenadores: Antônio Fleury Filho (SP), Iris de (GO), Jáder Barbalho (PA) erto Requião (PR).

eleição de Luiz Henrique pode aliada ainda como um entrave ça do PMDB com o PSDB na ão presidencial, o que poderia é a um racha no partido. Uma os atuais peemedebistas mipara o PSDB nesta hipótese. O presidente do PMDB, assim o governador Fleury, recusa liança com os tucanos no iro turno da sucessão. E destano discurso de posse: "Uma ção que posso fazer desde já, mer, é que o PMDB não abre e lançar o seu candidato à ncia da República.

ero lhes propor que esquefalsos dilemas", disse Luiz e no discurso de posse, numa cia à polêmica sobre a rela-



O deputado Luiz Henrique é cumprimentado pelo governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho

ção do PMDB com o Governo. O novo presidente do partido defendeu a confecção de um programa para sustentar a candidatura do PMDB à sucessão presidencial de 1994. As linhas gerais desse programa deverão ser apresentadas em reunião do Conselho Nacional marcada para o dia 21, data em que o partido definirá se continua a apoiar o Governo.

## Lucena culpa datilógrafa

### *Senador é acusado de plágio*

**BRASÍLIA (AE)** - O presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), tentou ontem explicar o plágio que praticou, sexta-feira passada, ao defender, no pronunciamento em cadeia nacional de rádio e televisão, o acordo de extradição de presos entre o Brasil e o Canadá, com argumentos transcritos de uma nota oficial da embaixada canadense. Tentou. "A culpa foi da datilógrafa", defendeu-se Lucena, assegurando que não conhecia a íntegra da nota ao preparar o discurso.

Contestado por juristas e pela opinião pública, o acordo permitirá a extradição dos presos canadenses Christine Lamont e David Spencer, condenados a 28 anos de prisão pelo sequestro do empresário Abílio Diniz, em São Paulo, em 1989. Ainda abatido com a repercussão negativa do episódio, Lucena afirmou ontem que alinhou todos os argumentos que considerou importantes, entre as sugestões encaminhadas pela embaixada do Canadá, mas, segundo informou, a datilógrafa suprimiu as aspas. "Vocês acham que eu ia plagiar?", perguntou.

O erro, porém, dificilmente poderia ter ocorrido, pois a presidência do Senado possui em seu contingente os melhores profissionais de datilografia do Congresso, além de um rigoroso sistema de revisão de textos. Os pronunciamentos de Lucena são datilografados e revisados pela mesma equipe que cuida dos projetos de lei. O rigor na qualidade dessa equipe justifica-se, segundo assessores do Congresso, porque a simples supressão de uma vírgula pode alterar o sentido de uma lei.

No pronunciamento de Lucena, há trechos inteiros transcritos da nota da embaixada canadense. Os mesmos argumentos já haviam sido plagiados pelo presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Alfredo Campos (PMDB-MG), em relatório produzido no início da semana passada. De posse de um documento que diz ser o original do pronunciamento, em que as expressões da embaixada canadense aparecem entre aspas, Lucena enfatizou que o importante não é discutir a autoria de frases, mas os argumentos que usou em defesa do Congresso Nacional.

## *Magoado, Britto pode ir para PSDB*

RASÍLIA (AE) - O ministro evidência, Antônio Britto, iu retirar seu nome do rio Nacional do PMDB eleiem. O ainda presidente do o, senador José Fogaça (RS), que a atitude de Britto foi do de um acordo entre os os para que o presidente re- do PMDB, André Foster, a lugar na direção do parti- x-ministro da Agricultura, Munhoz (SP), porém, en- outra explicação para o rtamento de Britto: "É um le que ele está indo para o

terpretem minha decisão quiserem", disse o ministro vidência. Preocupado com cussão da atitude de Britto, tado Ibsen Pinheiro (RS) ntou versão diferente da de : "Britto saiu para dar a o deputado estadual César r". O beneficiado, porém, smo Foster.

acordo com Barros z, Britto tem o projeto de rer ao Governo do Rio e do Sul e não quer sair do ério da Previdência, onde endo um trabalho que lhe stígio. O ex-ministro da ultura disse que outros debistas devem acompaitto, caso o partido decida stamento do Governo: "Atue existem muito mais tucaPMDB do que no próprio . Munhoz assegurou que o do Maurílio Ferreira Lima mbém está com um pé no

overnador do Paraná, Roberto o, um dos principais defenrompimento, também está e que Britto vai se transferir SDB. Disse, com ironia, que tro da Previdência se transnum mistério para o PMDB: sso Mandrake".



O ministro ntônio Britto retira seu nome do diretório

## Governadores defendem a independência

**BRASÍLIA (AE)** - O clima da convenção do PMDB seguiu à risca a orientação dos governadores favoráveis ao rompimento com o Governo Itamar Franco. Três deles - Luiz Antônio Fleury Filho (SP), Roberto Requião (PR) e Iris Rezende (GO) - conseguiram que os diretórios regionais de São Paulo, Paraná e Goiás garantissem a presença de um público afinado com suas idéias. A "platéia" da convenção foi transportada em cerca de 80 ônibus providenciados pelos diretórios, com direito a lanche e "livre acesso" ao Congresso. Segundo Alexandre Magno Borges, da Juventude do PMDB de Taubaté, 17 ônibus saíram lotados de municípios do Vale da Paraíba, para ficar em Brasília apenas algumas horas.

## Suplente distribui manual sobre verbas

**BRASÍLIA (AE)** - Os participantes da convenção do PMDB receberam ontem do suplente de senador Ney Suassuna (PMDB PB) uma ajuda extra para obter recursos da União, independentemente da posição final do partido a favor ou contra o governo. Suassuna distribuiu aos convencionais o "Manual de Orientação aos Prefeitos", sobre os procedimentos para se resolver todo tipo de problema financeiro das prefeituras - da falta de moradia popular ao atendimento escolar de surdos. O texto é apresentado como fruto das observações de Suassuna e assegura que descobriu como substituir "lobistas privilegiados no conhecimento real das fontes de financiamento".

Ney Suassuna promete ensinar aos prefeitos "como desmontar a verdadeira caixa preta dos cofres públicos". Mas vai adiante ao incluir na cartilha as "dicas" para receber dinheiro da Comunidade Econômica Européia (CEE), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco Mundial (Bird), Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e de organizações não-governamentais.

## imon retira a candidatura e aca Luiz Henrique e Quércia

ASÍLIA (AE) - O líder do o, senador Pedro Simon -RS), não esperou sequer ado da eleição do novo io Nacional do partido para ar a candidatura a presio PMDB.

u-me embora, não quero r de mais nada", disse esfregando as mãos ner- nte, ainda no início da nção Nacional. Abatido a inevitável vitória do de- Luiz Henrique (SC), ainda tentou negociar alas para evitar que o partie a ser controlado pelo exador paulista Orestes a.

enador gaúcho defendeu a a dos dois candidatos ao - ele e Luiz Henrique - em o deputado Nelson Jobim senador José Fogaça, que o partido desde a renúncia ncia, em abril. Para Simon, idatura de Luiz Henrique drinhada pelo ex governa- -presidente do partido que



Ex-governador Orestes Quércia

deixou o cargo devido à enxurrada de denúncias de corrupção no período em que governou São Paulo.

Nervoso com o destino do PMDB, Simon até voltou a fumar, vício que havia abandonado há anos. Cercado pelos correligionários gaúchos, numa sala reservada ao lado do plenário da Câmara, o senador deixava evidente a insatisfação com o resultado das articulações que consagraram a candidatura de Luiz Henrique. "Quem derrotou Simon foi o próprio Simon", disse um dos aliados do líder, o deputado Germano Rigotto (RS), referindo-se ao comportamento do candidato. "Ele não procurou ninguém das bancadas que estavam dispostas a apoiá-lo, como a do Rio Grande do Sul, Ceará e Pernambuco, por exemplo."

Simon disse que nunca foi um candidato convencional, por isso não correu atrás dos votos. "Apenas coloquei meu nome à disposição do partido." A sua mágoa foi não ter sido compreendido pelo partido. Constrangido no papel de líder do Governo, Simon defendeu que o PMDB não poderia ter como plataforma o rompimento ou não com o presidente Itamar Franco.


# PELOS 26 ANOS DA SANEAGO

No momento em que a Saneago completa 26 anos de intensa atividade voltada para o desenvolvimento social do Estado de Goiás, a Diretoria sente-se honrada em poder cumprimentar cada um de seus servidores e parabenizá-los pela data tão significativa.

Os cumprimentos, merecidos, não poderiam deixar de ser extensivos também às famílias, que nestes 26 anos ombrearam com os servidores a responsabilidade de consolidar uma empresa moderna e de levar o benefício indispensável do saneamento básico a mais de 2,5 milhões de pessoas.

Graças ao trabalho de todos, que contaram com a prestimosa colaboração de fornecedores, empreiteiros de serviços, gerenciadores de projetos e projetistas, a Saneago alcançou, neste quarto de século de sua existência, em todos os setores, alto nível de desenvolvimento empresarial, figurando hoje entre as principais companhias do País.

No mês de seu 26º aniversário, registra a Saneago um dado promissor: o de manter constante crescimento sem aumentar o número de pessoal.

A qualidade, como está demonstrado, tem sido a grande preocupação da Saneago, que consegue modernizar-se e expandir sua atuação com menor número de servidores, em consequência das justas aposentadorias complementadas pela Prevsan.

Parabéns!

Honra-nos, ainda, poder cumprimentá-los num momento especial, em que a Empresa completa mais um ano de vida dispondo de um eficiente sistema de proteção e amparo aos servidores e seus familiares.

Aí estão, em plena atividade, a CAESAN e a PREVSAN, instrumentos que refletem na íntegra o preço da Diretoria e do Governo do Estado para com o conjunto dos servidores da Saneago e suas famílias.

Os votos de parabéns são merecidos.

Goiânia, 13 de setembro de 1993.

**A DIRETORIA**

A Saneago foi criada pela Lei 6.680, de 13.09.67

GOVERNO DE GOIÁS

**Secretaria de Saúde e Meio Ambiente**

SANEAGO

MENSAGEM DE
PAIVA NETTO

## Mais uma chacina

Quando estávamos finalizando este artigo, veio a público a notícia lamentável de mais uma chacina no Rio de Janeiro. Vai aqui o nosso protesto contra a violência criminosa que não resolverá as questões sociais do Brasil. Enquanto a LBV leva sopa aos favelados, alguns celerados levam chumbo. Enquanto alguns chacinam as crianças da rua, a LBV vai prestar-lhes auxílio com a Ronda da Caridade. Reconhecendo esta realidade, o Povo ajuda, e a LBV faz!

Uma tomada precisa do grau de febre de um país enfermo fê-la magistralmente o respeitado jornalista Carlos Chagas, na sua coluna de 31 de agosto. Agora vamos ao nosso artigo que tem tudo a ver com o que está acontecendo em nossa sociedade.

### Chega de falar nos meninos de rua...

... e vamos fazer alguma coisa por eles. É importante denunciar, é claro. No entanto, indispensável se faz agir e conscientizar. Eliana Marta, mulher do povo, mãe, auxiliar de escritório, recebeu destaque em artigo do Presidente da Legião da Boa Vontade, José de Paiva Netto, ao afirmar que o grande trabalho da LBV é, mais do que tirar as crianças da rua, justamente impedir que elas cheguem até lá.

### Fins *versus* meios

Se é difícil atuar nas causas, muito mais infrutífero é atuar sobre os efeitos. Trata-se de uma reforma profunda naquilo que podemos chamar de inteligência coletiva ou social. Mesmo quando bem-intencionados, há indivíduos e instituições que são regidos essencialmente por postulados egoístas que se cristalizaram ao longo dos anos. Todos querem ser vencedores, todos querem alcançar objetivos específicos que lhes trarão as condições de que precisam para "depois" realizar este ou aquele benefício social tão importante. Mas o tempo passa e esse "depois" nunca chega e os fins são esquecidos em favor dos meios.

### O pragmatismo confuciano de Paiva Netto

O que sempre chamou a atenção nas atividades da LBV foi o pragmatismo, o senso prático que Paiva Netto lhes imprime. Ninguém mais do que ele para se preocupar com as causas, lembrando sempre que a reforma social tem de passar antes pela espiritual. Reformado o íntimo da criatura humana, reformada estará a sociedade. Quero voltar ao senso prático: as creches da LBV começam a funcionar antes da inauguração. Mesmo nos tempos mais difíceis, os Legionários da Boa Vontade estão nas ruas com a Ronda da Caridade à Meia-Noite (à noite para pegar os verdadeiros mendigos, pois os profissionais já foram dormir em casa), levando agasalho, cobertor, alimento, curativo, conforto moral e espiritual aos que sofrem nas sarjetas. Por sinal, a Ronda da Caridade completou, no dia 1º de setembro, 31 anos de existência. Há cidades em que a LBV pode fazer mais, em outras as condições não permitem fazer tanto, ela porém faz o que pode. O pensamento de Paiva Netto é este: "O importante é começar." E nesse pragmatismo confuciano, com o auxílio exclusivo do povo, vai prestando um serviço imenso, embora invisível aos olhos de alguns.

▲ Se você for à capital federal, não deixe de conhecer o Templo da Boa Vontade. Nele você será recebido com as seguintes palavras: Não importa sua raça, religião, nacionalidade, profissão... O que interessa é que você respira, tem sensibilidade, vibra, raciocina, é Ser Humano e tem Espírito Eterno cujo alimento é o Amor. O TBV, também conhecido como Templo do Ecumenismo Irrestrito, fica aberto 24 horas por dia. Ele está localizado no SGAS 915 — Lotes 75/76 — Brasília/DF —Tel.: (061) 245-1070.

Luciano Meira — Interino

# Israel e OLP assinam hoje a paz

**Washington (AE-REUTER)** — As ruas ao redor da Casa Branca serão bloqueadas como parte das medidas de seguranças que cercam a cerimônia de assinatura do acordo de paz entre israelenses e palestinos. O presidente norte-americano, Bill Clinton, vai recepcionar o primeiro-ministro de Israel, Yitzhak Rabin, e o líder da Organização para Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat. Aproximadamente 2.500 pessoas testemunharão o evento, incluindo os ex-presidentes dos Estados Unidos Jimmi Carter e George Bush.

A cerimônia terá início às 12h00 (horário de Brasília). Segundo a polícia de Washington, a Avenida Pennsylvania, no lado norte da Casa Branca, e a Rua E, no lado sul, serão bloqueadas por três horas. O Ellipse, parque no lado sul da Casa Branca, estará fechado aos pedestres desde as 6h00 (de Brasília) até o encerramento da cerimônia. Apesar de todas as medidas de segurança, a vida corria ontem normalmente na capital norte americana.

Mas para os jornalistas que acompanharam a partida de Arafat da sede da OLP, em Túnis, tudo parecia muito diferente. Com várias horas de antecedência foi divulgado o horário do vôo do líder da OLP para Washington. Surpreendente também foi o convite aos jornalistas para que comparecessem ao aeroporto. Difícil acreditar, mas as medidas de segurança estão mudando. Essa parece ser a primeira consequência do acordo de paz com Israel.

O horário da partida de vôos de Arafat costumava ser um segredo não apenas para os jornalistas como também para os assessores da OLP e a tripulação, um meio de evitar que as ameaças de morte de israelenses viessem a se concretizar. Mas hábitos de 25 anos resistem como o revólver na cintura de Arafat. Funcionários da OLP anteciparam que o líder deve deixar a arma quando chegar em Washington.



Dissidentes da OLP ameaçam assassinar Yasser Arafat

Diplomatas dizem que o líder dos palestinos vai temer agora menos os israelenses e mais os compatriotas dissidentes. O movimento radical Levante Fatah, dissidência do braço armado da OLP conhecido apenas como Fatah, ameaçou assassinar Arafat por causa do acordo de paz com Israel. O líder da Frente Popular para Libertação da Palestina, Ahmed Jibril, prognosticou que o povo palestino fará isso.

"É uma ironia da História que os israelenses, que por muito tempo ameaçaram Arafat, tenham de protegê-lo agora porque ele é a garantia de que o acordo de paz será assinado", comentou um diplomata. Um porta-voz do serviço secreto norte-americano (CIA), Dave Adams, reconheceu que haverá medidas de segurança específicas, mas obviamente recusou-se a comentá-las.

## *EUA podem ser incluídos em acordo*

**NOVA YORK (AE-REUTER)** — O secretário de Estado norte-ameriano, Warren Christopher, anunciou ontem que um acordo de paz entre Israel e Síria pode incluir a mobilização de tropas dos Estados Unidos nas Colinas de Golã.

A capital dos EUA, Washington, estará sediando hoje a cerimônia de assinatura do acordo de princípios que garante autonomia para os territórios palestinos ocupados, o que pode levar à paz no Oriente Médio.

"Como todos sabem, tivemos um papel importante no acordo com o Egito", afirmou Christopher. "Garantimos a segurança do Sinai e pode haver um papel parecido para os EUA nas Colinas de Golã", acrescentou. "Nosso compromisso com a segurança de Israel continua". Numa entrevista à emissora de TV norte-americana CBS, Christopher admitiu que os EUA podem apoiar negociações entre Síria e Israel se as duas partes assim o quiserem. O secretário de Estado disse que, como mediador, teria de convergir o desejo de Israel de "paz total" e a exigência síria de "retirada total" das tropas israelenses.

Militantes muçulmanos mataram ontem a tiros três soldados israelenses na Faixa de Gaza. A informação é de fontes palestinas.

Entrevista/RUBENS RICÚPERO

## 'Precisamos repensar a Amazônia'

Considerado por seus colegas e amigos como um dos grandes pensadores do Brasil, o embaixador Rubens Ricúpero assume esta semana o Ministério Extraordinário para a Amazônia disposto a transformar o acidente político que precipitou sua criação numa oportunidade para redefinir os termos do debate sobre a região. Ele conhece a região desde os tempos em que chefiou a divisão de fronteiras do Itamaraty e está convencido de que a Amazônia é "o grande trunfo" do Brasil, Para o diplomata, o País precisa "descomplicar" a discussão sobre a Amazônia, que considera frequentemente emocional, e preparar um programa integrado para a região.

"Agência Estado" - O que o Governo pode fazer com um Ministério da Amazônia que não possa fazer sem ele?

Rubens Ricúpero - Nós temos duas dúzias de órgãos do Governo federal com ação na AmazÔnia, mas nenhum com ação exclusiva na região. Para nenhum deles, a Amazônia é sua razão de ser. Todos cuidam também de outras coisas. Uma solução que se poderia imaginar seria o presidente da República despachar com os responsáveis por cada um desses órgãos. O problema é que cada um traria uma visão parcial. Minha função no ministério, que é de coordenação e não de execução de políticas, será a de oferecer uma visão integrada sobre a região.

**"AE" - O senhor tem dito que o País precisa deixar de ver a Amazônia como um problema, o que leva o Governo e a sociedade brasileira a assumirem uma posição defensiva em relação a uma região que engloba a maior parte do território brasileiro, e passar a vê-la de maneira mais positiva, como uma oportunidade. Como é que se faz isso?**

> 'O meu ministério não é dono de nenhum assunto'

Ricúpero - Em parte, isso começa pela redefinição dos termos da discussão sobre a Amazônia. Precisamos repensar a Amazônia, num debate amplo, que inclua as lideranças da região, as organizações ambientais, as questões indígenas e os aspectos de segurança. Mas, além disso, precisamos saber para que vamos repensar a Amazônia. O objetivo que proponho é elaborar um programa integrado, uma espécie de plano em que as diferentes dimensões que fazem parte do mosaico da região - de segurança, relações internacionais, narcotráfico, índios, meio ambiente, desenvolvimento regional, zoneamento - formar um desenho.

**"AE" - O senhor recebeu uma tarefa que envolve 60% do território brasileiro, mas terá, para executá-la, um par de salas no anexo do Palácio do Planalto e dois assessores. E chega a Brasília enfrentando a oposição de Órgãos mobilizados contra intromissão em suas searas.**

Ricúpero - A natureza desse ministério é particular. Quero deixar claro que, a rigor, o ministério não é dono de nenhum assunto, mas ele também não é alheio a nenhum assunto. Todo assunto da Amazônia pertence a alguém, prioritariamente. O meu ministério não tem nenhuma intenção de invadir áreas. A idéia é respeitar escrupulosamente as jurisdições. É a instrução que recebi do presidente.

**"AE" - A Amazônia é, há anos, uma grande preocupação dos nossos militares. Com o fim da guerra fria, essa preocupação aumentou, reforçando teorias conspiratórias sobre ameaças internacionais à região.**

Ricúpero - Acho, como achava o professor Raymond Aron, que estratégia e diplomacia são duas faces da mesma moeda. Uma não existe sem a outra.

Assim como temos que ter um debate sobre política externa, para que ela seja o reflexo do pensamento da Nação, temos que debater, também, a política de defesa. A política de defesa é um elemento muito importante da definição de um projeto nacional.

## Profanadores de túmulos

### *Polícia de São Paulo caça suspeitos*

**SÃO PAULO (AE)** - Brincadeira de góticos, de estudantes ou ritual de macumba. Estas são as hipóteses investigadas pela polícia para esclarecer o encontro, em menos de uma semana, de dois crânios humanos no Bairro de Pinheiros, Zona Oeste de São Paulo. Os policiais do 14º Distrito suspeitam que as mesmas pessoas deixaram o primeiro na janela do sobrado da Rua Cardeal Arcoverde, 335, e o de anteontem na porta na escola Lessa, Inglês para Brasileiros, da Rua Joaquim Antunes, 380.

O delegado Pedro Luiz Matias, responsável pelas apurações, promete identificar e colocar na cadeia "quem está fazendo isso". Para ele, profanação de túmulos é crime. "O autor ou os autores não imaginam a gravidade do caso e poderão passar alguns anos atrás das grades."

O crânio de anteontem foi encontrado por um professor ao chegar à escola, pouco depois das 7h. Ao abrir a porta, ele ficou impressionado e telefonou para a Polícia Militar. Os soldados Tucci e Alberto comunicaram o fato ao delegado Matias e ficaram à espera dos peritos do Instituto de Criminalística, que examinaram o crânio e o levaram para o Instituto Médico-Legal (IML).

## Intervenção na PM do Rio está descartada

**RIO (AE)** - O ministro-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, almirante Arnaldo Pereira, disse que a violência do Rio - especialmente as chacinas de Vigário Geral e da Candelária - será discutida e analisada na área militar, pelas implicações que envolvem em termos de segurança. O ministro disse que a Polícia Militar do Rio de Janeiro precisa de melhor preparo profissional e recrutamento, capazes de evitar desvios éticos, ao ponto de o sistema policial ser comprometido. Ele confessou que está preocupado com a proteção da população fluminense em geral, mas não defende, pelo menos por enquanto, a intervenção federal na corporação: "Este é um assunto que diz respeito ao Exército". chacina de Vigário Geral, sem vida, ao mesmo tempo em desperta uma solidariedade pa que estão em áreas mais carc cria uma preocupação em to disse o almirante. Ele declarou as medidas adotadas pelo Gov do Estado do Rio e pela Ju permitem a expectativa que t esperam: a de que os respons pela chacina sejam punidos.

Arnaldo Pereira disse que crimes praticados em Vigário ral "contra pessoas absolutam indefesas" não podem ficar i nes, pois criaria uma sensaç insegurança ainda maior, ca gerar outros mecanismos de lência.

## Vigário Geral e Parada de Lucas fazem as paz

**RIO (AE)** - O fim da rivalidade entre as favelas de Vigário Geral e de Parada de Lucas, na Zona Norte do Rio, que já vinha se firmando desde a chacina de 21 pessoas, dia 30 de agosto, em Vigário, foi marcado ontem pelo mesmo acontecimento que causou o início do conflito. Um jogo de futebol entre os times Setembro Negro, de Lucas, e Madrugada, de Vigário, selou a paz. Há dez anos, durante uma partida entre times das duas favelas, o goleiro de Vigário Geral foi morto com um tiro, no momento em que a equipe adversária preparava-se para bater uma falta. Desde então, os moradores de cada uma das favelas não podiam circular na "área inimiga".

No jogo de ontem, o t Parada de Lucas venceu, mas féu foi entregue ao Madrugada bolizando o fim da hostilidade tre os mais emocionados do disputado no campo do Esporte be de Lucas, estavam o gole Setembro, João Raymundo, 5 que era o goleiro de Parada de L no jogo que deu início à rival e o presidente do Esporte C Elmarino César Pereira, 53 que apitava a partida até a mor goleiro.

Ao final do jogo, Raymund chorou. "Estava tudo normal hora do tiro", lembrou Pereira. pois foi uma correria e no ficamos apenas eu e o morto."

RÁDIO ALIANÇA AM
AM·1090 · A FREQUÊNCIA DA PAZ

"Os melhores narradores de esporte especializado e futebol do Estado de Goiás e com todas informações locais, nacionais e internacionais você encontra na melhor rádio AM de Goiânia. 11

Equipe 1090

# $UAS FINANÇA$

ADEMAR FRAGA

# Juros altos ajudam poupança

As taxas de juros pagas nos negócios com Certificados de Depósitos Bancários (CDB) dispararam na semana passada e devem se manter em alta nesta semana, sustentadas pela expectativa de inflação ascendente. Além de aplicações em renda fixa como CDB, à caderneta de poupança também sai ganhando com elevação dos juros. Depósitos com data de aniversário em 8 de outubro terá rendimento de 38,1778%, já por conta da onda de juros altos.

A primeira prévia de setembro do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), divulgada no final da tarde de sexta-feira, indica uma evolução inflacionária de 17,65%, ou 3,72 pontos percentuais acima da primeira prévia do mês anterior. O cálculo é feito pela Fundação Getúlio Vargas, para o mercado financeiro. A diferença, acima das expectativas, deverá provocar um acentuado reajuste nas taxas de juros nesta segunda-feira.

Na sexta-feira, a taxa média dos CDBs nos maiores bancos do País para título prefixado em 31 dias corridos, estava a 4.073% ao ano, ou 37,89% no período de um mês. O rendimento diário correspondia a 1,22%.

Em Goiânia, o Banco do Estado de Goiás oferecia taxas acima da média nacional. Para aplicações de até CR$ 50 mil, o BEG pagava 40,007% ao mês, ou 4.330,00 ao ano. Acima desse valor, a remuneração estava em 40,10% ao mês, equivalente a 4.340% ao ano. Na sexta-feira da semana anterior, antes do feriado de 7 de setembro, o BEG pagou taxas de 30,51% ao mês, para os pequenos e 36,53% aos grandes aplicadores.

A desvantagem para quem toma dinheiro para capital de giro é imediata. A taxa média nacional girava na sexta-feira em torno de 4.100% ao ano. Empréstimos por um dia pagava 44,60%. No BEG, a média para capital de giro estava na sexta-feira em 99% do que era pago nos negócios com CDB. Essa diferença a favor do tomador aumenta de acordo com a reciprocidade do cliente, informou a assessoria de imprensa do banco.

## POUPANÇA

A caderneta de poupança, nesse mês, promete corresponder à fidelidade do seu aplicador. Justamente num período em que as taxas de juros se elevam, cai o redutor de cálculo da Taxa Referencial (TR). A rentabilidade de quem tem caderneta com aniversário no dia 8 de outubro será histórica: 38,1778%. O redutor, antes de agosto, era de 1,3%. Desde o mês passado, caiu para 1,2%, o que aproxima ainda mais o rendimento da poupança às taxas de juros do mercado financeiro, calculadas com base nos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) negociados pelos 20 maiores bancos no País. Na sexta-feira, os títulos prefixados em 31 dias corridos, ou 21 dias úteis, pagavam 37,89% no período. Esta semana promete nova aceleração nessas taxas. O poupador só tem a ganhar deixando o dinheiro onde está. Melhor ainda é transformar a antiga poupança mensal em trimestral, livrando-se do pagamento do IPMF ao final dos três meses. Outro argumento para quem teme mudanças no cenário: vem aí um pronunciamento do ministro da Fazenda, anunciando nova mexida na economia.

## OURO

O ouro é lanterninha em rentabilidade entre os ativos do mercado financeiro. Na sexta-feira, houve nova queda na cotação, de -0,47%. Durante a semana, o ouro rendeu só 1,35% e, no mês, acumulou variação de 2,58%, contra 9,83% da inflação medida pela Unidade Fiscal de Referência. Está muito longe do índice das 50 melhores ações negociadas nas bolsas de Valores do País, que acumularam 36,57% no mês. A variação do metal mostra porque ele é aplicação de alto risco. Mas é importante observar que nesse momento de baixa nos preços e de perspectivas de choque econômico o ouro pode ser um bom negócio na compra. Não há plano econômico que tenha afetado o ouro.

## BOLSAS

A expectativa de um pronunciamento do ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso amanhã (e já cancelado por pressões do PMDB), a entrada de capital estrangeiro e a aceleração das vendas das empresas estatais foram os fatores que mantiveram as Bolsas de Valores em alta na semana passada. Neste mês, nada supera o movimento das ações em rentabilidade. O Índice do Sistema Eletrônico de Negociação Nacional atingiu, até sexta-feira, 36,57% de variação. Só na semana passada, o acumulado era de 13,67% em quatro dias úteis. No mesmo período, a bolsa do Rio subiu 10,51% e a de São Paulo outros 10,08%. Em setembro, a alta em São Paulo atingiu 27,62%, e no Rio 28,31%. Segundo Luís Eduardo, que representa uma corretora em Goiânia, a tendência nesta semana é de alta, com a expectativa de um novo pacote econômico. Mas a especulação típica das bolsas de valores é imprevisível. O simples adiamento das medidas que seriam anunciadas amanhã é motivo para oscilações negativas. Quem quiser faturar com o otimismo das bolsas de valores o caminho mais seguro é procurar um fundo de ações. O Banco do Estado de Goiás (BEG) mantém um fundo ao qual se tem acesso com apenas CR$ 1 mil. Criado no dia 15 de junho, esse fundo de ações que dia 13 de agosto tinha CR$ 5,642 milhões em carteira, totalizava na sexta-feira CR$ 13 milhões em aplicações e comemorava rentabilidade de 40,24% apenas neste mês.

## DÓLAR

O preço do dólar continua sob severa vigilância do Banco Central e não deve sofrer pressões altistas nos próximos dias. A expectativa do mercado financeiro é de que as elevadas taxas de juros atraiam as aplicações para as opções de renda fixa, como os Certificados de Depósitos Bancários e mantenha o dinheiro em caderneta de poupança, por exemplo. Mas não é só o BC que está de olho no dólar. A Polícia Federal também. Milhões de dólares falsos estão se esparramando no País, "made in Colômbia". O cartel de Cáli resolveu concorrer com o de Wall Street e o Governo norte-americano já detectou moedas falsas no seu território. Portanto, o pequeno poupador brasileiro que se cuide. Ao comprar dólar, deve procurar um agente credenciado.

# Mercado aberto

Índices apurados na sexta-feira passada pela Andima - Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto

| Operações entre instituições financeiras(1) | Taxa over (% a.m.) | Rent. dia(%) | Rent. sem.(%) | Rent. mês(%) | Proj. mês(%) |
|---|---|---|---|---|---|
| LBC/LFT/BBC/NTN | 44,39 | 1,48 | 6,02 | 10,74 | 36,02 |
| ADM (CDB) | 44,73 | 1,49 | 6,05 | 10,78 | 36,28 |
| DI-Over | 44,55 | 1,49 | 6,03 | 10,75 | 36,14 |
| LFTE | 44,71 | 1,49 | 6,06 | 10,81 | 36,31 |

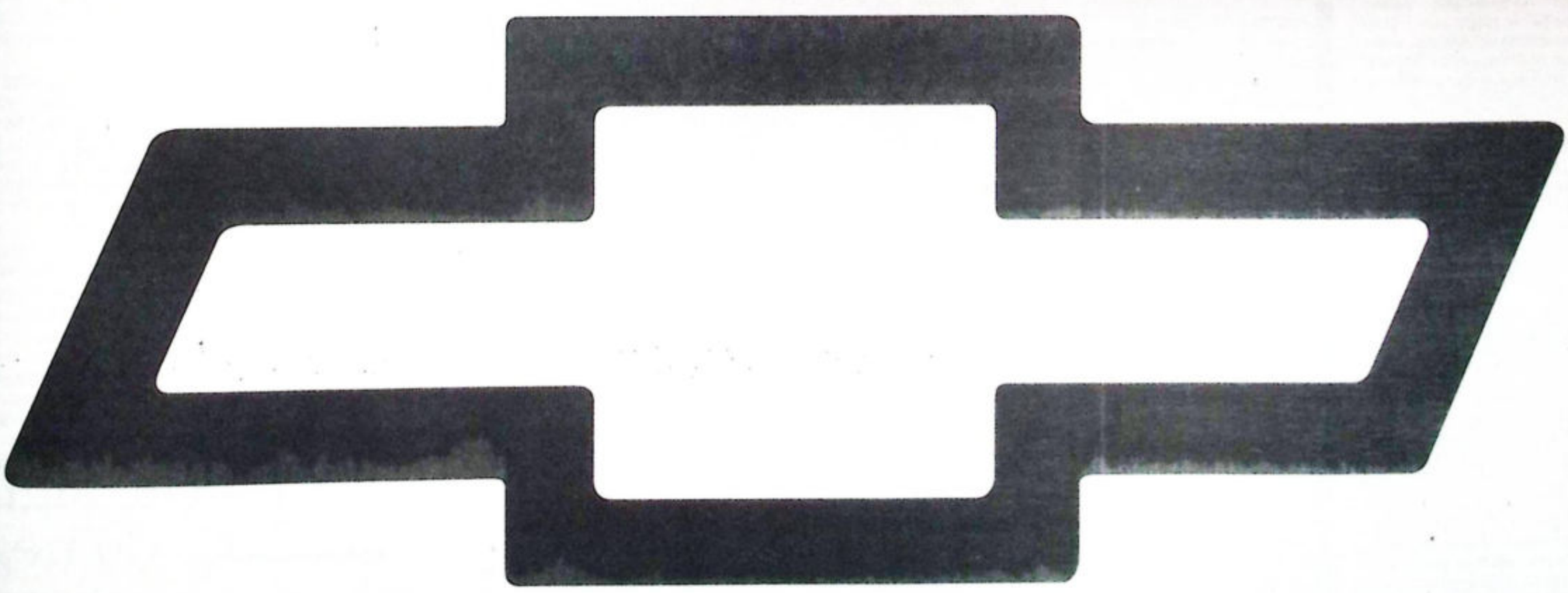
| Mercado Futuro de DI (3) | P.U. em Cr$ | Taxa over (% a.m.) | Rent. dia(%) | Proj. mês(%) |
|---|---|---|---|---|
| DI Over Fut. | | | | |
| setembro/93 | 79.760 | 45,57 | 1,62 | 36,82 |
| outubro/93 | 57.780 | 48,75 | 1,62 | 38,04 |

| Indicadores | | Preço Cr$ Índice | Var. dia(%) | Var. sem.(%) | Var. mês(%) | Proj. mês(%) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| T.R.D. | 06/09 | - | - | - | - | 34,87 |
| UFIR agosto/93(2) | 07/09 | - | - | - | - | 35,37 |
| UFIR diária | 08/09 | - | - | - | - | 37,49 |
| UFIR diária | 01/09 | 56,48 | 1,33 | 4,11 | 1,33 | 31,92 |

| Câmbio | Preço Cr$ Índice | Var. dia(%) | Var. sem.(%) | Var. mês(%) | Proj. mês(%) |
|---|---|---|---|---|---|
| US$ Comercial(2) | | | | | |
| compra | 104,385 | - | - | - | - |
| venda | 104,386 | 1,42 | 4,25 | 10,28 | - |
| US$ Comercial(1)* | | | | | |
| compra | 113,700 | - | - | - | - |
| venda | 114,00 | 0,88 | 5,56 | 10,68 | - |
| US$ Flutuante(2) | | | | | |
| compra | 113,00 | - | - | - | - |
| venda | 114,00 | 0,88 | 5,56 | 10,68 | - |
| US$ Paralelo(1)* | | | | | |
| compra | 113,00 | - | - | - | - |
| venda | 114 | 0,88 | 5,56 | 10,68 | - |
| US$ BM&F - Comercial(3) | | | | | |
| setembro/93 | 129,89 | - | - | - | 35,33 |
| outubro/93 | 176,65 | - | - | - | 36,00 |
| US$ BM&F - Flutuante(3) | | | | | |
| setembro93 | - | - | - | - | - |

| Ouro Spot | Preço Cr$ Índice | Var. dia(%) | Var. sem(%) | Var. mês(%) | Proj. mês(%) |
|---|---|---|---|---|---|
| SINO - Fech.(1)* | 1.273,00 | 0,47 | 1,35 | 2,58 | - |
| BM&F - Fech. | 1.273,00 | 0,47 | 1,35 | 2,58 | - |
| BBF - Fech. | 1.280,73 | - | - | - | 350,20 |


A ÚLTIMA COISA QUE NÓS QUEREMOS É CONTAR VANTAGEM.



MULTIPROPAGANDA

MAS FOI A GM QUEM DISSE QUE SOMOS A PRIMEIRA.

PALAVRA DA GM: A CICAL É A PRIMEIRA DUAS VEZES. PRIMEIRA CONCESSIONÁRIA CHEVROLET EM VENDAS NOS ESTADOS DE GOIÁS, MATO GROSSO, PARÁ, AMAZONAS, AMAPÁ, RONDÔNIA, ACRE E DISTRITO FEDERAL. E TAMBÉM É A PRIMEIRA NO EXIGENTE ISC - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO COM A CONCESSIONÁRIA, EM SUA REGIÃO ESPECÍFICA. TRATA-SE DE UMA SÉRIA PESQUISA ENVOLVENDO TODOS OS ASPECTOS DA SATISFAÇÃO TOTAL DO CLIENTE CHEVROLET, E DA QUAL TODAS AS CONCESSIONÁRIAS GM REALMENTE PARTICIPAM. COMO VOCÊ VÊ, SE É CHEVROLET É CICAL EM PRIMEIRO LUGAR. AGORA, DUAS VEZES. PALAVRA DA GM.

CICAL

É CHEVROLET. É CICAL EM 1º LUGAR, DUAS VEZES.

# Goiás lidera desperdício de alimento

Dezessete por cento das 618,8 mil toneladas de grãos do Governo federal estocados em Goiás apresentam algum tipo de problema. Isso significam 103 mil 562 toneladas, entre milho e arroz em casca, que foram desviadas, deterioradas ou que perderam sua qualidade. Essa quantidade seria suficiente para encher 1 milhão 726 mil 33 sacas, de 60 quilos cada.

A priori, o percentual pode parecer irrisório, mas quando colocado num contexto nacional, Goiás é premiado com o segundo lugar no **ranking** nacional no item 'problemático'. Esses números foram apurados a partir do inventário nacional dos estoques, que está sendo realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), sob a supervisão do Departamento de Estoques Governamentais (Depeg).

O trabalho, que foi dividido em três etapas, está, praticamente, concluído. Iniciado em maio passado, a equipe de inventariante já vistoriou 85% do estoque. Os trabalhos já estão na terceira fase e com quase tudo concluído. Em Goiás, dos 608 armazéns credenciados pela Companhia, apenas 265 estavam estocando cereais do Governo federal. Deste 265, a Conab chegou a vistoriar 217 unidades armazenadoras (81,89%)

O gerente de estoque da Conab nacional, Willian Jota, assegura, que pelo menos em Goiás, todo os grãos de milho das safras 86/87, 87/88 e 88/89, que apresentaram algum tipo de problema, terão sido levados à leilão até o final deste mês. Por enquanto, a Companhia, segundo ele, já alienou todo o estoque de milho de 86/87, 60% da safra 87/88 e apenas 20% da de 88/89.



Cerca de 103,56 mil toneladas de grãos apodrecem nos armazéns alugados no Estado

Esse montante problemático, coforne análises de Jota, se deve a idade do produto e a incompetência técnica de alguns armazenadores, que encontraram no ramo da estocagem a mais rápida e fácil fórmula de enriquecerem. Atualmente, a Conab tem 20 mil processos contra armazéns —sem contar os cinco abertos na última sexta-feira, 10— por falta, desvio ou perda de qualidade. Isso corresponde a a CR$ 7 bilhões. Nos últimos quatro meses, a Conab vem negociando com os donos de armazéns para evitar que, com a lentidão da Justiça, novos estoques fiquem deteriorados. Na avaliação da Companhia, os armazenadores têm que ressarcir o Governo pela queda de qualidade e desaparecimento de grãos do estoque da União. A Conab garante que a maioria dos donos de armazéns acaba desistindo do recurso judicial, por que sabe que pode ser descredenciado e deixar de receber grãos do Governo.

Jota lembrou que um dos graves problemas com os estoques reguladores advém da própria legislação de armazenagem. A 1.112, de 1903, não prevê nenhum tipo de controle ou mesmo punição contra os proprietários dos armazéns. "Este quadro começou a ser revertido, quando o Governo, em 91, passou a firmar contratos de quebra zero". Isso quer dizer, que o armazenador é obrigado a devolver a mercadoria nas mesmas condições em que recebeu, por ocasião da estocagem.

## Banco do Brasil sabe onde os grãos apodrecem

No final do ano passado, os técnicos da Conab descobriram que 2,6 mil toneladas de grãos estavam impróprias para o consumo humano. Numa reavaliação dos produtos deteriorados, os peritos acreditam que pelo menos 600 toneladas ainda podem ser comercializadas. O restante, porém, terá que ser destruído.

Hoje, oito meses depois, só Goiás tem 20 mil toneladas de grãos que apresentam baixo padrão de qualidade.

O Banco do Brasil tem em seu poder uma listagem indicando a localização dos produtos deteriorados, que vêm sendo destruídos. Além de uma outra lista, na qual constam os nomes de todos os armazéns que estão com seu credenciamento suspenso, em decorrência de débitos com a Conab.

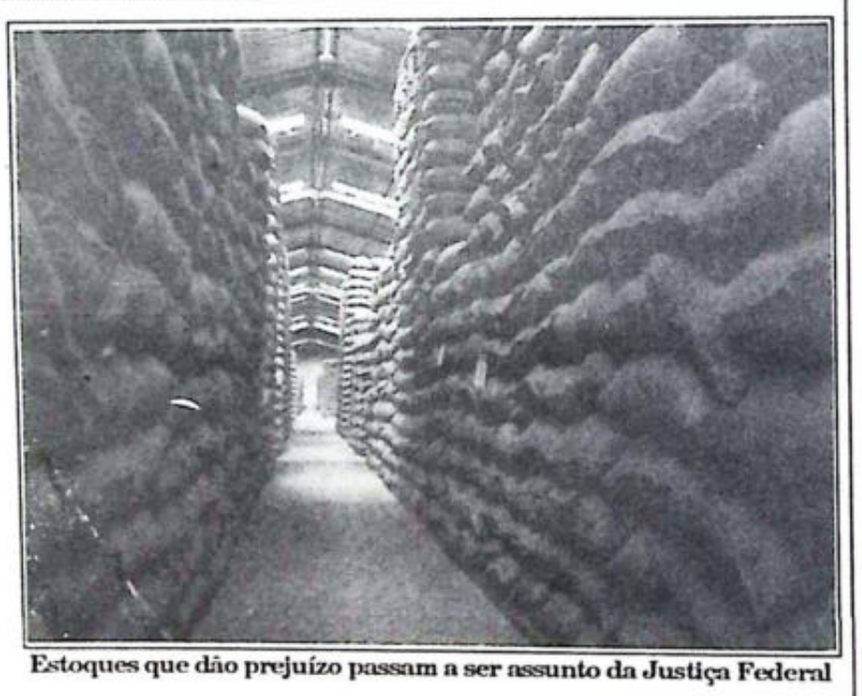
Os técnicos da empresa fazem questão de ressaltar que 75% desse estoque têm apenas mais quatro meses de vida. Para evitar que o produto se perca, o Governo federal está acelerando o processo de alienação. Na próxima terça-feira, em Goiás, serão colocadas no pregão 10 mil 500 toneladas de milho, sendo 5,8 mil de três unidades da Goiazém (pertencente a Pedro Abrão Filho), 2,6 mil toneladas da Nutre (de Marcelo Franzino) e 2,3 mil toneladas da Soalgo (propriedade de Moisés Abrão).

## *Influência política garante impunidade*

A julgar pela capacidade de armazenagem e o universo de influência política, os técnicos da Conab apostam na JJ - Armazenadora de Cereais Ltda, situada em Anápolis, como a mais problemática. Dali foram desviadas 5 mil toneladas de arroz e seu débito com a Companhia chega a casa dos CR$ 81 milhões. Desde 89, quando a responsável pelo gerenciamento do estoque regulador do governo era a CFP, a JJ já era apontada como "problemática".

Mas o problema, mais uma vez, foi repassado à Justiça. O novo presidente da Conab, Brazílio de Araújo Neto, empossado na última quinta-feira, 9, se encontrou com o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, e o colocou a par da situação. A Companhia resolveu cobrar judicialmente o débido de aproximadamente CR$ 1,230 bilhões provocado pela JJ e mais quatro armazéns —Soalgo (Alvorada, no Tocantins), Nagib Haickl Filho (Pindaré Mirim, no Maranhão), Cappol (Brejinho de Nazaré, no Tocantins) e Coopercana (Água Branca, no Mato Grosso).

Juntos, eles respondem por nove processos. Caberá, agora, ao procurador-geral da República, após analisar a documentação apresentada pelo presidente da Conab, oferecer ou não denúncia ao juiz federal. Ele, também, poderá, se assim julgar necessário, promover a abertura de um inquérito, através da Polícia Federal, para obter maiores dados sobre as provas apresentadas a ele.



Estoques que dão prejuízo passam a ser assunto da Justiça Federal

# Montadoras adotam parceria

SÃO PAULO (AE) - Até o início deste ano, a Tecnocurva, uma pequena empresa que fornece exclusivamente à indústria automobilística, levava até dez dias para fabricar uma única peça. Estimulada por um dos seus principais clientes, a Autolatina, a direção da empresa concordou em integrar um programa para planejamento de produção, coordenado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e por uma consultoria. Hoje, o ciclo de produção da mesma peça leva menos de 48 horas. Quatro outros pequenos fornecedores da Autolatina também participaram do programa e já experimentam ganhos de até 60% na produtividade e de até 80% na redução de estoques. Segundo José Roberto Schettino Mattos, diretor da Andersen Consulting - consultoria internacional, responsável pelo programa -, o interesse de pequenos fornecedores de grandes empresas por programas como esse tem aumentado na proporção que cresce também a competitividade mundial. Na indústria automotiva, a tecnologia passou a ser item cuidadosamente avaliado desde a chegada dos carros importados. Mas a tendência começa a se repetir também em outros setores, segundo Schettino. O programa para pequenos é feito por grupos, já que a pequena empresa raramente tem recursos para pagar consultorias de alto nível. Para o pacote de sete meses cada um pagou US$ 35 mil para ter acompanhamento individualizado de um consultor, além de reuniões com todo o grupo para a troca de experiências. "Temos concorrentes, mas não estou vendo os outros se preparando para o futuro", destaca o proprietário da Tecnocurva, Eliano Fredie Gulin, num discurso há até pouco tempo incomum entre pequenos empresários. A Tecnocurva, empresa nacional de 20 anos, fabrica tubos curvados, conexões e estamparia para motores e chassis de carros, caminhões e máquinas agrícolas. Segundo Gulin, a empresa mudou totalmente seu conceito de produção com a ajuda da consultoria e já conseguiu, um mês depois de encerrado o programa, aumento de 20% no índice de produtividade. Mais ainda: com o reagrupamento das máquinas em células - um processo moderno que garante o encerramento do ciclo de produção num mesmo espaço -, Gulin pôde desativar uma das duas unidades da fábrica, ganhando espaço para eventual necessidade de aumento de produção.

## *Pressões para reduzir os custos vêm de fora*

A palavra-chave do relacionamento que começa a alterar os negócios nas linhas de montagem é parceria. "O Japão, que pratica essa interligação de forma muito forte, já nos deu lições e hoje montadoras e fornecedores trabalham de portas abertas", destaca o presidente do Sindicato da Indústria de Componentes Automotivos (Sindipeças), Cláudio Vaz. Ele lembra que no Brasil essa prática já começou há algum tempo entre os grandes fornecedores. Mas os pequenos sempre tiveram dificuldade em contratar consultorias.

O estímulo que a indústria automobilística dá a esses parceiros também tem seu preço. No programa que envolve Sebrae e a Andersen Consulting, as empresas têm de atingir a meta de em cinco anos reduzir os preços em 20% em média. Mas essa parece ser uma tarefa inevitável quando se leva em conta que a competitividade hoje inclui os fabricantes de peças do exterior. Hoje, montadoras como a General Motors já se habituaram a fazer uma lista de cotações de preços em outros países e entregá-la aos seus fornecedores.

A tendência do setor é concentrar as compras no Brasil, justamente porque o sistema de parceria é mais vantajoso.

Mas é claro que achar preços mais atraentes em outros mercados acaba funcionando como uma forma de pressionar a redução dos custos. Nesse conceito de parceria, a Fiat iniciou um programa para atrair os fornecedores a Betim, cidade mineira onde está instalada a linha da montadora.

Também já se firmou como uma tendência irreversível diminuir ao máximo a carteira de fornecedores. A Autolatina tem hoje 530, mas pretende chegar a 400 em prazo de tivo da Assistência de Qualidade e Produtividade aos Fornecedores, Dante Marchiori. "Esse total ainda é alto, se comparado aos níveis do Primeiro Mundo", explica.

## Escândalo da Telebrás deve render processo contra o ex-diretor

RIO (AE) - O Governo está disposto a processar judicialmente o ex-diretor financeiro da Telebrás, Mauro Brito, caso encontre provas de que ele se beneficiou do cargo para obter vantagens no lançamento de papéis da estatal no mercado internacional. A informação é de uma fonte do Palácio do Planalto, que disse também o interesse do Governo em agir de forma exemplar para mostrar que o presidente Itamar Franco não tolera corrupção.

O indício de que o presidente Itamar Franco está disposto a levar o caso às últimas consequências, segundo a fonte, está no fato de que, assim que o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, lhe apresentou um relatório sobre a má repercussão do caso no exterior, o presidente resolveu demitir Brito sumariamente.

Além da investigação que vem sendo conduzida dentro do Governo, o Itamar quer esta semana todas as respostas às perguntas que fez ao Conselho de Administração da Telebrás a respeito das operações da empresa. Pelo andamento das investigações governamentais, o presidente da estatal, brigadeiro Adyr Silva, sairia ileso do episódio. Mas o mes.no não pode se dizer em relação a Mauro Brito e outros ex dirigentes da empresa.

O Governo considera "caixa preta" a indicação de Mauro Brito para a diretoria financeira Telebrás e até agora não conse identificar seus "padrinhos". guns nomes, no entanto, circu como prováveis avalistas da i cação de Brito. São eles, o sena Álvaro Pacheco (PFL-PI) qu suplente do ministro das Com cações, Hugo Napoleão, o dep do Rubem Medina (PFL-RJ) senador Hydeckel de Freitas (P RJ).

O Governo será ajudado na ração do caso Telebrás pela C são de Valores Mobiliários (C que deve concluir até o final do as investigações para apurar e tuais irregularidades no episó Só que a CVM está trabalhando cima das declarações do presi da Telebrás, Adyr Silva, às vé ras do vencimento de opçõ ações da estatal. A Comissão entrará no mérito da questão en vendo Mauro Brito e a corr norte-americana Merrill Ly pois considera que isso é pro para o Governo resolver, por mercado não foi afetado pel ração.

As investigações indicam momento que Adyr Silva teria as declarações a respeito do d penho da empresa, às vésp vencimento de opções ma ingenuidade do que para faze com objetivo de beneficiar i dores.

## Amizade de Cordeiro inclui muita mordom

BRASÍLIA (AE) - Juarez Cordeiro Ribeiro, diretor demitido da Telebrás sob suspeita de corrupção, era tão íntimo da corretora internacional Merril Lynch que tinha lugar cativo entre os convidados de honra da empresa em grandes recepções e eventos sócio-recreativos. Brindado com as melhores mordomias, Ribeiro foi levado de helicóptero do hotel em que se encontrava, em São Paulo, até o Autódromo de Intgos para assistir, em abril passado, ao Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1. Um mês depois, ele foi incriminado em inquérito administrativo e afastado sob suspeita de ter beneficiado a corretora na comercialização de eurobônus, títulos da Telebrás colocados na Europa.

"Fui mesmo, pois tinha amizade com os diretores da Merril e gosto de Fórmula 1. Mas, daí a concluir que eu beneficiava a corretora vai uma diferença grande", defendeu-se Ribeiro, alegando que é comum diretores da Telebrás manterem relações de amizade não só com a Merril, mas com outras grandes corretoras, como os Grupos Nacional, Chase e Bradesco. Depois de demitido, Juarez tentou montar uma empresa de assessoria financeira, tendo a Merril como principal cliente, mas acabou desistindo diante dos desdobramentos do episódio. A própria corretora alegou mais tarde que recebia chantagem de diretores da Telebrás para não perder o contrato de comercialização dos eurobônus.

Juarez Ribeiro é o que s considerar um homem bem dido, fato incomum para um dor público. Técnico da T há 20 anos, com salário m US$ 2 mil (pouco mais de C mil), que recebia quando exercer funções de chefia, ostenta uma pequena fortu mada em pelo menos US lhões, que só poderia ter ac do em 83 anos de trabalho gastar um centavo. Ribeiro prietário de duas mansões n Sul, uma das áreas mais lu de Brasília, um terreno no Norte e uma fazenda de alqueires em Goiás, na qual c mil cabeças de gado de cor

É dele também o vele DAY 23, de 23 pés, ca "navegante", atracado no a douro do Iate Clube de B cujo título de sócio custa C mil.

Ribeiro possui ainda um móvel Santana, um Scort L caminhonete Chevrolet, a 200 mil ações da Petrobrás mil ações da Telebrás. Da ção de renda do empresário, também parte de um cond privê, numa estância de v em Três Ranchos, Goiás. separado, Ribeiro deixou a da QI-16 do Lago Sul co mulher, Marília, também f nária pública, que já possuía na QI-23, atualmente alug mora provisoriamente com na QI-7 do mesmo Lago S tos, os três imóveis valem US$ 1 milhão.

## Informação sigilos valia 10% do negóc

BRASÍLIA (AE) - O caso Telebrás envolve dois fatos aparentemente distintos: o lançamento de eurobônus e ações (via American Depositary Receipts - ADRs) nos mercados europeu e norte-americano, além da manipulação do preço dos papéis da estatal nas bolsas brasileiras. Já foram realizados seis lançamentos de eurobônus, destinados a captar recursos externos para a Telebrás, sem a necessidade de emissão de novas ações ou aumento de capital. Ainda não houve lançamento de ações (ADRs tipo 3) nos Estados Unidos.

A manipulação das ações geralmente é feito através de vazamento de informações privilegiadas, fazendo o mercado flutuar e garantir lucros extraordinários aos grandes operadores nas bolsas brasileiras. As operações de eurobônus garanciro da Telebrás, Iran Siqueira Lima, quase US$ 700 milhões (entre CR$ 6 e CR$ 7 bilhões) tal.

Para realizar as operações cessário a contratação de um depositário no exterior e corretora para coordenar o cio, com ou sem "garantia (quando a corretora corre to co). As corretoras que já ope com a Telebrás são a Merrill e Nomura, embora outras tive se oferecido para efeturar o cio.

A escolha da corretora ob o critério da melhor taxa de O escândalo na Telebrás exatamente por que o sétimo mento de eurobônus, aprova abril, acabou gerando denúnc corrupção. O ex-diretor finan Mauro Brito teria pedido US milhões (cerca de CR$ 15 bi para confirmar a operação. diz que a Merrill Lynch é que fez a proposta. Brito foi demi também o ex-gerente de cap Juarez Ribeiro.

# Servidor exonerado denuncia armação

## *Cid José de Moura admite erro, diz que serviu de bode expiatório e mostra indícios de plano "contra alguém"*

VENCESLAU PIMENTEL

O ex-chefe de gabinete do Parque Mutirama, Cid José de Moura, desconfia que foi montado um plano para flagrar funcionários da Superintendência de Parques e Jardins trabalhando em sua chácara, no Sítio Mansões do Campo, na segunda-feira passada. "Pelo menos todos os indícios levam a crer que houve a intenção de prejudicar a direção da Superintendência", disse. Cid, juntamente com José José dos Santos, gerente-geral e Osvaldo de Melo, coordenador administrativo, ambos da Superintendência, foi exonerado quarta-feira pelo prefeito Darci Accorsi.

Cid admite que errou ao aceitar a execução de serviços da Prefeitura, visando a recuperação do campo de futebol em sua chácara, mas classificou como correta a decisão tomada por Darci Accorsi. "Mas não acha que não deve pagar o pato" sozinho. Cid não sabe dizer se a "armação" foi planejada por pessoas de dentro da própria administração municipal, visando atingir especificamente o superintendente de Parques e Jardins, Robinho de Azevedo, ou fora dela, aqui, com clara intenção de prejudicar a imagem do prefeito. "Nessa história, eu servi de bode expiatório", conclui.

Cauteloso, Cid não cita nomes, possivelmente de envolvidos no fato — se é que o mesmo aconteceu da forma como desconfia — por nem imaginar quem estaria interessados nessa trama. Justamente por admitir que não tem experiência para entender o jogo político tramado nos bastidores do poder, não só municipal, mas também a nível estadual e federal. Dos fatos ocorridos na segunda-feira, dia 6 de setembro, Cid tenta mostrar as evidências.

Nesse dia, pela manhã, um caminhão da Superintendência de Parques e Jardins chegou à sua chácara, que fica próxima ao Clube Itanhangá, com 17 homens, e ferramentas que nada tinham a ver com o serviço a ser executado, que era apenas espalhar terra sobre o gramado na entrada do sítio. "Que autoridade tem um chefe de gabinete do Parque Mutirama para pedir 17 homens para distribuir terra numa pequena área da minha chácara?", indaga Cid Moura. "E por que motivo foi instalada uma placa, logo na entrada, com o indicativo de que ali estaria trabalhando operários da Prefeitura?", continua. "E como que a imprensa chegou 20 minutos depois da chegada do caminhão?". São questionamentos que ele mesmo não sabe responder.

Depois do incidente, Cid conta que passou por maus momentos, apesar da manifestação de solidariedade dos amigos. "Como pai de família e comerciante, fiquei muito angustiado", confessa. "As pessoas me olham como se eu fosse bandido que tivesse matado, ou roubado", salientou. Cid diz que quer agora esquecer tudo e voltar sua atenção para o seu comércio, uma panificadora na Vila Bandeirante. Garantiu, por outro lado, que irá ressarcir o erário público.

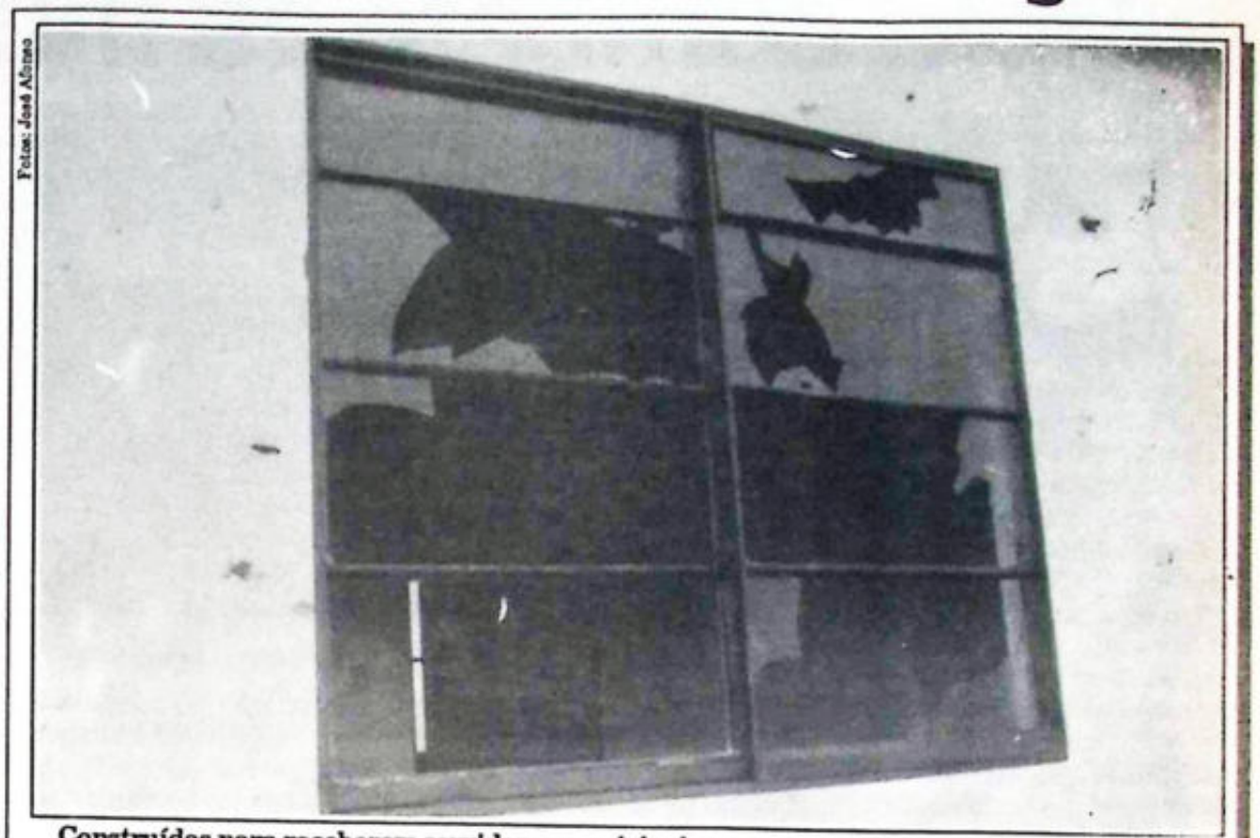


d de Moura classifica a sua exoneração como correta: "Mas não posso pagar o pato sozinho"

### *A chácara era bastante freqüentada*

O primeiro contato de Cid de Moura com a redação do ocorreu na manhã da última a-feira. Por telefone, mos-do-se muito angustiado, ele untava como deveria proceara pelo menos amenizar o ago" ocorrido em sua vida. o quero brigas, nem polêmiuero apenas provar que não sse monstro que pintaram ", argumentou, relatando sua maior dor ocorreu quanfilho de apenas 5 anos lhe untou porque o seu nome estava nos jornais. Reservadamente, sem tecer muitos detalhes, Cid admitiu que a sua chácara vinha sendo "muito utilizada" nos últimos tempos por funcionários da Comurg, inclusive pelo presidente e atual prefeito interino, Jovair Arantes.

Esse fator contribuiu para a necessidade de um replantio do gramado, muito desgastado pelas freqüentes "peladas". Cid frisou por diversas vezes que a sua pouca autoridade não lhe proporcionava a condição de convocar "tão grande aparato" para somente espalhar terra em uma área tão pequena. Informações dão conta de que até o prefeito Darci Accorsi já chegou a participar de alguns jogos no local. Cid também tem certeza de que se a equipe de reportagem da "TV Anhanguera" demorasse "um tempo além do suportável" para chegar à chácara, um novo contato seria feito, desta vez com a "TV Serra Dourada", "para que a irregularidade não deixasse de ser registrada".



Fotos: José Afonso

Construídas para receberem servidores municipais, as casas continuam sendo depredadas

# Depredações atingem conjunto

## *Casas continuam desabitadas no Jardim Guanabara*

Grande parte das casas do Jardim Guanabara II, que ainda não foram entregues pela Cooperativa Habitacional dos Funcionários Municipais, estão com os vidros quebrados. Os poucos moradores procurados ontem pela reportagem do **Diário da Manhã** não souberam informar quem são os responsáveis pela depredação. Eles disseram apenas que quem quebrou e continua quebrando os vidros das casas, inclusive, de algumas das unidades já habitadas, são desocupados e crianças que moram no próprio bairro. Andando pelo setor, dificilmente se encontra uma quadra cujas casas não tenham sido depredadas.

De acordo com os moradores, o conjunto todo tem cerca de 550 unidades habitacionais. Segundo eles, algumas casas já foram sorteadas, mas os contemplados disseram que só vão mudar para lá depois que for feita a pavimentação asfáltica. O bairro conta com as redes de água, energia e esgoto.



Resley reivindica o asfalto

Contudo, os proprietários consideram o asfalto imprescindível. Eles explicaram que a poeira está causando mal-estar nas pessoas idosas e adoecendo as crianças, sem falar na sujeira que causa nos móveis e utensílios domésticos. O jovem Resley Jander da Silva Serra, 18, disse que a prefeitura se comprometeu em levar o asfalto 60 dias depois da entrega das unidades. Mas a entrega foi feita em julho e o benefício não foi concretizado. Ele mora na rua de maior movimento de veículos, a linha de ônibus, e disse que tem passado por maus momentos no horário de rush dos ônibus. A falta de asfalto, afirmou, está dificultando a vida da gente aqui no Guanabara II. Conhecendo os políticos como conheço, acho que o asfalto só vai ser construído no próximo ano por causa da eleição", finalizou.

Invista no Nordeste
Goiano onde o futuro
está presente

Monte Alegre de Goiás



Em Monte Alegre, o gado é riqueza que gera divisas e lucros para Goiás

* Dados fornecidos pelo IBGE

Monte Alegre de Goiás tem área total de 3 mil 125,9 hectares por sobre a qual se espalham 50 mil cabeças de gado bovino, um rebanho que mostra bem o potencial da região. Em suínos a riqueza do município é de 6 mil cabeças. Outras 26 mil cabeças de aves produzem carne e ovos na região. O município consome 759 MWh distribuídos por uma população de 8 mil 44 habitantes. produz cana-de-açúcar ao ritmo de 2 mil 450 por colheita, além de plantar e colher arroz, mandioca, milho, soja. Com tamanho potencial para provimentos de rebanhos bovinos é uma região de atraentes espectativas. Não possui pragas endêmicas, o clima é ideal para a engorda do gado. O governo goiano tem olhado cada vez mais para a região construindo redes de eletrificação rural, estradas pavimentadas, pontes, bueiros, e tudo mais para tornar a região produtiva em termos reais. O empresário que tiver interesse poderá contar com energia e transporte para fazer de seu negócio, qualquer que seja, uma opção séria e confiante. Venha se juntar aos que estão produzindo produtos agropecuários nesta região, que tem tudo para ser produtiva e competitiva. Venha ver isto por si próprio. Invista aqui.

Campanha de valorização do Nordeste Goiano

PREFEITURA DE MONTE ALEGRE DE GOIÁS.

## cidente fatal

m acidente envolvendo uma e um caminhão no cruzao das Rua Santa Efigênia e ostraco, no Bairro Jardim lho, em Goiânia, matou uma a de 2 anos.Natasha Cristy era uma das três ocupantes oto que colidiu com o camide Jamiro Alves de Oliveira. ra criança que também estamoto foi levada junto com o que conduzia a motocicleta o Hospital de Urgências de nia(Hugo).O motorista do cahão, Jamiro Oliveira fugiu do do acidente.

## rulho não pára

ma comissão de moradores da Maria Henriqueta Peclat, mais ecida como "Praça da Cirrose", tor Oeste, está estudando uma ativa inédita para acabar com ulho que acontece na praça, do aos bares existentes no local. pretendem instalar um outdoor nde dimensão, bem no meio aça, solicitando aos proprietáos bares e freqüentadores "reso ao sossego público e bons os ao se divertirem".

m representante da comissão ue as crianças já apresentam emas nervosos, devido à músiermitente.

# Sindicato ganha a ação contra Colégio Marista

O Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de Goiás (Sinaae) ganhou a ação que vinha movendo contra o Colégio Marista há quatro anos. Os funcionários reinvindicavam o pagamento de um adicional de salário, referente a fevereiro de 1989. Aílton Gilberto Costa,presidente do Sinaae, disse que um acordo foi fechado com o Colégio Marista e CR$ 15 milhões foram repassados aos 49 auxiliares de administração relacionados no processo.

O acordo que levou a negociação da dívida foi aprovado em assembléia no dia 19 de agosto e contou com maioria absoluta dos votos dos auxiliares participantes. O repasse da verba aos funcionários foi feita em duas parcelas, sendo que a primeira aconteceu no dia 25 de agosto e a segunda no dia 6 de setembro.O acordo entre o Colégio e o Sinaae já se encontra na Justiça do Trabalho para ser homologado.

"O sindicato teve importante atuação nessa vitória dos trabalhadores, resistindo às inúmeras pressões para que fosse feita justiça" afirmou Aílton. Segundo ele, o Sinaae tem ações trabalhistas, relativas a perdas salariais em todas as escolas particulares goianienses. E ainda, que de novembro do ano passado até agora o sindicato pagou 550 auxiliares de administração escolar em acordos semelhantes ao ocorrido com o Colégio Marista.

Para o presidente do Sinaae, o impasse com o Colégio Marista foi bastante positivo, visto que muitos funcionários beneficiados já haviam sido demitidos.

Ele ressaltou a importância da filiação do trabalhador ao sindicato inclusive para o fortalecimento político da categoria. Aílton ressalta que grande parte dos beneficiados por ações da entidade não estão filiados,o que vem a dificultar a ação plena do sindicato frente às escolas. "O Enunciado 310 do Tribunal Superior do Trabalho restringe os sindicatos em geral, pois sugere de forma até inconstitucional que eles só representem os seus associados.

Daí a maior importância da filiação, para que os sindicatos tenham condições plenas de cobrar na justiça os direitos da categoria", concluiu Aílton.

# Prefeitura lança amanhã um amplo combate às muriçocas

Começa amanhã a campanha de combate às muriçocas, que será desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde em conjunto com a Comurg, Secretaria do Meio Ambiente, Dermu/Compav e Fundação Nacional de Saúde. Os trabalhos terão início pelo Córrego Capim Puba, passando em seguida pelo Botafogo. Finalmente, todos os cursos d'água da Capital serão atendidos. Nessa primeira etapa serão feitas limpezas com drenagem e borrificações químicas.

Simultaneamente a essa atividade, os agentes de saúde estarão realizando um trabalho educativo, com as populações ribeirinhas, sobre águas paradas nos quintais, remoção de entulhos etc. Serão distribuídos, na oportunidade, folhetos contendo todas as instruções sobre o ciclo de vida das muriçocas e as doenças que elas podem causar. Ainda: orientações sobre a maneira de limpar as caixas d'água e os cuidados necessários com plantas cultivadas e recipientes cheios de água. O folheto contém até o telefone do Disque-Saúde, para maiores informações. O número é 1520.



Trabalhos de borrifação e limpeza terão início pelo Capim Puba

Segundo os organizadores da campanha, são cerca de 120 pessoas envolvidas no trabalho, sendo 50 da Comurg, 50 do Dermu e 20 da Secretaria Municipal de Saúde. O sistema Dermu/Compav fornece também uma retroescavadeira que será utiliazada na desobstrução dos córregos. A Fundação Nacional de Saúde entra com os medicamentos, a Secretaria do Meio Ambiente com a parte educativa e a SMS com os agentes. Os coordenadores asseguram que a campanha não terão prejuízo para o programa de combate à dengue, que continua normalmente.

## Projeto visa incentivar o aleitamento

O deputado estadual, Rubens Otoni espera reunir amanhã, a partir das 19h30, representantes de vários grupos ligados à área de saúde a fim de discutir questões ligadas ao aleitamento materno. Projeto de autoria do deputado neste sentido tramita na Assembléia Legislativa, dispondo algumas normas para incentivar esta ação. Na reunião Otoni pretende ouvir sugestões dos representantes dos setores e também críticas acerca da matéria. A proposta foi endossada por mais de 23 deputados.

De acordo com a proposta a dotação de recursos para implementar o programa deve partir do Governo do Estado. O projeto propõe também que haja maior mobilização dos fabricantes de alimentos para lactantes de incentivo ao aleitamento materno, isto através de anúncios publicitários. Em relação aos hospitais cita que todas as unidades devem se empenhar no sentido de oferecer condições para estocagem do produto em quantidade suficiente para suprir a demanda. Observa que o atendimento deve ser eficiente às mães e filhos nos hospitais públicos e particulares, principalmente em situações consideradas de risco.

## Estudantes vão ajudar necessitados

Estudantes universitários organizam para a próxima sexta-feira o lançamento do Comitê da Juventude de combate à fome. Para o lançamento o grupo prevê shows com bandas de música para arrecadação de alimentos. O espetáculo está marcado para as 22 h, na quadra de esportes da Uniana. Como o objetivo é o de arrecadar recursos para auxiliar às famílias carentes, os ingressos vão valer CR$ 100 ou pode ser pago com uma lata de óleo comestível.

Nesta iniciativa estão envolvidos os diretórios acadêmicos das Faculdades de Direito e Odontologia, e ainda o DCE da Universidade Estadual de Anápolis, além de grupos de jovens das igrejas Católica e Evangélica. A exemplo de outras instituições que vêm nesta campanha, também os estudantes irão fazer um mapeamento das áreas mais carentes do município onde serão distribuídas as doações. Além desta proposta, os universitários esperam realizar discussões a fim de aprofundar mais nas propostas contidas na campanha de combate à fome e à miséria.

## Confraternização na Saneago

### *Empresa faz 26 anos hoje e comemora*

A Saneago completa hoje 26 anos. A partir das 14 horas, diretores e funcionários da empresa estarão promovendo a tarde sócio-cultural com extensa programação na sede da Companhia, à Av. Fued José Seba, 570, Jardim Goiás, ao lado do Estádio Serra Dourada. Aos 26 anos, a Saneago alcança um dos melhores índices de atendimento populacional de todo o País, graças a uma ação contínua e investimentos permanentes na expansão do abastecimento de água.

Detentora de reconhecidas tecnologias aplicadas à qualidade do produto, obras e tratamento, a Saneago atende 80% da população urbana das 220 localidades servidas por sistemas de abastecimento.

Ao todo, são mais de 2,5 milhões de pessoas servidas pelos sistemas de água, que possuem controle de qualidade, alto nível de hidrometração e dosadoras de flúor em sua maioria. Esse salto foi verificado principalmente nos últimos dois anos com a expansão do Programa Mutirão da Água que atingiu, neste período, 34 cidades, beneficiando 45 mil pessoas, com a implantação de 121.825 metros de redes de distibuição. Em todo o Estado, apenas oito pequenas localidades ainda não contam com água tratada, mas é meta da Saneago dotá-los com sistemas de abastecimento até o final deste Governo.

Relativamente a esgoto sanitário, os índices são menores: são 24 cidades atendidas com 3.300.000 metros de redes coletoras que cobrem uma população de 1,2 milhão de habitantes.

Já na capital, o índice de atendimento cresce para 73% da população, colocando Goiânia no quinto lugar no ranking nacional, superando capitais como: Fortaleza, Salvador, Recife, Curitiba, Vitória, etc.

## PM também adere a campanha

No Brasil, a fome é um dos mais trágicos problemas sociais. Em face disso foi criada a campanha nacional de combate à fome que já recebeu a adesão só em Goiás de 45 órgãos, como o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal entre outros. A Polícia Militar não ficou alheia e já se engajou na campanha com a realização de um evento, no próximo dia 18, no Ginásio Rio Vermelho. O objetivo é arrecadar gêneros alimentícios, não perecíveis que serão distribuídos à população da Capital.

A Campanha Nacional de combate à fome e à miséria foi criada alguns meses pelo sociólogo Betinho. O princípio do movimento não chega à utopia de arradicar a fome no País e sim amenizar os efeitos trágicos que ela vem causando.

A Polícia Militar, como instituição voltada para os interesses da comunidade, acha que todos os segmentos da sociedade, tantos a nível estadual como municipal deveriam aderir a campanha contra a fome no Brasil.


POLÍCIA CIVIL
ESTADO DE GOIÁS
END. RUA 66 Nº 12 CENTRO
CGC 37.014.123/0001-91

ESTADO DE GOIÁS
DIRETORIA GERAL DA POLICIA CIVIL
SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

**EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 003/93**

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, da Diretoria Geral da Policia Civil avisa às firmas interessadas que fará realizar às 16:00 horas do dia 29 de setembro de 1993, na Sala da Comissão Permanente de Licitação, uma TOMADA DE PREÇOS Nº 003/93, destinada a confecção de 200.000 (duzentos mil), CEDULAS DE IDENTIDADE, ESPELHOS - DIREITOS COLADOS EM FORMULÁRIOS CONTINUOS.

O presente Edital encontra-se, a disposição dos interessados na Comissão Permanente de Licitação, situado a Rua 66 nº 12 1º andar, Centro, nesta Capital.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
em Goiânia aos 27 dias do mês de agosto de 1993.

Belª **MIRACY MOURÃO PEREIRA**
Presidente

9859

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
**Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Rio Verde - Go**

De ordem com as instruções expedidas pelo MM. Juiz Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, publicado no Diário da Justiça do dia 17 de agosto de 1.993, bem como o disposto no artigo 661 da CLT, o Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Rio Verde-Go sito à Avenida Presidente Vargas nº 445 sala 12, convoca os associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais para participarem, conforme normas estatutárias, no que couber de Assembléia para escolha de lista tríplice à função de Juiz Classista da Junta de Conciliação e Julgamento de Rio Verde-Go, triênio 93/96 no dia 25 de outubro do corrente ano das 08:00 às 18:00 hs. O registro das listas referidas observará o prazo para convocação prevista no Estatuto da Entidade e para inscrição onde a secretária do Sindicato prestará as informações devidas. Será obedecido o disposto no art. 662 da CLT e o quórgrafo e a observância de que os interessados não exerçam qualquer atividades político-partidária, conforme legislação vigente. Rio Verde-Go, 13 de setembro de 1.993. Face alteração na data de realização da Assembléia, fica sem efeito a publicação anterior no Diário de Manhã de 19/08/93.

**Sebastião Gonzaga**
**- Presidente -**

10678

Prefeitura Municipal de Palmeiras de Goiás

**CONCORRÊNCIA PÚBLICA (EDITAL Nº 01/93)**

A P.M. DE PALMEIRAS DE GOIÁS, por seu prefeito, abaixo assinado, torna público para conhecimento dos interessados e do público em geral, que promoverá no dia 13/10/93, em sua sede à R. Americano do Brasil, 149, licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA, para alienação dos seguintes bens, considerados inservíveis ao serviço público municipal: Kombi ano 1984, gas.; Kombi ano 1984, gas.; Kombi ano 1986, gas.; Kombi ano 1986, gas.; Pick-up Fiat 147-A ano 1980; cam. Chev. D 70 ano 1981; Chassis cam. basc. (sucata); 2.000kg sucata; Distribuidor de brita sucata. O edital encontra-se afixado no placar da Prefeitura. Maiores informações e cópia do edital serão fornecidos no endereço citado.

Palmeiras de Goiás, 10 de setembro de 1993.

WILSON RAMOS - Prefeito
10262

**EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/93**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVÂNIA ESTADO DE GOIÁS, sito a Av. Dr. Ulisses Guimarães s/ nº, TORNA PÚBLICO aos interessados que fará realizar às 14,00 horas do dia 13 de outubro de 1.993, em sua sede, CONCORRÊNCIA PÚBLICA para alienação de um (01) automóvel Wolkswagem Santana CL, ano de fabricação 1.987, cor azul stratus, 04 cilindros, 96 HP, Chassis nº 9BWZZZ322HP, em bom estado de conservação avaliado em CR$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil cruzeiros reais) preço mínimo.

O Edital e maiores informações serão obtidos na Secretaria de Administração, em horário normal de expediente.

Turvânia, 08 de setembro de 1.993.

NADIR DA COSTA PEREIRA
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE

VISTO:

LUIZ CARLOS LEAL
PREFEITO MUNICIPAL
10269

**GRATIFICA-SE**
**CR$ 5.000,00**

Gratifica-se com CR$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros reais) a quem encontrar e devolver os documentos de LAUDENIR FERREIRA (Carteira de Identidade, CIC, Carteira Nacional de Habilitação, Cartões Magnéticos do Banorte) e do veículo Gurgel Tanger placa NN 2279 - Aparecida de Goiânia (Certificado de Propriedade de DUT). A importância encontrada dentro da carteira de couro preta pode ficar com quem encontrou. Informações, fone 261-9099 ou na 9ª Avenida, nº 690 - Vila Nova.

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**TOMADA DE PREÇOS Nº 009/93**

A Comissão Permanente de Licitação do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar a tomada de Preços em epígrafe da forma seguinte:
OBJETO: Aquisição de impressoras.
DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Recebimento dia 29 de setembro de 1993, no Plenário do Edifício Anexo, na Avenida Portugal, 935, St. Marista, Goiânia-GO, às 14:00 horas.
EDITAL: À disposição dos interessados no endereço supra, das 12:00 às 18:00 horas em dias úteis.

**TOMADA DE PREÇOS Nº 010/93**

A Comissão Permanente de Licitação do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar a tomada de Preços em epígrafe da forma seguinte:
OBJETO: Instalação de rede elétrica e lógica.
DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Recebimento dia 29 de setembro de 1993, às 16:00 horas, no Plenário do Edifício Anexo, na Avenida Portugal, 935, St. Marista, Goiânia-GO.
EDITAL: À disposição dos interessados no endereço supra, das 12:00 às 18:00 horas em dias úteis.

**TOMADA DE PREÇOS Nº 011/93**

A Comissão Permanente de Licitação do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar a tomada de Preços em epígrafe, da forma que se segue:
OBJETO: Aquisição de mobiliário para informática.
DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Recebimento dia 30 de setembro de 1993, às 14:00 horas, no Plenário do Edifício Anexo, na Avenida Portugal, 935, St. Marista, Goiânia-GO.
EDITAL: À disposição dos interessados no endereço supra, no horário das 12:00 às 18:00 horas em dias úteis.

**TOMADA DE PREÇOS Nº 012/93**

A Comissão Permanente de Licitação do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar a tomada de Preços em epígrafe, da forma seguinte:
OBJETO: Aquisição de equipamentos de informática.
DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Recebimento dia 30 de setembro de 1993, às 16:00 horas, no Plenário do Ed. Anexo, na Avenida Portugal, 935, St. Marista, Goiânia-GO.
EDITAL: Encontra-se à disposição dos interessados no endereço supra, das 12:00 às 18:00 horas em dias úteis.

Publique-se
Goiânia-GO, 08 de setembro de 1993.

RODRIGO CURADO FLEURY
Presidente da CPL


# Opinião DO LEITOR

## Conselho Regional esclarece

Senhor editor,

O Conselho Regional de Serviço Social - Cress, 19ª Região, pronuncia-se como entidade representativa da categoria de assinantes sociais, no exercício do direito de resposta à matéria publicada neste jornal, no dia 10.09.93 intitulada "Eleição de diretoria é marcada por polêmica", pág. 09.

O conselho, pautado na lei que regulamenta à profissão-Lei nº 8.662-DOU, bem como no Plano de Ação desenvolvido pela Coordenação de Serviço Social, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFG, o qual está em sintonia com as prerrogativas emanadas da referida lei, vem de público, esclarecer que:

1- A coordenação do Serviço Social/Procom-UFG é composta por equipe interdisciplinar, dentre os quais 05 são assistentes sociais;

2 - A asssistente social Omari Ludovico Martins exerce a função de coordenadora desde 1986;

3 - Essa coordenação tem como orientação básica no desenvolvimento dos programas sociais contribuir na construção da cidadania, entendida como a construção de uma identidade coletiva dos servidores e estudantes, como sujeitos de uma história na qual se reconhecem com direitos e deveres;

4 - Os programas de Saúde, Transporte, Habitação e Educação onde se situa o Projeto Creche, têm-se constituído em instrumentos de tomada de decisões, de exercício de direção e de articulação interdisciplinar indispensável a uma ação globalizadora;

5 - A creche da UFG é um equipamento educacional e de prestação de serviços administrativos pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, através da Coordenação de Serviço Social;

6 - A creche da UFG, nunca esteve acéfala. Diante do desligamento voluntário da profissional assistente social responsável pelo Projeto Creche, o trabalho prossegue com a equipe que permanece: médico, nutricionista, pedagoga, assistente social;

7 - Não é da competência da Coordenação de Serviço Social a admissão e demissão de pessoal;

8 - O trabalho da Coordenação de Serviço Social reconhecido e legitimado pelas comunidades universitárias da UFG e UCG, seus seus programas e projetos, campos de estágio de diferentes cursos, dentre estes, o de Serviço Social;

9 - A assistente social, Omari Ludovico Martins, há mais de 10 anos exerce a profissão, em diferentes áreas e instituições, destacando-se a direção do Serviço Social de menores do Estado de Goiás, da então Secretaria de Serviços Sociais e o Departamento de Serviço Social da UFG, onde há 14 anos é professora.

**Conselho Regional de Serviço Social**

## Vereador elogia trabalho

Senhor editor,

Tenho a grata satisfação em dirigir-me à presença de V.Sª. para cumprimentá-lo pelo brilhante trabalho que vem realizando junto ao **Diário da Manhã** e à imprensa goiana. A matéria veiculada no **Diário da Manhã** do dia 02 de setembro deste ano, "A Fuzilaria de Vigário Geral e o Massacre de Santa Marta", retrato o desrespeito pela vida humana. Nenhum argumento pode justificar atitudes como essas. Ainda mais, partindo de elementos de instituições, cujas funções são garantir a paz e a segurança dos cidadãos. Preocupado com esses fatos, fizemos encaminhamentos expedientes endereçados às autoridades às autoridades competentes para apurar e punir os verdadeiros culpados.

Nesta oportunidade, coloco à disposição deste brilhante jornal, a minha Edilidade, para que, num harmonioso entrosamento, possamos proporcionar os meios para que venham consultar os interesses comuns.

**Atenciosamente,**
**Luciano Pedroso**
**Vereador**

## Universidade que queremos

Senhor editor,

Acionado por estas palavras "O que tiveres de fazer, faze-o com toda a perfeição", "Se alguma coisa tiver de ser feita, faça-a vigorosamente" e "Ver o que é bom e não fazê-lo, é uma falta de valor", eu estou empenhado nas guerras imortais do imposto único, bairro a bairro, uma solulão moderna, e a eliminação do imposto impedimento, do pênalti e da expulsão das regras do jogo de futebol, e a guarda dos filhos menores na separação e no divórcio, fazendo publicar na imprensa goiana e brasileira estas propostas à sociedade e ao povo, todas elas boas e benéficas às pessoas, ao povo e à humanidade.

Hoje proponho a Universidade que queremos.

A Universidade que temos vem de sèculos atrás e já é milenar. Esta longevidade milenária mostra suas bases e seus vínculos elitistas, pois os conhecimentos científicos e superiores nunca se popularizaram, nòa obstante os elevados preços e as altíssimas verbas públicas e o dinheiro privado investidos na sua fundação e manutenção.

Para o povo, pois, a Universidade que temos não existe. Dela, o povo só sente o desembolso do dinheiro sagrado, retirado do bolso dos trabalhadores, pelo governo e pelo ensino privado, através de impostos, taxas, matrículas e mensalidades.

Centralizar a Universidade em determinados locais e obrigar os docentes, discentes e funcionários a se deslocarem dos bairros - aos centros de ensino, é sacrifício de que nos podemos poupar exercitando o talento e a inteligência na organização desse ensino superior.

E agora segue a proposta da Universidade que queremos. Goiânia tem programado os seu progresso atual com o seu lema "Goiânia Viva". Esta proposta vem da Prefeitura Municipal de Goiânia para o povo goianiense. Ela visa despertar o sentimento cívico e patriota dos brasileiros residentes em Goiânia e uní-los, bairro a bairro, na aliança com os seus administradores do município, na realização das prioridades de cada bairro proporcionais aos recursos financeiros da Prefeitura e aos recursos humanos dos bairros. Penso assim que eu venho entendendo o programa "Goiânia Vivia".

A Universidade que queremos se insere neste contexto da seguinte maneira: Os dois centros universitários que temos, o da Praça Universitária, e o do Campus Universitário, seriam desativos como centros de ensino superior, e nos transformaríamos nos bairros pequenos centros de ensino universitário para os estudantes de curso secundário concluídos, com aproveitamento da mão de obra de funcionários residentes nos bairros, de tal modo que os únicos a se locomoverem seriam os professores, levados em consideração a distância a ser percorrida por eles no dia-a-dia, de modo cômodo a lhes evitar os desgastes percursos nesse mágico, nobre e nobilitante.

Teríamos a Universidade popular e não mais elitista.

Economizaríamos enormes recursos financeiros e formaríamos grande parcela do povo com os conhecimentos científicos de que já dispomos.

Assim, modernizaríamos o Brasil. Enxergar o que é bom e não fazê-lo, é falta de valor. Esta é mais uma das Guerras Imortais que vencerei dedicando vigorosamente. Porque o seu êxito depende de todos nós.

**Eugênio Rios**
**Centro**

## Reconhecimento à imprensa

Senhor editor,

No momento em que se comemora o Dia da Imprensa, é-nos oportuno e grato apresentar à valorosa classe dos profissionais jornalistas, calorosos cumprimentos pelo trabalho cotidiano, desempenhado junto à sociedade brasileira, cujo papel maior dessa missão é o de resguardar a cidadania, a informação, a crítica e a investigação dos fatos para que a verdade soberana emerja, suficiente e eficaz, na formação da opinião pública.

Ao expressar nossos cumprimentos, renovamos nossa confiança e a esperança na missão da Imprensa e na responsabilidade de seus profissionais rumo à soberania deste País.

**Parabéns Imprensa!**
**Atenciosamente,**
**Mozart Morais**
**Vereador**
**Líder do PMDB**

# Inmetro vai ampliar a fiscalização

CARLA BORGES

consumidor, de um modo , tem um órgão com amplos res de fiscalização à sua sição para socorrê-lo todas zes que se sentir lesado. ora pouco conhecido de da população, o Inmetro tituto de Metrologia, Nor- ação e Qualidade Industri- mantém uma atuação efi- principalmente no campo etrologia legal, que é es- mente ligado ao consu- r.

alquer problema ligado a e medidas de produtos licionados previamente ou os na hora deve ser comu- o ao Inmetro. Acionados, cais agem imediatamente. xemplo, ao comprar um e que indica peso de cinco gramas, o consumidor tem




Consumidor tem o direito de pesar a mercadoria antes de levar

direito a pesá-lo novamente, antes de levar para casa. Se os números não conferirem, ele deve chamar a fiscalização do órgão. Amostras do produto são levadas para aferição e constatada a irregularidade, toda a mercadoria é apreendida e o fabricante, autuado.

A diferença fundamental do Inmetro em relação a outros órgãos de defesa do consumidor é que ele tem poder de autuação e aplicação de multas sem precisar recorrer a terceiros, por isso sua ação é bem mais rápida. O campo de atuação do instituto é vasto. Cabe a ele desde a emissão de certificados de qualidade industrial a preservativos masculinos como a eletrodomésticos e produtos vendidos em feiras livres, explica o superintendente regional do Inmetro, Walter Souto.

À frente do órgão na região há cerca de quatro meses, Souto tem em suas prioridades a incrementação da fiscalização na área de qualidade industrial. "Até mesmo quando compra uma roupa o consumidor deve observar. Ela necessariamente precisa ter uma etiqueta indicando toda a composição do tecido. Se for 100% linho, deve apresentar exatamente essa composição. Caso não tenha, cabe ao Inmetro resolver", exemplifica o superintendente.

## *Infrator pagà multa alta*

Para ter certeza de que todos os instrumentos de peso estão aferidos, como balanças e bombas de gasolina, o Inmetro realiza inspeções rotineiras, uma vez por ano, conforme explica o assessor jurídico do órgão, Antônio Carlos. Para ilustrar o poder de atuação do Inmetro, ele lembra de um episódio ocorrido em Anápolis há poucos anos, numa indústria açucareira.

Em alguns casos, o peso das embalagens chegava a até 10% do total do produto. Em caso de pacotes de cinco quilos, isso representava 500 gramas. "Como ele embalava até 24 toneladas por dia, estava enriquecendo às custas da fraude", comenta o advogado. Depois de constatada a irregularidade, toda a produção foi apreendida e o responsável pagou pesada multa. O produto recolhido foi doado para famílias carentes.

A Superintendência Regional do Inmetro não responde somente pelo Estado de Goiás. Sediada em Goiânia, ela abrange também o Distrito Federal e os estados de Mato Grosso, Tocantins e Acre. É uma extensa região territorial a ser coberta pelos técnicos e metrologistas e devido às políticas executadas por presidentes anteriores, o Inmetro não vem recebendo grandes investimentos. Para ter uma idéia, os metrologistas da regional não recebem qualquer tipo de treinamento há mais de dez anos, assim como a frota de veículos não foi renovada nesse mesmo período.

Mas está em andamento um programa de capacitação dos funcionários, ampliação do quadro de pessoal —inclusive aproveitando servidores de órgãos federais extintos, como o Inamps, porque as contratações só podem ser feitas via concurso público— e mais investimentos na área de qualidade industrial. Com esses avanços que estão sendo colocados em curso será possível popularizar mais o Inmetro, para que a população recorra com mais frequência a este órgão que seguramente é o que mais tem a oferecer em defesa do consumidor.

## *As principais dicas para não ser lesado*

O consumidor deve sentir-se rado e satisfeito em qual- aquisição que fizer. Para , o superintendente do tro envia algumas dicas: a ira é sempre ficar de olho aberto quando for comprar mercadoria. No caso das já vêm acondicionadas, deve- ber que o peso da embala- nunca pode ultrapassar a em de 1% do total. "Muita e acha que dois ou três, até or cento é pouco, mas para icante, isso significa muita ", explica Walter Souto.

empre que for adquirir um to, deve-se pesá-lo, mes- ue ele contenha uma etique- formando o peso. "Embala- sempre foi um dos princi- motivos de autuação aqui gão, principalmente de pro- derivados de carne e leite", inua o superintendente.

Bomba de combustível: às vezes elas podem literalmente significar uma bomba para o bolso do consumidor. Os proprietários de postos de gasolina de tempo em tempo "inventam" formas de lesar o consumidor. A principal delas é "trapacear" o dispositivo chamado "interloc" das bombas, colocando estopa ou algum objeto. Assim, depois que um freguês abastece, a bomba não fica zerada e o que vem depois acaba pagando uma parte do que já foi pago anteriormente.

Por isso, é fundamental ficar atento no momento de abastecer veículos. No caso de constatar alguma irregularidade, o Inmetro tem o poder de interditar e autuar o posto, só liberando as bombas em questão para funcionar novamente depois de consertadas em oficinas credenciadas pelo Inmetro. O mesmo acontece com os taxímetros. Alguns taxistas sempre conseguem descobrir alguma maneira de lesar os usuários, fazendo o taxímetro disparar e, consequentemente cobrando mais do que o devido nas corridas.

A Prefeitura é quem fornece a licença, mas o taxímetro, somente o Inmetro concede e instala em oficinas credenciadas. São colocados dois lacres, vedando o taxímetro e ligando-o ao carro. Mas ainda com todos esses cuidados, pode haver fraudes. O Inmetro tem a ficha de todos, com o número da permissão. O consumidor que ficar em dúvida deve comunicar ao órgão, fornecendo o número da placa do carro, ou o código pintado nas portas laterais de todos os táxis. É o suficiente para o Inmetro localizar o taxista e inspecionar o veículo, que rotineiramente têm suas permissões renovadas pelo Instituto todos os anos, com a aferição dos taxímetros. No caso de fraude, o Inmetro retira o taxímetro e autua o motorista.

Esses são os casos mais comuns de lesão dos consumidores. O superintendente regional do Inmetro, no entanto, alerta a população que "como a imaginação dos mal intencionados é fertil" podem ocorrer situações variadas. Por isso, as pessoas devem ficar permanentemente atentas. Em caso de dúvida, devem ligar para os números 241 1155 e 241 1229. O Inmetro já solicitou à Telegoiás a instalação de um telefone com três dígitos apenas para facilitar as denúncias, o que deverá acontecer em breve. Outro local em que os consumidores devem ter bastante atenção é em açougues e feiras livres. Os vendedores podem pesar na frente do consumidor e quando se viram para embalar, subtrair uma parte do que está sendo adquirido.




Inmetro pede atenção no momento de abastecer o carro

ESPAÇO contábil

Espaço Contábil Órgão informativo do Sindicato dos Contabilistas no Estado de Goiás Edição nº 87 - 13 de setembro de 1993

## Quem não contabiliza microempresa

Os promotores de Justiça ela de Castro Chamoun e ônio Marcos Dezan, do rito Federal, encaminha- ofício ao presidente do elho Regional de Conta- de Antônio Carlos Mo- da Silva, alertando que à cupação da Promotoria de sas Falidas do Ministério lico do Distrito Federal e itórios, no que diz respei- orientação que vem sendo a por contabilistas lenciados nesse Conselho clientes deles quanto aos os obrigatórios relativa- te às microempresas. o seguinte o inteiro teor fício:

*"Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas".*

## Mesa Redonda

Amanhã, às 19h:30, o te- te Carlos Sérgio de Souza to de Almeida Franco, toriador técnico do Corpo Borbeiros do Estado de iás, estará participando da esa Rede da da Acieg, ando falará sobre os proce- entos de processos junto órgão.

## Orientação - IV

Os contribuintes do Estado de Goiás ao confeccionarem talonários, formulários ou jogos soltos de documentos fiscais, devem observar que a via destinada a permanecer no estabelecimento para exibição ao Fisco, deve ser colocada logo após a 1ª via, na ordem de enfeixamento. Quando o documento fiscal for emitido por processamento eletrônico, a via destinada a permanecer no estabelecimento, poderá ser a última, desde que o documento tenha no máximo 3 (três) vias.

Ao utilizar ou confeccionar documentos fiscais, deve-se obeservar as seguintes séries:

"A" - modelo 1 - Nota fiscal emitida em operação interna quando houver incidência do IPI.

"B" - modelo 1 - Nota fiscal emitida em operação interna quando não houver a incidência do IPI.

"C" - modelo 1 - Nota fiscal emitida em operação interestadual em que haja ou não incidência do IPI.

"D" - modelo 2 - Nota fiscal emitida em operação que o destinatário ou usuário for consumidor.

"E" - modelo 3 - Nota fiscal emitida em operação de entrada de mercadorias no estabelecimento do contribuinte.

É facultado ao contribuinte do Estado de Goiás, o uso de documento sem distinção de série e subsérie, englobando as operações ou prestações a que me referi anteriormente, devendo constar apenas a designação de "Série Única", ou também nas Séries A, B, C, D, E, F sem destinação de subséries, devendo constar "Série Única" após a letra indicada da Série, desde que do mesmo modelo.

Dr. Maurício G. Freitas
Consultor da COAD

## Chapa Classe Unida

Foi protocolada sob número 3.850/93, em 10.09.93, a chapa para concorrer às eleições no Conselho Regional de Contabilidade a serem realizadas no próximo dia 11 de novembro de 1993. Na sua formação, foi procurado integrar representantes de todos os segmentos contábeis. Por isso, denominado **Chapa Classe Unida.**

As propostas fundamentais são basicamente as seguintes:

1 - Diminuir os valores das anuidades de 140 para 80 a 100 Ufir;

2 - Isenção da cobrança das anuidades dos escritórios individuais que serão cobradas a partir de 1994;

3 - Construção de uma só sede para sediar todas as entidades de classe, com:

_ um pavimento para a área de saúde;

_ pavimento para alojar contabilistas do interior;

_ auditório para reciclagem profissional.

4 - Criar delegacias do Sindicato em conjunto com as do CRC;

5 - Reivindicar imediatamente a implantação do Curso de Ciências Contábeis na UFG;

6 - Montar birô de informações em convênio com o Sindicato;

7 - Incentivar a denúncia por concorrência desleal.

Outras propostas dependem de sua participação.

**Colaboraram nesta edição**
_ Everaldo Ribeiro da Cunha
_ Gerivaldo Pereira da Silva
_ Manoel Garcia Rebouças
_ Hilton Fernandes da Costa

Invista no Nordeste Goiano, onde o futuro está presente

DIVINÓPOLIS DE GOIÁS



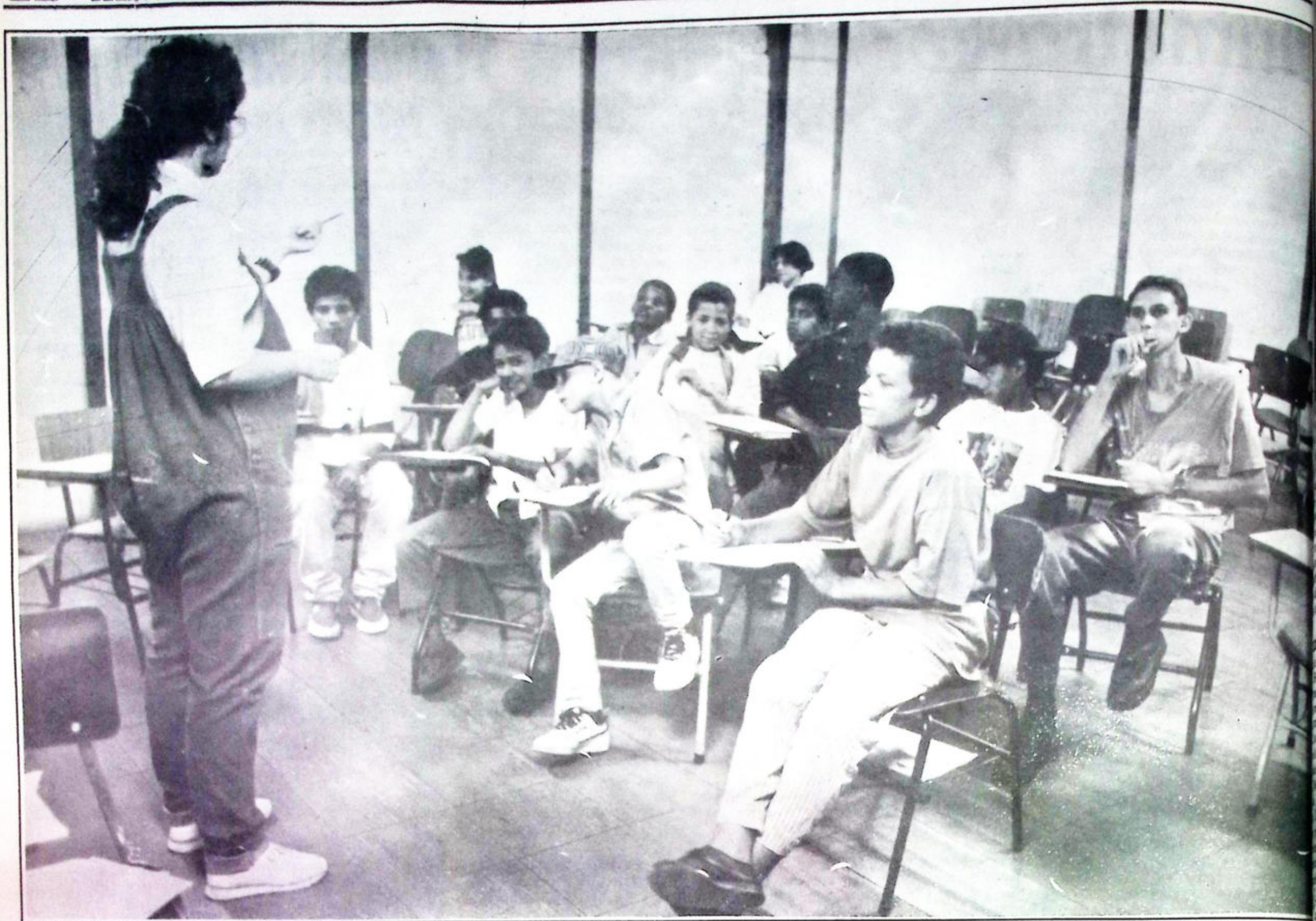
Em breve os visitantes e investidores terão asfalto em suas viagens para Divinópolis, obra já em construção.

A superfície total do município é de 831,3 Km2. A população total da área é de 6 mil 120 habitantes, com cerca de 43% deles na área urbana. O município produz anualmente 1 mil e 500 toneladas de cana-de-açúcar e ainda possui expressiva produção de mandioca, milho, arroz e feijão. O rebanho bovino do município se compõe de 42 mil cabeças de gado, 1 mil e 50 de suínos e 10 mil cabeças de aves. São 340 mil litros de leite produzidos por ano. Seus derivados são abundantes na região. 200 terminais telefônicos permitem a comunicação rápida e instantânea com o mundo. Aproveite uma região única, produtiva, saudável e com recursos abundantes. Venha empregar seu dinheiro aqui, empresário rural, agropecuarista, empreendedor do setor terciário.

Campanha de valorização do Nordeste Goiano

PREFEITURA DE DIVINÓPOLIS DE GOIÁS

DMP



O diretor de planejamento da Secretaria Estadual da Educação, Aládio Teixeira Júnior, acha que o Governo deve investir na capacitação dos professores de 1º e 2º graus

# Governo investe US$ 12 mi em educação

Os investimentos do Governo do Tocantins no setor educacional, durante o ano de 1993 deve chegar à cifra estimada de US$ 12 milhões, segundo estimativa do diretor de Planejamento da Secretaria Estadual da Educação, Cultura e Desporto, Aládio Teixeira Júnior. "Em todos problemas vividos pelo ensino não somente no Tocantins, mas também no País é baixa qualidade do professor", considerou ele em entrevista ao **Diário da Manhã.** "Louco é quem quer consertar a educação em quatro anos. Sonhador é quem acha que vai consegui-lo em oito. E otimista é quem pensa que vai consegui-lo em vinte anos", ironizou ele ao falar sobre a problemática educacional.

**Diário da Manhã - Qual é o grande problema da educação no Estado do Tocantins?**

**Aládio Teixeira** - Um dos problemas vividos pelo ensino não somente no Tocantins, mas também no País é a baixa qualidade do professor. Outro são as condições físicas inadequadas para o funcionamento de escolas. E não podemos deixar de considerar que temos um professor mal remunerado, o que faz com que ninguém, conseqüentemente, se sinta atraído pela profissão de docente.

**DM - O que a Secretaria de Educação faz para a melhoria desta situação?**

**Aládio Teixeira** - Promover concurso para a melhoria da qualificação profissional. Criou o Estatuto do Magistério com a elaboração de cursos de aperfeiçoamento, que possibilitam a reciclagem de profissionais do setor, dando ao professor uma perspectiva de ascensão profissional.

**DM - E o que tem sido feito para resolver a deficiência relacionada à rede física educacional?**

**Aládio Teixeira** - Com o objetivo de melhorar a rede física a Secretaria tem construído e reformado salas de aulas em todo o Estado. Um dos problemas do Tocantins é o fato de Goiás ter, por certo tempo, deixado de investir em manutenção e construção de escolas na região, diante à perspectiva de se ver dividido.

**DM - Durante quanto tempo isto aconteceu?**

**Aládio Teixeira** - Durante cerca de 3 anos.

**DM - Qual a conseqüência deste abandono?**

**Aládio Teixeira** - Este abandono acarretou uma deterioriza-ção muito grande dos prédios escolares existentes. Uma deterioriza-ção maior do que o normal, deixando, conseqüentemente, uma demanda reprimida. E o que serve para agravar a situação é o aumento populacional.

**DM - Quanto o Governo do Tocantins está investindo ano no setor educacional do tado?**

**Aládio Teixeira** - A estim va é a de que estão sendo gast 1993 o montante de US$ 12 mi

**DM - O que o senhor sobre a educação indígena Estado do Tocantins?**

**Aládio Teixeira** - A g força da educação indígena é no Tocantins os índios que dem em seu território. Hoje há Estado a consciência de q homem branco e o índio poss os mesmos direitos.

# Delegacia do MEC no estado libera recursos a prefeituras

A Delegacia do Ministério da Educação (MEC) no estado do Tocantins, entre maio e agosto deste ano, beneficiou com verbas, 32 prefeituras e um órgão, de acordo com informação prestada pela delegada Wadya Carvalho de Oliveira.

Os recursos se destinam à construção, ampliação e reforma de escolas, aquisição de equipamentos, materiais escolares e capacitação de recursos humanos.

Com CR$ 80.000,00 a prefeitura de Carmolândia foi a que menos recebeu. Com CR$ 103.882.240,00 a Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Desporto foi a mais beneficiada. Conheça a relação dos repasses.

| | ENTIDADE | VALOR EM CR$ |
|---|---|---|
| 1. | Porto Nacional | 800.000,00 |
| 2. | Novo Acordo | 847.992,00 |
| 3. | Fátima | 88.377,90 |
| 4. | Peixe | 546.714,00 |
| 5. | Santa Rosa do Tocantins | 688.500,00 |
| 6. | Carmolândia | 80.000,00 |
| 7. | Araguaína | 2.662.279,82 |
| 8. | Nova Olinda | 688.500,00 |
| 9. | Augustinópolis | 1.552.100,00 |
| 10. | Porto A. do Tocantins | 312.775,61 |
| 11. | Marianópolis do TO | 484.500,00 |
| 12. | Dueré | 927.563,44 |
| 13. | Bom J. do Tocantins | 287.426,08 |
| 14. | Praia Norte | 925.557,00 |
| 15. | Sucupira | 190.000,00 |
| 16. | Aliança do Tocantins | 119.994,00 |
| 17. | Recursolândia | 688.500,00 |
| 18. | Unitins | 15.000.000,00 |
| 19. | Cristalândia | 797.039,12 |
| 20. | Xambioá | 1.011.500,00 |
| 21. | Presidente Kennedy | 628.997,00 |
| 22. | Aurora do Tocantins | 1.004.700,00 |
| 23. | Palmas | 9.996.000,00 |
| 24. | Araguatins | 10.170.889,00 |
| 25. | Guaraí | 1.327.867,00 |
| 26. | Pedro Afonso | 283.151,43 |
| 27. | Pindorama do TO | 1.374.000,00 |
| 28. | Sampaio | 92.240,00 |
| 29. | Ananás | 600.000,00 |
| 30. | Pau D'Arco | 108.970,00 |
| 31. | Pequizeiro | 776.600,00 |
| 32. | Escola Agr. Araguatins | 10.000.000,00 |
| 33. | Secret. Est. de Educ. | 103.882.240,00 |

# Bolescho 'de olho' na sucessão

## *Líderes querem participar da escolha de nome*

Lideranças políticas do MST de 14 municípios que formam o "Bico do Papagaio", na Região Norte do estado, estão reivindicando maior participação no processo de definição do candidato da coligação à sucessão do governador Moisés Avelino. Para Boleslaw Daroszewski Júnior, mais conhecido como Bolescho, um dos integrantes do Movimento de Valorização do Bico do Papagaio, participar desse processo gera maior compromisso de responsabilidade e estimula a militância partidária.



Avelino quer a unidade do MST

Bolescho entende que essa participação dos integrantes do MST de cada região do Estado termina valorizando mais companheiros e, automaticamente o candidato, que fica mais comprometido com os interesses de todas as regiões. "A dinâmica política já provou que não se impõe candidaturas, e ouvir as bases e o povo de um modo geral, ainda é o melhor termômetro para se saber se o candidato é o ideal", ressalta.

O líder político disse que os integrantes do MST da região do Bico querem estar presentes em todas as fases da campanha, participando desse momento importante para o Tocantins, que é o de assegurar a continuidade da administração de Moisés Avelino, finalizou Bolescho.

# Assembléia promove seminário

O projeto "Viver Palmas", da Assembléia Legislativa trouxe ao Tocantins, durante os quatro dias do feriadão da independência, 69 estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Machkenzie de São Paulo. Durante a permanência em Palmas, os universitários ouviram palestras, tiveram aulas com professores do curso e visitaram as principais obras e pontos turísticos da Capital. Eles se mostraram ao mesmo tempo fascinados com o projeto e chocados com a maneira como vem sendo executado.

Os estudantes chegaram à Capital no último domingo. Para entender como tudo começou eles visitaram o distrito de Taquaruçu e ficaram impressionados com a beleza natural do local. Na segunda-feira, pela manhã eles ouviram a palestra do deputado Izidório Oliveira (PMDB), que, de forma realista, mostrou o lado político da criação de Palmas, enfatizando sua importância para o desenvolvimento da margem direita do Rio Tocantins. No mesmo dia, os futuros arquitetos ouviram do advogado e diretor-geral da Assembléia Legislativa, Leonardo Fregonesi, as explicações sobre as batalhas jurídicas que se travaram nos primeiros anos de implantação da cidade, destacando a maneira truculante como foram feitas as desapropriações na área do plano diretor.

Como o objetivo principal do Projeto era exatamente o de "Viver Palmas", os alunos intercalaram as aulas teóricas com a prática, visitando obras públicas e civis e comparando a cidade de hoje com o projeto original. A constatação de que estava alterado era inevitável. Para o ex-gerente do escritório do Grupo 4, arquiteto Edson Eloi, que apresentou o projeto aos universitários, "há uma distância muito grande entre a teoria e a prática. No caso de Palmas, as maiores dificuldades enfrentadas na execução do plano estão no campo político.

# DISTRITO ZERO

## João Valentão

*...o Setor Água Branca o cidadão é conhecido por* João Valentão. *...e ele pra dar bofetão não presta atenção e não quer saber em ...ha de quem está batendo. Sua penúltima vítima foi a companheira ...ivina Carneiro. E a última foi ele mesmo, pois entrou num boteco ...rdim Novo Mundo e ficou contando vantagem. Um desconhecido ...amou de covarde por bater em mulher. João ficou mais valente ...e levou um soco na cara. Houve fratura de nariz e queixa está ...sto do Hospital das Clínicas.*

### Bom policial

...ão Batista Pereira Cirqueira, ...e de polícia de 2ª classe, vol...trabalhar no 18º DP (Vera ... exatamente onde está seu ...ão. Candidato a presidente da ...ação de Bairros, promovia ...ck In Rua, com autorização ..., quando chegou a Ação Ur...ara tirar a aparelhagem de ...Cirqueira acha que é perse...o porque existe candidato que ...m trabalha na Ação Urbana. ...essoal da Ação Urbana tra...também de madrugada? O ...na de som não é da Delega... Costumes?

### Bem diferente

...ncio da Costa Barros e ...o Borges dos Santos, cru...a Praça do Cruzeiro, à noite, ...foram assaltados por dois ...armados de garrafas. Isso ... Cada um segurando uma ...pelo gargalo. Entregaram ...inhas, dinheiro, talões de ... Depois ficaram rindo do ...do atrevimento dos dois ...os. De qualquer maneira ...ao plantão do 1º Distrito ...le deram queixa falando das ...erísticas dos safados e para ...aminharam depois.




### E apanhou

...cê é um vagabundo, mole...stalhão. Tô desconfiado que ...bicha, pois somente mulher ...ssexual se preocupam com ...dos outros". Era Randolfo ... Paula falando ao ex-amigo ... Teodoro, mecânico, 22 ...residente no Jardim Novo ... O outro quis estrilar e le...guns bofetões. Gilmar, com a ...rosto ardendo foi ao 7º Distri...cial. Depois pensou melhor, ...u um revólver e foi falar com ...lo. Este logo notou que a arma ...sem balas. Detalhe não obser...or Gilmar. Levou mais alguns ...pos com arma e tudo.

### Brutamontes

...arlene Maria de Souza, casa...sidente no Setor Mansões ...o, falou à sua vizinha: ...de, se exiti inferno mermo, ...o nesse inferno. Norberto é ...nte dimais, comade. E num ...o mais apanhá. E ele inda ...e se eu saí de casa, não entro ...a de mais ninguém. Vô dirata ...purtura. Óia como estou ...cada". A comadre orientou-...ocurar a Delegacia da Mu...Marlene atendeu o pedido e ...queixa registrada com Nadir ... Cordeiro.

### O desastre

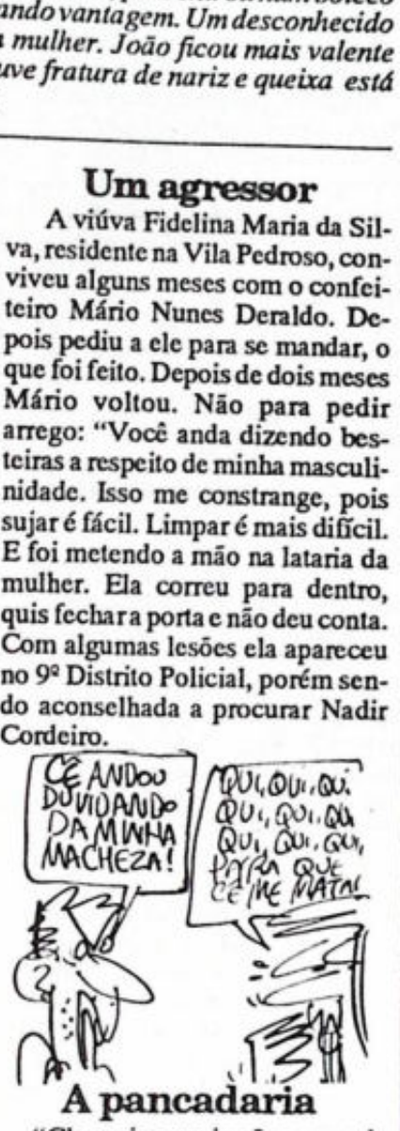
...elegada Nadir Batista Cor...ontem de manhã levantou ...edo que o costume para fazer ...cios. Queria perder alguns ... extras e ficar nos **trinques.** ...ente o estalo e a forte dor na ... Dor pior? Nem a do parto. ...rada por dois, Nadir foi leva... regime de pressa ao Hospital ...gências de Goiânia. Atendida ...atamente com Raio X e tudo ...s necessário. A titular da De...a da Mulher estava mais bran... anjo flagrado furtando doce ...nário de Cristo.

### Que posição

...elcimar de Paula, numa briga ...Ricardo Beliquete, levou duas ...as de punhal muito próximas ...eiteiro. Atendido na Emer...a do hospital, ficou naquela ...ão de catar cavaco para ser ...cado. Muito movimento no ... Um bêbado aproximou, olhou... entendeu: "Ele tá menstrua... Alguém explicou-lhe o que ...a acontecendo e o bebum não ...nteve: "Ele levou dois furos? ...eu estou vendo três e um deles ...ce ter estragado pois está fe...o pra burro".

### Um agressor

A viúva Fidelina Maria da Silva, residente na Vila Pedroso, conviveu alguns meses com o confeiteiro Mário Nunes Deraldo. Depois pediu a ele para se mandar, o que foi feito. Depois de dois meses Mário voltou. Não para pedir arrego: "Você anda dizendo besteiras a respeito de minha masculinidade. Isso me constrange, pois sujar é fácil. Limpar é mais difícil. E foi metendo a mão na lataria da mulher. Ela correu para dentro, quis fechar a porta e não deu conta. Com algumas lesões ela apareceu no 9º Distrito Policial, porém sendo aconselhada a procurar Nadir Cordeiro.




### A pancadaria

"Chamei meus irmãos para almoçarem aqui no domingo. Acho bom uma confraternização. A gente conversa, troca idéias, se diverte". Era Verônica Dias de Jesus falando ao marido Oclécio de Jesus. Ele pediu para Verônica repetir. Ela repetiu. Ele: "Quem tem filho barbado é gato e camarão. Seus irmãos comem mais que esmeril. Você sabe quanto custa um pacote de arroz? Quer fazer graça? Vá para o circo, Nica". Ali mesmo discutiram e ali mesmo a mulher apanhou. E ontem, certamente que o almoço não foi daquele jeito.

### A danadinha

Joana D'Arc Aparecida, residente na Vila Mutirão II, estava discutindo e ofendendo a mãe Belchiolina. Os vizinhos foram aparecendo para ver mais de perto a cena degradante. Joana, para entrar na casa, empurrou a velha que bateu um cambito no outro e quase foi ao chão. Belchiolina saiu e voltou com uma faca já esticadinha em cima de Joana que parecia ter turbinas nas pernas. Alegando que a mãe queria matá-la a vítima registrou queixa no plantão do 5º Distrito Policial.




### O pescoção

Silvania Maria Hermógenes vive na companhia de Rosalvo de Freitas no Jardim Novo Mundo. O relacionamento entre os dois não é cordial. Na sexta-feira ele chegou azedo do trabalho. Minutos depois estava arrumando confusão com Silvania. Deu-lhe alguns tapas. A mulher muniu-se de uma velha garrucha, apontou para o lado de Rosalvo e puxou. Não acertou. Mas com o estrondo o pobre rapaz ficou tremendo mais que gelatina e ainda teve coragem de procurar o 19º Distrito Policial.

### A brabeza

Nicanor Alves, mecânico, com trabalho numa oficina em Trindade, não estava mais namorando Ordália. Mas ela foi procurá-lo: "Estou grávida e agora?" Nicanor respondeu: "O que eu tenho com isso?" A reação da mulher foi aos gritos: "Você me enganou. Você foi cínico, debochado e canalha. Comeu a carne e quer derramar a farinha". Foi chutada. Outros mecânicos não deixaram o castigo continuar. Será que o Nicanor vai mostrar a mesma brabeza na Delegacia da Mulher?

# Policial civil discute e mata menor com três tiros na cabeça

O motorista da Polícia Civil, Manoel Ferreira Soares, lotado no 12º DP (Jardim Balneário Meia Ponte), matou na madrugada de ontem o menor Luiz Cláudio Ramos Caetano, 15 anos, com três tiros na cabeça. O crime aconteceu na residência da vítima onde o policial ficou irritado de deixar a cama para abrir-lhe a porta principal. Discutiram e Manoel apanhou o revólver de calibre 38, acertando Luiz Cláudio de pequena distância.

Luiz Cláudio Ramos Caetano, filho de Diná Ramos Caetano Soares, residia à Rua VM-3D, quadra 94, lote 27, Vila Mutirão III, pouco distante do Colégio Mutirão.

Ele chegou da rua no início da madrugada batendo forte na porta principal. Manoel Ferreira Soares, ex-soldado da Polícia Militar, foi abrir e ainda com Luiz do lado de fora foi iniciado uma discussão assistida por duas testemunhas: Dourival Inácio de Oliveira e Antônio Tomaz de Almeida, que se comprometeram a prestar declarações.

Manoel Ferreira Soares fugiu após cometer o crime e alguém ligou ao Copom que enviou a RP-156 para os primeiros levantamentos. Foi acionada a Polícia Técnica e o Instituto Médico-Legal.

**Tentativa de homicídio:** Valdir José de Carvalho Dutra, 25 anos, lavrador, residente na cidade de Bela Vista, saiu de uma festa e, como estava com muito sono, deitou em um banco da praça principal. Cochilou. Foi acordado com o cano de um revólver empunhado por pessoa desconhecida. Antes de qualquer reação levou um tiro no rosto.

O criminoso aproveitou-se para fugir na escuridão. Valdir está internado no Hospital de Urgências. **Caso semelhante:** Jaime Ferreira dos Santos, 30 anos, lavrador, solteiro, residente em Teresópolis de Goiás (perto de Anápolis), despediu dos amigos que estavam em uma festa e começou a andar rumo à sua casa. Diante dele apareceu um desconhecido com copo de vidro na mão.

O copo foi arremessado contra o rosto de Jaime. Com tanta força que provocou fratura do nariz e um corte na face. Foi feita a sutura no Hospital de Urgências e o Raio-X provou a fratura nasal.

## *Agrônomo morto tinha faca cravada no pescoço*

Domingos Rodrigues Ribeiro, residente no Jardim Curitiba IV, ouviu barulho na casa do vizinho Arquimedes Turíbio de Aguiar, agrônomo, residente à Rua JC, quadra 19, lote 12. Logo depois o silêncio total. Verificando o que estava acontecendo Domingos encontrou Arquimedes morto e com uma faca serrilhada enterrada no pescoço, possivelmente com corte da jugular. Imediatamente o caso foi levado ao conhecimento da polícia.

Domingos Rodrigues Ribeiro disse que o crime aconteceu às 15 horas de sábado. Deixou claro que o suspeito é Dorací, mais conhecido por **Bacana,** mas não anotou os motivos de suas afirmações ao registrar o crime no plantão do 5º Distrito Policial (Campinas). Hoje de manhã o delegado do 16º DP (Jardim Nova Esperança) tomará conhecimento do fato e orientará os agentes para um levantamento de testemunhas.

**Carona é assaltado:** Otiliano Ferreira de Souza, 52 anos, vigia da Prefeitura de Iaciara, residente no lugarejo denominado **Facão Quebrado,** conseguiu carona com um desconhecido que dirigia um veículo Corcel. Assim que o carro passou pelo posto da Polícia Federal, na BR-153, rumo a Anápolis, Otiliano foi assaltado pelo motorista. Mesmo não reagindo levou um tiro e foi jogado fora da pista. Ferido sem muita gravidade o vigia pediu e conseguiu outra carona: com os rodoviários federais até o Hospital de Urgências.

**Duas punhaladas:** Gelcimar de Paula, pedreiro, 23 anos, solteiro, residente no Parque Veiga Jardim, encontrou o amigo Ricardo Beliquete, às 20h30 de sábado e pediu-lhe uma bicicleta emprestada por alguns minutos. Demorou a devolvê-la e quando o fez, notou que Beliquete empunhava um punhal.

Sem querer briga procurou sair e recebeu duas estocadas na nádega esquerda. Ele também foi internado no Hugo.

José Luiz Siviriano Alves, comerciante, bebia e jogava sinuca do Disneylândia Chopp. Acabou sendo furado de faca por um irmão do proprietário do local e foi socorrido no Hospital de Urgências.

# Matador conta sorrindo seus dois crimes

O promotor de vendas Lindomar Antônio da Silva, 21 anos, residente na Vila Bandeirantes, esfaqueou Maximiano Alves Neto no dia 14 de fevereiro. Somente não o matou a sangue frio pela pronta intervenção de terceiros. No dia 2 de maio, também deste ano, ele matou a tiros no Jardim das Oliveira, o pedreiro Valdemir de Souza Lopes. Somente no final da semana passada Lindomar foi localizado e preso pelo delegado de Senador Canedo José Bosco da Paixão Rosa, confessando ambos os crimes.

Lindomar não conhecia Maximiano Alves Neto: "Eu estava no Sucata Chopp, na Vila Alvorada, e fui convidado a uma festa por amigos. Notei que um sujeito me olhava insistentemente e aquilo me deixou intranqüilo. Deixei o local para beber algumas pingas no bar, mesmo já estando bêbado. E o sujeito também saiu. Resolvi encará-lo. Perguntei de que se tratava. Ele nada respondeu e tive a impressão de que o sujeito levava a mão à cintura para puxar uma arma. Dei uma facada nele".

Com respeito a morte de Valdemir de Souza Lopes, a explicação foi a seguinte: "Eu conhecia Valdemir há 18 meses. A gente freqüentava a igreja Deus e Amor, na Vila Pedroso. Nessa igreja havia um grupo para auxiliar os irmãos. Valdemir levou Cr$ 250 milhões (em maio) para comprar uma casa no Jardim Liberdade. Mas o que ele comprou foi maconha para revender. Eu pedia a prestação de contas. Ele ficava empurrando com a barriga. Exigi o dinheiro de volta mesmo com os amigos avisando: "Cuidado, esse cara é perigoso".


Foto: Jerônimo Lino

Lindomar mostra a faca do crime

No dia 5 de maio, durante mais uma cobrança, Lindomar diz que Valdemir fez um disparo contra ele, acertando-o de leve na perna. E correu. "Fui atrás dele e disse: você tentou me matar e não conseguiu. E banhista como você tem é que morrer. Dei um tiro e Valdemir caiu. Dei outro para acabar de matar. Fugi e vendi o revólver ao **Zé Goela,** por Cr$ 6 mil".

Lindomar disse que não está arrependido dos dois crimes. "O primeiro não morreu. O outro queria me almoçar e eu jantei ele. O que interessa é continuar vivo", falou ele zombeteiro.


Maguila preso e ainda sorridente


Um quinteto conhecido da polícia

# 'Maguila', que furta de aposentados, está preso

O estelionatário Roberto da Costa Santos, 35 anos, é conhecido somente por **Maguila,** estelionatário com mais de 90 passagens por delegacias de Goiânia e Aparecida. O golpe preferido é contra aposentados no centro da cidade, aplicando o conto do achadinho, do bilhete premiado ou mesmo fazendo assaltos sabendo que os velhos não têm força para reagir.

**Maguila** tem uma conversa fácil. Sempre sorridente gosta de enganar principalmente as mulheres pensionistas: "A mulher é mais interesseira em dinheiro. A gente tem mais facilidade de convencê-las. Elas perdem milhões pensando em ganhar dez mil como prêmio pelo achado de um cheque. Eu estou sempre sendo preso mas nunca me apanharam em flagrante".

Na semana passada, durante uma blitz promovida pelos policiais do 1º DP, com ordens do delegado Roberto Stalen Neme, foram presos 18 suspeitos de delitos diversos, e ainda **Maguila,** velho conhecido do grupo do policial Natal. Ele estava com cheques preenchidos no bolso e não soube explicar a origem de cada. Eram cheques furtados e falsificados. Fazia questão de dizer que os encontrara no chão no ponto de ônibus.

Estavam presos: Ilton Machado dos Santos, Márcio Kleber Machado, Sandoval Procópio Chaves, João Batista Lourenço, Paulo Rodrigues Amorim, Paulo Roberto dos Santos, Lucas Romão da Silva, Wander Barbosa dos Santos, Paulo Rodrigues de Jesus, Luciano Benedito da Silva, Nilson dos Reis Silva, José Célio Bento Ribeiro, Carlos Alberto de Souza, Inaldo Romeiro da Silva e Célio Manoel Curado.

**Maguila** confessou que em julho esteve preso pelo 5º DP de Aparecida de Goiânia, justamente por passar cheques falsos. Ele estava vinculado à quadrilha de Rubens Mário de Jesus, fugitivo da penitenciária de Brasília e procurando em três Estados justamente por estelionato.

Roberto, que também assina Roberto, foi colocado em liberdade.

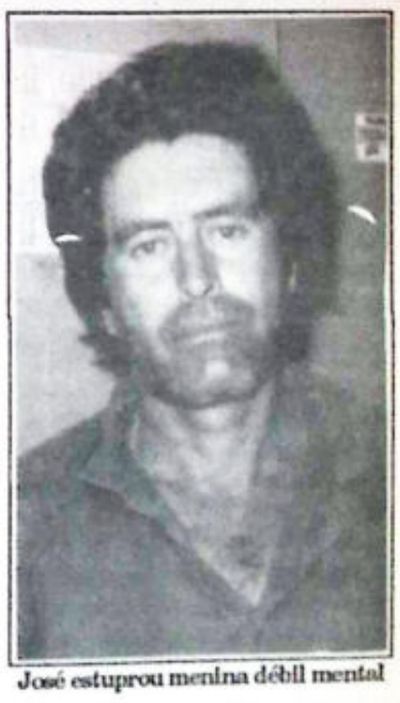
# Estuprador violenta garota débil mental

Continua preso José Rodrigues de Jesus, 38 anos, acusado de estuprar a menor L.S. 10 anos, débil mental e com problemas de audição. Após a confirmação do crime de acordo com o laudo médico, o delegado de Senador Canedo, José Bosco da Paixão Rosa, foi pessoalmente prendê-lo na residência da companheira Geraldina de Souza Rezende, mãe da vítima.

O cinismo de José Rodrigues de Jesus revoltou todos os policiais lotados na Delegacia de Senador Canedo. No seu depoimento José disse que L.S. é que se insinuava sobre ele dizendo-lhe que queria vê-lo pelado para aumentar sua vontade de fazer sexo e que ficava arrepiada somente ao vê-lo entrando no banheiro.

L.S. é introvertida, retardada, responde apenas sim ou não quando lhe fazem perguntas. Na sua ingenuidade diz o que aconteceu e que José a procurava quando a mãe saía para o serviço. Prometia lhe bater caso contasse a Geraldina. Diante dessas promessas, a menina tremia de pavor. José insiste: "Ela ficava nua e saltava sobre mim pedindo que eu satisfizesse todos os seus desejos. E nunca fiz ameaças à essa menina".

Geraldina de Souza Rezende, separada do marido, com dificuldades financeiras, aceitou a companhia de José Rodrigues, desde que ele não deixasse faltar alimentos em casa e ainda pagasse a metade do aluguel. Ele aceitou imediatamente. A vítima, com dificuldade, contou seu drama a uma vizinha e assim Geraldina tomou conhecimento e foi à polícia.


José estuprou menina débil mental

José Rodrigues de Jesus, filho de Francisco Rodrigues Martins e Maria Oscarlina de Jesus, residente no Parque Alvorada, Senador Canedo, foi liberado. Sua prisão não havia sido em flagrante. Os vizinhos prometeram dar-lhe uma surra caso voltasse à casa de Geraldina, mesmo para buscar as suas roupas. Insultado ele não se fez de rogado: "Ora, que a vítima maior sou eu em tudo isso. Rejeitei L. durante esses seis meses que morei com a Geraldina. E vocês ainda jogam a culpa em mim?".

SAMPA - Produtos Eletrônicos Ltda.
PROTEJA SEU PATRIMÔNIO !!!
Sistema de alarme p/ Comércio
Indústria e residência
Goiânia - Fone: (062)233-9566
Tocantins - Fone: (063)821-3372

# Laércio vence no Marcas e Pilotos

O piloto Laércio Justino foi o vencedor da primeira etapa do Campeonato Goiano de Marcas e Pilotos, que foi realizada ontem, no Autódromo Internacional de Goiânia, com a participação de apenas oito carros. A segunda posição ficou para a dupla Antônio Elias de Souza e André Abdon Nobre. Vitor Paranhos conseguiu o terceiro lugar. Com a vitória Laércio Justino começa a arrancada rumo ao tetracampeonato da categoria.

Laércio Justino teve problemas no seu carro na sexta-feira e não participou dos treinamentos de sábado, que definiu o grid de largada. Ele foi obrigado a sair na última colocação ontem. Paulo César Costa foi o pole position, mas não teve sorte. Logo na primeira volta seu carro quebrou e ele teve que sair da corrida. Com isso, Laércio foi ganhando posições até chegar à liderança. "Na décima volta da primeira bateria, senti que o motor do meu carro estava falhando, mas continuei pisando fundo no acelerador para conseguir alcançar os primeiros colocados", afirmou o piloto.

Na segunda bateria, Laércio Justino dominou de ponta a ponta e a briga ficou com os outros pilotos."Foi um bom trabalho da minha equipe, que desde sexta-feira à noite se empenhou para arrumar o meu carro", disse Justino.

Ele espera que a próxima etapa do campeonato tenha mais pilotos. "Com mais carros na pista a corrida fica mais competitiva e também traz mais público ao autódromo", explicou o piloto.

A Federação Goiana de Automobilismo também espera que na próxima etapa do Campeonato Goiano de Marcas e Pilotos tenha mais carros na pista. Para isso, os pilotos da próxima corrida devem receber prêmio em dinheiro, como forma de incentivo aos participantes.

Jerônimo Lino



Os três primeiros colocados da primeira etapa do Campeonato de Marcas e Pilotos disputada ontem

## Resultado final da prova

| Ps | Piloto | Tempo Total | Voltas |
|---|---|---|---|
| 1 | 26 Laércio Justino Ferreira | 40'44.348 | 39 |
| 2 | 33 Antonio de Souza / Andre Nobre | 41'31.130 | 39 |
| 3 | 98 Vitor Paranhos | 42'04.476 | 39 |
| 4 | 93 João Peixoto/ Alladio Júnior | 42'30.450 | 39 |
| 5 | 51 Euripedes Reis da Silva | 40'12.429 | 38 |
| 6 | 69 Zé Maria / Marcelo Jorge | 34'33.046 | 32 |
| 7 | 13 Amadeu Luis Biffi / Nelson Chose | 20'17.744 | 19 |
| 8 | 06 Paulo César A. Costa/ Rossini Silva | 10'40.148 | 10 |

# Ênio Paranhos busca liderança da F-Uno na prova de Guaporé

O piloto goiano Ênio Paranhos (Croll/Posto Aparecida/Casa do Óleo) corre atrás da liderança do Campeonato Brasileiro de Fórmula Uno na sétima etapa da categoria, que será disputada em Guaporé, Rio Grande do Sul, no próximo domingo. Ênio é o vice-líder da competição com 64 pontos, quatro a menos que o primeiro colocado, o paulista Carlos Apezzedo.

Na prova de abertura do Campeonato Brasileiro de Fórmula Uno, em Cascavel, Ênio Paranhos ficou em 10º lugar. Na etapa de Goiânia, o seu carro foi melhor ajustado e ele conseguiu a quarta posição. Como a Confederação Brasileira de Automobilismo resolveu dividir os pilotos em duas categorias, A e B, Ênio foi considerado o vencedor em Goiânia na classe B. Em São Paulo, na terceira etapa, o piloto goiano foi desclassificado. Na quarta, em Tarumã, Rio Grande do Sul, ele foi o vencedor.

Em Londrina, válida pela quinta etapa, Ênio Paranhos conseguiu o segundo lugar e na sexta, no Rio de Janeiro, ele ficou com a quinta posição.

O piloto goiano já começou a sonhar com a Itália, porque o Campeão do Brasileiro de Fórmula Uno, na categoria B, deve receber como prêmio uma temporada completa no ano que vem para disputar a Fórmula 3 Italiana.

# Meligeni fica com o título do Bliss Open

Com mais uma brilhante atuação o tenista brasileiro Fernando Meligeni conquistou ontem seu quarto título do ano no Brasil, ao vencer o venezuelano Nicolas Pereira, na final do Bliss Open, no Hotel Transamérica, por dois sets a zero, parciais de 7/5 e 6/2, em uma hora e 19 minutos de jogo. O título valeu a Meligeni mais 50 pontos no ranking mundial, o que vai melhorar ainda mais sua posição atual de 107º, e um prêmio de 3.600 dólares (CR$ 389,880,00).

Este ano Meligeni já venceu o campeonato brasileiro de profissionais, o Sul América Seguros Cup, ambos em São Paulo, e o torneio de Campinas, o que representou uma melhora de quase 100 posições no ranking mundial.

No jogo de hoje, depois de alguns jogos em quadra coberta, Meligeni e Pereira estranharam jogar em quadra aberta e não começaram bem a partida. Meligeni ainda quebrou o serviço de Pereira no segundo game, mas a seguir perdeu o seu. Voltou a quebrar o serviço de Pereira no 11º game e a seguir fechou em 7/5. No segundo set, Meligeni fez rápido 4/0, quebrando por duas vezes o serviço do venezuelano e vencendo o jogo por 6/2.

- Quando você tem uma chance tem que agarrar - diz Meligeni. Eu me matei para progredir. Comecei a ganhar, ganhei confiança e com o apoio do Marcelo Meyer e da minha família, estou jogando cada vez com maior tranqüilidade e com isso estou conseguindo bons resultados.

Para o técnico Marcelo Meyer, que treina o jogador há três anos quando ele era nº 800 no ranking mundial, Meligeni ainda tem muito pela frente:

- O Meligeni vai estar em ponto de bala só no ano de 95. Vocês vão ver - diz Meyer.

Nicolas Pereira estava triste. Pela derrota e também por ter tomado conhecimento aqui no Brasil da morte do amigo Marco Saliola, ex-tenista, irmão de Marcelo Saliola.

- Queria ganhar esse título para oferecer ao Marco - disse Pereira, com os olhos cheios de lágrimas.

Pouco depois do jogo, Meligeni já estava de novo na quadra, jogando ao lado de Danilo Marcelino, na semifinal de duplas contra o canadense Andrew Sznajder e o colombiano Mario Rincon.

# Wanderley e Aldemir ganham Integral de Vôlei de Areia

A dupla Wanderley (Rio Tropical/Colégio Prisma) e Aldemir (Pakalolo/Academia Projeto Saúde) sagrou-se campeã invicta do 1º Campeonato Integral de Vôlei de Areia de Pontalina. Formada há três meses, a dupla já participou de competições em Barra do Garça, Aruanã e, por último em Pontalina, e nunca foi derrotada. "Mesmo estando há pouco tempo disputando competições, a nossa dupla já adquiriu um bom entrosamento", explica Wanderley.

Após a conquista em Pontalina, Wanderley e Aldemir iniciaram os preparativos visando a segunda etapa do Campeonato Goiano de Vôlei de Areia, que será realizado no próximo mês em local ainda a ser definido pela Federação Goiana de Voleibol. Atletas das cidades de Morrinhos, Edealina, Edéia, Porangatu, Itumbiara, Goiatuba, Joviânia, Pontalina e Goiânia já confirmaram as duas presenças na competição.

Além deste Campeonato, Wanderley e Aldemir vão participar do Circuíto Oppen de Praia do Banco do Brasil. A competição, que é disputada em várias cidades do País, já está em andamento e eles devem estreiar no início de outubro, quando Goiânia sediará uma das fases das eliminatórias.

Foto: Divulgação



A dupla Wanderley (E) e Aldemir na comemoração do título

# Tico está motivado com apoio de Piquet

Depois de sagrar-se campeão goiano de kart cadete, em 91, e fazer escola nessa categoria considerada o jardim da infância do automobilismo, o piloto Flávio Luiz da Cunha Filho, o **Tico** (Saga/Pedreira Izaíra), parte firme para uma nova etapa em sua carreira.

Ao estrear na categoria júnior menor, com kart de 125cc, **Tico** deixou evidente a boa performance adquirida na cadete. A primeira vitória aconteceu na prova Nélson Piquet, em Brasília, diante do tricampeão de Fórmula 1.

Com um esquema bem montado, **Tico** está disputando o Campeonato Brasileiro de Karte - Copa Arisco, que tem o apoio de Piquet. Na primeira etapa, ele enfrentou problemas sérios de motor e acabou correndo com motor emprestado à última hora. Apesar de tudo, ainda conseguiu chegar entre os seis primeiros. Agora, para a segunda etapa, dia 26 próximo, **Tico** terá quatro motores feitos pelo Rafael, da RBC, em Belo Horizonte, especialmente para a pista brasiliense.

No último final de semana, **Tico** (VW-Saga/Pedreira Izaíra), piloto da Tati Competições, realizou um forte treinamento, dando 250 voltas.

# Números finais do Campeonato Goiano de 93

**ROBERTO SAMPAIO**
Parte nº 5 (última)

**Total de público pagante:** 774.886.

**Média de público pagante:** 2.299 por jogo.

**Maiores públicos pagantes:** 1º) 46.636 no jogo Vila Nova 1x1 Goiás (Vila nova 1 x 0 Goiás, na prorrogação) realizado no dia 12 de agosto no Estádio Serra Dourada, 3ª e último jogo da fase final; 2º) 27.671 no jogo Goiás 0 x 0 Vila Nova realizado no dia 1º agosto no Estádio Serra Dourada, 1º jogo da fase final; 3º) 23.764 no jogo Vila Nova 1 x 2 Goiás realizado no dia 23 de maio no Estádio Serra Dourada, válido pelo 2º turno da 1ª fase; 4º) 20.957 no jogo Vila Nova 1 x 1 Goiás realizado no dia 08 de agosto no Estádio Serra Dourada, 2º jogo da fase final; 5º) 17.313 no jogo Goiás 1 x 1 Vila Nova realizado no dia 21 de março no Estádio Serra Dourada, válido pelo 1º turno da 1ª fase; 6º) 13.649 no jogo Goiânia 0 x 1 Vila Nova realizado no dia 18 de julho no Estádio Serra Dourada, jogo de ida da fase semifinal, grupo 2; 7º) 9.881 no jogo Vila Nova 1x1 Goiânia realizado no dia 24 de julho no Estádio Serra Dourada, jogo de volta da fase semifinal, grupo 2; 8º) 9.607 no jogo Vila Nova 3 x 1 Atlético realizado no dia 27 de junho no Estádio Olímpico Pedro Ludovico, válido pelo 1º turno da 2ª fase; 9º) 8.968 no jogo Goiás 1 x 0 Mineiros realizado no dia 25 de julho no Estádio Serra Dourada, jogo de volta da fase semifinal, grupo 1; 10º) 8.358 no jogo Goiânia 0 x 2 Goiás realizado no dia 11 de abril no Estádio Serra Dourada, válido pelo 1º turno da 1ª fase.

**Menores públicos pagantes:** 1º) 97 no jogo Anápolis 1 x 5 Ceres realizado no dia 06 de junho no Estádio Olímpico Pedro Ludovico, válido pelo 2º turno da 1ª fase; 2º) 99 no jogo Ceres 0 x 4 Mineiros realizado no dia 12 de junho no Estádio Centro Olímpico em Ceres, válido pelo 2º turno da 1ª fase; 3º) 135 no jogo Ceres 1 x 2 Caldas realizado no dia 10 de junho no Estádio Centro Olímpico em Ceres, válido pelo 2º turno da 1ª fase; 4º) 173 no jogo Novo Horizonte 6 x 1 Ceres realizado no dia 20 de junho no Estádio Durval Ferreira Franco em Ipameri, válido pelo 2º turno da 1ª fase; 5º) 176 no jogo Anápolis 2x1 Caldas realizado no dia 20 de junho no Estádio Olímpico Pedro Ludovico, válido pelo 2º turno da 1ª fase; 6º) 186 no jogo Ceres 0x0 Quirinópolis realizado no dia 23 de maio no Estádio Centro Olímpico em Ceres, válido pelo 2º turno da 1ª fase; 7º) 204 no jogo Anapolina 0x2 Novo Horizonte realizado no dia 02 de junho no Estádio Jonas Duarte em Anápolis, válido pelo 2º turno da 1ª fase; 8º) 211 no jogo Ceres 3x1 América realizado no dia 12 de maio no Estádio Centro Olímpico de Ceres, válido pelo 2º turno da 1ª fase; 9º) 228 no jogo Anapolina 3x0 América realizado no dia 13 de junho no Estádio Jonas Duarte em Anápolis, válido pelo 2º turno da 1ª fase; 10º) 234 no jogo Novo Horizonte 0x1 Goiatuba realizado no dia 09 de junho no Estádio Durval Ferreira Franco em Ipameri, válido pelo 2º turno da 1º fase.

**Totais de público pagante:** 1º) Goiás com 273.000 média de 6.066 por jogo - 17,61% (menor público pagante de 608 no jogo Ceres 1x1 Goiás no Estádio Centro Olímpico de Ceres); 2º) Vila Nova com 270.609 média de 6.013 por jogo - 17,46% (menor público pagante de 500 no jogo Ceres 1x1 Vila Nova no Estádio Centro Olímpico em Ceres); 3º) Goiânia com 106.158 média de 2.527 por jogo - 6,84% (menor público pagante de 546 nos jogos Goiânia 3x0 Anapolina no Estádio Serra Dourada e Anapolina 2x3 Goiânia no Estádio Jonas Duarte em Anápolis); 4º Mineiros com 102.185 média de 2.432 por jogo - 6,59%; 5º) Atlético com 92.819 média de 2.320 por jogo - 5,9% (menor público pagante de 312 no jogo Atlético 3x0 Anapolina no Estádio Serra Dourada); 6º) Goiatuba com 84.423 média de 2.110 por jogo - 5,44% (maior público pagante de 5.214 no jogo Goiatuba 0x0 Goiás no Estádio Divino Garcia Rosa em Goiatuba, válido pela 2ª fase); 7º) Itumbiara com 79.792 média de 2.346 por jogo - 5,14% (maior público pagante de 6.044 no jogo Itumbiara 2x1 Goiás no Estádio JK em Itumbiara e menor público pagante de 387 no jogo Ceres 0x1 Itumbiara no Estádio Centro Olímpico em Ceres); 8º) Inhumas com 64.065 média de 1.601 por jogo - 4,13% (maior público pagante de 3.742 no jogo Inhumas 1x1 Vila Nova no Estádio Zico Brandão em Inhumas e menor público pagante de 464 no jogo Inhumas 1x1 Mineiros no Estádio Zico Brandão em Inhumas, ambos válidos pela 2ª fase); 9º) Quirinópolis com 59.104 média de 1.477 por jogo - 3,81% (maior público pagante de 4.798 no jogo Goiás 3x1 Quirinópolis no Estádio Serra Dourada, válido pela 2ª fase); 10º) Anápolis com 57.98[illegible] média de 1.705 por jogo - 3,74% (maior público pagante de 5.94[illegible] no jogo Anápolis 0x0 Anapolina no Estádio Jonas Duarte em Anápolis); 11º) América com 54.270 média de 1.596 por jogo - 3,50% (maior público pagante de 4.355 no jogo América 0x1 Goiás no Estádio Centro Esportivo Joaquim Vilela em Morrinhos); 12º) Caldas com 53.103 média de 1.56[illegible] por jogo - 3,42% (maior público pagante de 3.868 no jogo Vila Nova 1x1 Caldas no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga); 13º) Luziânia com 52.872 média de 1.555 por jogo - 3,41% (maior público pagante de 3.957 no jogo Luziânia 0x0 Goiás no Estádio Zequinha Roriz em Luziânia e menor público pagante de 461 no jogo Novo Horizonte [illegible] Luziânia no Estádio Durval Ferreira Franco em Ipameri); [illegible] Jataiense com 46.471 média de 1.366 por jogo - 2,99% (maior público pagante de 4.829 no jogo Itumbiara 0x0 Jataiense no Estádio JK em Itumbiara e menor público pagante de 335 no jogo América 0x0 Jataiense no Estádio do Centro Esportivo Joaquim Vilela em Morrinhos); 15º Crac com 45.633 média de 1.342 por jogo - 2,94% (maior público pagante de 5.217 no jogo Vila Nova 1x0 Crac no Estádio Olímpico Pedro Ludovico e menor público pagante de 324 no jogo Anapolina 1x0 Crac no Estádio Jonas Duarte em Anápolis); [illegible] Anapolina com 44.144 média de 1.298 por jogo - 2,84% (maior público pagante de 5.948 no jogo Anápolis 0x0 Anapolina no Estádio Jonas Duarte em Anápolis); 17º) Novo Horizonte com 32.[illegible] média de 946 por jogo - 2,0[illegible] (maior público pagante de 2.[illegible] no jogo Itumbiara 1x0 Novo Horizonte no Estádio JK em Itumbiara); 18º) Ceres com 29.309 média de 862 por jogo - 1,89% (maior público pagante de 3.103 no jogo Itumbiara 4x1 Ceres no Estádio JK em Itumbiara).

**Classificação final do Campeonato Goiano de Profissionais da 1ª Divisão de 1993:** 1º Vila Nova (campeão pela 12ª vez); 2º Goiás (bi-vice-campeão); 3º Mineiros; 4º Goiânia; 5º Goiatuba; 6º Inhumas; 7º Atlético; 8º Quirinópolis; 9º Itumbiara; 10º Caldas; 11º Novo Horizonte; 12º Jataiense; 13º Anápolis; 14º Luziânia; 15º Crac (rebaixado); 16º América (rebaixado); 17º Anapolina; 18º Ceres.

**Obs:** Anapolina e Ceres embora tenham ocupado as duas últimas colocações não foram rebaixados em detrimento de Crac e América porque de acordo com o Regulamento do Campeonato eram equipes "imunes" ao rebaixamento por terem ficado entre os 10 primeiros colocados no Campeonato de 1992.

GRAN REAL CIRCO E PARQUE BOA VISTA

APRESENTAM:

Passaporte para a alegria.
Com apenas um ingresso você brinca no maior Centro de Diversões do País e assiste a maravilhosos espetáculos e shows com grandes artistas.



A MAIOR MONTANHA RUSSA DO BRASIL

AO LADO DO FLAMBOYANT
FONE:241-4457

# Goiás sofre 2ª derrota no Brasileiro

O Goiás lutou bastante, principalmente nos primeiros 45 minutos da partida, mas não conseguiu fazer um resultado positivo, on-, do Estádio Cartelão, em For-eza, diante do Ceará, jogo válido a segunda rodada do Campeo-o Brasileiro, Grupo C. Mesmo do saído à frente no marcador, o e esmeraldino não agüentou a são adversária e acabou toman-três gols, todos na etapa final. a foi a segunda derrota do Goiás competição. Os gols da partida m marcados por Alex, para o ás, Júnior Xavier (2) e Ivanil-para a equipe cearense.

A necessidade de conseguir um tado satisfatório, fez com que ogadores do Goiás ficassem osos no início da partida. Tan-que com apenas dois minutos ogo, Vladimir já havia sido rtido pelo árbitro pernambu-o Wilson Souza com cartão elo.

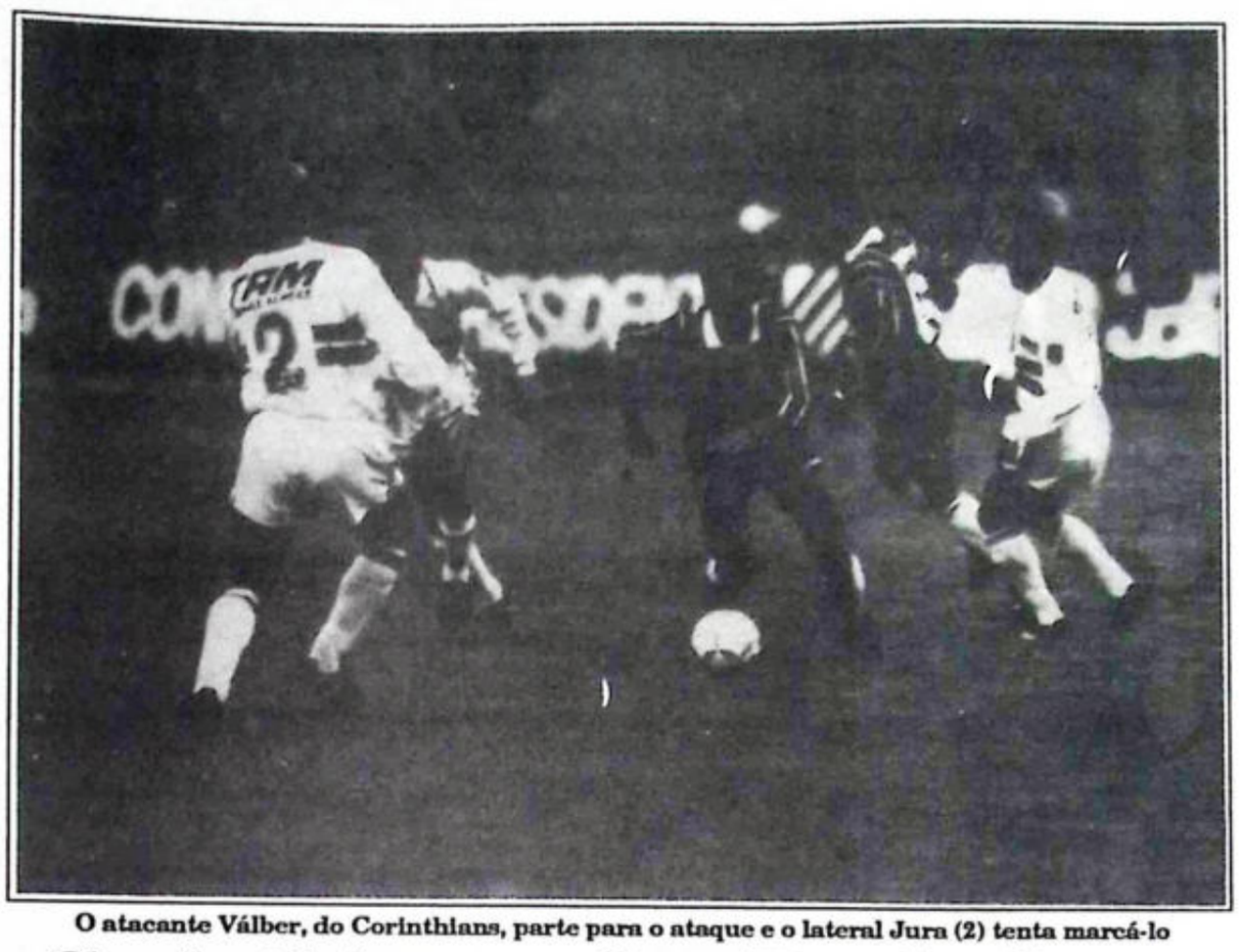
Vivinho, mesmo não estando fisicamente, mostrou que o s necessitava de um jogador iente em seu ataque. Além de m atacante bastante técnico, rientava seus companheiros ampo, principalmente o garo-lex. O atacante foi o responsá-ela jogada que originou o gol Goiás, aos 14 minutos do pri-o tempo. Numa jogada indivi-, Vivinho foi à linha de fundo e u na medida para Alex marcar abeça o único gol esmeraldino artida.

Com o placar em desvantagem, ará saiu em busca do empate, a defesa esmeraldina estava postada. Com o objetivo de ear a defesa do Goiás, o técni-o Ceará, Mário Juliato sacou, tervalo, o quarto-zagueiro Jor-atata e colocou o atacante Mi-inha. A mudança surtiu efeito. sio Barbosa ainda pedia, à do gramado, uma atenção es-l nos primeiros 15 minutos de quando a equipe cearense ou, aos três minutos. O late-ime cruza da direita e Júnior r marca de cabeça. O desem-veio um minuto depois. Iva-chutou de fora da área e colo-eará por vantagem no marca-

urante os 45 finais, o Goiás amente não atacou. A única portunidade criada foi aos 31 os, através de Vivinho. O jo-arriscou da entrada da grande mas a bola se perdeu pela de fundo. Três minutos de-o Ceará marca o terceiro. Jú-Xavier e Mirandinha trocam dentro da grande área e, na do goleiro Kléber, Júnior r toca para o fundo do gol.

### Ficha Técnica

Jogo: Ceará 3 x 1 Goiás. **Local**: dio Plácido Castelo (Castelão), Fortaleza. **Árbitro**: Wilson Sou-endonça. **Auxiliares**: José Pe-de Souza e Vicente de Paulo es. **Renda**: CR$ 2.359.600,00. ico pagante: 13.140. **Gols**: Alex, 14 do 1º tempo. Júnior Xavier, ês e 34 do 2º tempo e Ivanilton, quatro do 2º. **Ceará**: Ferreira, e, Airton, Jorge Batata (Miran-ha) e Vitor Hugo; Mastrillo, Sér-Alves (Claudemir) e Ivanílton; on Fraga, Ronaldo e Júnior Xavi-**Técnico**: Mário Juliato. **Goiás**: ber, Wilson, Sanderlei (Rubens os), Vladimir e Augusto; Már-Marcelo Veiga e Celso; Niltinho, (Edvaldo) e Vivinho. **Técnico**: sio Barbosa.



O atacante Válber, do Corinthians, parte para o ataque e o lateral Jura (2) tenta marcá-lo

## Corinthians e São Paulo ficam no empate de 1 a 1 no Morumbi

**SÃO PAULO (AE)** - Corinthians e São Paulo empataram por 1 a 1, ontem à tarde, no Morumbi, com dois gols nos últimos minutos. A partida não foi das melhores, especialmente no segundo tempo, justamente quando aconteceram os gols, com Elias aos 39 e Matosas aos 45 minutos. Os técnicos Telê Santana e Mário Sérgio se reconciliaram.

O esperado mal-estar entre os treinadores das duas equipes não aconteceu. O são-paulino Telê Santana tomou a iniciativa de cumprimentar o corintiano Mário Sérgio assim que entrou em campo. Mário Sérgio, surpreso, correspondeu à iniciativa e ainda elogiou: "Foi legal da parte dele. Isso tira qualquer dúvida sobre o relacionamento entre nós dois". Telê foi mais seco: "Os astros têm que ser os jogadores". No final do jogo, Telê repetiu o gesto, para que não houvesse mais dúvidas.

O São Paulo foi melhor nos primeiros 20 minutos - apesar de ter levado um susto aos 4: Gilmar falhou e Tupãzinho, livre na área, concluiu mal. O campeão mundial era mais rápido e a movimentação constante de seus jogadores desnorteava a defesa corintiana, que abusava das faltas violentas, sem que o árbitro Silas Santana fizesse alguma advertência. O São Paulo, porém, não criou nenhuma oportunidade clara de gol e os jogadores se irritaram quando o árbitro mostrou cartão amarelo a Dinho, que cometera uma falta normal. Depois dos 20 minutos, o São Paulo passou a ceder espaços ao adversário no meio-de-campo e o Corinthians pressionou durante alguns minutos. Aos 45, Hugo se atrapalhou e quase deixou a bola entrar.

O segundo tempo começou bem pior que o primeiro. Os jogadores do Corinthians, confiantes em sua impunidade, passaram a abusar ainda mais da violência e os do São Paulo pareciam intimidados, sem apresentar seu futebol normal. O Corinthians teve uma grande chance aos 18, quando Marcelinho apareceu livre na área e concluiu para Zetti defender. Hugo mostrou que pode tomar o lugar de Ronaldo com duas grandes defesas seguidas: aos 30, o goleiro se antecipou a Jura, que recebia passe de Cafu para concluir, e aos 31 salvou cabeçada de Palhinha.

Quando o jogo parecia caminhar para o empate sem gols, o Corinthians abriu o placar, aos 39: Elias, que tinha acabado de entrar, aproveitou rebote depois de cobrança de escanteio - Corinthians 1 a 0. O São Paulo lançou-se ao ataque no desespero e acabou empatando no último lance do jogo: Matosas, um dos piores em campo, concluiu e Hugo tirou a bola já dentro do gol - 1 a 1. Os corintianos reclamaram, sem razão.

## Uruguai vence e mantém chance de classificação

**SÃO PAULO (AE)** - Foi difícil, mas o Uruguai manteve sua chance de participar da Copa do Mundo dos Estados Unidos. O jogo contra a Bolívia em Montevidéu foi equilibrado e os uruguaios venceram por 2 a 1. O primeiro gol foi marcado por Francescoli, num pênalti duvidoso (se houve falta em Aguilera, foi fora da área), a 3 minutos de jogo. O empate boliviano veio aos 24 minutos: o goleiro Siboldi rebateu um chute de longa distância nos pés de William Ramallo. O segundo gol uruguaio foi marcado por Daniel Fonseca, aos 52 minutos do primeiro tempo - o árbitro colombiano Armando Perez Hoyos demorou para apitar o intervalo e foi criticado de novo pelos bolivianos.

No segundo tempo, os bolivianos pressionaram, mas não tiveram condições de inverter o placar. Um empate classificaria a Bolívia. Com a vitória de ontem os uruguaios acumularam dez pontos ganhos e dividem a primeira colocação no grupo com Brasil e Bolívia. A diferença é o saldo de gols: o Brasil tem 14, a Bolívia 11 e o Uruguai, 5. Em Puerto Ordaz, a Venezuela venceu o Equador por 2 a 1. As duas seleções já estão desclassificadas.

## Atlético ganha jogo amistoso em Anápolis

O Atlético foi a Anápolis, ontem à tarde, e não teve dificuldades para vencer a Anapolina, por 3 a 0, no Estádio Jonas Duarte, em jogo amistoso. Os gols da equipe rubro-negra foram marcados por Fernando Almeida, de pênalti, ainda no primeiro tempo, Claudinho e Ézio na etapa final. A renda da partida (CR$ 36.400,00) foi destinada ao ex-massagista Militão, que já trabalhou no Atlético e também na Anapolina.

O jogo serviu mais uma vez para testar a nova formação do time rubro-negro, que está se preparando para o Campeonato Brasileiro da segunda divisão. O preparador físico Toninho Aguiar foi o técnico interino no lugar de Milton Buzzeto, que está viajando para São Paulo. Os jogadores prata da casa mostraram que têm lugar no time, principalmente Ézio e Claudinho. No primeiro tempo da partida, a equipe titular conseguiu vencer apenas por 1 a 0, gol do atacante Fernando Almeida cobrando pênalti, aos 40 minutos.

No segundo tempo, com a entrada de Ézio e Claudinho no ataque, o Atlético teve maior desempenho em campo e conseguiu fazer mais dois gols. Aos 23 minutos, Claudinho, que substituiu o atacante Lindomar, ampliou o placar. Ézio, que entrou no lugar de Fernando Almeida, aos 30, também marcou o seu gol.

O técnico interino, Toninho Aguiar, aproveitou para fazer algumas experiências no time. Na defesa foi testada duas formações. A primeira foi com André e Raimundo e a segunda com Émerson e André. Todas as duas duplas jogaram sem muito problema.

### Ficha Técnica

Jogo: Anapolina 0 x 3 Atlético. **Jogo**: Estádio Jonas Duarte (Anápolis). **Árbitro**: Paulo Roberto Lima. **Auxiliares**: Luiz Carlos Maciel e Evaristo Rosa. **Renda**: CR$ 36.400,00 . **Público pagante**: 364. **Gols**: Fernando Almeida (pênalti) aos 40 do 1º tempo. Claudinho aos 23 e Ézio aos 30 minutos do 2º tempo. **Anapolina**: Elder, Irair, Alan, Naílton e Augusto; Adílson, Igor e Osvaldo: Leonardo (Valdir), Wágner (Alessandro) e Erastro (Gullit). **Técnico**: Vinícios. **Atlético**: Márcio (Wellington), Márcio Wendel (Londrina), André, Raimundo (Émerson) e Eduardo Almeida: Marcinho, Ramom (Washington) e Otávio; Paulinho (Gilberto), Fernando Almeida (Ézio) e Lindomar (Claudinho). **Técnico**: Toninho Aguiar (interino)

## Fla não passa pelo Bragantino

**RIO (AE)** - Flamengo e Bragantino fizeram um jogo de muita luta e pouca técnica em Caio Martins, ontem à tarde, e acabaram com um justo empate por 1 a 1. A equipe paulista chegou a merecer a vitória devido à mediocridade do adversário. Enquanto o ataque do Bragantino se movimentava com facilidade com jogadas de Alberto, João Santos e Silvio, o Flamengo, ao contrário, não conseguia penetrar na defesa paulista. Se o ataque do Bragantino fosse mais objetivo, a equipe teria saído de Niterói com uma justa vitória.

O Flamengo foi tão ruim que a torcida decidiu vaiar o time, o técnico Evaristo de Macedo e a diretoria. O presidente Luiz Augusto Veloso tentou acalmar os rubro-negros, prometendo melhor exibição na quarta-feira, contra o São Paulo, no Morumbi. Só que logo depois o supervisor Isaías informou ao presidente que o São Paulo não quer jogar quarta-feira, baseado numa das normas do regulamento da própria CBF, que autoriza os clubes que tiverem mais de três jogadores à disposição da Seleção a cancelarem seus jogos.

No jogo, por várias vezes, a torcida ainda tentou incentivar Casagrande, mas o cansaço do atacante era tanto que não dava nem para se movimentar. O Flamengo ainda espera que Renato não vá para o Japão e decida disputar o Campeonato Brasileiro até o fim do ano, apesar da declaração do jogador:

**Flamengo:** Gilmar; Charles, Júnior Baiano, Índio e Piá; Fabinho, Marquinhos, Rodrigo (Magno) e Nélio; Marcelinho (Luiz Antônio) e Casagrande. **Técnico:** Evaristo de Macedo. **Bragantino:** Gabriel; Valmir, Júlio, Carlos Augusto e Júlio II; Marcelo Prates, Donizeti, Alberto e João Santos; Claudinho (Ludo) e Silvio (Márcio). **Técnico:** Givanildo. Juiz: Renato Marsiglia (RS). **Renda:** CR$ 2.374.000,00. Público: 4.748. **Gols:** Júnior Baiano aos 10 e João Santos aos 19 minutos do segundo tempo.

### Resultados de ontem

**CAMPEONATO BRASILEIRO**
**GRUPO A**
Corinthians 1 x 1 São Paulo
Flamengo 1 x 1 Bragantino
Bahia 1 x 3 Cruzeiro
**GRUPO B**
Palmeiras 3 x 0 Sport Recife
**GRUPO C**
Remo 2 x 1 Náutico
Santa Cruz 0 x 1 Paysandu
Ceará 3 x 1 Goiás
**GRUPO D**
América Mineiro 0 x 0 Atlético Paranaense
Criciúma 1 x 0 Coritiba
Paraná Clube 6 x 1 Desportiva
**ELIMINATÓRIAS PARA O MUNDIAL 94**
**GRUPO B**
Uruguai 2 x 1 Bolívia
Venezuela 2 x 1 Equador

## Vila perde em Goiatuba e Davino pode ir embora

Modificado em todos os setores, o Vila Nova foi derrotado por 3 a 1, ontem à tarde, pelo Goiatuba em partida amistosa. A exemplo dos outros últimos amistosos, o jogo não trouxe nenhum benefício técnico e financeiro para o atual campeão goiano. Pelo contrário: foi o estopim para o desencadeamento de uma crise no Vila Nova. Wellington e Lenílson (2) marcaram os gols do Goiatuba, enquanto que Luciano Goiano descontou para o Vila Nova.

O Goiatuba mostrou estar com uma boa equipe para a disputa do Campeonato Brasileiro da Série B. O time iniciou a partida pressionando e logo aos 13 minutos o centroavante Wellington abre o marcador.

O Goiatuba dominava as ações dentro de campo. Aos 45, Lenílson chuta da entrada da grande área, a bola resvala no zagueiro Celso e engana Sérgio Néri. Era o segundo gol do Goiatuba.

O Vila voltou para a etapa final com mais disposição. Aos 23, Luciano Goiano marca para o time colorado. Mas, aos 35 Lenílson amplia para o Goiatuba. Romeu perdeu a oportunidade de marcar o quarto gol ao desperdiçar uma penalidade, aos 42.

No final da partida, o técnico Roberval Davino manifestou a sua indignação com o clube e deverá entregar o cargo ainda hoje. O meia Tosim não faz parte do elenco do Vila. O jogador viajou ontem para o interior de São Paulo e avisou que não retornará. Caso o Vila não participe do Brasileiro, seus principais jogadores serão negociados.

### Ficha Técnica

**Jogo**: Goiatuba 3 x 1 Vila Nova. **Local**: Estádio Divino Garcia Rosa, em Goiatuba. **Árbitro**: João Batista Mateco. **Auxiliares**: João Marcos Araújo e José Maria Gonçalves. **Renda e público**: não foram fornecidos. **Gols**: Wellington, aos 13 e Lenílson, aos 45 do 1º tempo. Luciano Goiano, aos 23 e Lenílson aos 42 do 2º tempo. **Goiatuba**: Nasser, Cláudio (Marison), Marcelo, Flávio Marcos e Jorge Luís (Marquinhos); Fábio, Romeu e Léo; Gilmarzinho (Pita), Wellington e Lenílson. **Técnico**: Orlando Pereira. **Vila Nova**: Sérgio Néri, Júlio Alves (André), Celso, Wesley e Fabinho (Júnior); Gilmar, Luciano Goiano e Rubinho (Kakulé), Ricardo Batata, Estrela (Ademílton) e Edílson. **Técnico**: Roberval Davino.

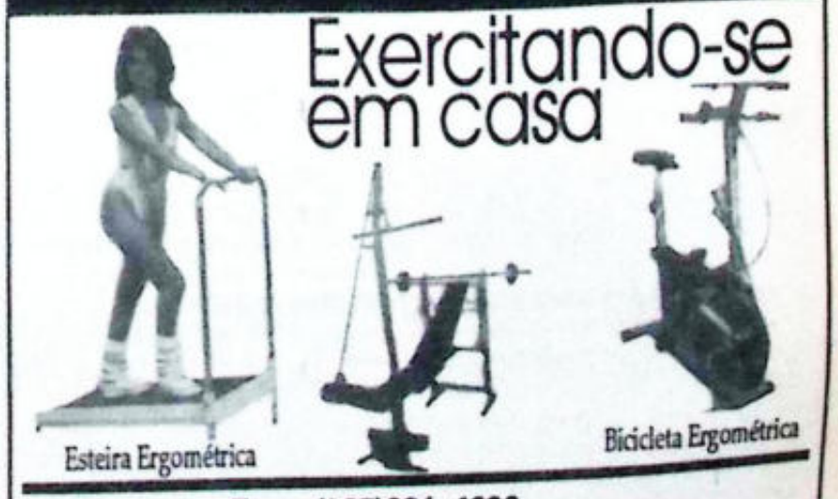
## CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

| GRUPO A | PG | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Corinthians | 3 | 2 | 1 | 1 | 0 | 3 | 1 | +2 |
| 2º São Paulo | 3 | 2 | 1 | 1 | 0 | 4 | 3 | +1 |
| 3º Cruzeiro | 2 | 2 | 1 | 0 | 1 | 3 | 3 | 0 |
| 4º Internacional | 2 | 2 | 1 | 0 | 1 | 3 | 3 | 0 |
| 5º Flamengo | 2 | 2 | 0 | 1 | 0 | 2 | 2 | 0 |
| 6º Bragantino | 2 | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| 7º Botafogo | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | -1 |
| 8º Bahia | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 2 | 4 | -2 |

| GRUPO B | PG | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Palmeiras | 3 | 2 | 1 | 1 | 0 | 4 | 1 | +3 |
| 2º Santos | 3 | 2 | 1 | 1 | 0 | 3 | 1 | +2 |
| 3º Grêmio | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 | 2 | +1 |
| 4º Vasco | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | +1 |
| 5º Guarani | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| 6º Atlético-MG | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 1 | 2 | -1 |
| 7º Fluminense | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 | 3 | -1 |
| 8º Sport Recife | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 | 5 | -5 |

| GRUPO C | PG | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Ceará | 4 | 2 | 2 | 0 | 0 | 6 | 2 | +4 |
| 2º Remo | 4 | 2 | 2 | 0 | 0 | 4 | 2 | +2 |
| 3º Vitória | 3 | 2 | 1 | 1 | 0 | 3 | 0 | +3 |
| 4º Náutico | 2 | 2 | 1 | 0 | 1 | 3 | 3 | 0 |
| 5º Paysandu | 2 | 2 | 1 | 0 | 1 | 2 | 2 | 0 |
| 6º Fortaleza | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 1 | 3 | -2 |
| 7º Santa Cruz | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 1 | 3 | -2 |
| 8º Goiás | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 1 | 6 | -5 |

| GRUPO D | PG | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º União São João | 4 | 2 | 2 | 0 | 0 | 5 | 1 | +4 |
| 2º América-MG | 3 | 2 | 1 | 1 | 0 | 3 | 1 | +2 |
| 3º Paraná | 2 | 2 | 1 | 0 | 1 | 7 | 4 | +3 |
| 4º Portuguesa | 2 | 2 | 1 | 0 | 1 | 6 | 4 | +2 |
| 5º Coritiba | 2 | 2 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 |
| 6º Criciúma | 2 | 2 | 1 | 0 | 1 | 3 | 5 | -2 |
| 7º Atlético-PR | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 0 | 3 | -3 |
| 8º Desportiva | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 1 | 7 | -6 |

FÔFO EMAGREÇA
Exercitando-se em casa

Esteira Ergométrica
Bicicleta Ergométrica
VITA
Fone:(065)321-4690
Rua Estevão de Mendonça nº 1056 - CUIABÁ - MT
Para Goiânia e Interior despachamos em 48 horas

# Quebra do motor adia tetra de Pros

**MONZA, Itália (AG)** - O templo da Fórmula-1 tem dessas coisas. Em Monza, o destino pregou uma peça na lógica dos homens. Damon Hill, da Inglaterra, ganhou ontem sua terceira corrida consecutiva de Fórmula-1 no GP da Itália e o fez de maneira sensacional, embora a vitória fosse assegurada a cinco voltas do fim com a quebra do motor do líder Alain Prost, seu companheiro de equipe Williams. O imprevisto que adiou o sonho do tetracampeonato do francês - pelos menos até o GP de Portugal - reparou a injustiça que ameaçava punir Hill, já que a Williams fez o possível para Prost vencer.

O resultado não apenas adiou a decisão do Mundial como recolocou Ayrton Senna na disputa pelo título. Prost continua com 81 pontos, mas Hill e Senna trocaram de posições. O inglês assumiu a vice-liderança, com 58, rebaixando o brasileiro para terceiro, com 53. Bom negócio, se avaliado o desempenho ruim de Senna, hoje.

A batida do tricampeão na traseira de Martin Brundle tirou os dois da corrida logo na oitava volta e foi o ponto final em uma tarde de erros do brasileiro. Por sorte, ele não saiu mais cedo da corrida: logo na primeira curva, após a largada, Senna forçou a ultrapassagem sobre Graham Hill e seu carro literalmente voou depois de a roda dianteira direita ter tocado a traseira esquerda de Hill. Na oitava volta, quando estava em oitavo lugar, Senna demorou a frear a abalroou o carro de Brundle.

Com o acidente logo na primeira curva, Hill caiu para oitavo lugar, mas foi tirando posições de maneira espetacular, no melhor estilo de Nigel Mansell. Foi um Hill em dia de Mansell, que chegou ao clímax nas últimas 13 das 53 voltas.

O inglês tirou uma diferença de 15 segundos para Prost, colando na traseira do francês. Ameaçou a ultrapassagem na 47ª volta, mas o Professor fechou a porta. Inexplicavelmente, Hill tirou o pé do acelerador. Gesto que deixou claro que uma ordem teria partido dos boxes da Williams (pelo rádio) para que não ameaçasse a vitória do companheiro. Duas voltas depois, quando Monza já preparava para a festa de Prost, o motor dele estourou. Não restou outra alternativa à equipe senão deixar Hill vencer no templo da F-1.

Como manda a tradição, Monza sempre reserva emoções inesperadas e, ontem, não foi diferente: a Ferrari, com Jean Alesi, tirou segundo lugar pela primeira vez nesta temporada e até Michael Andretti (!) conseguiu subir ao pódio (em terceiro), depois de uma temporada pródiga em barbeiragens.

Numa prova com tantas surpresas, o protagonista da maior foi Christian Fittipaldi, que cruzou a linha de chegada sem uma roda e com outra se soltando.

Cem metros atrás, seu carro bateu no de Pierluigi Martini, deu um lopping no ar e caiu em pé. A velocidade de 300 km por hora o fez cruzar a linha de chegada, ileso e em sétimo lugar. Coisas de Monza...

Raquel Cunha




O inglês Damon Hill foi beneficiado com quebra do carro de Prost e chegou em primeiro

## Hill assume 2ª colocação

**MONZA (AG)** - Terceira vitória consecutiva para Damon Hill, que assume a segunda colocação no Mundial, superando Ayrton Senna por cinco pontos, e matematicamente também se entra na luta pelo título. O piloto inglês, porém, tem a cabeça no lugar e diz que essa possibilidade é uma fantasia, porque o campeão se chama Alain Prost.

Os fatos estão aí e não há como contestá-los. Acho que tive algum azar, com dois motores que quebraram no começo da temporada. Agora foi a vez de Alain ter um problema. Eu sou um estreante, ganhando experiência, e ele soube usar sua tarimba para conseguir a vantagem que vai lhe dar o título. Eu agora estou lutando para ser confirmado na Williams ano que vem. E confesso que Frank Williams não terá que fazer muita força para me fazer assinar.

É com a tradicional fleugma britânica que Damon Hill analisa o acidente com Ayrton Senna na primeira volta, sem jamais fazer uma acusação ou usar a palavra culpa. Ele reconhece que o brasileiro chegou a ficar meio carro à sua frente, mas que ao chegar à curva estava meio carro atrás. Por isso, como tinha a trajetória correta, arriscou:

Resolvi fechar a porta para ele, porque Senna não tinha saída. Ou freava ou ia sobre a zebra. Ele me tocou e eu sai para a zebra do outro lado.

Tive a impressão que nada havia acontecido, mas quando acabou a corrida resolvi dar uma olhada no carro e há um grande amassado na lateral. Acho que ele tocou ali com a roda da frente. Felizmente deu para continuar sem problemas.

Hill confessou que esta vitória o emocionou muito mais que a da Bélgica, por causa da torcida, que invadiu a pista, chegando até a causar problemas para os pilotos na volta aos boxes.

## Resultado final da prova

| | | |
|---|---|---|
| 1 - Damon Hill/Inglaterra | Williams/Renaut | 1h17m07s509 |
| 2 - Jean Alesi/França | Ferrari | a 40s012 |
| 3 - Michael Andretti/EUA | McLaren/Ford | a 1 volta |
| 4 - Karl Wandlinger/Áustria | Sauber/Ilmor | a 1 volta |
| 5 - Riccardo Patrese/Itália | Benetton/Ford | a 1 volta |
| 6 - Erik Comas/França | Larrousse/Lamborghini | a 2 voltas |
| 7 - Pierluigi Martini/Itália | Minardi/Ford | a 2 voltas |
| 8 - Christian Fittipaldi/Brasil | Minardi/Ford | a 2 voltas |
| 9 - Philippe Alliot/França | Larrouse/Lamborghini | a 2 voltas |
| 10 - Luca Badoer/Itália | Lola/Ferrari | a 2 voltas |
| 11 - Pedro Lamy/Portugal | Lotus/Ford | a 4 voltas |
| 12 - Alain Prost/França | Williams/Renaut | a 5 voltas |
| 13 - Andrea De Cesaris/Itália | Tyrrell/Yamaha | a 6 voltas |
| 14 - Ukyo Katayama/Japão | Tyrrell/Yamaha | a 6 voltas |

Média de velocidade de Damon Hill ... 239,144 km/hora

## Classificação

| Piloto | Pontos | | |
|---|---|---|---|
| Alain Prost | 81 | Michael Andretti | 7 |
| Damon Hill | 58 | Christian Fittipaldi | 5 |
| Ayrton Senna | 53 | J.J. Lehto | 5 |
| Michael Schumacher | 42 | Karl Wendlinger | 5 |
| Ricardo Patrese | 20 | Derek Warwick | 4 |
| Martin Brundle | 11 | Philippe Alliot | 2 |
| Johnny Herbert | 11 | Barbazza | 2 |
| Gerhard Berger | 10 | Zanardi | 1 |
| Mark Blundell | 10 | Erik Comas | 1 |
| Jean Alesi | 10 | | |

## Christian culpa Martini

**MONZA (AG)** - Irritado, caminhando de volta para o motorhome depois do acidente, Christian foi cercado pelos jornalistas italianos e se recusou a dar entrevista. A raiva, porém, foi passando enquanto ele andava e, quando estava a cinqüenta metros da tenda da Minardi, parou e falou:

_A culpa é toda do Martini. Já na curva parabólica, quando eu tentei a ultrapassagem, ele jogou o carro para o lado, obrigando-me a frear com violência. Lá eu consegui parar o carro. Na reta foi a mesma coisa: eu peguei o vácuo, tirei o carro para a direita, a fim de fazer a ultrapassagem, e ele também jogou para a direita. Não deu para evitar.

O encontro entre Christian e Martini, no motorhome, foi feito na presença de Giancarlo Minardi. Os dois pilotos deram a sua versão e Minardi, sem querer dar razão a um ou outro, pediu apenas que entendessem a coisa como um incidente normal de corrida, esquecessem o ocorrido para o bem da equipe. Por isso, depois de uma hora e já roupa trocada, Christian dizia:

_Quero esquecer o que aconteceu. Não pretendo alimentar polêmicas dentro da equipe. Precisamos ter um carro melhor, um motor melhor, tudo melhor e devemos nos concentrar nisso. Sou o companheiro de equipe de Martini e




Christian ficou irritado

ainda temos algumas corridas pela frente. A ordem é tocar o bonde.

Duas horas mais tarde, revendo o acidente na televisão, em câmara lenta, Christian reconheceu que teve muita sorte, mas como se pode ver, claramente, que Martini joga o carro para a direita, voltou ao ataque:

_Ele mudou de direção de modo inesperado, depois de eu ter colocado o meu carro em outra trajetória. Não havia como evitar o choque. A minha roda dianteira esquerda bateu na traseira direita dele e o carro decolou. O que me surpreende é que ele caiu torto. Eu estava certo que tinha caido direitinho no sentido da pista.

## *Senna bate na nona volt*

**MONZA (AG)** - Durou oito voltas a corrida de Ayrton Senna, em Monza. Na nona volta ele abandonou, depois de ter batido na traseira do Ligier de Martin Brundle, num acidente que deixou os dois carros avariados. A corrida, porém, foi complicada para Senna desde a primeira volta, apesar de ele ter feito uma boa largada.

Quando deu a luz verde eu senti que Hill não conseguia boa aderência a segui Jean Alesi. Nós dois passamos pelo inglês, mas ele tem um motor mais forte e o usou, ganhando terreno. Chegamos juntos na chicana, eu por dentro e ele por fora e ali arriscamos os dois. E a minha roda passou por cima da dele, fazendo com que eu saísse da pista.

Também Hill foi prejudicado pelo toque de Senna - o inglês tinha a trajetória certa e Ayrton, por d a linha pior, porque o carro desequilibrado e saiu do asfal curva seguinte. Os piloto Williams e McLarem começa tão uma luta para ganhar posiçõe com um carro mais potente, avan se alguns segundos de Senna e o brasileiro começava a luta c dois que estavam à sua frente, Bo e Wendlinger, houve o segund dente, por sua exclusiva respons dade, porque chegou na curva muito mais velocidade do que d

Tanto que como Brundle te frear no último minuto. Eu estava rápido e quando o carro ent vácuo do Ligier perdeu apoio aer mico sobre as rodas traseiras. O freei as duas rodas travaram houve como parar. A batida foi t culpa minha, reconheço.

## Émerson vence e mantém chance na Fórmula Ind

**LEXINGTON, EUA (AE)** - Émerson Fittipaldi recuperou as chances de se tornar campeão da temporada de Fórmula Indy ao vencer as 200 Milhas de Mid-Ohio. O líder do campeonato, Nigel Mansell, chegou em 12º lugar, depois de ter-se chocado com Paul Tracy e Arie Luyendyk logo após a largada. Robby Gordon foi o terceiro colocado, seguido por Scott Gooyear. Raul Boesel ficou com a quarta posição.

A corrida começou com uma disputa entre Mansell e Tracy nas primeiras curvas do circuito. Tracy conseguiu colocar-se à frente na entrada dos "esses", pelo lado de fora. Mansell tocou no pneu traseiro de Tracy, perdendo várias posições, acabando por chocar-se com Arie Luyendyk e quebrando o aerofólio dianteiro esquerdo.

Com Mansell nos boxes, trocando o nariz do carro, o pace-car entrou na pista para que fosse retirado o carro de Mike Groff, que havia rodado na primeira volta. Ao voltar à pista, Mansell, desesperado por recuperar a posição, ultrapassou o pace-car, o que lhe valeu uma punição, mais tarde, de uma parada extra nos boxes.

Na relargada, Goodyear tentou um ataque a Émerson, acabando por perder sua posição para Unser. "Little Al" não perdeu tempo em tentar uma ofensiva, colocar várias vezes lado a lado Fittipaldi na entrada das cur duelo terminou na 34ª volta, do Unser tentou passar Fitt por fora na saída de uma da vas. O carro do brasileiro es para fora e a roda dianteira Unser Jr. acabou entre as do de Émerson. Para evitar o ch Unser precisou sair do asfalto bater na "lavadeira", quebrou dianteira do carro.

A partir daí, Fittipaldi co começar a abrir distância, en as disputas continuavam ma

Vindo de trás, Mansell r rava posições pouco a pouco bando por ultrapassar Fitti recuperar uma das três vol havia perdido. O grande duel da corrida ficou por conta de Goodyear e Raul Boesel, l pela terceira colocação, d Gordon passar a segundo. nitidamente andava mais f o canadense, mantendo u rença de menos de meio s mas a superioridade de nunca permitiu uma ultrap Faltando uma volta para Mansell fez um pit-stop para receber combustível manteve a 12ª posição. Sem res problemas, Fittipaldi in se, nas voltas finais, a adm sua liderança até a bandeira

### Resultado em Mid-Ohio

1. Émerson Fittipaldi, 89 voltas, 1h56m59s188
2. Robby Gordon, a 16s668
3. Scott Goodyear, a 20s556
4. Raul Boesel, a 21s089
5. Arie Luyendyk, a 21s967
6. Bobby Rahal, a 35s707
7. Mario Andretti, a 53s534
8. Al Unser Jr., a 58s768
9. Scott Brayton, 88 voltas
10. Jimmy Vasser, 88
11. Willy T. Ribbs, 88
12. Nigel Mansell, 87
13. Hiro Matsushita, 87
14. Robbie Buhl, 87
15. Scott Pruett, 87
16. Olivier Grouillard, 85
17. Brian Till, 83

Não terminaram:
18. Marco Greco, 77, transmissão
19. Mark Smith, 69, transmissão
20. Buddy Lazier, 69
21. Maurício Gugelmin, 62, cabeçote
22. Mike Groff, 30, acidente
23. David Kudrave, 24, transmissão
24. Teo Fabi, 21, sistema elétrico
25. Paul Tracy, 21, acidente
26. Stefan Johansson, 18, transmissão
27. Danny Sullivan, 7, pressão de óleo
28. Eddie Cheever, 7, sistema elétrico

### Classificação

1. Nigel Mansell
2. Émerson Fittipaldi
3. Raul Boesel
4. Paul Tracy
5. Bobby Rahal
6. Mario Andretti
7. Al Unser Jr.
8. Arie Luyendyk
9. Robby Gordon
10. Scott Goodyear
11. Teo Fabi
12. Danny Sullivan
13. Roberto Guerrero
14. Scott Brayton
15. Jimmy Vasser
16. Stefan Johansson
17. Eddie Cheever
18. Andrea Montermini
Scott Pruett
20. Robbie Buhl
Mike Groff
22. Willy T. Ribbs
Mark Smith
Brian Till
25. Hiro Matsushita
26. Adrian Fernandez
David Kudrave
28. Olivier Grouillard
29. John Andretti
30. Marco Greco
Christian Danner
33. Ross Bentley
Al Unser
Bertrand Gachot

❐ *Futebol é assim mesmo, como se fosse tecnologia de ponta. Naquilo que os dirigentes falham, a materialização dos sonhos acalentados torcida vira pesadelo. Culpar exclusivamente os jogadores, o elo mais fraco da corrente, não é um procedimento correto. O Goiás fez um bom tempo, mas o time improvisado foi surpreendido em apenas dois minutos da fase final pelo Ceará. A falta de conjunto complicou a segunda do Verdão no Campeonato Brasileiro. Normal.*

## Antônio Porto

## A prova de fogo

Uma vitória discreta do Uruguai, com a ajuda do árbitro Armando Perez Hoioz, da Colômbia, transfere para o próximo domingo a definição do Grupo B das Eliminatórias. Brasil, Uruguai e Bolívia disputarão as duas vagas na mais dramática participação dos brasileiros na seletiva de uma Copa do Mundo.

Atento a tudo, sabendo que está com a cabeça a prêmio, Carlos Alberto Parreira mandou seu espião predileto, Jairo dos Santos, a Montevidéu. Sabe quase tudo sobre a "Celeste Olímpica". Só não tem condições de aquilatar a dimensão da raça uruguaia. O técnico informa que não teme o adversário. Romário reforça o ataque e Raí regressa com moral, depois de fazer o gol do triunfo do Paris Saint-Germain na sua estréia no futebol francês.

Com milhões de dólares em jogo, não duvidem, será uma rodada dramática. Todos os meios justificarão a classificação. Assim, a partida de Guayaquil, entre Equador (já desclassificado) e Bolívia ganhou dimensões fora do comum. Badalada depois de um primeiro turno de aproveitamento 100%, a Bolívia caiu das alturas. Jogará desfalcada sabendo que brasileiros e uruguaios oferecerão um doping bem mais forte do que o trimate aos equatorianos: algo em torno de US$ 1 milhão.

Envolvidos na teia de aranha do esporte estão os interesses da CBF, da FUF e uma cadeia imensa de interesses comerciais, que desperta a atenção até do Comitê Organizador da World Cup-94. E nem é preciso citar a preocupação das redes de televisão. Se segura, malandro. Vai valer tudo...

"Até o Cavaleiro da Esperança foi uma utopia. O Goiás deve aproveitar o momento para fazer uma reformulação completa. Já foi um grande time."

**Adnilson Barbosa**
**Rádio Verdes Mares de Fortaleza**

"O diretor de futebol Júlio César Ximenes tomou gosto pelo microfone. Seu otimismo contrasta com os resultados negativos do elenco alviverde."

**Pedro Félix**
**Sofrendo com a fase de vacas magras**

"Roberval Davino não é mais o técnico do Vila Nova. E outras novidades acontecerão nesta segunda-feira."

**Jota Rizuda**
**Registrando o início de um vendaval no Tigre**

"Jogamos dentro das limitações do atual elenco. Wallace e Roberto Ramos fizeram muita falta."

**Gildásio Barbosa**
**Realista na derrota de 3 x 1**

## Está um brinco

O visual do Maracanã — coisa que muitos colocaram em dúvida — abrangeu grandes obras de reforma para sediar a partida Brasil x Uruguai, no próximo dia 19. Sua capacidade foi reduzida para 101.345 espectadores, com os ingressos subdivididos em 78 mil arquibancadas, 20 mil cadeiras comuns, 2 mil cadeiras especiais e 269 camarotes. A venda antecipada começará hoje, às 11 horas, encerrando-se no sábado. Os dirigentes da Suderj estão estimando a arrecadação em CR$ 95 milhões. A preocupação dos administradores do estádio é a de evitar a ação das gangues de pichadores que não perdoaram nem a imagem do Cristo Redentor.

### Ainda bem

Depois da troca de farpas, Telê Santana e Mário Sérgio conversaram amistosamente antes do clássico São Paulo x Corinthians. Ainda bem.

### Clima

Declaração de Matosas, que atua pelo São Paulo: "O jogador uruguaio foi criado para ter muita gana de ganhar do Brasil e da Argentina".

## É PRECISO DIZER

***** Tudo azul no vôlei brasileiro. Sem a preocupação de disputar vaga, a seleção feminina está participando do Campeonato Sul-americano na cidade de Cuzco (Peru). O Mundial-94 será realizado em São Paulo e Belo Horizonte.**

******* O cronograma de atividades da Confederação Brasileira de Vôlei aproxima-se da perfeição. As meninas estão motivadas. Querem garantir uma vaga na Copa dos Campeões, em novembro, no Japão. Superando as peruanas nos 3.500 metros de altitude.

**Depois dos amistosos realizados ontem, Vila e Atlético prometem en-**

**cerrar o ciclo de** sem qualquer sig do. Ressalte-se que contro do rubro-ne Anápolis teve um lo caráter beneficente. da foi destinada aos sagista Militão, um p sional de respeito que balhou na Anapolina Estádio Antônio Ac

******* O Vila co devendo o jogo de vo Goiatuba. A grande pr pação dos dirigentes d dos é a reunião desta Em pauta, a renovação Conselho, a reeleição d sidente Wilson Bel Brito Júnior e uma d redução nas despesas d be, que ainda não tem de positivo sobre o se lendário até o mês de zembro.

Diário da Manhã
Caderno Especial
Goiânia, 13 de setembro de 1993

# VIAGEM ALÉM DA VIDA



## A CURA DO ALCOOLISMO E DOS TÓXICOS EM DUAS FAZENDAS DE GOIÁS

REPORTAGEM DE
BATISTA CUSTÓDIO

Existem duas fazendas nas proximidades de Goiânia dedicadas ao tratamento (sem ônus) de viciados, nas quais as pessoas estão sendo curadas da dependência ao álcool e às drogas em um período de apenas nove meses de internamento.

O jornalista esteve nesses locais e constatou a eficácia do revolucionário processo de tratamento junto aos próprios ex-alcoólatras e ex-drogados.

Todos eles, hoje recuperados, falaram dos crimes que viveram no mundo dos tóxicos — como roubo, furto, assalto, depravação, suicídio, tráfico de drogas e assassinato. Revelaram, ainda, como se iniciaram no alcoolismo ou nos tóxicos e como é feito o tratamento que os curou nessas fazendas.

São depoimentos que servem de orientação aos pais sobre o que devem fazer para salvar os filhos

**VIAGEM ALÉM DA VIDA**

# Jesus Cristo é dono de duas fazendas em Goiás



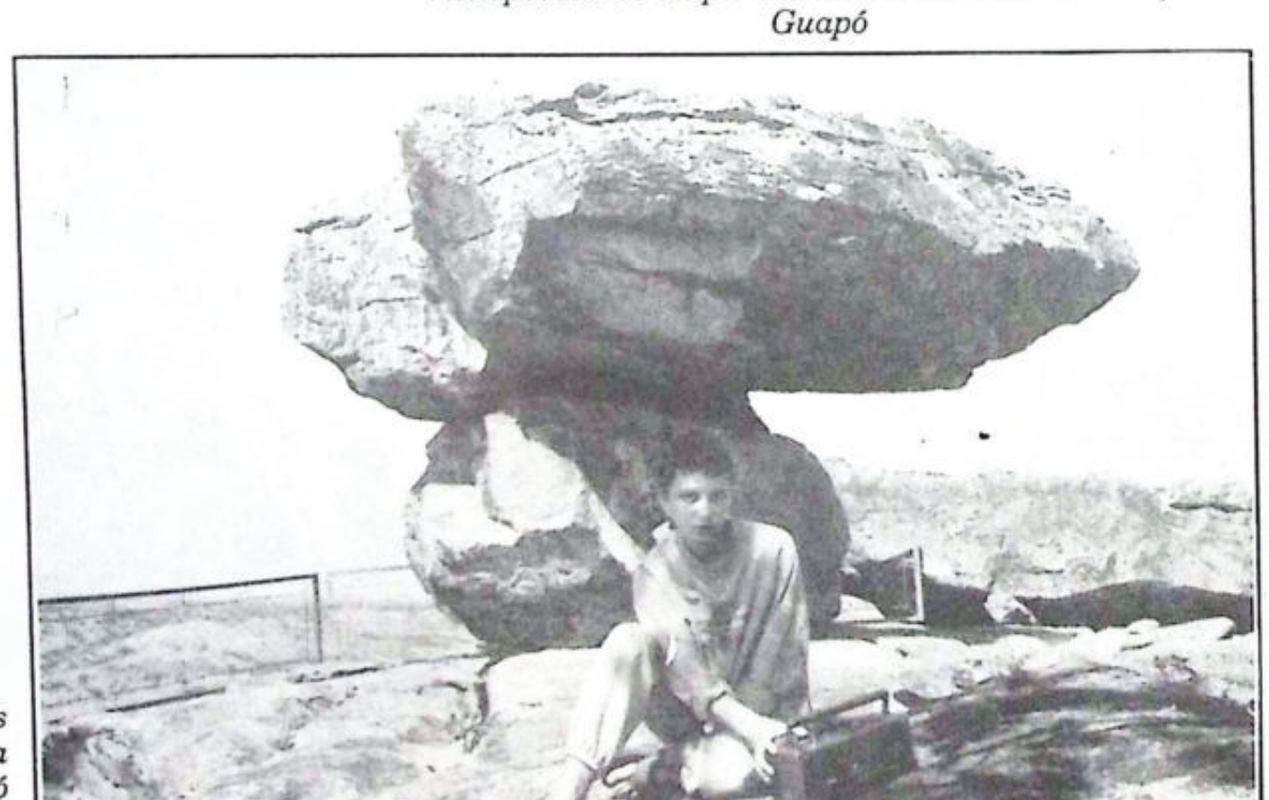
*Na fazendinha de Guapó, como a flor vicejando incrivelmente sobre a aridez das escarpas, as mulheres também renascem dos confins de si mesmas para a nova vida*



*Na fazendinha de Guapó, como nas demais, todos trabalham com a alegria de quem está se divertindo*



*Vista parcial do amplo dormitório da Senhor Jesus, em Guapó*



*Raquel desfruta dos encantos naturais da fazendinha de Guapó*



*Como uma família reunida pelo destino adverso, as internas posam para o álbum das recordações*

Existem nas redondezas de Goiânia duas propriedades com o curioso nome de Fazenda do Senhor Jesus, destinadas à recuperação de viciados e mantidas por um grupo de empresários e de profissionais liberais que fundaram e mantêm o empreendimento Sociedade de Promoção Humana (Soproh), cujo presidente é o biomédico Goiaz Leite. Com área aproximada de 3,5 alqueires cada, uma fica a 60 quilômetros da Capital, no município de Damolândia, com internato exclusivo para homens, e a outra, a 30 quilômetros da Metrópole, no município de Guapó, destinada apenas a mulheres.

Somente são aceitos nas fazendas os dependentes que vão por vontade própria e após serem sabatinados em várias reuniões na Paróquia de Santo Antônio, na Avenida Circular, Setor Pedro Ludovico, em Goiânia, até que seja verificado se o candidato tem certeza de que está realmente consciente da decisão que tomou. Uma vez internado, ele terá toda a assistência necessária e nenhuma despesa. Deverá permanecer durante nove meses na fazenda, com saídas programadas para visitar os parentes a partir do sexto mês. Não é aceito de volta quem sair antes de cumprir o prazo estipulado no internamento.

> ***Há duas fazendas que as pessoas olham e estranhamente não conseguem vê-las***

Não é rigorosamente um internato; está mais para uma hospedagem, já que não existem portões e vigias nas entradas. As pessoas são livres para sair ou ficar. Precisam apenas obedecer o regulamento igualitário, que não dispensa privilégios a ninguém. Ricos e pobres irmanam-se no trabalho, nas diversões, na reciprocidade do tratamento afetuoso e do convívio sem preconceito.

Aquelas são pessoas de universos habitados por mundos diferentes, onde cada vida está à procura de sua parte capaz de mantê-la inteira no corpo da sociedade. Daí a necessidade de integração através da ocupação, da troca de impressões nas reuniões, da participação nos cultos ecumênicos, da solidariedade nas dificuldades de cada um e das saídas programadas para rever os parentes, a fim de os internos se aclimatarem para sua reintegração na sociedade.

> ***Basta abrir uma porta para ver o milagre transformar o sonho na realidade desejada***

A fazendinha de Damolândia situa-se na concha de um pequeno vale de terras férteis, onde 51 internos mantêm-se ocupados no trabalho de hortifrutigranjeiros, cuja produção excedente do consumo interno é enviada para a unidade de Guapó. Mas a renda ainda não é suficiente para sua manutenção, sendo o déficit coberto pelo rateio das contribuições que o grupo dirigente consegue junto a pessoas beneméritas.

A unidade de Damolândia foi implantada há 12 anos e gerou a de Guapó. As duas frutificaram uma terceira em Brasília, e as três semearam as de Araguari, Patrocínio e Araxá (MG).

Atualmente, está sendo concebida no ventre das intenções a criação de muitas outras fazendinhas em todo o País. Contudo, para essa meta ser concretizada, será necessário superar a etapa atual da captação de recursos através de doações e montar uma infra-estrutura capaz de gerar o retorno de recursos para autosustentação das unidades. E, sobretudo, para dar formação profissional aos internos, a fim de que tenham condições de ser absorvidos pelo mercado de trabalho, quando deixarem as fazendinhas. A de Damolândia precisa apenas implantar um pivô de irrigação, para dedicar-se a um leque de atividades altamente rentáveis e profissionalizantes.

A fazendinha de Guapó é no cimo de um morro, onde 16 internas confeccionam objetos de artesanato, de vez que o local é um imenso lajedo, obviamente inóspito para plantio, porém encurralado por zontes que soltam o mundo no

O biomédico e empresário Leite, presidente da Organiza pode ser um viciado nos sonhos contempla aquela obra como vesse diante de uma janela para o céu. Não o olhar de que vendo o que os outros também mas do homem cuja visão lhe te ver a civilização que aqui um dia. Igual a um garimpei tivesse o dom de ver no fu monchão de cascalho a luz ir pelo diamante. Diferente d passam na estrada, avistando zendinhas, mas que não as como se elas se escondessem dos olhos do caminheiro.

Chega a ser realmente i onante o fato de existirem zendinhas como aquelas na nias de Goiânia, tão reluzente despertarem a curiosidade passam qua cima delas; trário, elas pe cem ignorada se protegidas mistério qua

Em mei essa indife silêncio ge grupo de pe negadas t com a disc abelhas inca Agora mes az Leite e s panheiros esforços p lizar um industrial fazendinha de Guapó, ca ná-la auto-suficiente, de prego para muitos interno outros de uma profissão, possam montar seu próp após deixarem aquela u

Uma média de 150 pe be alta, por ano, nas duas Há sempre uma solenid ocasiões, com entrega de recuperado, na presença tes emocionados. Dentre mados, não há registro deles que tenha recaído e ingerir bebida alcoólica drogas.

Goiaz Leite quer in fábrica de batatas fritas, de im torrado, de comida etc., para vender às pe empresas que atualmente em para a manutenção da nhas, as qu riam, assim torno. Go entende q ções acab nando c para quem e constr para quem Sua opini que essa p brica será de amplia ras em ou dades. To consciênc grandes di que terá de no começo seguir as primeiras máq existe dinheiro suficiente quiri-las. Teriam que ser que a manutenção das fa consome todo o montante ções atuais.

Mas existem muitas p se fossem abertas para ver que está sendo construíd zendas do Senhor Jesus, n neceriam fechadas.

A primeira-dama do E de Araújo Machado, abri tas da Organização das V de Goiás (OVG).

O governador Iris Re chado abriria portas largas rosas casas do povo.

O próprio Silvio Santos SBT, abriria a sua prestigi da Esperança".

O empresário Erivan Morais, presidente da Acie ricas portas do mundo ec

Afinal, essa é a grande abre todas as outras port muitos vivem sonhando abri-la um dia. Sonham, t saber que, em realidade, não está verdadeiramente de São Pedro. Mas nas mão aqueles que abrem o coraç solidariedade entrar. Abra



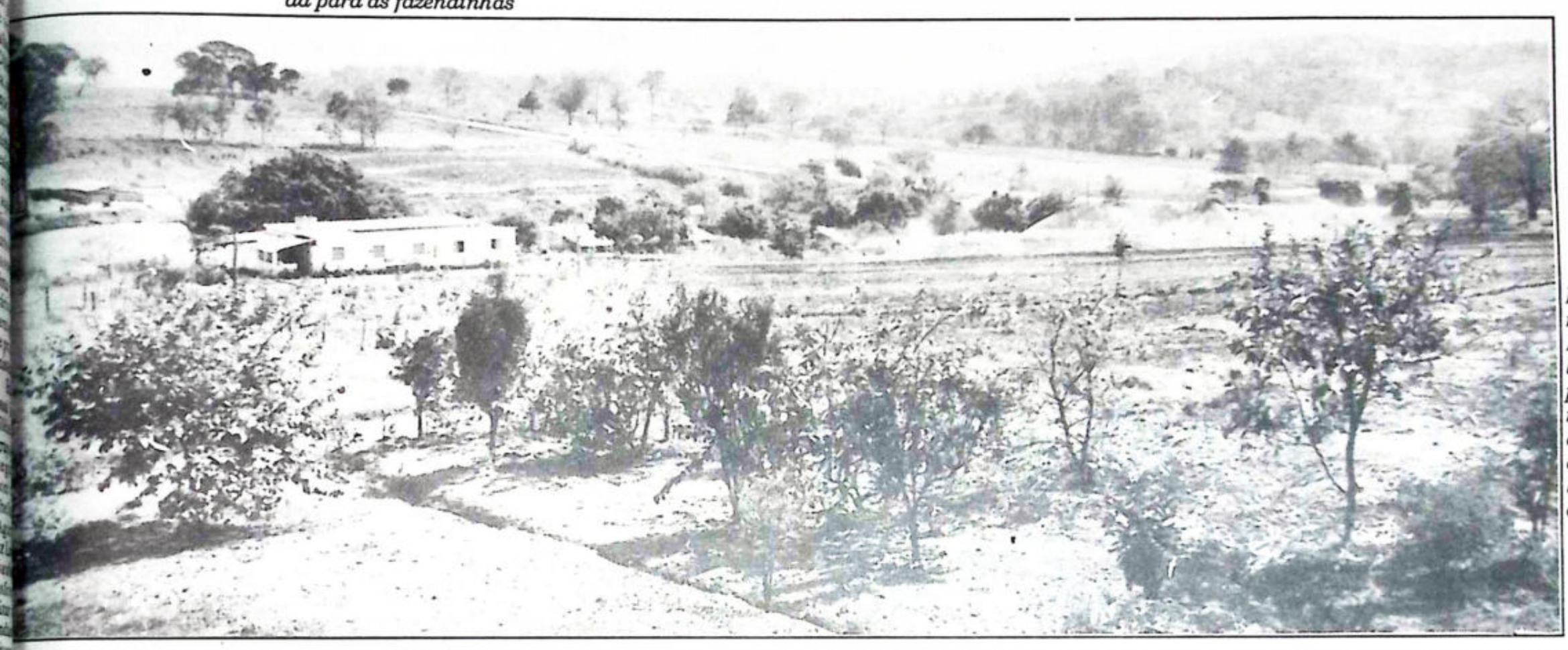
*óquia de Santo Antônio, no Setor Pedro Ludovico, em Goiânia: a porta inicial de entrada para as fazendinhas*



*Giovani Antônio: de recuperado do alcoolismo a recuperador de viciados. É o coordenador da fazendinha de Damolândia*



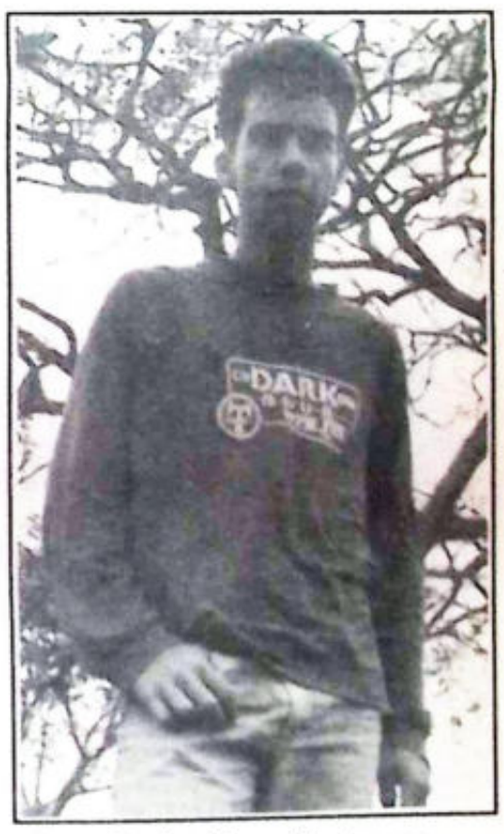
*Hélio dos Santos e a mulher Rosimeire: ele coordena a fazendinha de Guapó por vocação. Não tem passagem pelos vícios*



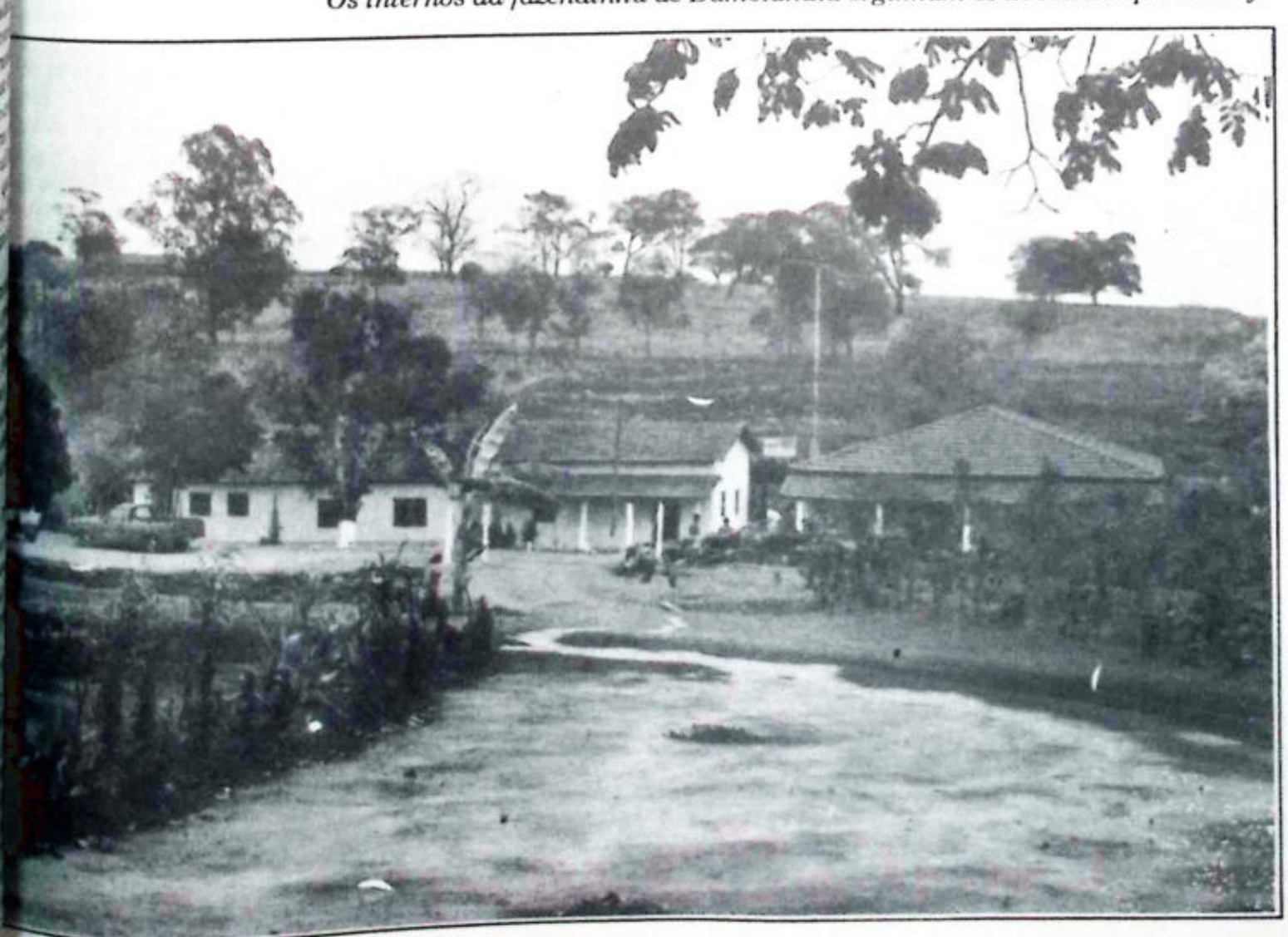
*Fazendinha de Damolândia: produção maior do que em alguns latifúndios*



*Os internos da fazendinha de Damolândia orgulham-se do retrato que são hoje*



*João Carlos Carvalho trouxe muito sofrimento e preocupações à família, em Goiânia. Trará da fazendinha de Damolândia a felicidade de volta à sua casa*



*Fazendinha de Damolândia: liberdade para ir embora ou para ficar*




*Osmar dos Santos Martins teve as grandes oportunidades de sua vida destruídas pelos tóxicos.* ***"Hoje, nem consigo acreditar que era eu quem fazia aquelas loucuras. Quando vencer meu tempo aqui, quero retribuir o bem que recebi, ajudando outros jovens a vencerem seus defeitos de caráter", promete***






*Josiani e Raquel unidas, como se este monumento da natureza, formado por uma pedra superposta a outra, simbolizasse suas vidas sustentadas pelo mesmo ideal da reabilitação*



*Goiaz Leite — trazendo pessoas do fundo da vida à tona do mundo*

# O mundo perdido nos labirintos da mente

O começo e o fim do mundo ficam no mesmo lugar. Bem ali. Estive lá nas manhãs de sábado e domingo, e conversei com criaturas que desceram às profundezas do sofrimento e retornaram renascidas.

Recebi mais uma lição da vida.

Vi-me sendo condenado pelo tribunal dos meus próprios erros, cometidos repetidas vezes, de julgar as pessoas sem conhecer as verdadeiras causas que as empurraram para suas desgraças.

Tive vontade de sair arrastando a cara no chão e só levantá-la num beijo aos pés daqueles que, um dia, precisaram da minha compreensão e tiveram a minha intolerância. Após conferir a história de velhos e de crianças, ex-alcoólatras ou ex-drogados, chocou-me a mesma rotina de misérias humanas na vida de todos eles. E, sobretudo, a constatação de que a viagem pelos desvios do vício acaba fazendo escalas obrigatórias no roubo, no furto, na depravação, no suicídio, no tráfico e no assassinato. Compreendi, então, que há sempre uma vítima precisando ser salva em algum lugar dentro de todo criminoso.

Um velho existe, ex-alcoólatra, cuja tragédia abisma-se no inacreditável. Ele estava tão embriagado que ainda não se lembra, até hoje, de haver chegado em sua casa naquela madrugada. Recorda-se apenas de ter acordado na tarde do outro dia. Quando se levantou, assustou-se ao ver sangue espalhado no corredor. Ao chegar à sala, encontrou a mulher morta e, mais adiante, os corpos de seus dois filhos: uma menina de cinco e um garoto de oito anos.

A sua vida acabava ali.

Desesperado, ligou para a polícia, que, ao chegar, não pôde entrar porque a casa estava trancada. Nem foi preciso muito para que o mistério se desfizesse. O assassino havia sido ele. Passou doze anos na prisão. Mas sua tristeza diz que não passará nunca o seu cálice de amarguras.

Há um rapaz, ex-alcoólatra, cujo drama é de não se ter explicação para as forças que o sustentaram vivo. Ele era um menino ingênuo como todo aluno primeiro da classe e, necessariamente, enjoadinho como todo preferido dos professores; portanto, também odiado pela inveja dos colegas. Que um dia se vingaram. Levaram-no para debaixo de uma árvore à porta do colégio, deram uns tapas nele e o obrigaram a fumar um cigarro de maconha. Recusou-se, não teria coragem. Bateram nele. E ameaçaram currá-lo. Foi para o crime. Deu azar. O carro era de um policial, que foi chegando na hora e o prendeu em flagrante. Os colegas correram. Encolhido e mal parando em pé de tremura, não conseguia falar. Apenas soluçava que tinha sido obrigado pelos colegas. **"Papo de maconheiro!"**, berrou o policial. **"Foram meus colegas que me fizeram fumar ..."**, murmurou.

Na delegacia, contou quem era o seu pai, um dos homens ricos, poderosos e brabos da cidade. Pensou que, dizendo isso, seria solto. A autoridade ficou com a cara ainda mais feia, tirou um cigarro de maconha do bolso, deu uma tragada, mandou o menino fumar o resto e propôs um acordo. Não o deixaria preso, nem contaria nada ao seu pai, se fizesse o que ele ia dizer. O guri topou. **"Então, pode ir embora, mas me procure aqui amanhã à tarde"**. O garoto compareceu pontual no outro dia. **"Tenho um servicinho para você. Coisa fácil. Vá lá em sua casa, pegue as jóias de sua mãe e traga-as pra mim"**. A criança gaguejou que não. **"Sendo assim, vou telefonar para o seu pai, avisando-o de que você foi preso maconhado, roubando o meu carro."** O menino entrou em pânico total, chorava e dizia que o pai o mataria de tanto bater.

O policial tirou calmamente outro cigarro de maconha do bolso, saboreou uma tragada, olhou pesado para o garoto, rangeu um riso e ordenou: **"Toma! Fuma logo, moleque!"** O menino foi e roubou as jóias da mãe. A cena se repetiu na outra semana, com a novidade de que, agora, era para roubar o videocassete do pai. Foi e roubou. O policial continuou mandando o menino roubar e o menino continuou roubando o que o policial o mandava roubar de sua família; a essa altura, já viciado em maconha e cocaína.

***Dois depoimentos mais fortes do que qualquer julgamento sobre eles***

O pai contratou um detetive particular para descobrir quem estava roubando em sua casa, suspeitando que fosse uma das três empregadas domésticas. Uma noite, o menino estava na biblioteca, roubando uma escopeta. De repente, percebeu, através da cortina rala da janela, o vulto de um homem lá fora. Quis fugir. Era tarde. O detetive também havia notado o vulto de uma pessoa se movendo lá dentro com uma espingarda na mão. Como estava muito escuro, o menino pensou que poderia escapar. Foi quando o detetive gritou que, se ele se mexesse, atiraria. Correu assim mesmo para a porta. O detetive atirou. O pai havia acordado com o barulho e entrou correndo. Levou o tiro. E morreu.

Aquelas duas manhãs que passei nas Fazendas do Senhor Jesus, em Damolândia e Guapó, deixaram-me com vontade de ir embora do mundo. Para nunca mais voltar a esses tempos de ruindades. Pois senti-me como se apenas meu corpo permanecesse por aqui, carregando a saudade de muitas coisas que a morte já levou de dentro de mim.

Ouvindo e olhando aquelas mulheres e aqueles homens — de vidas tão doloridas — que foram para ali deixando cá fora seus rostos marcados pela execração, fiquei pensando sobre o que eu poderia fazer para chegar, agora, com suas faces convertidas, e convencer as pessoas preconceituosas de que essas criaturas estão realmente mudadas. E estão. O sofrimento melhora os bons e piora os maus. Ninguém passa pelo filtro entre a morte e vida e volta o mesmo. Se aqueles seres humanos retornaram pelo caminho do bem, batendo-se de frente nos próprios ferimentos, sem fazer qualquer concessão aos atalhos da perdição, certamente que se aperfeiçoaram. E se estão pregando o bem, e se estão fazendo o bem, e se estão vivendo para o bem, não ver o bem neles é porque se está com o mal nos olhos.

Não suportaria vê-los serem sacrificados em minhas mãos. Por isso, precisaria da bênção em um texto de fé, cujas palavras tivessem o poder de um espelho para mostrá-los, com tal realismo, que o leitor se visse caminhando comigo entre aqueles ex-alcoólatras e ex-drogados, e ouvindo-os, e vendo-os, e sentindo-os, para que pudesse testemunhar o milagre de suas transformações. Seria o ideal. Não para a remissão deles. Mas para a regeneração de muitos dependentes da pior espécie de todos os tóxicos. Que é o preconceito.

A maioria vê o toxicômano através da venda do preconceito. Julga-o pelo convencionalismo das concepções do atraso: Rotula-o pelo critério dos motivos exteriores que levaram a pessoa a se tornar dependente dos tóxicos — como traumas familiares, irrealização profissional, frustrações econômicas, más companhias etc. E não é. A verdadeira causa é um pouco mais profunda. Congênita. Uma propensão incurável e estacionária, que o viciado nasce portador dela, mas que se propaga sempre que ele tiver contato com o seu elemento desencadeador.

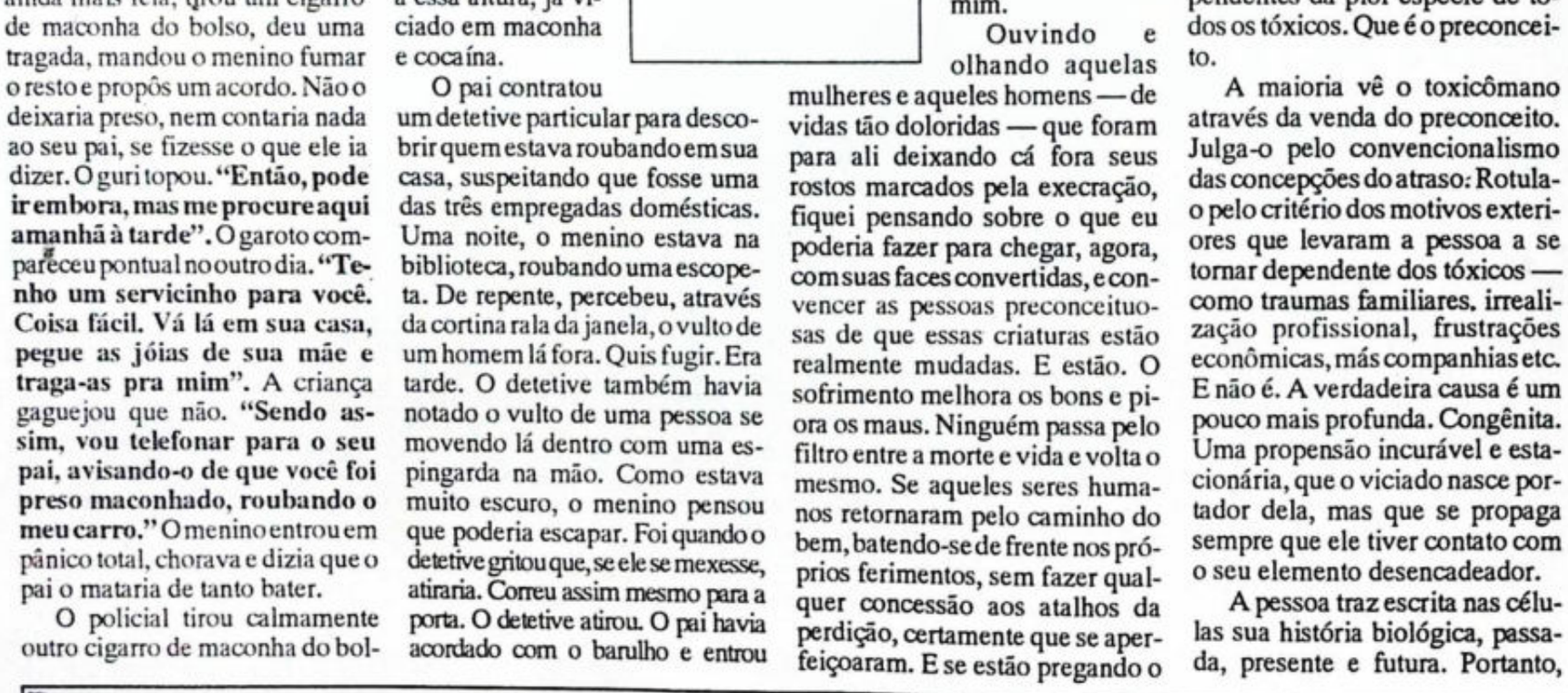
A pessoa traz escrita nas células sua história biológica, passada, presente e futura. Portanto, estão no próprio organismo dência e a falta de imunida os males. Ou doenças. Que ce com propensão para br asmática, pode estar saudá adoecerá se passar a dor um quarto onde estiver es do paina ou outro material seja alérgico. Se a tendê para diabete, o consumo irá alterar a taxa de glicose do existe propensão para tensão, o consumo de sal pressão sanguínea. Aconte com os que nascem com cia e falta de imunidade alcoolismo e a toxicom são viciados porque que por não possuirem resistê nológica ao álcool e às Afinal, todos estamos e poluição, e nem todos ter problemas broncopul Todos comemos doce, dos passam a sofrer d Todos comemos sal, e ficam hipertensos. D maneira, todos tomamos alcoólicas ou psicotrópic todos são alcoólatras ou manos. O ser ou o não ser definido na natureza d independentemente de su de.

O universo interior mesmo. Comparado aos os do cérebro, o cosmos ser tão insignificantemen vel como uma goiaba. Há cias dentro de uma cabeç tamente maiores do que à última das estrelas. A terá mais facilidade de pe segredo das galáxias do decifrar o que se passa de um simples bobo. Ali cia tecnológica levou os tas de Von Braun à Lua, que a ciência médica não discípulos de Hipócrates se remédios para a cura dos gripe. É bem possível que quiatras sejam tão respo como os traficantes pelo de viciados em drogas, creverem, muitas vezes, picos a pacientes portad tendência ou da falta de de aos tóxicos. E trat entorpecentes é o mesm prescrever doses de glico diabéticos ou medicar alc com doses maciças de r

Nas Fazendas do Se sus, sobram recuperados consultório médico foi a p onde entraram para o mu tóxicos. Não se faz aqui neralização dos médicos remédios. Longe disso. fica a ponderação de qu psiquiatras atuam como sem doentes e que diversos camentos reagem como v no organismo de determina cientes. Vale, sobretudo, de que muitos dos depe que passam a ser medicado psicotrópicos acabam to se prisioneiros definitivos pendência aos tóxicos.

Uma senhora da alta s de de um estado vizinho omissão de seu nome, te de criar constrangimento família, mas sua história bem o atraso da medicina área.

**"Eu não tenho tra um**



*Na sala do Editor-Geral do **Diário da Manhã**, o presidente da Sociedade de Proteção Humana (Soproh), biomédico e empresário Goiaz Leite apresenta ao jornalista Batista Custódio o plano de industrialização da unidade de Guapó*



cia — assim como a qualidade da luz está na dependência direta da energia gerada pelo dínamo. Do jeito que pode ser localizada no coração a parte lesada que provoca o enfarte, a ciência médica localizará, um dia, no cérebro a parte lesada e responsável pelas doenças mentais. Todo ser traz dentro de si os gens de sua própria destruição. A vida é a morte, e a morte é a vida. Nada escapa desse preceito. É a lei do princípio e do fim assegurando a transformação da matéria. Fora disso é o indesvendável mundo do eterno, onde os cientistas não conseguiram penetrar ainda na Ciência Pura, que é Deus — que é a chama da vida e somos uma centelha da luz Dele.

É preciso ter esperança de que as sondas da ciência irão perfurar um dia a crosta dos mistérios do infinito. O místico acha que isso nunca virá . A sabedoria indica que Deus é ciência pura e que, em algum ponto da evolução, a Humanidade vencerá o abismo aberto pelos crédulos e pelos céticos; de um lado, cientistas negando a existência do Criador, e, do outro, muitos religiosos maldizendo os ensinamentos da ciência. O certo é que os kardecistas acreditam que muitos viciados são possuídos por "encostos" de espíritos ainda muito atrasados. Setores da própria Igreja Católica também já admitem e praticam o exorcismo. Até um ex-drogado demonstrou convicção a esse respeito. Mesmo já tendo cumprido sua pena em outro estado, teme que a revelação de seu nome possa expô-lo à ira e à perseguição de muita gente poderosa. Por isso, pediu sigilo sobre o seu nome.

*Os psiquiatras são tão responsáveis pelo consumo de drogas como os traficantes*

**de uma infância linda. tive o que quis, fui amaei. Porém, sentia muita ão, sem qualquer motior. Aquilo vinha aqui o - diz, apertando a mão peito. - Mesmo que eu rodeada s e de alema festa. ealmente . Até que mília le- ao médi- a tomar os de cal- durante mpo. Não que esta- , porque tomar os picos sob édica me io moral.**

**chegou o dia em que ue estava dependente, mente viciada. As domédio foram aumentambém a dosagem de pendência. Nessa épo- conhecia a maconha e . Ia piorando cada vez afundando progressi- . Se ficava deprimida, droga para ficar ale- quando passava o efeipressão voltava pior, umentada pelo remorangústia.**

**o fundo do poço sem mpreendi, então, que os só faziam eu gostar do as eu queria era sair não morrer. Vi que os s não me curariam. A estava em nunca mais s, pois eles eram o agenminha doença. Busquei de mim o antídoto, que**

*Subornou o delegado, subornou o promotor público, subornou o juiz e matou o maior amigo*

**boa dose preensão ão possuo cia imuno- às drogas. então, o emédio ca- me salvar, a decisão o ingerir nunca**

**m sofre de lência, não mar a pri- dose. Por- e tomar a ra dose, começa tudo de A dependência ao álcool m cura: o alcoólatra é que e parar de beber. A dencia aos tóxicos não tem o viciado é que tem que de usar drogas. O único lio que os outros podem apoio psicológico, levanuto-estima da pessoa, para la possa superar os moa de crise. Não é fácil, mas . Basta ter opinião e fir- de decisão. E estar consciie que terá que buscar a dentro de si mesma."**

**da doença é física, mesmo am das mentais. A mente roduz doenças. Mas o céreque produz a mente, produz em as doenças mentais que, o, são cerebrais. O cérebro usa, a mente é a conseqüên-**

**Golaz Leite,** presidente da Soproh, é membro do Conselho Goiano de Entorpecentes, membro ativo da Loja Maçônica Pedro Ludovico Teixeira e do Rotary Clube Goiânia-Anhangüera, e biomédico pela UFG.

# A ânsia dos sonhos é o motivo da reconstrução dos meus semelhantes

GOIAZ LEITE
Presidente da Soproh

Dentro dos parâmetros apresentados pela vida, como é bom ter uma família, viver sem prejudicar os outros e não julgar ninguém. Esta última condição é a mais difícil, principalmente por sermos, em nossas vaidades e imprevidências, carrascos infelizes das fraquezas dos semelhantes, esquecendo-nos sempre de que o nosso barril de glórias está repleto de estupidez e malevolência.

Geralmente, enxergamos as atitudes alheias pelo prisma de nossa incompetência. Nossa tola vaidade faz-nos juízes, talvez pela ânsia de esconder de nós mesmos as próprias fraquezas. A altivez soberba anuvia os nossos olhos, impedindo-os de ver o lado justo e honesto de cada um, o que nos dá a tola impressão de estarmos bem com o nosso eu.

Assim, não sei exatamente a razão de me ter iniciado nesse trabalho e estudo. Mesmo após já estar há longo período dedicando-me intensamente, com o apoio de vários companheiros, à orientação e a ajudar no tratamento de "doentes"com dependência química, eu ainda não sei o motivo de estar nessa luta. Sinceramente, não sei.

Apenas o fenômeno sensibilizou-me sobremaneira. Talvez por ser uma pessoa socialmente equilibrada, ou quase, a questão comoveu-me. Após presenciar tantos desatinos de meus contemporâneos, alguns amigos, etilistas sociais que se enveredaram pelos descaminhos letais da dependência química - ao alcoolismo ou às drogas -, talvez tenha compreendido que também eu corria o perigo de ser portador da mesma "doença". Pode haver sido esse o motivo que me levou a interessar-me pelo estudo das drogas.

Como biólogo (biomédico), tive sempre facilidade de acesso a esse estudo, pois a própria profissão abriu-me as portas da farmacologia, da química e da toxologia geral, dando-me um melhor respaldo para o estudo das drogas de abuso.

Foi quando fiquei conhecendo um grupo que fundara um núcleo de assistência e orientação a drogados. Logo, afinei-me com o ideal e passei a trabalhar voluntariamente. O que faço até hoje, graças a Deus.

Sendo maravilhosa a proposta desse grupo, passei a fazer parte dele, apesar de sofrer incompreensões e críticas de terceiros. Mas sabia que, para levar esse trabalho avante, que passou a ser minha proposta de vida, teria que renunciar a muitas coisas. Afinal, em decorrência de minhas atividades profissionais e empresariais, meu tempo é sempre muito escasso. Contudo, recebia cada incompreensão como um estímulo a mais. Muitos vêem nesse trabalho nobre e maravilhoso uma perda inútil de tempo. Não percebem no dependente a existência de um ser humano que necessita ser salvo de suas fraquezas. Talvez até por comodismo, ou simplesmente por covardia, ou, quem sabe, por indolência espiritual, enxergam no dependente uma pessoa malévola, marginal, de mau caráter; por isso, o agridem e até o perseguem, ao invés de procurarem conhecer suas frustrações, seus anseios e as causas responsáveis por sua desgraça.

Todo dependente possui fraqueza de sensibilidade e muita insegurança psicológica diante dos fatos. A falta de apoio a ele nos deixa assustados. Pois, mesmo sendo o "doente" filho, irmão, parente enfim, é repudiado, na maioria das vezes, por seus familiares. É fato que o "doente" apronta, às vezes, situações embaraçosas, mas ele é simplesmente um "doente"que precisa de ajuda, cujo mal pode haver sido motivado por problemas íntimos, mas também causado pela família ou pela sociedade. Não existe, portanto, uma capacidade analista da "doença"e, se existe, é mínima.

A falta de preparo para a compreensão da"doença"é, inclusive, cultural. O dependente é como o diabético; necessita de orientação quanto à sua "doença"e de tratamento adequado para ter uma vida saudável.

Nessa minha cruzada, aprendi, também, a não combater as drogas, pois são elas apenas substâncias químicas, naturais ou sintéticas. Procuro valorizar a pessoa, orientando-a para ter uma vida mais saudável, sem as muletas do caráter.

Eu poderia não estar fazendo nada disso e estar buscando meu aprendizado e realização pessoal de outro jeito, participando de outras formas de assistência menos problemáticas. Quando falo em realização pessoal é porque sou daqueles que buscam servir ao seu semelhante como uma benesse à sua própria razão de viver. Vejo esse desiderato como alimento para o espírito e mesmo como uma forma de gradecer a Deus, ou ao Pai Celestial, ou ao Pensamento Superior, ou ao Arquiteto dos Mundos - como preferirem dizer -, pela minha vida saudável, sem grandes defeitos, e, sobretudo, pelos meus filhos Paula Chrystina e Daniel, que são maravilhosos. Pelo bom relacionamento que tenho, pela alegria de amar e de ser amado, pela felicidade que distribuo e que me retorna mutiplicada, pela cura dos defeitos de caráter que tenho pressenciado através da forma cristã.

Empreendo esse trabalho ajudando com o mínimo, mas com total amor e ciente de estar cumprindo a verdadeira destinação de nossa vida neste planeta. Apreendi, na caminhada desses onze anos, que podemos dizer um ao outro: "Amo você. Amo-o como irmão em Deus. "Em verdade, somos todos companheiros nessa curta jornada na experiência da carne, cabendo, pois, a cada um, realizar sua parcela de contribuição para o aperfeiçoamento da Humanidade e mitigação do sofrimento do semelhante.

O tempo que dedico às Fazendas do Senhor Jesus (Cristo, o nosso verdadeiro patrão) é-me de todo gratificante.

Agora, estou articulando para conseguir instalar, em breve, uma fábrica de alimentos que dará trabalho aos internos e talvez independência financeira, como o povo do Rotary Clube de Goiânia-Anhangüera, que está abraçando essa fase do nosso trabalho. Mas espero conseguir sensibilizar outras entidades e o próprio Governo.

O tratamento que usamos é a terapatia ocupacional para a reabilitação do caráter, moral e social, da pessoa, através do trabalho e da oração, sem fanatismo, mas respeitando a crença de cada um dos internos, já que é fato comprovado que a auto-estima é conseguida pela terapia ocupacional.

Essa é a minha luta de vida. Espero ampliá-la cada dia mais. Vem-me sempre à memória o ensinamento de um amigo: "Se você quer fazer alguma coisa, dê a execução para alguém que não tem tempo, pois este fará."

Assim, quando as minhas forças já forem adversas, nossos prosseguidores continuarão a missão. E, então, a nossa felicidade será imensurável, por haver contribuido com a vida. Poderei voltar à Casa do Pai levando um pouco de esperança em minha bagagem e esperando haver deixado a cada um a semente germinada do amor e da solidariedade.

# Regulamento interno das Fazendas do Senhor Jesus

"Você não está só, nós somos uma comunidade e como tal nos ajudamos"

REGULAMENTO INTERNO
I - CONDIÇÕES DE ADMISSÃO NA OBRA:

1. - Querer recuperar-se é condição essencial da admissão à Obra.

2. - Tempo de tratamento: - Nove (9) meses, impreterivelmente.

3. - Participar da oração, trabalho e demais atividades, constitui o princípio fundamental do processo de recuperação.

4. - Zelar para que não haja transação de drogas e bebidas na obra é responsabilidade de todos que encaram o processo de recuperação.

5. - O relacionamento entre os internos deve ser de ajuda mútua, estímulo, confiança e cooperação.

6. - Dinheiro e documentos devem ser entregues à equipe para serem guardados.

7. - Visitas: - todo último domingo do mês, a partir de 30 dias da data de admissão.

Horário: - das 09:00 às 17:00 hs.

II - REGULAMENTO
A - EXCLUSÃO DE OBRA:

1. - Será excluído da obra interno que usar ou incentivar outros jovens ao uso do álcool e/ou drogas.

2. - A não participação de qualquer atividade proposta sem motivo justo.

3. - Portar dinheiro e apropriação de objetos de terceiros.

4. - Qualquer tipo de atrito, agressão, ou influência negativa aos internos.

5. - Nas saídas de direito (6, 7 e 8 meses) o jovem que não cumprir a data e horário de retorno conforme o combinado com a equipe.

6. - Qualquer tipo de relações sexuais.

7. - Entrada ou permanência nos dormitórios do sexo oposto.

8. - Saída dos limites da fazenda sem prévia autorização.

B - HORÁRIOS:

1. - (segunda a sexta-feira)
5.50 hs - despertar
5.50 hs - 6.45 hs - café
7.00 hs - oração
8.00 hs - trabalho comunitário (conforme cronograma)
11.20 hs - reunião para assuntos gerais
12.00 hs - almoço
13.30 hs - atividades diversas (conforme cronograma)
16.00 hs - banho
18.00 hs - oração
19.00 hs - jantar
20.00 hs - televisão (segunda-feira a sábado noticiário e demais programas (segundo cronograma)
22.00 hs - repouso

2. - sábado:
6.50 hs - despertar
6.50 hs - 7.45 hs - café
8.00 hs - oração
9.00 hs - trabalho comunitário (manutenção e limpeza geral)
12.00 hs - almoço - reunião p/ assuntos gerais
13.00 hs - 17.50 hs lavagem de roupas e recreação
18.00 hs - oração
19.00 hs - jantar
20.00 hs - televisão (noticiário e filme)
23.00 hs - repouso

3. - domingo:
6.50 hs - despertar
6.50 hs - 7.45 hs - café
8.00 hs - oração (louvor)
9.00 hs - 12.00 horário livre p/ recreação
12.00 hs - almoço - horário livre p/ recreação
- Obs.: no último domingo do mês,
visita dos familiares das 9.00 hs às 17.00 hs
19.00 hs - jantar
20.00 hs - televisão
22.00 hs - repouso

OBSERVAÇÃO: Os internos que desrespeitarem e/ou não cumprirem os horários acima serão advertidos pela equipe

- Uso do rádio: será permitido somente nos quartos, em volumes moderados, nos horários livres.

C - HIGIENE E LIMPEZA:

1. - Limpeza e ordem nos alojamentos é tarefa comum a todos.

2. - Cada um deve trazer e cuidar de suas roupas de cama, banho e uso pessoal.

D - CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE:

1. - Ferramentas utilizadas no trabalho.

2. - Móveis e utensílios da fazenda.

3. - Plantações, animais e demais áreas verdes

4. - Preservação das casas, encanamentos etc...

OBS.: Quando a equipe tiver conhecimento da pessoa que causou qualquer dano voluntariamente, será chamada para avaliação, ficando a critério da equipe a tomada de decisões.

5. - Quando acontecer algum dano involuntário, o causador deverá participar à equipe para que seja providenciado o reparo necessário.

E - SAÍDAS:

1. - Para cursos, encontros, palestras-NATA, passeios (tempo mínimo 3 meses) critério da equipe.

2. - Em caso de desistência, o jovem deverá ser levado de carro até à rodoviária, devendo entretanto aguardar a autorização e possibilidade da equipe e aviso aos responsáveis.

3. - Saídas para médicos, dentistas, documentos, alistamento - o interno deverá ser acompanhado por um membro da equipe ou alguém designado pela mesma.

4. - Casos especiais como problema grave de saúde na família, falecimento de parentes (exceto problemas pessoais com familiares) deverão ser avaliados e decididos pela equipe.

F - PRIVILÉGIOS:

- Visitas à família: tempo mínimo para liberação, conforme avaliação da equipe (6 meses); duração: 4 dias (final) na semana.

- Telefonar à família: tempo mínimo para liberação, conforme avaliação da equipe - 3 meses.

OBS.: Os casos serão avaliados pela equipe no que se refere à necessidade e importância do fato.

- Pescaria: no terreno da fazenda, aos domingos e natação.

- OBSERVAÇÃO

Todos os privilégios serão previamente comunicados aos internos interessados; portanto torna-se desnecessário e inconveniente questionar a equipe no que se refere às saídas.

- Os HORÁRIOS estipulados pela equipe deverão ser rigorosamente cumpridos.

- O NÃO CUMPRIMENTO DOS HORÁRIOS implicará perda dos privilégios.

O QUE SE PODE FAZER

- Lavar a colcha a cada 15 dias.

- Desocupar a mesa do quarto quando outros a solicitarem.

- Respeito e compreensão quando o colega estiver escrevendo.

- Trocar o lençol e a fronha toda semana.

- Deixar o armário arrumado todos os dias.

- Dobrar a colcha e colocá-la em lugar limpo e seco quando for dormir.

- Respeitar o cronograma de limpeza do quarto, da casa e do corredor.

- Respeitar o momento de descanso do companheiro, evitando o uso do rádio, falatórios, risadas etc., cada vez que um ou mais ocupantes do quarto estiver descansando.

- Cuidar para que o volume dos rádios sejam moderados.

- Zelar pelo material de limpeza (vassoura, escovão, rodo, pano de chão, flanela, enceradeira etc.)

- Zelar pela limpeza e conservação das dependências internas e externas de toda a fazenda.

- Sempre que terminar de usar o tanque, deixá-lo limpo para os outros.

- Comparecer a todas reuniões adequadamente vestido (shorts, calça comprida, camisa abotoada, camiseta, sem chapéu ou boné), assim como para todas as refeições, inclusive para o lanche.

- Ter uma postura adquada de convivência comunitária (evitar brincadeiras de mão, pular janelas, apelidos, tirar "sarro"...)

- Tomar banho e trocar a roupa íntima diariamente (Higiene pessoal).

- Pedir licença e/ou bater na porta sempre que interromper uma conversa.

- Seguir com rigor as instruções dadas pela equipe sempre que houver dispensa de uma atividade.

- Comunicar ao supervisor do quarto qualquer anormalidade ocorrida na ausência do mesmo.

- Colaborar com todos os companheiros, zelando assim pelo bem-estar.

- Sempre antes de qualquer reunião, deve ser providênciado: ida ao banheiro, tomar água, cigarros, fósforo e cinzeiros.

- Jogos nas casas, desde que seja nos salões das mesmas.

- Arrumar as camas antes do café.

- Colocar ao sol cobertores e colchões, sempre que for possível.

VIAGEM ALÉM DA VIDA

# DEPOIM

## As drogas são o verdadeiro vírus da Aids

Maria Ester Costa Biazon, 29, aidética, aos 12 anos tinha a ingenuidade de menina simples da roça e foi trabalhar como doméstica em Santos. Um grupo de quatro rapazes a convenceu a fumar um cigarro de maconha - **"Só para matar a sua curiosidade"**, diziam eles. Depois, a levaram para o mato e a estupraram.

Ali, sua vida saiu do eixo, para não mais parar de capotar destino abaixo, como se aquele inocente cigarro de maconha lhe houvesse aberto a porta para o mundo dos crimes. E Maria Ester perdeu-se da decisão de suas próprias vontades, como alguém que escorrega na beira de um abismo e sabe que irá se espatifar lá embaixo, mas não pode fazer nada para deter a queda.

Por que não ficou só naquele cigarro de maconha que fumou por curiosidade, já que o estupro foi uma conseqüência dele e também uma evidente advertência? Maria Ester faz aquele olhar perdido de quem está contemplando o passado, as lágrimas vão molhando seu rosto inteiramente sereno, impressionantemente sereno, como se ela estivesse olhando para uma pessoa que fora embora de dentro de si mesma:

***Aidética diz que internar no HDT piora os doentes: são tratados como condenados à morte***

**"A maconha, a cocaína e as outras drogas gravitam numa espécie de círculo vicioso no universo dos tóxicos. Basta experimentar um deles para sentir-se atraído para os demais. Cheguei a pegar água de esgoto, de mangue, com seringa de pó (cocaína) e injetar-me. Faria qualquer coisa por uma dose de pó. Todo dependente faz. É um desespero. A pessoa fica como se estivesse queimando em um forno, debatendo-se, esmurrando as portas, querendo sair. Mas acontece que não é ela que está dentro do forno; o forno é que está dentro dela, e tomar o pó é a única maneira de libertar-se dessa queimação interior."**

E se não conseguir a dose?

**"Faz loucuras, mas consegue. Rouba, mas consegue. Prostitui-se, mas consegue. Mata, mas consegue. Morre, mas consegue. A história de todo dependente de drogas percorre a mesma rotina da degradação progressiva. Não há caminhos diferentes; todos acabam cometendo os crimes de defeitos de caráter. Convivi com a prostituição e o roubo, fui presa e assisti mais de dez pessoas serem assassinadas. Um mundo de horror. Mas toda pessoa, no dia em que tem sua primeira experiência com drogas, ainda que seja por mera curiosidade, está dando o passo que a levará a percorrer o caminho de todos os crimes."**

Como contraiu Aids?

**"De meu companheiro Douglas Lima de Almeida. Temos uma filha, a Moriza. O Douglas era portador do vírus e não me avisou. Ele transmitiu-me a doença através da relação sexual, há três anos; depois, abandonou-me."**

Transou depois disso?

**"Só uma vez. Um amigo do Douglas ficou sabendo que ele tinha me deixado e foi lá em casa querendo transar comigo. E casado e ameacei contar à sua mulher, se não me deixasse em paz. Agarrou-me à força, resisti e ele me bateu muito, até eu não agüentar mais. Fiquei chorando no chão e ele tendo relações comigo. Mas a pessoa que descobre que é portadora de Aids e continua transando, sofrerá duas vezes pelo mesmo castigo: aqui na Terra, a provação de ser aidética, e, no Céu, a punição pelo mal que está causando ao seu semelhante."**

Fez algum tratamento?

**"Estive internada duas vezes no HDT, quatro semanas em Campos do Jordão e 60 dias no Hospital dos Estivadores, em Santos.**

**Ficar internada no HDT piora o doente, porque a pessoa fica com depressão, e o astral psicológico é fundamental para o portador do vírus resistir à Aids.**

**Quando estou na fazendinha, melhoro e chego a me sentir curada, porque as meninas daqui não têm preconceito, não me rejeitam, aceitam-me do jeito que sou. Os atendentes dos hospitais para aidéticos precisam mudar a maneira de tratar os doentes, pois, do jeito que fazem, tiram a esperança deles, dando a impressão de que são condenados à morte e estão ali apenas esperando o dia de morrer."**

Mas não é muito caro e difícil de se conseguir o AZT fora de um hospital?

**"Não tomo o AZT. Convivi com muitos portadores de Aids que tomaram AZT e observei que o remédio melhora o doente durante uns tempos, mas, depois de uns oito meses, a pessoa cai de vez e todos acabaram morrendo."**

E de onde vem essa paz que pode ser vista em seu rosto?

**"Conheço várias pessoas que Jesus Cristo curou através da fé e das orações. Várias pessoas. Vendo os exemplos delas e conhecendo a minha fé, sei que vou viver. Uma voz me diz, aqui dentro de mim, que a Aids é o sofrimento que Deus usou para me tirar do caminho dos defeitos de caráter, que são crimes na Terra e pecados no Céu. A Aids é uma provação que Jesus Cristo me pôs com minhas próprias mãos e que eu aceito de coração.**

**Sofro de tuberculose, porém a dor maior que sinto é uma feridinha que tenho no sentimento, a de saber que Deus anda muito contrariado com a Humanidade.**

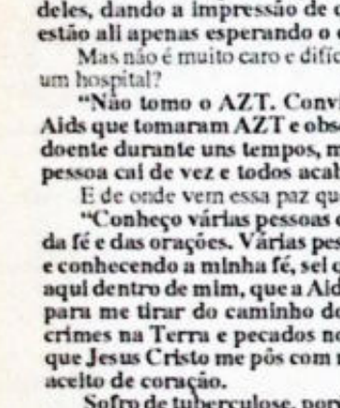
**Jesus Cristo anda muito triste com a vaidade dos que não entendem que todos somos iguais, e não compreendem que o amor é o remédio que cura todas as doenças e que todos podem dá-lo."**

Então, Maria Ester é uma mulher tranqüila?

**"Tenho medo de morrer abandonada..."**

"Não precisa ter essa preocupação", intervém Goiaz Leite, garantindo que ela poderá ficar na fazendinha até quando quiser. Maria Ester sorri e continua falando, como se enviasse um alerta como sua contribuição a todos os dependentes de drogas.

**"...As drogas me levaram aos crimes oriundos dos defeitos de caráter, de onde saí com a condenação da Aids. Todo dependente pensa que será diferente com ele. Eu também pensava assim, até que os chicotes do sofrimento trouxeram a ovelha desgarrada para o rebanho da fé em Jesus Cristo, onde me foi devolvida a vontade de viver. Hoje, estou curada da doença do vício nas drogas, que é a pior das doenças, pior até do que a Aids."**



*Maria Ester venceu a doença do vício e condena o remédio para curar da Aids*

Alguns podem até não acreditar que Maria Ester venha a se curar da Aids. Mas podem ter a certeza de que ela está curada da dependência das drogas. Um exemplo de vida acima de todas as dúvidas sobre a morte.



*André Luiz: a discriminação tem levado muitos aidéticos ao suicídio*

## Não é a Aids que mata. O que mata é o preconceito

André Luiz Pereira, 24, portador do vírus da Aids há quatro anos, possui um astral capaz de dar inveja a qualquer otimista e uma disposição tão contagiante que, se convivesse com ele, funcionário público passaria a trabalhar. O sorriso franco é a marca constante de sua presença envolvente e entusiasmada, como se estivesse acabado de acordar para a vida e se extasiasse com as belezas do mundo.

Uma pessoa muito bonita. Quem o vê falando da Aids pensa que é médico, e não doente. André Luiz irradia tanta certeza de vida que, se fosse submetido a um tratamento psicológico, o analista é que acabaria no divã. Transformou-se num muro de lamentações de aidéticos que lhe escrevem de diversas regiões do País, mas cujas tristezas batem nele e voltam alegrias em suas cartas, como se a energia que emana dele tivesse o poder de recarregar as pessoas, assim como a eletricidade acende uma lâmpada. E tem. Podem ter certeza de que André Luiz é envolto por uma paz que jorra de seu interior e que faz todo mundo se sentir bem perto dele.

Chega a deixar a gente sem entender como uma criatura tão extraordinária assim foi arrastada para o mundo dos crimes das drogas.

O que houve, André Luiz?

**"Era muito ingênuo aos 12 anos e trabalhava numa oficina mecânica, em São Paulo, onde tinha um funcionário que fumava maconha e escondia o pacotinho. Um dia, fiquei muito curioso para saber o que a pessoa sente. Fiquei vigiando e descobri onde ele guardava cocaína. Depois, aproveitei um momento de sua ausência e dei uma cheirada, só para experimentar. Passei a fumar maconha, e, no quinto dia, já estava cheirando e me injetando cocaína."**

***A esposa disse que o amava e que a Aids não é motivo para separação. O apoio de Fátima é a razão de André Luiz estar vivo e forte***

Não conseguiu mais parar?

**"No início, a pessoa pensa que poderá parar quando quiser. Não é bem assim. O mundo das drogas vai sugando a gente cada vez mais para o fundo dele, até que um dia se descobre que está dependente dos tóxicos. Vira um possuído. Passa a ser escravo do vício. Não consegue mais suportar a vida fora das drogas, como certas pessoas que se habituam tanto a usar óculos escuros e depois não suportam mais a luz do sol direta em seus olhos".**

Mas seu salário não poderia ser suficiente para comprar cocaína. Onde conseguia dinheiro?

**"O dependente sempre consegue. Vende um objeto, e consegue. Subtrai dinheiro da bolsa de um parente, e consegue. Pega uma coisa de um amigo, vende, e consegue. Passa a fazer pequenos furtos ou roubos, e consegue.**

**Pratiquei vários assaltos para comprar drogas.**

**Toda pessoa começa como se aquilo fosse uma brincadeira e, quando percebe, já está envolvida pelos tentáculos do crime. Se for preciso mentir, ela mente. Se for preciso trair, ela trai. Se for preciso roubar, ela rouba. Se for preciso matar, ela mata. Se for preciso morrer, ela morre. Vai se envolvendo numa escala progressiva, achando que tudo aquilo é certo. Passa a viver uma realidade paralela, até se tornar um marginal, odiado pela sociedade e perigoso para a própria família."**

Como pegou Aids?

**"Há quatro anos, participei de uma rodada de cocaína com quatro amigos e todos usamos a mesma seringa. Eles eram portadores do vírus. E não me avisaram. Os quatro já morreram de Aids."**

Quando descobriu que estava aidético?

**"Minha família, principalmente minha esposa Fátima, sempre me deu muito apoio. Todos sabiam que eu era viciado e faziam tudo para me livrar dos tóxicos. Sempre fui muito trabalhador, pontual em meus compromissos e dedicado à família. Meus pais contrataram uma psicóloga para ver qual era o meu problema. Ela pediu que eu fizesse um exame do HIV. Fiz e fui pescar em Mato Grosso. O exame deu positivo.**

**Quando retornei, Fátima tentou esconder a verdade, temendo minha reação, mas acabou tendo que revelar a realidade. "Essa doença não vai me desabar", disse a ela. Depois, convidei-a para nos separarmos a fim de que pudesse reconstruir sua vida e ser feliz com outro homem. Fátima respondeu que me amava muito; a doença não era motivo para separação. Essa reação dela, firme, me deu vontade de viver. É a razão de eu estar vivo e não me sentir doente."**

Continua tendo relações sexuais?

**"Uso camisinha. Sinto-me sadio. Não tenho preconceito e nenhum trauma psicológico. Para mim, a Aids é como um resfriado. Capotei uma Kombi, fraturei a bacia, mas, veja, estou inteiro."**

A sua saúde é visível até mesmo pelo seu porte atlético, mas isso não seria uma exceção, talvez devido a uma reação especial de seu organismo?

**"A Aids não mata; a discriminação é que mata. O preconceito faz muitos se sentirem rejeitados e, se são carentes, entram em mortal processo de depressão. Conheci vários casos de pessoas que fizeram o exame do HIV, e se suicidaram ao saber que eram portadoras do vírus, porque se abateram com a discriminação dos parentes e dos amigos."**

Não vai mais usar drogas?

**"Se Deus quiser, nunca mais voltarei a usar drogas. Darei essa alegria a meus pais."**

E à Fátima também, não?

**"Há uns 40 dias, ela manifestou vontade de nos separarmos. Continuo admirando-a muito. Sei que causei muito sofrimento, não apenas à Fátima, mas a meus pais e, sobretudo, a mim próprio. Querendo Deus, vou recompensar todos com a felicidade. Levarei o sorriso aonde deixei o choro."**

André Luiz sai da entrevista para o trabalho nas hortaliças da fazendinha, tão disposto que me deixou a impressão de estar vendo o clarão de sua vida sobre o canteiro, como se o seu xará, o espírito de luz André Luiz, o iluminasse com tanto brilho na alegria de seu rosto.

## Existem policiais viciados e fazendo tráfico de drogas

Adriano Artur Bertolani, 23, agente policial civil, menino ainda viciou-se em lança-perfume; depois, evoluiu para a maconha e logo para a cocaína. Já nessa época, roubava dos pais para comprar drogas e praticava outros delitos oriundos dos defeitos de caráter.

Nota-se desenhada em seu semblante a amargura do arrependimento e que foi preciso muita coragem para assumir os erros e mudar de vida. Principalmente porque o kardecista Adriano Artur de hoje conhece a inexorabilidade da lei do retorno e sabe que não pode perder tempo na reparação de seus crimes enquanto vive, para que não tenha de enfrentar provações no umbral.

Aos 19 anos, estava totalmente dependente das drogas e entrou para a Polícia Civil, onde o ambiente, ao invés de recuperá-lo, afundou-o ainda mais no convívio direto e impune com as drogas.

Existem policiais envolvidos com tóxicos?

***A polícia prende viciados, bate neles até contarem onde está a mercadoria e fica com ela, para usar ou vender***

**"A polícia tem muita gente viciada ou fazendo ponto no tráfico de drogas. Muitas vezes, são presos viciados que apanham até contarem onde está escondida a** mercadoria **(maconha, cocaína etc), que os policiais buscam e ficam com ela, para usar ou vender.**

**Peguei muito suborno de bicheiros e de traficantes, vendendo informações sobre** batidas **policiais que iam ser dadas nos pontos deles, ou exigia drogas para não prendê-los."**

Muitos continuam fazendo isso na polícia?

**"Todos sabem que sim."**

O que mais pesa em sua consciência?

**"Durante uma diligência, devido ao fato de estar drogado, matei uma pessoa por acidente. Tive duas reprovações em minha ficha por estar envolvido com o tráfico de drogas. A pessoa drogada vira outra pessoa, vira muitas pessoas, menos aquela que ela verdadeiramente é fora da droga. Mas, durante a crise, o drogado é capaz de fazer qualquer coisa para conseguir uma dose.**

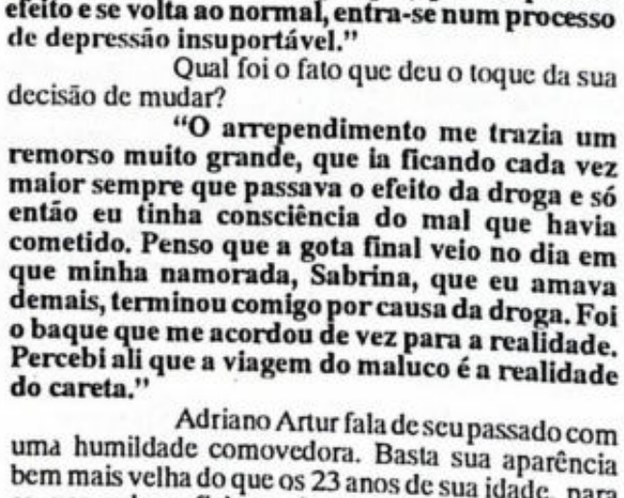
**Cheguei a vender arma da polícia. Uma vez, peguei o carro do delegado e capotei, porque estava drogado, mas inventei que foi acidente durante uma diligência.**

**Parece até que a gente fica possuído por uma coisa espiritual, porque, quando passa o efeito e se volta ao normal, entra-se num processo de depressão insuportável."**

Qual foi o fato que deu o toque da sua decisão de mudar?

**"O arrependimento me trazia um remorso muito grande, que ia ficando cada vez maior sempre que passava o efeito da droga e só então eu tinha consciência do mal que havia cometido. Penso que a gota final veio no dia em que minha namorada, Sabrina, que eu amava demais, terminou comigo por causa da droga. Foi o baque que me acordou de vez para a realidade. Percebi ali que a viagem do maluco é a realidade do careta."**

Adriano Artur fala de seu passado com uma humildade comovedora. Basta sua aparência bem mais velha do que os 23 anos de sua idade, para se ver nele a fisionomia do sofrimento interior. Prestativo, trabalhador e disposto a lutar contra os defeitos do caráter, parece até que sua provação já começou, com a vida lhe devolvendo, com a mesma intensidade e angústia, as preocupações com seus semelhantes, mas que, antes, ele é que as causava ao próximo.



*Adriano Artur: chegou a vender arma da polícia para comprar cocaína*



*Nina Cunha — o que faz sofrer é a impotência diante da coisa*

## Somente o próprio viciado poderá mudar a sua vida

Nina Lopes Cunha, 38, aos 15 anos fumava maconha por curiosidade e passou a usar a erva cada vez mais, sem perceber que estava se tornando uma dependente. Afinal, a dependência acontece de maneira lenta e gradativa que foge à percepção do usuário. Talvez esse um dos fatos que explicam uma pessoa não conseguir confundir o desvio dos defeitos de caráter e não tomar o verdadeiro caminho, embora o alto grau de inteligência e sensibilidade pareça ser a linha comum entre os viciados e a causa da fragilidade emocional que os torna receptivos aos vícios.

Em qualquer roda onde estiver, Nina será o centro das atenções. É uma turbina humana. Comunicativa. Solta. Simpática. Sua simples presença dá à roda imediatamente um agradável clima de comemoração e faz uma orquestra de sorrisos. Sabe esse tipo de pessoa que, quando chega, todos os olhares se iluminam? Pois é Nina. Nasceu líder. A Humanidade precisa.

O que seduz em Nina nem é o poema de mulher, mas o carisma que a transfigura numa multidão.

***'Eu me drogava 12 horas por dia. Fumei maconha. Fumei um carro. Fumei uma loja. Fumei uma fortuna'***

Nina é casada, tem três filhos, vem de uma infância linda em Belo Horizonte, é apaixonada pelo marido, respeitada e admirada pelos companheiros de viciados, inteligente, culta, cheia de vida e de um agradável visão social. Mas, por quais motivos, então, uma mulher dotada assim abandona tudo isso para ir atrás das drogas?

**"Normalmente, o dependente tem uma sensibilidade aflorada, é potencialmente um criativo, e é essa a razão do desequilíbrio."**

Consciente disso, por que se entregou, se rendeu?

**"O que mais nos faz sofrer é essa impotência diante da coisa. Todo lugar tem discriminação por parte dos próprios usuários de drogas. A maioria é de hipócritas. Só porque são ricos e conseguem vender uma imagem de sucesso estigmatizam os mais fracos, fazendo-os sentirem, assim, discriminados dos dois lados."**

Qual a droga que mais preferia?

**"Pasta de cocaína e maconha. Eu me drogava 12 horas por dia. Fumei uma loja. Fumei um carro. Fumei uma fortuna."**

Por que se decidiu a vir para a fazendinha?

**"Não vim para me redimir perante Deus. Vim por mim, em busca de mim mesma. Só me só encontra a tranqüilidade no momento em que sente que somente ela pode mudar a sua vida. E só a ela isso interessa".**

Foi uma decisão difícil?

**"Paguei um preço muito alto com a decisão de vir. Moro atualmente em Rio Branco, no Acre. Deixei o marido e os três filhos, que adoro, deixei a minha casa, que adoro, peguei o ônibus e vim sem saber para onde ia; sabia apenas que não queria continuar mais naquela vida, e me encontrei aqui. Tive o grande encontro comigo. Digo que, hoje, sou outra, mas que, agora, sou eu mesma."**

Há quanto tempo aconteceu esse grande encontro?

**"Há meses."**

Por que não retornou ainda à sua casa?

**"Quando estive em Belo Horizonte, minhas mãos me deram uma passagem aérea. Quero pedir para ir, mas a razão diz que não. Prefiro até o dia 8 de outubro, que é quando termina meu tempo aqui. Então, me vou. Certa de que não farei viagem de volta."**

Bom Nina ir. Ruim Nina não ficar. Bom mesmo é a chegada sua ao seu verdadeiro destino, porque leva com ela a pessoa que a faz precisa para semear palestras a toxicômanos. Seu exemplo é um fruto cujas sementes fariam muitos viciados mortos na esperança.

# ENTOS

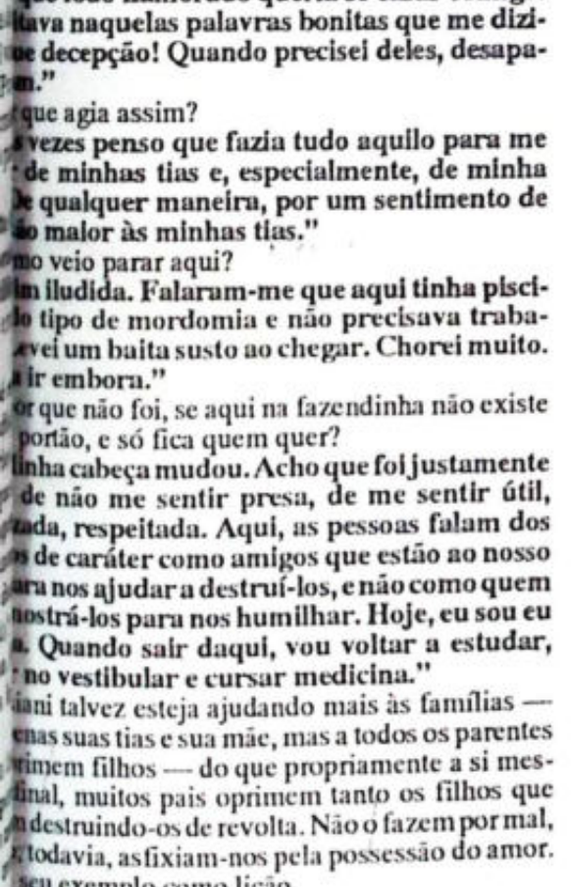
## brinha era amarrada
## n corrente
## s pés da cama

iani Cristina de Andrade, 15, tornou-se alcoóla-
e 14 e está na fazendinha desde o dia 21 de julho
no. Essa menina grande tem uma disposição de
dolescente e uma impetuosidade de montanha
ndo, contraditoriamente convivendo com a su-
de um temperamento romântico, mas que a
transformou em guerreira.
da brinca nos menores gestos de Josiani. Apesar
te atlético, não deixou morrer dentro dela a
a que sua família parece haver machucado de-
o mantê-la presa em casa para não ir namorar,
o o que ela mais queria era só brincar de boneca
amigas. Revoltou-se e passou a fazer o que lhe
m, tendo, assim, a proibição funcionado como o
e a sugestionou a levar justamente a vida que os
s temiam.
mais condenáveis que possam ter sido suas
uras, quem a ouve discorrer sobre elas não
e ver maldade em suas intenções e, sim, que
agia como se estivesse apenas fazendo uma
deira para se vingar da severidade das tias e,
almente, de sua mãe.
no assim?
cava o tempo todo presa em casa. Nunca
sair. Comecei a fugir. Saltava a janela e ia
rua. Comecei a beber e a fazer escondido tudo
ne proibiam."
lo, o quê?
pensava em beber e transar. Transava com
er um, desde que fosse bonito, tivesse carro e
ro para pagar a farra."
mília desistiu de vigiá-la?
o. Apanhava demais em casa, toda vez que chegava da rua. E, quanto mais apanhava, mais eu saía. Não só apanhava, como era amarrada pelos pés com uma corrente e presa à cama em meu quarto, sempre trancado. Mas arrumava um jeito de sair e aprontava de novo. Apanhava e era amarrada novamente."

*...la e ...sava para ...gar das ...e princi- ...iente ...ãe*

omo se sentia?
que mais me doeu foi perceber que estava
sendo usada pelo Eduardo, pelo Henrique,
lóvis, pelo Beto, pelo Caetano, pelo Verner,
nior, pelo Clênio. Fui uma ingênua. Sempre
que todo namorado queria se casar comigo.
tava naquelas palavras bonitas que me dizi-
e decepção! Quando precisei deles, desapa-
m."
que agia assim?
vezes penso que fazia tudo aquilo para me
de minhas tias e, especialmente, de minha
e qualquer maneira, por um sentimento de
ão maior às minhas tias."
mo veio parar aqui?
m iludida. Falaram-me que aqui tinha pisci-
o tipo de mordomia e não precisava traba-
vei um baita susto ao chegar. Chorei muito.
ir embora."
or que não foi, se aqui na fazendinha não existe
portão, e só fica quem quer?
inha cabeça mudou. Acho que foi justamente
de não me sentir presa, de me sentir útil,
ada, respeitada. Aqui, as pessoas falam dos
s de caráter como amigos que estão ao nosso
ra nos ajudar a destruí-los, e não como quem
nostrá-los para nos humilhar. Hoje, eu sou eu
a. Quando sair daqui, vou voltar a estudar,
no vestibular e cursar medicina."
iani talvez esteja ajudando mais às famílias — nas suas tias e sua mãe, mas a todos os parentes primem filhos — do que propriamente a si mesfinal, muitos pais oprimem tanto os filhos que destruindo-os de revolta. Não o fazem por mal, todavia, asfixiam-nos pela possessão do amor. seu exemplo como lição.

*Josiani: a menina que a possessão familiar empurrou para o alcoolismo e o amor desbragado. Reencontrou-se na fazendinha e vai cursar medicina*



## A família não deve ceder às chantagens sentimentais

Giovani Antônio da Silva, 44, dos quais 21 foram consumidos no alcoolismo inveterado, chegou a tomar álcool puro, porém tornou-se abstêmio convicto há quatro anos. Antes disso, desceu até onde a embriaguês pode aviltar um ser humano. Esfarrapou-se moralmente. Degradou-se a tal ponto que os amigos passaram a evitá-lo de vergonha. Bebeu as economias da família, expondo-a a tantas dificuldades e vexames que sua mulher, Odete Gonçalves, foi derrotada pela carga dos sofrimentos e separou-se dele durante três anos. Não se emendou. Foi indo, nenhum parente suportou mais seus defeitos de caráter. Terminou abandonado por todos. Cuspido pelas ruas.

A que baixezas se arrastou, para ser renegado até pelos parentes?

**"Tirava o dinheiro do pão e do remédio de minha família para a pinga, a cerveja. Podia faltar comida para meus quatro filhos, a Celg podia cortar a luz, a Saneago podia cortar a água em casa, mas não podia faltar dinheiro para a bebida. Porque, se faltasse, eu comprava fiado no bar e, depois, vendia a mobília de casa para pagar, ou tomava emprestado e não pagava.**

*Tentou 4 suicídios. Mas o fato de haver sido abandonado por todos é que o salvou*

**Além das humilhações e das privações financeiras, transformei a vida de minha família num tormento constante. Só suicídio, tentei quatro. Três vezes foi com coquetel de psicotrópicos. O último foi com uma espingarda calibre 36 no peito esquerdo. O médico disse que deve ter sido milagre, porque passou chumbo por todos os lados do coração, mas não pegou nenhum nele. Veja aqui!"** — desabotoa a camisa e mostra a cicatriz, realmente impressionante.

Era alcoólatra? Não usava drogas?

"Alcoolismo, só."

Cansou-se de ser um ébrio?

**"Quando todos meus amigos e parentes me viraram as costas e fiquei abandonado na sarjeta, de início, fiquei muito revoltado. Não tinha mais ninguém para me pegar bêbado no chão dos bares ou das ruas e me levar para casa. O crédito acabou e não conseguia beber mais fiado. Os amigos acabaram e todos passaram a brigar comigo: sofria à míngua. Vi-me encurralado do lado de fora de todas as portas fechadas.**

**Não tinha onde ficar nem para onde ir. Senti-me um renegado, um lixo pelos cantos, um estorvo social, uma presença tão ignorada que passei a sentir falta até das broncas que recebia antes. Fazia diabruras para chamar a atenção, e ninguém se importava. Adoecia e ficava gemendo para despertar a preocupação dos parentes, mas nenhum deles ligava. Até que percebi que, se morresse, todos iriam se sentir aliviados.**

**Vi que era o meu fim. A coisa era mais feia do que eu podia imaginar. Senti medo. Muito medo. Entrei em pânico. Foi quando resolvi procurar a fazendinha, em 1989."**

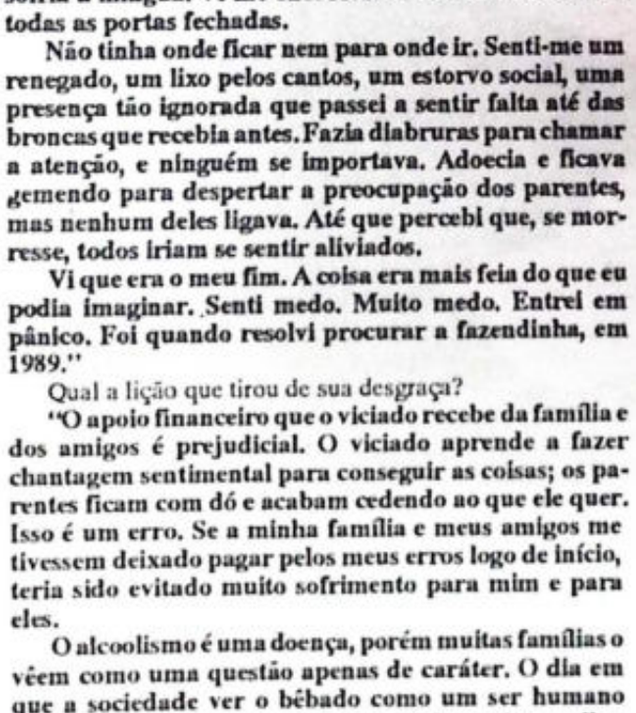
Qual a lição que tirou de sua desgraça?

**"O apoio financeiro que o viciado recebe da família e dos amigos é prejudicial. O viciado aprende a fazer chantagem sentimental para conseguir as coisas; os parentes ficam com dó e acabam cedendo ao que ele quer. Isso é um erro. Se a minha família e meus amigos me tivessem deixado pagar pelos meus erros logo de início, teria sido evitado muito sofrimento para mim e para eles.**

**O alcoolismo é uma doença, porém muitas famílias o vêem como uma questão apenas de caráter. O dia em que a sociedade ver o bêbado como um ser humano doente, e não como um problema social, as coisas melhorarão demais. Acontece a mesma coisa com os viciados em drogas. Uma pessoa pode ser culpada por querer beber água, porque está com sede? Não pode. Pois o viciado é dependente de uma sede que parece estar no sangue."**

Giovani Antônio é hoje o encarregado da administração da fazendinha dos homens, em Damolândia. Portanto, tem a autoridade moral do exemplo para falar e ser ouvido. Salvou-se pela decisão própria de nunca mais tomar sequer uma gota de álcool.

**"E segurando nas mãos de Deus, através da espiritualidade"**, completa.



*Giovani Antônio: a ajuda financeira da família e dos amigos é prejudicial ao viciado*



*Andressa Ágata: psiquiatras e remédios não adiantam. A cura está em nós mesmos*

## O vício nas drogas é uma doença dos defeitos de caráter

Andressa Ágata Gewhr, 17, começou a consumir maconha aos 11 anos e, aos 15, cocaína.

Se alguém ver uma mulher bonita igual a ela, pode conferir, que é cópia de Andressa. Coisa de cinema.

Gosta de ficar andando isolada pelas bordas do morro; às vezes, senta-se à beira do penhasco e passa horas contemplando as distâncias se derramando, azuis, onde os céus parecem agachar-se e beijar o chão. Talvez esteja fazendo o vôo da meditação, procurando encontrar-se nesse mundo de tantos valores fora do lugar.

De qualquer maneira, Andressa transmite a impressão de que ainda viaja à procura de seu verdadeiro destino. Que não está ali. Tampouco lá fora. Mas que ela conseguirá achá-lo, com certeza, dentro de si mesma.

Logo na abertura de sua conversa com o jornalista, deu para se perceber o incrível: Andressa é infinitamente mais bonita por dentro. Possui tanta noção de seus defeitos de caráter, que a vergonha de conviver com eles e a fraqueza de não conseguir viver sem eles a levaram a três tentativas contra a própria vida.

Por isso, fala de frente sobre seus defeitos de caráter, como quem resolveu encará-los e vencê-los, sem nada esconder do que fez nos submundos da droga, porque precisa sentir-se inteira em sua consciência, para não continuar projetando em outras as culpas cujas causas estão em si mesma.

Poucas coisas podem fazer tanto mal para uma menina do que ser uma mulher bonita aos 11 anos de idade. Bonita como mulher e ingênua como toda menina. Todos os homens cobiçam o seu pecado, que perde a tragicidade do crime na embriaguez das drogas. Daí para a frente, rompem-se todos os limites da responsabilidade e do previsível. A dependência às drogas tem a lógica do imponderável, como um incêndio, que começa com a faísca, mas termina impossível de se prever a maneira.

Até onde Andressa desceu nos defeitos de caráter?

**"A única coisa que eu roubava era cocaína dos traficantes, em São Miguel do Oeste, Santa Catarina. Não poderei voltar mais lá. Os traficantes me matariam. Eles foram presos e pensam que fui eu quem os entregou. Não foi, porém não tenho como fazê-los acreditar em minha inocência. A esperança é a de que um dia o delator apareça. Aparecerá. A verdade sempre aparece, embora às vezes tardiamente."**

Nunca roubou objetos ou dinheiro para comprar cocaína?

**"Fiz pior. Falsificava cheques da mamãe e do papai, que são donos de uma indústria de móveis. Eles estavam bem de vida e entraram em graves dificuldades financeiras por minha culpa. Gastaram uma fortuna com meu internamento em uma clínica psiquiátrica de Porto Alegre."**

*Falsificou cheques dos pais: a indústria deles quase faliu. Se voltar à sua terra, será morta pelos traficantes*

O tratamento psiquiátrico resolveu alguma coisa?

**"Psiquiatra não adianta. Clínicas não adiantam. Remédios não adiantam. Bater no dependente de drogas, só faz é piorar. A gente mesmo é quem tem de se convencer de que precisa mudar. Mas isso só depende da gente. Não adianta esperar um milagre, porque o vício é um defeito de caráter que tem dentro da gente e que precisa ser removido de nós por nós mesmos.**

**Tenho uma tia freira que me trouxe para a fazendinha. Ela mostrou-me o caminho, mas cabe somente a mim percorrê-lo. Não existem pontos finais na vida. Os limites do mundo dependem do caminheiro, nunca da estrada. Vou chegar lá."**

Em que ponto percebeu a encruzilhada de sua mudança de vida?

**"Eu oscilava bruscamente entre a euforia e a depressão. Já tentei três suicídios. Um, com** overdose. **Cortei os pulsos da outra vez. No último, tentei me enforcar. Tudo por causa da droga. Não agüentava mais ficar sem ela. Hoje, mal consigo acreditar como pude ser capaz dessas coisas.**

**Era o fundo do poço.**

**Agora, estou à tona. Talvez por isso, tenha, do alto, a visão que não conseguia ter lá de baixo."**

Durante esses seus isolamentos voluntários, as meditações já clarearam os rumos que pretende seguir?

**"Pretendo continuar meus estudos e me formar em psicologia. Vou reiniciar meu trabalho na música. Eu canto, toco bateria, já fiz apresentações em São Paulo. Sinto muita saudade de meus pais, de uma sobrinha, de minha tia e de meu namorado. Revejo-os a cada momento em meus pensamentos. Tenho muito orgulho deles e estou renascendo para que também se orgulhem de mim, para sempre. Vão se orgulhar, quando virem a pessoa linda que trouxe de dentro de mim."**

Andressa Agata levanta-se, caminha até uma pedra no cume do morro, senta-se nela e fica olhando perdidamente a paisagem que se estende com uma beleza de pintura. De repente, volta-se, o sol se acende em seus cabelos loiros, provocando reflexos que pareciam fios de mel espalhados. Ou era a luz que Andressa viu no fim do túnel. E que se irradiava de seus olhos.

## Tirou todos cursos de malandragem na Febem

Amilson Martins de Souza, 24, aos 11 anos iniciou-se nas drogas e foi internado, aos 15, na Febem do Rio, de onde confessa haver saído formado em todos os cursos de malandragem. Dali para a frente, sua vida transmudou-se em uma esteira rolante para os lados tortos do mundo, como se estivesse amarrada a fios cujos carretéis rodassem movidos pelo eixo dos crimes.

Ao olhá-lo, tive a impressão de estar vendo um daqueles soldados norte-americanos condecorados por façanhas na guerra do Vietnã. A diferença entre o banditismo e o heroísmo é só de perspectiva de julgamento. É o caso de Lampião: se não fosse cangaceiro, seria um grande general. Mas Amilson parece haver descoberto esse ponto onde se pode dar a volta no próprio destino. Toda pessoa pode. Basta querer. Ele quer. Percebe-se, pela evaporação da angústia derramando-se em seu semblante amargurado, que o remorso o cozinha por dentro — sinal de que está passando pela caldeira do arrependimento.

Quando começa a falar, Amilson transfigura-se de aflição, como se estivesse depondo num tribunal instalado em sua consciência. Chora muito. Aquilo lhe dói como se percorresse feridas e fosse criando vida nelas, uma a uma, cada figura de suas vítimas.

Será preciso muito apoio, sobretudo coragem e força, para vencer os monstros que ele não têm culpa de povoarem sua natureza. Todavia, deu para vislumbrar-se, nos claros de alguns momentos de sua paz, ele passando vencedor sobre os abismos em que se afundou no passado. Segue firme, olhando-os de frente. Não quer deixar nada em aberto nas dívidas contraídas. Sabe que, se não resgatá-las hoje, responderá por elas em outra vida. Prefere que seja agora.

**"Pela primeira vez senti coragem, e até vontade, de contar tudo a um jornalista"**, desabafa. Positivamente, não agia movido pela confiança que o jornalista possa lhe ter despertado, mas pela certeza em si mesmo de que precisa mudar de vida.

Amilson Martins está desmontado numa cadeira à minha frente, tão respingado de sofrimento que parece sentado nos fins do chão.

*Roubou, assaltou, traficou drogas, bateu no pai e envolveu-se em vários assassinatos. Cumpriu pena na Penitenciária da Papuda*

O arrependimento o machuca tanto assim?

**"Demais...** (murmura e chora). **Não sei se vou aguentar falar sobre tudo...** (levanta-se, fica de costas e, com a testa firmada na parede, demora-se no silêncio). **Não sei como pude fazer aquelas coisas!...** (vira-se, bate levemente com a testa na parede, enxuga os olhos, volta para a cadeira e retoma a conversa). **Melhor teria sido uma boa morte do que uma vida assim. O arrependimento faz a gente sofrer muito, lentamente, gota a gota, o cálice de amarguras que levou aos outros. É muito duro uma pessoa passar a ter consciência do mal que fez e ficar vendo aqueles rostos que não lhe saem da cabeça!"**

Somente agora teve consciência de seus erros e crimes?

**"Acho que, antes, eu tinha lapsos de noção dos meus defeitos de caráter. A depressão levou-me a tentar suicídio duas vezes. A primeira, com seringa de ar na veia. Na segunda, tomei 24 comprimidos de Rolpinol."**

Quando e como tudo começou?

**"Era criança. Tinha 11 anos de idade. Um amigo induziu-me a fumar um cigarro de maconha. Fumei por pura curiosidade. Daí em diante, foi ladeira abaixo, a cocaína, o que surgisse. Aos 15 anos, participei de um assalto a uma agência de Banco do Brasil, em São Paulo. Fui preso e internado na Febem. Isso foi, talvez, minha grande perdição. Na Febem é que me ensinaram tudo sobre crimes. Roubei carros, assaltei joalherias, agências lotéricas, supermercados..."**

No Rio de Janeiro?

**"Morei no Rio, Belo Horizonte, Cuiabá, São Paulo, Brasília, Caldas Novas, Goiânia. Em Goiânia, assaltei aquele Alô Brasil perto do Mutirama."**

Nunca amou?

**"Casei-me com Fátima. Morei com Lucilma, com Ana Paula, com Rose. Tenho uma filha de sete anos. Eu estava tão alucinado que, uma vez, cheguei a pensar em drogar minha filha. Estava no fundo do poço. Usava e traficava drogas."**

Tinha outra atividade além das drogas?

**"Todo drogado acaba cometendo qualquer tipo de crime que pintar em sua frente. É só uma questão de oportunidade e do estágio em que ele estiver dominado pelo vício. Com o correr do tempo, todos terminam fazendo tudo aquilo que os outros fizeram. Mas, no início, o viciado pensa que com ele será diferente. É um engano. Não será. Ninguém deve se iludir que o vício é um defeito de caráter.**

**Comecei roubando carros para um patrão que tinha uma boca quente (ponto). Ele me dizia: "Vai àquele lugar e rouba o carro tal, que lhe pagarei tantos mil cruzeiros". Eu ia, roubava, entregava o carro e ele me pagava. Ganhei muito dinheiro. Chegou o dia em que montei o meu próprio ponto. Virei patrão. Passei a ter os peões que roubavam para mim. Fiquei rico com o tráfico de drogas e o roubo de carros. Expandi-me de Goiânia para Brasília. Envolvi-me com vários assassinatos, uns de forma indireta, outros diretamente. Cumpri pena na Penitenciária da Papuda."**

Há muita violência no mundo das drogas?

**"Muita. Quando cai uma boca quente, outros traficantes ficam com medo de serem dedados à polícia e dão um jeito de eliminar o preso. Contrabando de armas é o que não falta no tráfico de drogas."**

Cadê a fortuna que fez no mundo das drogas?

**"Acabei fazendo a riqueza de muita autoridade. Só apartamentos em Goiânia dei três como suborno."**

De todos os seus crimes, qual lhe dá mais remorso?

**"A conduta dos pais influência muito na formação dos filhos. O filho sente necessidade de ver a imagem de santa na mãe e de herói no pai. Meu pai é alcoólatra. Responsabilizava o exemplo dele pela vida que eu levava no vício e, conseqüentemente, nos crimes. Projetava na conduta de meu pai a causa de minhas desgraças.**

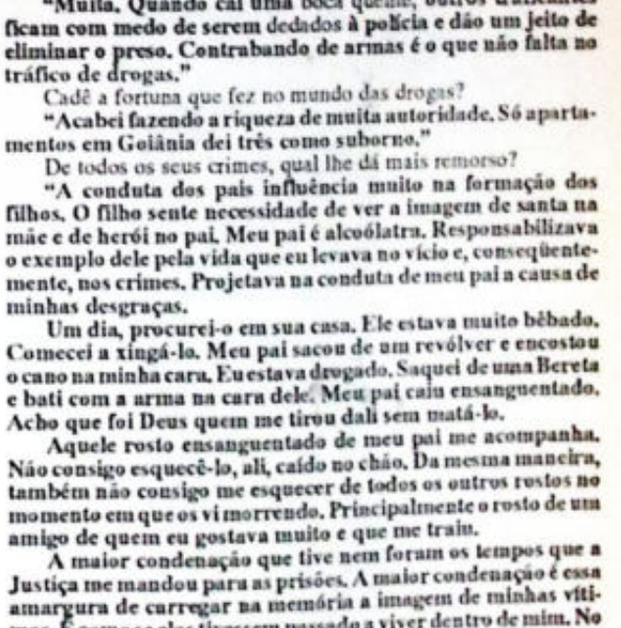
**Um dia, procurei-o em sua casa. Ele estava muito bêbado. Comecei a xingá-lo. Meu pai sacou de um revólver e encostou o cano na minha cara. Eu estava drogado. Saquei de uma Beretta e bati com a arma na cara dele. Meu pai caiu ensanguentado. Acho que foi Deus quem me tirou dali sem matá-lo.**

**Aquele rosto ensanguentado de meu pai me acompanha. Não consigo esquecê-lo, ali, caído no chão. Da mesma maneira, também não consigo me esquecer de todos os outros rostos no momento em que os vi morrendo. Principalmente o rosto de um amigo de quem eu gostava muito e que me traiu.**

**A maior condenação que tive nem foram os tempos que a Justiça me mandou para as prisões. A maior condenação é essa amargura de carregar na memória a imagem de minhas vítimas. É como se elas tivessem passado a viver dentro de mim. No início, a convivência com o remorso me dava medo de ficar sozinho. Passei muitas noites sem conseguir dormir. Não suportava mais. Ia morrer de angústia. Apeguei-me com Deus, para que me livrasse daquilo ou então em desse uma boa morte. Foi aí que tive a idéia de vir para a fazendinha. Deus ouviu-me. Mostrou-me o caminho de minha reconstrução, que vou usar enquanto viver para construir o bem em dobro do mal que causei.**

**Reencontrei a alegria de viver. Deus mostrou-me a estrada sem volta às drogas. Não suportaria a recaída de abrir novas feridas sobre as velhas cicatrizes."**

Amilson Martins deixa um sorriso passear na face. Não chega a ser a alegria, porém um rasgo de paz desenhado pelo alívio. O alívio de já estar ajudando a reconstruir o mundo que ele destruiu em muitos. E, sobretudo, nele próprio.



*Amilson Martins: a depressão e o arrependimento o levaram a duas tentativas de suicídio*



*Esta foto pode ser de uma manhã ou de uma tarde. Depende dos olhos de quem vê a paisagem. Assim também é o viciado. Para uns, é um criminoso; para outros, é um doente. Depende da visão cultural de quem o julga*

VIAGEM ALÉM DA VIDA

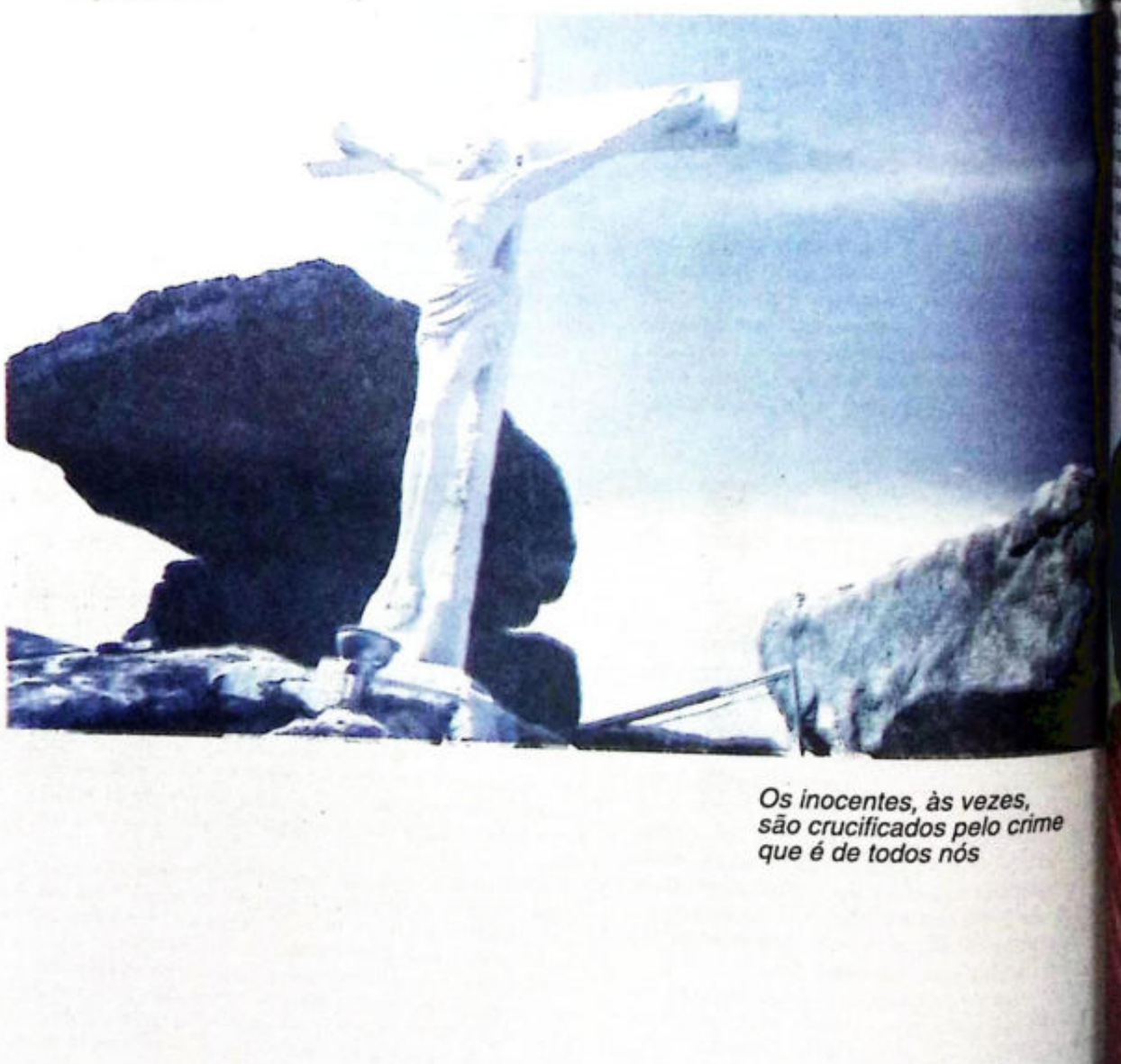
# AS OUTRAS PESSOAS QUE EXISTEM EM TODA PESSOA



*Goiaz Leite, um simples homem é maior do que os heróis de muitos monumentos. Não libertou nações nem construiu cidades. Fez mais. Reconstrói vidas*

Depois de haver conseguido sair com a alma viva das duas Fazendas do Senhor Jesus, conversei com algumas pessoas aqui fora sobre os ensinamentos que aqueles ex-alcoólatras e ex-drogados trouxeram do outro lado da vida. Três minutos de convívio com eles abriram-me mais a compreensão do que a leitura da Bíblia. Mas a reação preconceituosa de alguns amigos completou meu aprendizado. Percebi que o corolário da toxicomania é indimensionavelmente vasto, na forma de outros tipos de dependências mais graves nas pessoas consideradas normais.

Há muitas espécies de alcoolismo e toxicomania. Os embriagados pelo poder e os drogados pelo dinheiro. Os dependentes do sexo e os sem resistência imunológica ao fanatismo. Os boêmios da preguiça e os toxicômanos do trabalho. Os viciados em corrupção e os viciados em moralização. Os alcoólatras drogados pela idiotice do preconceito. Todos eles vivem sem compreender que são instrumentos, e não a decisão da vida. Não sabem o que realmente são. Sequer o que pensam ser. Muito menos o que gostariam de ser. São os dependentes congênitos da ilusão.



*Os inocentes, às vezes, são crucificados pelo crime que é de todos nós*

REPORTAGEM
**BATISTA CUSTÓDIO**
FOTOS: JOSÉ ROSA

FAZENDA DO SENHOR JESU
NÚCLEO DE APOIO E RECUPERAÇÃO DE DROGAD
ORIENTAÇÃO E TRATAMENTO GRATUITO, E ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS
DOAÇÕES:
BRADESCO
AG. 1235 CC. 11398-0
OU
FONE: (062) 225-5507
GOIÂNIA-GO.
ORAÇÃO E TRABALHO.

Cat Stevens tem sua obra revisitada pela gravadora Polygram. São oito discos remasterizados. O saldo é irregular, mas admite surpresas. **Pág. 2**

**DMRevista**

DIÁRIO DA MANHA Goiânia, segunda-feira, 13 de setembro de 1993

Em entrevista exclusiva ao **DM** o cantor e compositor Belchior faz um balanço de sua carreira e do elepê `Baihuno', que acaba de lançar. **Pág. 8**

# Cupido eletrônico

## Graças ao computador, Santo Antônio livra-se da tarefa de arranjar casamento para quem está à procura de companhia

Santo Antônio que os perdoe, mas os solitários da cidade estão abandonando de vez as velhas simpatias para arranjar casamento, atraídos por um outro santo milagroso, não menos eficiente e com idéias, digamos, bem mais moderninhas. Trata-se do Alter 286, a mais nova arma (ou santo) tecnológica usada no combate à solidão. Para encontrar o par ideal, o Alter dispensa alquimias e situações vexatórias para o solitário em questão, do tipo coar café na meia (roubada) do pretendido, ou colocar o Santo Antônio amarrado de cabeça para baixo até que ele arranje um par disposto a se casar. O método é simples e bem menos doloroso.

No arquivo deste computador estão os dados de 346 pessoas cadastradas pela Arkajâ, a primeira agência computadorizada de casamento de Goiânia. A proprietária da agência, a advogada Naruby Lacerda, utiliza uma técnica de numeração baseada na data de nascimento — que ela garante ser infalível — para obter a compatibilidade física, intelectual e emocional do casal. O computador "cruza" as informações arquivadas de homens e mulheres, formando os pares ideais.

A agência funciona desde janeiro deste ano e atende mensalmente cerca de 70 pessoas interessadas no serviço. Nem todos os *telefone*mas resultam em visitas à agência localizada no Jardim Guanabara, mas Naruby já comemora o sucesso do empreendimento. Segundo ela, a timidez é o principal motivo das pessoas estarem sós. Pelo menos é o que elas dizem durante as entrevistas para cadastrarem-se na agência. A falta de tempo e o desinteresse do (a) companheiro (a) em manter um relacionamento sério também fazem parte dos motivos que levam estas pessoas à agência. "Cansei de ver pessoas destroçadas depois de uma separação. Daí surgiu a idéia da agência que não visa somente o lucro, mas o trabalho social que fazemos. Aqui a pessoa encontra o seu par já selecionado de acordo com as características físicas e psicológicas que ela procura", diz Naruby.

O contrato com a agência permite ao candidato conhecer três pessoas em seis meses. Naruby não revela o valor da inscrição, mas adianta que cobra menos de meio salário mínimo. A faixa etária dos interessados é diversificada. O arquivo consta desde jovens universitários a senhoras mais experientes, com predominância para a faixa entre 30 e 45 anos.

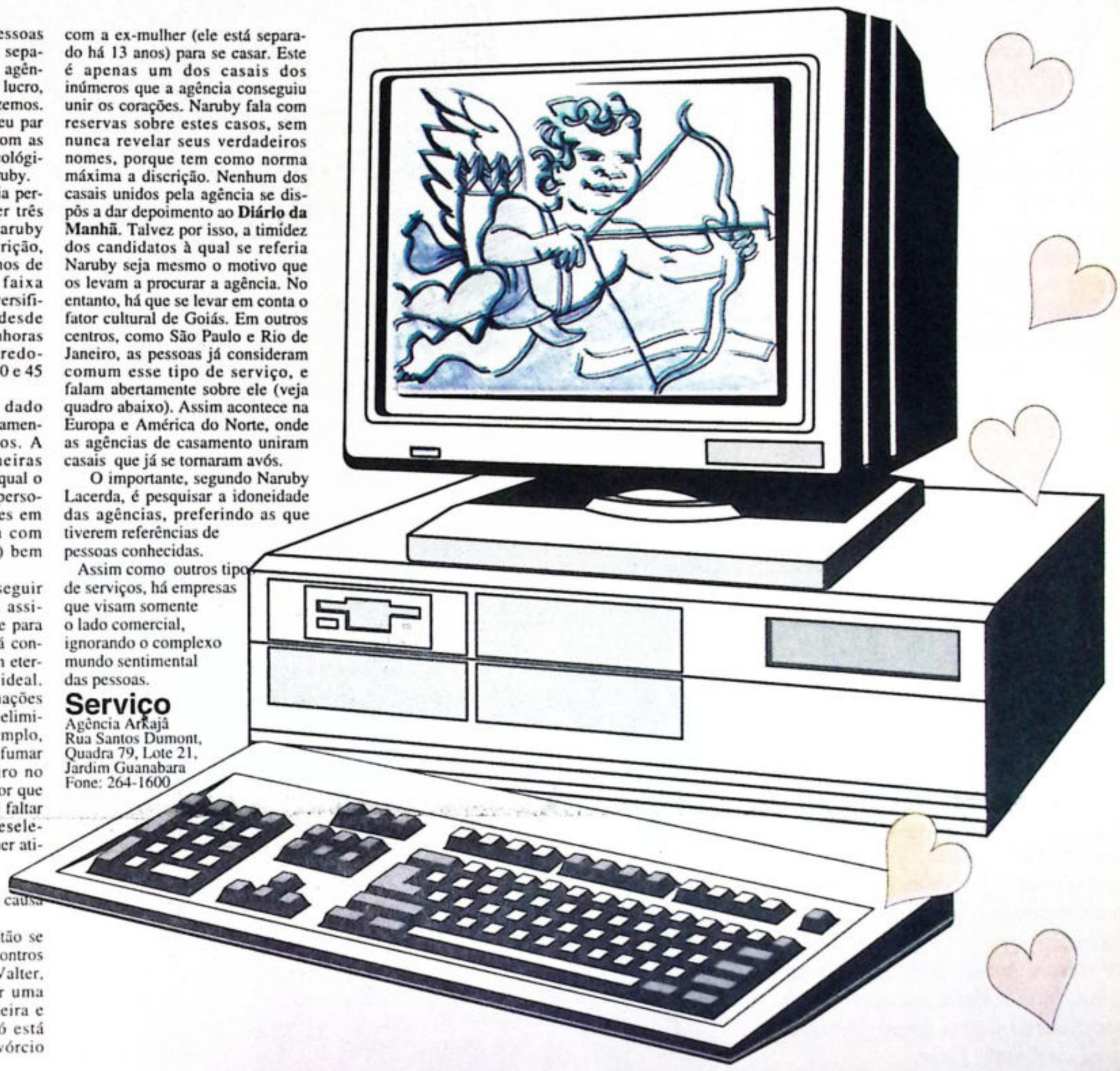
O cadastro revela um dado interessante sobre o comportamento dos cinquentões goianos. A maioria prefere companheiras jovens, de 22 a 25 anos, tal qual o charmoso José Inocêncio, personagem de Antônio Fagundes em "Renascer", que se casou com Mariana (Adriana Esteves) bem mais jovem que ele.

Os candidatos devem seguir algumas regras a partir da assinatura do contrato. Há limite para o número de pessoas que irá conhecer, para evitar que fiquem eternamente à procura do par ideal. Candidatos que dão informações erradas sobre si mesmos são eliminados do cadastro. Por exemplo, dizer que não é fumante, e fumar um maço de cigarros inteiro no primeiro encontro. Outro fator que leva à eliminação imediata é faltar ao encontro. Nada mais deselegante e chato, não é? Qualquer atitude considerada "desrespeitosa" do parceiro (a) mais afoito (a) também é causa de eliminação.

Atualmente 19 casais estão se relacionando a partir dos encontros promovidos pela agência. Valter, 46 anos, se apaixonou por uma contadora de 27 anos, solteira e mãe de dois filhos. Ele só está esperando oficializar o divórcio com a ex-mulher (ele está separado há 13 anos) para se casar. Este é apenas um dos casais dos inúmeros que a agência conseguiu unir os corações. Naruby fala com reservas sobre estes casos, sem nunca revelar seus verdadeiros nomes, porque tem como norma máxima a discrição. Nenhum dos casais unidos pela agência se dispôs a dar depoimento ao **Diário da Manhã**. Talvez por isso, a timidez dos candidatos à qual se referia Naruby seja mesmo o motivo que os levam a procurar a agência. No entanto, há que se levar em conta o fator cultural de Goiás. Em outros centros, como São Paulo e Rio de Janeiro, as pessoas já consideram comum esse tipo de serviço, e falam abertamente sobre ele (veja quadro abaixo). Assim acontece na Europa e América do Norte, onde as agências de casamento uniram casais que já se tornaram avós.

O importante, segundo Naruby Lacerda, é pesquisar a idoneidade das agências, preferindo as que tiverem referências de pessoas conhecidas.

Assim como outros tipos de serviços, há empresas que visam somente o lado comercial, ignorando o complexo mundo sentimental das pessoas.



**Serviço**
Agência Arkajâ
Rua Santos Dumont,
Quadra 79, Lote 21,
Jardim Guanabara
Fone: 264-1600



Naruby Lacerda, da agência Arkajâ, 'cruza' as informações arquivadas de homens e mulheres para encontrar o par ideal

## ' A máquina ajudou o destino '

"Não quero que nosso exemplo seja seguido à risca, porque o que deu certo pra nós pode dar errado pra outras pessoas. Eu e a Márcia nos conhecemos em uma agência de casamento que selecionava fichas num computador. Nossos dados coincidiram, marcamos um encontro via agência e estamos juntos até hoje.

Resolvi colocar o meu currículo na agência porque já tentara programas de rádio e TV. Uma vez, até consegui uma namorada no "Namoro da TV" do Silvio Santos, mas não foi nada sério e acabou logo. Na agência de casamento, exigi uma mulher com as características que eu sempre considerei perfeitas. Achei que era demais e nunca encontraria. Mas Deus fez Márcia exclusivamente para mim.

Até hoje não entendi porque ela resolveu procurar marido por computador, pois é muito bonita, classuda e era uma morena de fechar o comércio. Ela me disse que a razão era sua timidez, porque os homens que se aproximavam dela não lhe despertavam algo mais forte. Mas o bom é que nos conhecemos e nos casamos. Se o computador ajudou, eu não sei, já que acho que o destino, mais cedo ou mais tarde, iria nos aproximar"

**Wanderley, 41 anos, funcionário público**

## A palavra de quem foi flechado pelos bites

**Os clientes da agência Arkajâ não quiseram dar entrevista, mas o DM localizou pessoas que moram em Goiânia e se casaram com ajuda do computador. Veja dois dos depoimentos**

"Quando mudei para São Paulo, estava com 32 anos e ouvia as piadinhas de sempre sobre moças solteiras. Eu era doméstica e me considerava feia, por isso raramente lutava por um rapaz. Achava que não merecia ter um homem só para mim. A família em cuja casa eu trabalhava tinha assinatura de um jornal, o "Diário Popular". Todo dia eu via o anúncio da agência que selecionava parceiros por computador. Meio desconfiada, conversei sobre o assunto com uma amiga lá do prédio e ela me disse que a coisa era séria, que eu podia confiar.

Morrendo de vergonha, liguei, marquei um horário e paguei metade de meu salário por seis meses de inscrição. Isso foi numa sexta-feira, pois na segunda o telefone tocou e disseram que era pra mim: quase não acreditei quando a pessoa do outro lado disse que era da agência e que tinha novidades.

Nem quis saber de serviço: fui correndo pra agência e a gerente me mostrou as fichas de três interessados. Marquei encontro com o que mais me agradou. Pelo telefone, ele me pareceu bem mais velho que eu, apesar de na ficha constar que tinha 35 anos.

No sábado à tarde, hora do encontro, outra surpresa: o homem que estava lá com calças jeans e camisa do Palmeiras (como meu pretendente disse que estaria) era um jovem alto e musculoso. Foi paixão à primeira vista. Ele trabalhava numa metalúrgica e nos casamos oito meses e 14 dias depois de nosso primeiro beijo à sombra de uma bela árvore do Parque Ibirapuera.

Robson, nome de meu príncipe encantado, também se inscrevera por ser muito tímido. Ele me fez sentir bela, feliz, a mais feliz do mundo. Logo eu, que achava que ia morrer solteira e que coloquei numa propaganda de jornal minhas últimas esperanças.

Tivemos dois filhos lindos, Larissa e Robson Jr. (o meu Juninho, que é a cara do pai). Vivemos felizes e ríamos muito das circunstâncias em que nos conhecemos. Aliás, nós tínhamos que repetir esse assunto todas as vezes que estávamos numa roda de amigos.

Nossa felicidade durou três anos e meio, pois o meu Robson faleceu num acidente horrível quando ia visitar os pais, em Santos. Voltei para Goiânia, montei minha lojinha e faço questão de não ficar triste: Robson não iria gostar de me ver chorando. E já que vocês aí do jornal me descobriram e me fizeram repetir essa história mais uma vez, acho que vou arriscar de novo com essa agência do computador."

**Vera Lúcia, 37 anos, empresária**



# Subir e descer

BERNARDO ÉLIS

*"Não há coisa que mude mais os homens do que o descer e o subir e o subir mais do que o descer." (Pe. Antônio Vieira) 1608 - 1697)*

*O autor da epígrafe acima, o orador padre Antônio Vieira, se não houvesse escrito e pronunciado seus discursos em português (língua de analfabetos e desconhecida da civilização) seria o maior orador do mundo inteiro.*

*A sentença que transcrevemos acima é bem uma mostra do espírito desse português e eu outro dia citei-a, (com enorme sucesso, modéstia à parte) em conversa com os escritores brasileiros Felicio e dr. Getúlio Araujo. Aí o padre Vieira está referindo-se às pessoas, especialmente aos políticos, que sobem e descem no poder, cujo caráter se altera de acordo com as posições que ocupam.*

*No momento a observação do padre Vieira vem a talho de foice, em face dos políticos que atualmente nos atropelam o destino. Como eles mudam de caráter!*

*O nosso trêfego ministro da Economia (será esse o título verdadeiro?) é um homem que não cabe em si de tanta alegria, em galgar esse hoje desmoralizado posto. O nosso querido Henrique Fernando Cardoso vive rindo, todo eufórico, embora devesse chorar pelas bobagens que tem perpetrado e pelo sofrimento que vem causando aos pobres brasileiros com o aumento de mais um famigerado imposto, o 59º ou 60º não sei bem.*

*Este como o Antônio Brito são bem um exemplo da frase de Vieira, seguido ambos de perto pelo líder do governo, o muito liberal e já hoje gordo sr. Roberto Freire.*

*Engraçado. Antes dessa gente empalmar o poder, era de uma liberalidade a toda prova; seriam contra qualquer medida que importasse em criação de novos impostos, em arrochar salários; achavam um absurdo atirar nas costas fracas do povo o ônus de arcar com os esbanjamentos da classe dominante nacional de outras medidas que tais... Entretanto, fazendo parte do governo, são eles isso que estamos vendo!*

*O sr. Henrique Cardoso trefegamente chega ao dislate de afirmar que o arrocho aos trabalhadores é somente enquanto não se vence a inflação. Ora, a inflação brasileira é invencível, o dinheiro brasileiro é inflacionário ou inflacionado desde os tempos do descobrimeto do Brasil. É uma heróica e honrosa tradição que recebemos de Portugal e que ainda preservamos com orgulho, ao contrário do que estamos fazendo com a unidade de nosso território. Portanto, a única esperança que nos resta é que haverá inflação do Brasil enquanto houver moeda dita nacional.*

*Se a inflação é eterna, o arrocho salarial que nos estão impondo esses socialistas de araque que tomaram o poder também será eterno e durará até nos matar a todos assalariados, excetuados os parlamentares, à magistratura e os senhores detentores de altos cargos na República.*

*E viva a trefeguice de nosso simpático ministro da economia ou da fazenda (sei lá!) que anda cantando um trecho da obra "Vida e Morte Severina". Eis como canta o trêfego Ministro:*

*"É um cova grande*
*para teu pouco defunto*
*mas estarás mais ancho*
*que estavas no mundo."*

# EVIDÊNCIA

LUIZ CARLOS

## Jeitinho esperto

É incrível a criatividade que certos comerciantes desonestos têm para lesar o consumidor.

Os ambulantes que vendem pequi, jaboticabas etc., no centro da cidade, conseguem transformar 1 litro em apenas meio.

Amassam o litro e reduzem a sua capacidade, sem diminuir, é claro, o preço.

Um truque antigo e manjado. Só o Inmetro e o Procon não vêem.

## Inquisição

O Brasil está mesmo "acontecendo" lá fora.

Uma loja de souvenirs em Londres tem em suas prateleiras várias destas pecinhas, todas pintadas de verde com a seguinte frase: "Protect children and trees: burn a brazilian".

Traduzindo: "Proteja crianças e árvores: queime um brasileiro".

É fogo!



Leo Fuegofaz

Valquíria e o médico Celso Carvalho emoldurando a filha Alessandra, uma das belas debutantes do Country Clube no próximo sábado

## Autodestruição

Não há dúvidas de que existe uma preferência da imprensa em ver, com olhos mais críticos, as violências que pipocam em todo o Brasil, do que as que ocorrem em outros lugares do mundo.

Isso é normal, afinal, quanto mais próximo está o problema, mais ele afeta o dia-a-dia do cidadão comum. Mas nós, da imprensa, não podemos fechar os olhos para a violência que é hoje endêmica em todas as grandes cidades do mundo.

## Lá e cá

Não é privilégio do Rio de Janeiro ser uma cidade violenta. Se no Brasil crianças são chacinadas, em Nova York adolescentes se matam em sala de aula, como aconteceu recentemente no Brooklin.

Se aqui a polícia tem medo de entrar em certas favelas, em Los Angeles, em algumas áreas controladas por gangues chicanas, a polícia só entra com carros blindados.

Portanto, vamos baixar a bola. Há violência sim, existe impunidade e policiais assassinos, temos que tomar medidas para coibir isso, mas não somos demônios. Não somos uma raça de assassinos que devoramos nossos filhos.

Um país, um estado e uma nação não podem pagar pelo mal que alguns desajustados cometem à sociedade.

## Bier Fest

Embalado no sucesso da primeira, o Clube Jaó promove neste sábado a II Goiânia Bier Fest, uma miniversão da famosa Oktoberfest de Santa Catarina.

Além da distribuição de 5 mil litros de chope, um festival de comidas típicas da Alemanha, assim como a decoração, vai ilustrar a festa, que terá animação garantida pela banda Volkkstanzgruppe, formada por 30 músicos vestidos com trajes típicos.

## Privé

●●● Heloísa Rassi leva um grupo de convidados-mirins ao McDonald's no próximo dia 20 para comemorar, em tarde de festa, o quinto aniversário da filha Larissa.

●●● Rafaela, de apenas 9 anos de idade e filha de Rubya Vieira Martinez e Lauro Duarte Toledo, segue em outubro para Paris onde participa de um concurso internacional de piano, sob a escolta da professora Lilian Carneiro de Mendonça.

●●● Empresária Angel Daher Rassi, casada com o médico Fued Rassi, troca de idade hoje e divide a data com o economista Mário Evaristo de Oliveira Filho.

●●● Senador Onofre Quinan dá um tempo na política e circula no Líbano, a convite do governo local.

●●● Ludmila e Gustavo retomam seu curso de medicina na Faculdade de Vassouras-RJ, depois de alguns dias em Goiânia matando as saudades de seus pais, Lúcia Helena e Gildo Pereira Furtado.

●●● O casal de médicos Selma e Fernando Antônio Honorato recebe os amigos de boa memória amanhã em torno do aniversário dele.

●●● Ana Elizabeth Picollo fica de "molho" por alguns dias. Um pequeno acidente lhe valeu uma bota de gesso no pé direito.

●●● Elza Salum, empresária da moda, passa a semana em Anápolis no convívio da amiga Nazareth Leão Cunha. Ontem, ela ganhou jantar em homenagem orquestrado por Lêda Leyser.

●●● Andrea e o hoteleiro Nazil El Hajje (leia-se Papillon Hotel) recebeam em petit comitè na noite da última quinta-feira comemorando o aniversário da anfitriã. Papo bem-humorado em clima de altíssimo-astral reunindo, entre outros, Ana Flávia-Rafael Navarrete, Isabel-Abrão Affiune e Mônica-Carlos Dieb.

●●● Médico Marco Antônio Borges e Maria do Rosário voam nesta sexta-feira rumo a Paris com direito a esticada em outros países europeus.

●●● Foi assinado pela talentosa Rosa Alzira Mendonça o buffet de doces do badalado casamento de Gisele Sebba e Colombo de Souza, que movimentou a melhor sociedade de Brasília na semana passada, em recepção na Academia de Tênis.

Haroldo Cardoso



Trio elegante e simpático formado por Nilza Asmar Andrade, Yeda Pedreiro e Diva Asmar Duque prestigiando o happy hour em homenagem a Laila Navarrete, no Castro's

# Obra de Cat Stevens é relançada em CD

A tecnologia digital imortalizou a obra de mais um trovador pop. Oito discos da carreira irregular de Cat Stevens foram remasterizados para novo lançamento no mercado internacional. "Mona Bona Jakon", "Tea for the Tilleman", "Teaser and the Firecat", "Catch Bull at Four", "Foreigner", "Budaah and the Chocolat Box", "Numbers" e "Izitso" ganharam destaque. As primeiras produções do artista e seu último trabalho, "Back to Earth", não fazem parte do conjunto, lançado pela Polygram/ Island.

Cat Stevens, nome de batismo Steven Georgiou, atualmente se chama Yusef Islam. Georgiou era apenas um rapaz normal como tantos no planeta. Stevens se transformou em um músico de reconhecido talento. Yusef tornou-se adepto do islamismo e segue os preceitos da religião fundamentalista. Nem David Bowie viveu tantas faces com a mais absoluta entrega.

No início de carreira, nos anos 60, Stevens produziu canções ingênuas que falavam abertamente de amor juvenil. Quem escreve uma música chamada "I Love My Dog" não pode ser levado a sério. Não a princípio. "It's a Super Life" é da mesma safra e confirma as expectativas. Stevens, nesse período, não tinha muita consciência dos problemas mundiais, prestes a explodir em facetas díspares como psicodelismo e guerra do Vietnã.



Cat Stevens, trovador de sucessos que aderiu à causa islâmica

Contudo, para surpresa geral de todos, ele também concebeu uma canção de rara beleza nessa mesma fase, "First Cut is the Deepest", conhecidíssima na voz roufenha e inconfundível de Rod Stewart. Balada memorável, ainda capaz de embalar romances. Resiste ao tempo. Mas a adolescência de Stevens foi brecada por um baixo astral terrível, ele contraiu tuberculose em 1968. Ficou de cama por quase um ano. Pausa para repensar os valores da existência.

A doença, à maneira de Nietszche, conferiu nova saúde ao cantor. Stevens decidiu que iria escrever obras mais profundas e interessantes para ganhar a vida. Refez todo seu currículo e o saldo, positivo, foi o disco "Mona Bona Jakon", de 1970, produzido por Paul Samwell-Smith. É o disco de "Lady D'Arbanville". Traz canções na linha pop de sucesso, porém, com letras amadurecidas. "Tea for the Tilleman", o disco seguinte, reafirma a importância de Stevens no cenário da época. Ainda é considerado o melhor de sua carreira, com pendências para os lados da folk music. Foi o trabalho que lhe jogou para as raias do estrelato.

Seguem-se "Teaser and the Firecat" e "Catch Bull at Four", na mesma medida dos anteriores. Músicas simples, letras envolventes, interpretações sinceras. Os sucessos começam a se repetir com maior constância. "Morning Has Broken", "Moonshadow" e "O Caritas" repercutem nas rádios e resultam em uma conta bancária bastante volumosa. Talvez descontente com os rumos do estrelato, Stevens resolve dar uma nova guinada em sua então confortável carreira. Lança "Foreigner".

Uma suíte de 18 minutos, na melhor tradição dos grupos progressivos, tomava conta de um dos lados do LP. Agora, ela cabe direitinho em um lado só do CD, deixando espaço para as outras músicas. Pretensioso, "Foreigner" caiu rapidamente no esquecimento. Escaldado, Stevens retorna aos velhos bons tempos no disco seguinte, "Buddah and the Chocolat", repleto de canções menos portentosas. "Oh Very Young" reconquista seu público. Desajustado, empreende um salto no escuro com "Numbers", rezando sob os auspícios da numerologia. Apostou nos números errados e se deu mal. Conheceu novamente o fracasso.

"Izitso" e "Back to Earth" são os marcos finais de sua vida artística. Não acrescentam grandes novidades e não apresentam sintomas de rejuvenescimento. Depois disso, Stevens mergulharia de vez nos estudos islâmicos, a ponto de abandonar a atividade musical. Foi orar em outra freguesia. Virou radical. Dizem que, inclusive, concordou com a morte do poeta Salman Rushdie, autor de "Versos Satânicos". Melhor procurar refúgio nos relançamentos de Cat Stevens e fechar os ouvidos para comentários disparatados de Yusef Islam.

# HORÓSCOPO

**Áries**
(de 21/03 a 20/04)
REGENTE: MARTE

Momento de calma e tranqüilidade, tanto de também no relacionamento com as pessoas em geral. Período favorável para começar romances, namoros e longas amizades. A família não causa problemas, não se intromete e dá apoio na hora certa.

**Touro**
(de 21/04 a 20/05)
REGENTE: VÊNUS

Sorte para você. As baixas vibrações afastam de você. Tanto das pessoas, quanto dos ambientes, então siga a sua intuição e assim tornará os rumos certos. Ouça conselhos e sugestões, principalmente das mulheres e dos idosos.

**Gêmeos**
(de 21/05 a 20/06)
REGENTE: MERCÚRIO

A disposição dos planetas esta aumentando a sua vitalidade e melhorando a sua capacidade de resolver problemas objetivos. Tomará decisões precisas, por estar com uma grande lucidez, e não vai errar nem nas expectativas nem nos cuidados e precauções.

**Câncer**
(de 21/06 a 22/07)
REGENTE: LUA

Dia de muita sorte, especialmente no campo profissional. Tudo está a seu favor, mesmo os incidentes e infortúnios de outros. Aproveite para dar um bom impulso nos seus planos e ganhar terreno, pois estará muito distraído por ái, fraquejando e deixando da vida.

**Leão**
(de 23/07 a 22/08)
REGENTE: SOL

Período favorável para a sua evolução e amadurecimento. Nesta fase, você deve aceitar as limitações naturais da vida, considerando que é preciso mesmo perder alguma coisa para poder comer. Mas alguém tem que pagar a conta não é? No fundo esse alguém é você mesmo, de um jeito ou de outro.

**Virgem**
(de 23/08 a 22/09)
REGENTE: MERCÚRIO

Os nativos deste signo estão recebendo uma energia muito positiva, o que fortalecerá o seu poder de decisão, intuição e audácia. Aproveite para dar um bom impulso nos seus projetos e dizer umas verdades aos folgadinhos que não contavam com a sua audácia.

**Libra**
(de 23/09 a 22/10)
REGENTE: VÊNUS

No começo do dia, haverão obstáculos extras no seu caminho. Ou foi o despertador que não despertou, ou briga em casa logo cedo, etc. Enfim, coisas inesperadas que você não entende como foram acontecer logo hoje. Mas não desanime! Passado estes percalços, o dia corre tranqüilo.

**Escorpião**
(de 23/10 a 21/11)
REGENTE: PLUTÃO

Boas influências no seu mundo financeiro que o ajudarão a ganhar dinheiro. Tenha em sua memória a idéia de que é necessário lutar pelo que se deseja e hoje você será mais incisivo e agressivo na luta por isso, abrindo caminho a cotoveladas. Você não fará feito só de autocontrole.

**Sagitário**
(de 22/11 a 21/12)
REGENTE: JÚPITER

Um sucesso na vida profissional você vai ser lo alegre até o fim de semana. Você está confiante, e não está dando ouvidos a conselhos vidas quanto ao seu valor ou competência. Primeiro nós acreditamos na nossa capacidade, e depois o mundo apenas confirma.

**Capricórnio**
(de 22/12 a 20/01)
REGENTE: SATURNO

Você está mais animado, e nem vai insistir em manter no rosto aquele ar de nada está acontecendo. Não adianta, o pique que você está não vai passar despercebido. Já que é assim, use e abuse do seu magnetismo, não fique nervoso se for o centro das atenções.

**Aquário**
(de 21/01 a 19/02)
REGENTE: URANO

Hoje você está revigorando e sentindo mais equilibrado. O que ainda lhe preocupa é o campo financeiro, onde você terá que tomar algumas decisões. Cuidado com as compras: Você está um pouco impaciente e poderá pagar só para não ouvir a conversa do vendedor.

**Peixes**
(de 20/02 a 20/03)
REGENTE: NETUNO

Astral sonhador e romântico. Você está num mundo de futuro e esperanças colorido por tons azuis metálicos, e pontuados por sons que lembram cristais se quebrando de leve, levando você numa viagem musical pelo espaço afora.

## Furando o bloqueio

A carreira de modelo, especialmente no caso das gatinhas, é meteórica. Aos 20 anos já é hora de se pensar em trocar as passarelas por outra atividade. Aqui em Goiânia, o fato de apenas uma agência estar dominando grande parte do mercado, provoca uma certa dificuldade na renovação do time de top-models.

Uma prova disso é a garotinha Cristiane Marques de apenas 14 anos. Ilustre desconhecida por aqui, venceu a final brasileira do mais conceituado concurso de modelos do país promovido pela agência americana Elite. Foi destaque na revista "Veja" (entre outras) e parte esta semana para Miami onde participará da final em nível mundial com grandes chances de se tornar modelo internacional, já que fama nacional a menininha já conquistou.

## Bola dentro

A Antarctica deu um tiro arriscado e acertou na mosca. É a patrocinadora oficial da vinda da megastar Madonna ao Brasil. Acontece que com o enorme desgaste da já controvertida imagem de Michael Jackson, a irrequieta blondie ambition corre agora sozinha como a maior atração da pop-music desse planeta. Que venha a danadinha azucrinar os sonhos dos marmanjões tupiniquins!

## 1, 2, 3, ... 60

A Prefeitura de Goiânia não está medindo esforços para comemorar com toda pompa possível o 60º aniversário da cidade. Buscando aliados na iniciativa privada e contando com o apoio de uma comissão formada por 60 representantes dos mais diversos e importantes segmentos da sociedade, vai promover 60 eventos a partir do dia 21 deste mês, de concurso de poesias a carnaval temporão. É festa pra ninguém botar defeito.

## Pesadelo

Como no resto do País, a vida não está mamão com açúcar em Palmas, capital do Tocantins. Quem pretende começar vida nova por lá e não dispõe de um bom capital ou uma formação específica, é bom pensar duas vezes. A nova cidade atrai gente de todo o País e isso provoca um excesso de mão-de-obra em várias áreas. O sonho pode acabar virando poeira, literalmente.

## Doce esperança

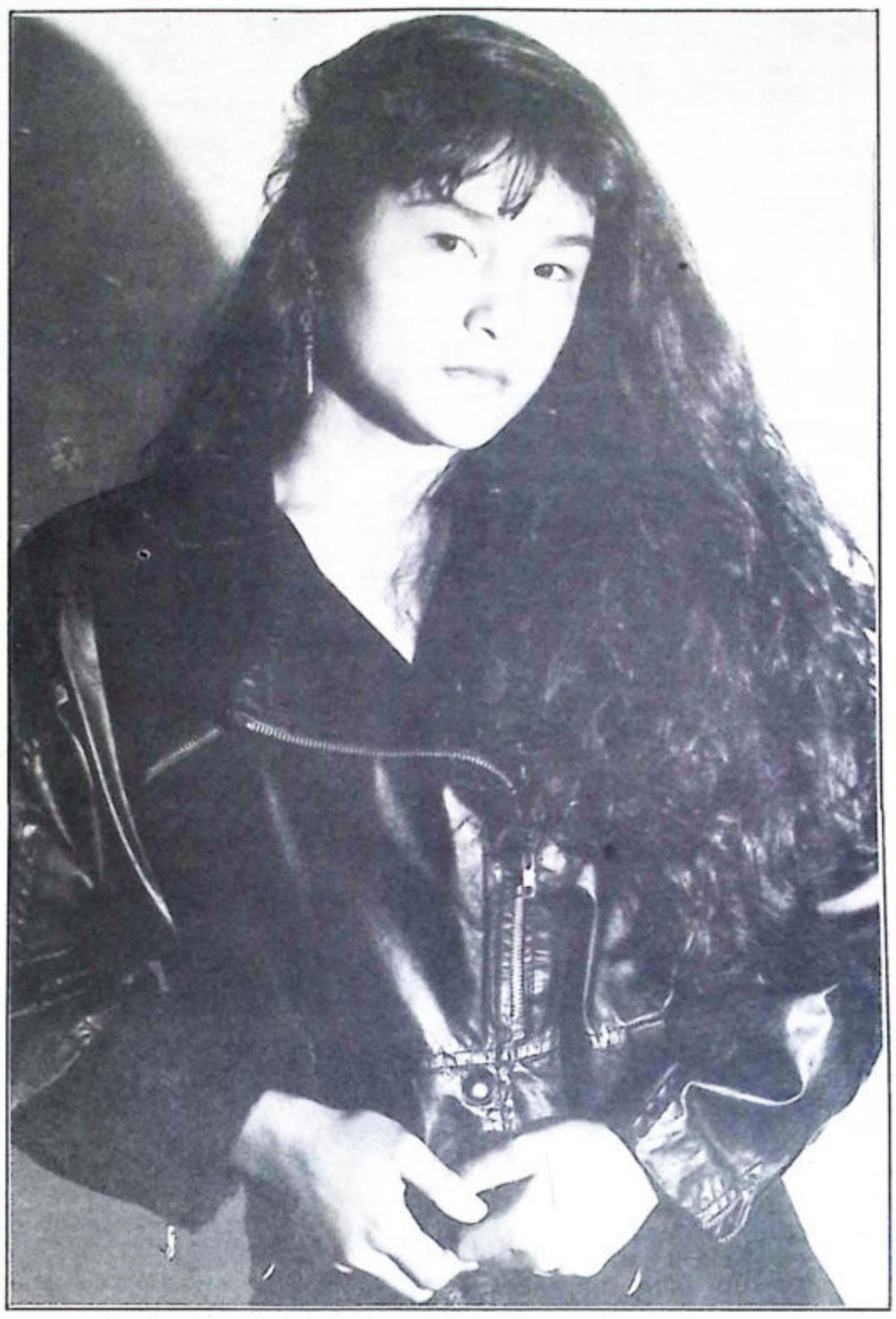
Os donos de casas noturnas estão contando os dias nos dedos. Tradicionalmente a "baixa temporada" termina no início de outubro, quando o faturamento aumenta permanecendo assim até o carnaval. A torcida é para que este ano esta tendência se confirme, até porque FHC prometeu que a esperada reviravolta da economia acontece impreterivelmente no próximo mês. Amém.

## Crise?

Um luxuoso condomínio de mansões, bem ao estilo dos melhores de São Paulo, deverá ser construído em uma privilegiadíssima área próxima ao autódromo, com direito a cachoeira natural e muito mais. Todas as unidades, onde os metros quadrados não serão economizados, serão dotadas do que há de melhor em termos de conforto, lazer e segurança. Alguns mais entusiasmados participantes do projeto estão dizendo que o empreendimento fará sombra ao cinematográfico Edifício Excalibur. Será?

# Cortina de Vidro

MARCOS TUCANO



A dona deste olhar cheio de mistério é a sansei Shirley Sakamoto. Além de modelo e manequim, a menina pratica vôlei, dança e ainda arranja um tempinho para estudar. A foto é de P. Beloyanis (Modelo Vasco Promoções).

## Tradição

Com mais de duas décadas de existência, o Bar Jacareí, no final da T-2 no Setor Bueno, vem mantendo a tradição de servir o mais disputado salgado da cidade. Oito tipos de pastéis, empadinha e o famoso disco, dentre outros petiscos, são produzidos freneticamente durante o dia inteiro e não ficam expostos mais do que alguns minutos nas tigelinhas colocadas sobre o balcão. São consumidos pelas dezenas de fregueses que promovem um verdadeiro entra e sai.

## Deus nos acuda

Quando uma conversa não leva a absolutamente nada, costuma-se dizer que o assunto é o sexo dos anjos. Não é exatamente isso que irá acontecer no curso sobre Angelologia (ciência que estuda os anjos) que será ministrado de 27 a 29 deste mês pela sensitiva paulista Riva Auriema, na Casa Grande Galeria de Arte. Segundo a pesquisadora, os anjos são nossos aliados celestes, mensageiros entre Deus e os homens.

## Orelhão

*** Perdi duas preciosas horas de minha vida ao assistir "O Último Grande Herói" com Arnold Schwarzenegger. Saí convencido de que o filme é uma verdadeira lição em um capítulo: como se gastar 130 milhões de dólares com uma paquidérmica bobagem. É de longe o maior fracasso da temporada.**

* O provincianismo e a ostentação andam frequentando nossos melhores ambientes com seus telefones celulares a tiracolo mesmo antes do sistema ser implantado por aqui. Nóis, definitivamente, é nóis.

*** Apesar da significativa poeira que o McLaren de Senna anda comendo nos últimos tempos, alguns privilegiados goianienses estão de mala e cuia zarpando para Portugal no dia 23, onde acontece o Grande Prêmio de Estoril. Explica-se: o preço do pacote é bastante atrativo, pode ser parcelado pela Cicaltur e na prova preliminar vários pilotos aqui da terrinha estarão mostrando seus dotes a bordo das pequenas e velozes Fórmulas 200.**

* Grande figura e excelente frequentador, o publicitário Zander Campos podia ser visto na semana passada face to face com uma suculenta feijoada no Restaurante Le Jardim do Plaza Inn Suitotel.

*** E por falar em feijoada, Standislaw Ponte Preta já dizia que uma para ser realmente completa tem de ter uma ambulância na porta para o caso de algum gourmet mais afoito e menos comedido.**

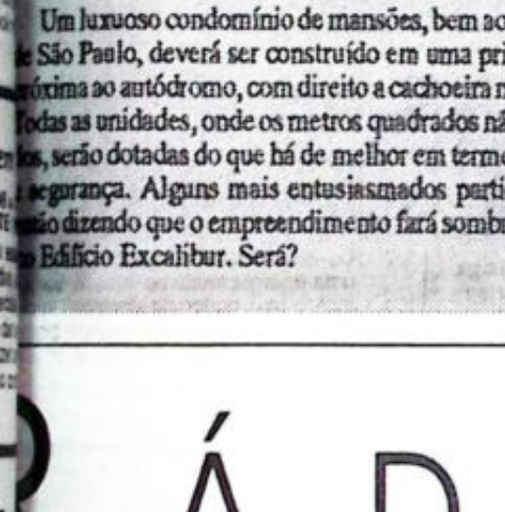
* Desta vez não teve mesmo remédio até para quem está acostumado a produzi-lo. Everton Vaz, presidente da Iquego, não escapou dos amigos e familiares na semana passada quando acrescentou mais um ano de vida ao seu curriculum biológico.

*** Em várias outras capitais a quinta-feira é um dos melhores dias para se freqüentar uma boate. Por aqui a People vem tentando implantar esse hábito na cabeça dos goianienses. Quinta, portanto, tem.**

# R.Á.D.I.O

Nenhuma emissora de rádio de Goiânia transmitiu a partida entre Vila Nova e América de São Paulo. No mínimo, isso é falta de consideração e profissionalismo

ANTÔNIO TÉO



## Sonoplastia

Vários anos no batente, o sonoplasta Anflísio Rodrigues, mais conhecido como Pisqüila. Ele é o responsável pelas gravações das reportagens que vão ao ar pela Rádio Brasil Central no jornal "O Mundo em Sua Casa". Pisqüila sabe ser competente naquilo que faz, assinando também comerciais e outras gravações da Rádio Brasil Central FM.

## Deficiência

A Rádio 96 FM, de Rio Verde, vem deixando a desejar na sua estruturação artística. Há a necessidade de casar melhor as músicas com a produção, além de uma melhor reciclagem dos profissionais atualmente no ar. Existem bons nomes atuando no prefixo, mas ainda há muito o que melhorar.

## Na Caraíba

O experiente Jairo Rodrigues se desligou da equipe de esportes da Rádio Difusora e está de prefixo novo. O radialista participa do "Caraíba Notícias", que vai ao ar das 7 às 8 horas pela Rádio Caraíba, de Aparecida de Goiânia. Sempre com comentários picantes e atuais, Jairo Rodrigues mostra que está em boa forma e entende muito mesmo de esportes, principalmente o futebol.

## Deu branco

A Rádio 105 FM, de Inhumas, deu uma vacilada na segunda-feira passada. Por volta das 11h10, deu um branco na programação musical. Depois de uma música do conjunto Paralamas do Sucesso, o locutor se perdeu e parece que não estava conseguindo colocar no ar a próxima música. O jeito foi rodar uma vinheta. Outro azar: a vinheta era curta demais e o branco continuou até que ele conseguiu colocar a música no ar, pelo jeito usando o mesmo prato que tinha rodado a música do Paralamas. Ufa!

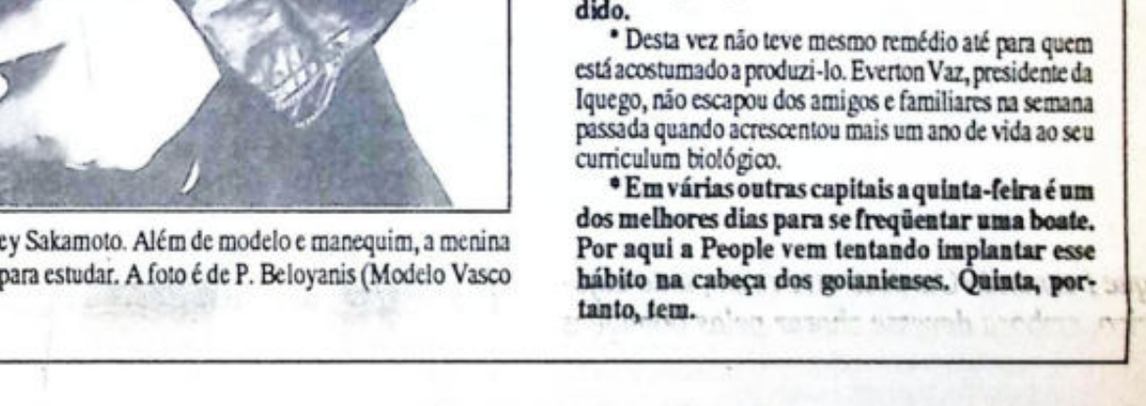
## Maus momentos

A Rádio Jornal de Goiás tem deixado muito a desejar quando o assunto é o relacionamento com seus funcionários. A situação da emissora inspira cuidados e o futuro não é nada animador. O proprietário não aceita vender a rádio e cria um clima de insatisfação devido aos salários atrasados e o não pagamento dos direitos trabalhistas. Tem muita gente boa passando por momentos nada agradáveis e que não condizem com a capacidade profissional de cada um.



## Liderança consolidada

O empresário Iberê Monteiro está contente com os últimos resultados das pesquisas. Para ele, a Terra FM está consolidada no primeiro lugar e a disputa fica entre as emissoras intermediárias. Iberê (foto) credita ao dinamismo da programação e ao espírito jovem da equipe de locutores e produtores o sucesso que a cinquentona vem fazendo em Goiânia e em todas as cidades do interior onde é sintonizada.



## Água-com-açúcar

Na semana passada, a Rádio Cultura, de Inhumas, teve como base uma programação excessivamente água-com-açúcar. Os ouvintes foram privados de uma melhor seleção musical. Resta a esperança de uma melhora nesta semana, ou a coisa fica feia em termos de audiência.

## Sintonia

Já está circulando o número seis do Sintonia-Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Rádio, Televisão e Publicidade de Goiás, edição de setembro. A matéria principal, de capa, diz respeito a ação em curso perante a 1ª Junta de Conciliação e Julgamento, cobrando a URP de fevereiro de 89. Com isso, foram atingidas as empresas TV Anhanguera, Organização Jaime Câmara, TV Goyá, Rádio Clube, OM&B e Cannes.

## Supervícios

A RBC conta com um bom time de locutores e um dos destaques da programação é Cristiano Flowers. Como ele ainda está começando no ramo, contando com um bom número de ouvintes, é necessário que se corrijam alguns vícios comuns à maioria das pessoas que trabalha em comunicação. Cristiano costuma colocar um "super" antes de quase todas as frases, dizendo superamanhã, supertarde, superquarta e por aí vai. Outra coisa: exagera quando fala em tecnologia digital, chegando ao ponto de dizer "até as vinhetas são em digital". É mole?

## Pique total

Caminhando a passos largos, a RBC FM conquista novos ouvintes a cada dia. A fórmula adotada pelo radialista Armindo de Oliveira, coordenador da emissora, é a diversificação ao que é levado ao ar, rodando desde sertanejos tradicionais a clássicos da música instrumental. Armindo (foto) também dá uma força na locução e chega a ficar até 24 horas no batente, 4 no ar e as outras nos bastidores da RBC.



## Lugar ao sol

Tentando um lugar ao sol, o radialista Miller Rodrigues batalha uma vaga em locução nas emissoras de Goiânia. Miller (foto) já passou pela Rádio Cultura de Jussara e cobriu o recente tremor de terras em Araguapaz, passando flashes para várias emissoras do País. Ele já tem ofertas de emissoras do interior, mas prefere tentar uma vaga em Goiânia mesmo.

# FERREIRA NETTO



Na última quinta-feira, Lilian Witte Fibe mostrava seu estado de graça durante a apresentação do "Jornal da Globo". O programa abriu alas para duas mulheres que se destacaram em provas dominadas pelo sexo masculino. Considerando que o público feminino vem ganhando espaço no mercado, o ego de Lilian foi ao auge. A apresentadora só faltou dizer que o principal informativo da tevê brasileira, por coincidência ou não, é pilotado por ela, também uma mulher.



## Dose real

Da vida real para a tela, "Renascer" vai viver uma forte dose de veracidade em sua trama. As cenas ficam por conta de José Inocêncio (Antônio Fagundes) que negocia em Goiás a aquisição de uma fazenda de gado com Aurora, uma viúva interpretada por Mara Carvalho, mulher de Fagundes. Na transação, o casal vai viver um affair.

## Batalha

Sandra Bréa convocando vários artistas para um evento em prol do combate a Aids. O encontro acontece no próximo dia 19, no Rio, na tentativa de arrecadar fundos para a construção da enfermaria dos aidéticos do "Retiro dos Artistas", uma iniciativa da atriz.

## Espera

Lucélia Santos (foto) aguarda definição global para sua escalação em "O Menino do Engenho", episódio do Terça Nobre Especial que começa a ser gravado em João Pessoa. Caso ela continue na geladeira da emissora, a atriz já programa uma viagem a China. Vai conferir um festival de televisão.

## Na fila

Não é só Agildo Ribeiro. Nina de Pádua e Bia Nunes também estão a espera de serviço no SBT.

## Doce vida

De passagem pela Indonésia, Rômulo Arantes aproveita para dar uma esticadinha no circuito. Depois que contemplar o paraíso surfístico de Bali, o ator já monta o roteiro para uma visita a Cingapura, na Ásia e a África do Sul. Retorna no fim deste mês para uma série de shows pelo Rio, onde interpretará músicas de Robert Gray e BB King.

## ● Informes-APDL

❐ Vai bem a trama de Antônio Calmon. Depois de uma estréia com 44 pontos, o terceiro capítulo de "Olho no Olho" rendeu picos de 51 pontos no Ibope.

❐ "A Falecida" de Nelson Rodrigues tem estréia prevista para janeiro nos palcos cariocas. Os ensaios começam em outubro sob a direção do festejado Gabriel Vilela.

❐ O ex-Dominó Afonso está mandando bala na divulgação do seu novo disco pelo nordeste.

❐ Lui Mendes, Francisco Assis, Cléia Simões e Julciléia Telles são novos nomes confirmados para "O Menino do Engenho" de" Terça Nobre Especial". As gravações começam sábado na Paraíba.

❐ "O Efeito Ilha" está em fase de finalização. Grace Gianucas e João Frederico Netto contracenam neste longa-metragem que acaba de ser rodado em São Paulo.

❐ Apesar de Silvio Santos não levar a sério, Sônia Lima ameaça deixar o SBT para atacar nas novelas da Globo. Dizem que a moça já tem contrato fechado com a emissora de Roberto Marinho. Deve haver um costa quente por trás disso.

## ❐ Bate-rebate

● Na onda de outros atores, Luiza Brunet já agita sua participação na workshop do renomado ator inglês Robert Francys McCrea. A modelo está batalhando pela sua carreira de atriz.

● Lilia Cabral está a todo vapor com "Solteira, Casada, Viúva, Divorciada". Suas apresentações vem rendendo lotações no Centro Cultural de São Paulo.

● A partir do dia 22, o espetáculo entra em cartaz no Teatro Jardel Filho, na capital.

● Em tempos de vacas magras, Chitãozinho e Xororó estão faturando alto. Esta semana, a dupla se apresenta com um show intimista no badalado "The Galerry", em São Paulo. O ingresso é adquirido pela bagatela de CR$ 11.900,00.

● Parecia mais um carro-bomba que um simples veículo de transporte. Um certo exagero nas cenas do acidente de Otávio (Marcos Paulo) em "Olho no Olho". Uma simples batida contra o muro não causa tantas explosões.

● Em clima de família reunida, Regina Duarte grava o seu próximo "Retrato de Mulher". Sob a direção do marido Del Rangel, o episódio "Era Uma vez... Judith" trará a participação da sua filha Gabriela Duarte, vivendo esse mesmo papel.

● Baseada no lema "Saúde é o que interessa, o resto não tem pressa", Louise Cardoso aderiu a bicicleta como seu principal meio de transporte. A bordo de sua bike, a atriz cumpre o circuito da sua casa ao Teatro Teresa Raquel, Rio, para as apresentações de "Fulaninha e Dona Coisa".

● Se tudo correr nos conformes, o quadro de etiquetas de Regina Duarte promete estréia para o próximo dia 19, dentro da programação do "Fantástico".

# NA TV

❐ Chegou a nossa vez de aparecer na novela 'Renascer'. O coronel José Inocêncio vem a Goiás, onde tenta comprar uma fazenda de gado. Nem só de cacau vive a telinha global

## ❐ Novelas

**MULHERES DE AREIA** - Malu é examinada pelo médico que diz que está tudo bem com ela e o bebê. Alaor acusa Luzia de ter provocado a queda de Malu. Virgílio diz a Clarita que tem alguém querendo assustá-lo com o espantalho. Depois de recuperar o restaurauntе Victor pede Tônia em casamento. Marcos e Sampaio vão ao encontro de Arlete em São Paulo. No Teatro Municipal, Marcos procura por Ruth, mas ela foge.

**OLHO NO OLHO** - Alef encontra Cacau na praia e eles ficam amigos. Débora procura Elza. Bóris percebe o interesse de Guido por Débora. O ex-padre diz que está no Brasil, atrás de uma quadrilha. Cacau dá o fora no ex-namorado e Alef fica esperançoso. César promete ajudar Débora a encontrar o filho. César manda Valquíria paquerar Guido e pede a Fred que procure Alef. Fred encontra o rival. Valquíria revê Guido.

**RENASCER** - Ritinha tenta fazer Damião admitir que atirou em Teodoro. O matador diz que este será seu último serviço. Bento diz a Inácia que está preocupado com a divisão da herança do pai. Augusto providencia vacinas para Netinho. Inocêncio viaja pra Goiás, onde tenta comprar uma fazenda de gado. Damião pede ajuda a Deocleciano, para matar Teodoro. Eliana conta a Mariana, que Olavo desconfia de Inocêncio.

**MARIELENA** - Cláudia e Marielena voltam a discutir por causa de Luiz Felipe. Na Espanha, Luiz Felipe se chateia e pensa em retornar, por causa de Marielena. Letícia e Kiko vão ao apartamento de Olga. Cláudia continua infernizando a vida de Marielena. O partido de Nicolau apoia André nas eleições. Cláudia prepara a demissão de Marielena. Luiz Felipe, em Madrid, encontra-se com Lola, numa discoteca.

### Canal

06:15 Pelos Caminhos da Vida
06:30 Telecurso 2º Grau
07:00 Bom Dia Brasil
07:30 Bom Dia Goiás
08:00 TV Colosso
12:30 Globo Esporte
12:50 Jornal Anhanguera
13:00 Jornal Hoje
13:25 Vale a Pena Ver de Novo: "Barriga de Aluguel"
14:10 Sessão da Tarde: "Cuidado com as Gêmias"
16:10 Sessão Aventura/Melrose: "Relações Poluídas"
17:00 Radical Chic
17:30 Escolinha do Professor Raimundo
17:58 Hora do Angelus
18:00 Mulheres de Areia
18:55 Olho no Olho
19:45 Jornal Anhanguera
20:00 Jornal Nacional
20:30 Rede Nacional "PRN"
21:00 Renascer
22:05 Tela Quente: "A Mosca
00:00 Jornal da Globo
01:35 Sessão Comédia: " Feliz Aniversário Wanda Jun

### 4

07:00 O Despertar da Fé
08:00 Desenho Show
08:30 Diário da Mulher
10:30 Machine Man
11:00 Dinossauros
11:30 Sharivan
12:00 Goiânia Urgente
13:00 Dia-a-Dia Universal
13:15 Cine Aventura
15:00 Super Vick
15:30 Kliptonita
16:30 Carro Comando
17:30 O Homem da Máfia
18:30 Informe São Paulo
19:00 Jornal da Record
19:45 Questão de Opinião
19:50 Record na Jogada
20:00 Família Hogan
20:30 Brasília ao Vivo
21:15 Especial 40 anos de Record
22:30 América on Line
23:30 Revista da Semana
00:00 25ª Hora

### Canal

01:00 Palavra de Vida
06:58 Luz para os Povos
07:28 Palavra Viva
07:30 Sessão Desenho
09:15 Bom Dia & Cia
10:15 Show Maravilha
12:00 Jornal do Meio-Dia
12:50 Tele Esporte
13:15 Cinema em Casa - Filme: "Em Ritmo de Skate"
15:00 Casa da Angélica
17:00 TV Animal
17:30 Elke
18:00 Roletrando
18:30 Telejornal Goiás
19:00 Telejornal Brasil
19:45 Aqui Agora
20:30 Horário Político - P.R.N.
21:30 Programa Livre
21:45 Marielena
22:30 Hebe por Elas
23:30 Jornal do SBT
23:45 Jô Soares, Onze e Meia
01:00 Jornal do SBT
01:20 Perfil
01:50 VT Brasil

### Canal

07:00 Espaço Rural
07:30 Sessão Animada
08:00 Acredite se Quiser
09:00 Duda Alegria
11:00 Benji
11:30 Cybercop
12:00 Repórter da Cidade
13:00 Edição da Tarde
13:30 Bate-Boca
16:00 Sessão Animada
17:00 Clube da Criança
18:30 Corpo Santo
19:30 Telemanchete
20:00 Família Brasil
20:30 Jornal da Manchete
22:30 Free Jazz in Concert
23:30 Momento Econômico
23:45 Jornal da Manchete
00:20 Bate-Boca

### TBC — Canal

07:00 Realidade Rural
07:30 Esta é a Resposta
08:00 Dia-a-Dia
10:30 Cozinha Maravilhosa da Ofélia
10:56 Vamos Falar com Deus
11:00 Programa das Onze
11:45 Jornal Brasil Central
12:05 Esporte Total Local
12:30 Esporte Total Nacional
13:30 Sessão Livre
15:15 Programa Silvia Poppovic
16:45 Maxi Série - "Segredos"
17:15 Supermarket
18:45 Agrojornal
18:53 Jornal Brasil Central
19:15 Especial PM - "A Defesa do Cidadão"
19:30 Jornal Bandeirantes
20:30 Horário Político - PRN
21:30 Faixa Nobre do Esp Campeonato Brasile Futebol
23:30 Hollywood Rock In C Paula Abdul
00:30 Jornal da Noite
01:00 Flash
02:00 Vamos Falar com Deus

As programações acima são fornecidas pelas emissoras e, portanto, estão sujeitas a alterações, sem prévia divulga Anhanguera: 250-1132; TV Brasil Central: 249-3555; TV Serra Dourada: 291-2100; Record: 281-2666; TV Manchete: 2

## ❐ Filmes

**A PRINCESA DE DAMASCO** (Thief of Damascus) - Record, canal 4, 13h15. Produção americana de 1952, com direção de Will Jason. Elenco: Paul Henreid e Jeff Donnell. **Aventura.** Um general junta-se às forças de Simbad, Alladim e Ali Babá para destruir um tirano governador.

**EM RITMO DE SKATE** (Trashin) - SBT, canal 9, 13h15. Produção americana de 1986, com direção de David Winters. Elenco: Josh Brolin e Robert Rusler. **Aventura.** Jovem skaitista se apaixona pela irmã do líder da guangue rival.

**CUIDADO COM AS GÊMEAS** (Big Business) - Globo, canal 2, 14h15. Produção americana de 1987, com direção de Jim Abrahams. Elenco: Bete Midler e Lily Tomlin. **Comédia.** Enfermeira trapalhona troca dois pares de gêmeas, um rico e outro pobre. As quatro voltam a se encontrar anos depois conflito.



Bette Midler é a estrela de "Cuidado com as Gêmeas", uma gostosa comédia

**ROBIN HOOD, O HERÓ LADRÕES** (Robin Hood) - canal 2, 22h. Produção am de 1991, com direção de Jo Elenco: Patrick Bening e Um man. Aventura. Mais uma gem da velha história de Rob jovem nobre que junta um b ladrões para roubar dos ric aos pobres.

**FELIZ ANIVERSÁRIO, M JUNE** (Happy Birthday, June) - Globo, canal 2, 0h30 ção americana de 1971, co ção de Mark Robson. Elen Steiger e Susannah York. **dia.** Explorador se perde e piloto na floresta amazônica. do retorna, anos depois, q que sua mulher botou outro lugar.

# Quadrinhos

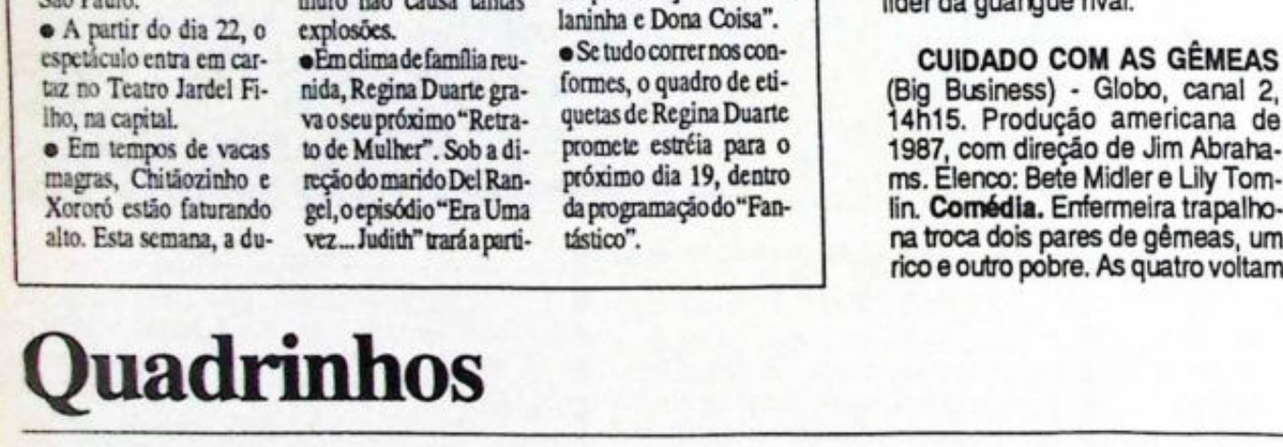
**Chiclete com Banana** — Angeli



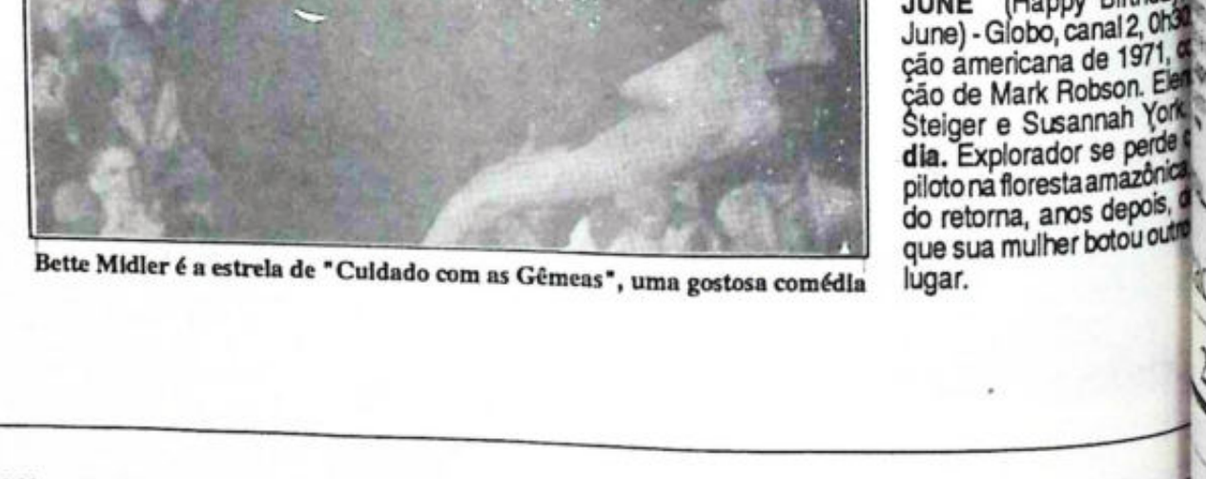

**Níquel Náusea** — Fernando




**Geraldão** — Glauco




**O Menino Maluquinho**



# ROTEIRO

❐ Para os que se ligam em esoterismo, estão abertas as inscrições para o Curso de Angelologia, que se ocupa da Ciência dos Anjos, ministrado pela sensitiva Riva Auriema. Informações na Casa Grande Galeria de Arte

## nema

**IRMA.** Produção americana. Dire- de Sidney Pollack, com Tom Crui- Gene Hackman. Advogado recém- ado aceita emprego em pequeno e escritório do interior. A esposa sus- a das vantagens oferecidas. O ad- ado descobre que a firma não pas- e uma fachada para ações da Má- Seu futuro está em jogo. **Cine As-** (Rua 9, Centro. Fone: 223-2639) e **Bougainville I** (Shopping Bou- ille. Fone: 281-1526). Sessões: 18 e 20h45. ***

**EITIÇO DO TEMPO.** Produção ricana. Direção de Harold Ramis, Andie MacDowell, Bill Murray. Re- r de TV vê os dias se repetirem à stão. Até que se apaixona por uma utora. A partir daí, sua vida irá se ficar radicalmente. **Cine Ritz -** 2 (Rua 8. Centro. Fone: 229-2221). ões: 15, 17, 19 e 21 horas. ***

**LTIMO GRANDE HERÓI.** Produ- americana. Direção de John McTi- n, com Arnold Schwarzenegger, n O'Brien. Garoto ganha ingresso inema mágico que o transporta o universo do seu personagem ito, Jack Slater. Vilões se apode- do bilhete e fogem para o mundo Garoto e Slater vêm atrás para ura-los. **Cine Ritz-sala 1** (Rua 8, ro. Fone: 229-2221). Sessões: 13, 0, 18 e 20h30. **Cine Center I** pping Flamboyant. Fone: 241- Sessões: 15, 17h30 e 20 horas. **Center II.** Sessões: 14, 16h30, 21h30 horas. ***

**— QUESTÃO DE HONRA.** ução Afro-franco-suíça. Direção a Ouedraogo, com Rasmane Ou- go, Ina Cisse. Nativo volta à sua e encontra a antiga noiva casada seu pai. Eles se amam. São con- dos pela aldeia. Fogem. Ele retor- ra ver sua mãe à beira da morte. **Cultura** (Praça Cívica, 2. Centro. 225-9190). Sessões: 15, 18 e 21 . ***

**SÃO DE PRIVACIDADE.** Pro- o americana. Direção de Phillip e, com Sharon Stone, William n. Editora de livros divorciada -se para um sliver (espigão em attan) e se envolve com os novos os, um jovem bonito e solteiro e scritor de best-sellers de crimes **Cine Bougainville II** (Shopping ainville. Fone: 281-1526). Ses- 15, 17, 19 e 21 horas. **

**STRUIDOR.** Produção america- reção de Tony Maylam, com Ru- Hauer, Kim Cattrall. Uma criatura lgena e assassina ataca os seres nos na Londres do ano 2008, em o estado de decomposição. Um al obcecado a caça por todos os . **Cine Ouro** (Rua 3, 106. Centro. 224-4106). Sessões: 15, 17, 19 e oras. **

**MERSBY** - o Retorno de um Es- o. Produção americana. Direção n Amiel, com Richard Gere, Jodie er. Fazendeiro dado como morto uerra da Secessão retorna para o urpreendendo a comunidade e a sa. Nascem suspeitas de que aque- em não é o verdadeiro Sommer- **Cine Capri** (Av. Anhanguera c/ ntins. Centro). Sessões: 15, 17, 19 horas. ***

**CO TOTAL.** Produção americana. Direção de Renny Harlim, com Sylvester Stallone, John Lithgow. Alpinista prestes a abandonar atividades de resgate nas montanhas, é convencido a retornar para uma operação de salvamento urgente. Depara-se com quadrilha de assaltantes. **Cine Frida** (Av. Goiás, 461. Centro. Fone: 223-2639). Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. ***

**Cotação**
**** *excelente*
*** *razoável*
** *fraco*
* *medíocre*

## Noite

**SAN-BAR** - A noite é sempre bem-vinda para os amantes de uma boa roda de samba. A animação é comandada pelo violonista João Garoto. Avenida 134, ao lado da Praça do Ratinho, setor Marista.

## Show

**WANDA E ADALTO** - A dupla de cantores goianos se apresenta no happy hour, até 14 de setembro, das 18h30 às 20h30, no Terraço do Shopping Flamboyant. quatorze anos de trabalho, mais de 300 composições e muitos shows pelo Brasil, formam o currículo dos artistas.

## Exposição

**PIRINEUS E ANA MARIA FERRO** - Os dois artistas plásticos mostram seus trabalhos até 30 de setembro, no Banco do Brasil, agência da Avenida Goiás, Centro.

**LURDES CANEDO** - A artista plástica expõe até 17 de setembro 34 quadros em óleo sobre tela. Temas: paisagens, natureza morta e figura humana. Na agência da Caixa Econômica Federal, do Shopping Flamboyant.

**FRAGMENTOS** - Último dia da exposição de pintura, gravura e escultura da artista plástica Vânia Alvim. No Museu de Arte de Goiânia, Rua 1, nº 605, Setor Oeste, Bosque dos Buritis.

**PASSAGENS** - Mostra individual da pintora Sônia Maria, composta por 30 telas com temática diversa. Até 15 de setembro, no Banco do Brasil, Avenida Goiás, nº 980, Centro.

## Concurso

**CONTO E POESIA** - Estão abertas as inscrições para o Concurso Americano do Brasil, até 15 de setembro, no Instituto Goiano do Livro, na Fundação Cultural Pedro Ludovico, Praça Cívica, nº 2. Os prêmios somam CR$ 102 mil.

**BIENAL DE ARTE INCOMUM** - Inscrições abertas até 28 de setembro, para artistas que tenham idéias fora dos padrões normais. Na Secretaria Municipal de Cultura, Rua 101, nº 123, Setor Sul, fone 229-3137.

**ITAUGALERIA** - Abertas as inscrições para artistas interessados em expor na galeria do Itaú, em todo o Brasil, durante o primeiro semestre de 1994. Até 30 de setembro, na Avenida Goiás, nº 300, Centro, fone 224-2133, ramal 157, com Wagner Reis.

## Festival

**FICO** - Inscrições abertas para o 18º Festival Interno do Colégio Objetivo, que acontece dia 22 de outubro, no Ginásio Rio Vermelho. Além da festa, serão arrecadados alimentos para o programa de combate à fome. Informações pelo fone 285-2233, ramal 11.

## Cursos

**ANGELOLOGIA** - A angelologia se ocupa da ciência dos anjos, uma parte importante do esoterismo. Riva Auriema, que pesquisa há anos, os Anjos da Cabala, ministra um curso nos dias 27, 28 e 29 de setembro, em Goiânia. Inscrições abertas na Casa Grande Galeria de Arte, Rua 87, nº 317, Setor Sul, fone 241-8057.

**TEÁTICA DAS BIOENERGIAS** - O curso acontece sob os auspícios do Instituto Nacional de Projeciologia, ministrado pelo professor Wagner Alegretti, no dia 18 de setembro. Informações pelo fone 224-4877.

**MODA E ESTILISMO** - Dirigido a adolescentes e adultos de ambos os sexos. Inscrições na Avenida T-2, nº 1281, sala 6, Setor Bueno, fone 251-5149.

## Passeios

**ZOOLÓGICO** - Localizado no Horto Florestal, junto ao Lago das Rosas, o Zoológico mantém centenas de animais entre aves, mamíferos e répteis.

**BOSQUE DOS BURITIS** - Situado no Centro de Goiânia, possui um lago com o maior jato d'água da América do Sul, além de área verde que abriga o Museu de Arte de Goiânia e o Centro Livre de Artes. Aberto ao público das 8 às 22 horas.

**MUSEU ZOROASTRO ARTIAGA** - Dividido em seções de história, mineralogia, arqueologia e zoologia. Importante acervo de objetos que pertenceram a diversas nações indígenas que habitaram o Estado. Aberto ao público de segunda a domingo, das 8 às 18 horas. Praça Cívica.

**PARQUE MUTIRAMA** - Um verdadeiro paraíso para crianças de qualquer idade. O Mutirama conta, ainda, com um parque de diversões populares, quadras polivalentes e ampla área verde. Avenida Contorno, no Centro. Fone: 223-2205.

**PLANETÁRIO** - Durante o mês de setembro a atração é o filme "A Lenda de Uma Estrela". De segunda a sexta-feira, somente em horários previamente marcados pelo fone 224-5787.

## Circo

**GRAN REAL CIRCUS E PARQUE BOA VISTA** - Espetáculo apresentado por 30 artistas circenses, além de equipamentos diversos para o divertimento da família. Ao lado do Shopping Flamboyant. De segunda a sexta-feira, das 16 às 22h30, aos sábados, das 14 às 22h30; e aos domingos, das 10 às 22h30. Informações pelo fone 241-4457. Ingresso: CR$ 500, com direito a brincar em todos os aparelhos quantas vezes quiser e assistir ao espetáculo do circo.

# PARA-CHOQUE

NILSON GOMES

## Quem achava que Itamar não ia dar certo, errou: ele anda feliz da vida e nem pensa nessa coisa supérflua que é mulher

### PODER ÍMPAR

*Vereadores se xingam na Câmara, deputados se esmurram na Assembléia. Caiado achincalha ministro. A política em Goiás ferveu nas últimas semanas, tirando um par dos parlamentos*

*"Eu faço meu trabalho bem-feito porque o faço com prazer", dizia, excitado, o ator de filme pornô*

### DOS VEREADORES

*A Câmara deveria pleitear duas vagas na "Escolinha do Professor Raimundo": uma pro Zé Nelto, de quem fala muito e não diz nada; outra pro Luciano Pe[illegible] quem fala muito e ninguém entende*

*E eu sugiro que o diretor do Adauto Botelho faça um exame de sanidade mental no vereador Pedro Azulão*

**JOSÉ NELTO (PL)**

** Nota da coluna: Nada de "Escolinha do Professor Raimundo" ou de Adauto Botelho, pois a Câmara de Goiânia já é um hospital psiquiátrico onde os palhaços vão ao ar todos os dias de segunda a sexta-feira, e aos sábados à noite (mas, cá entre nós, bem que o Lucianinho Pedrosinho ficaria ótimo no papel de Seu Eugênio; Zé Nelto se sairia maravilhoso como Galeão Cumbica; Rose Cruvinel substituiria à altura a Dona Cacilda; e Pedro Azulão atingiria a glória no papel de Zélia, responsável por aquelas olheiras horríveis do professor Raimundo)*

Trocar um R por um B é erro de revisão aceitável, mas foi demitido por justa causa o funcionário que fez isso com a Fundação Roquette Pinto

*Quando jovem, era um sujeito muito gozador. Teve 32 filhos em oito estados diferentes*

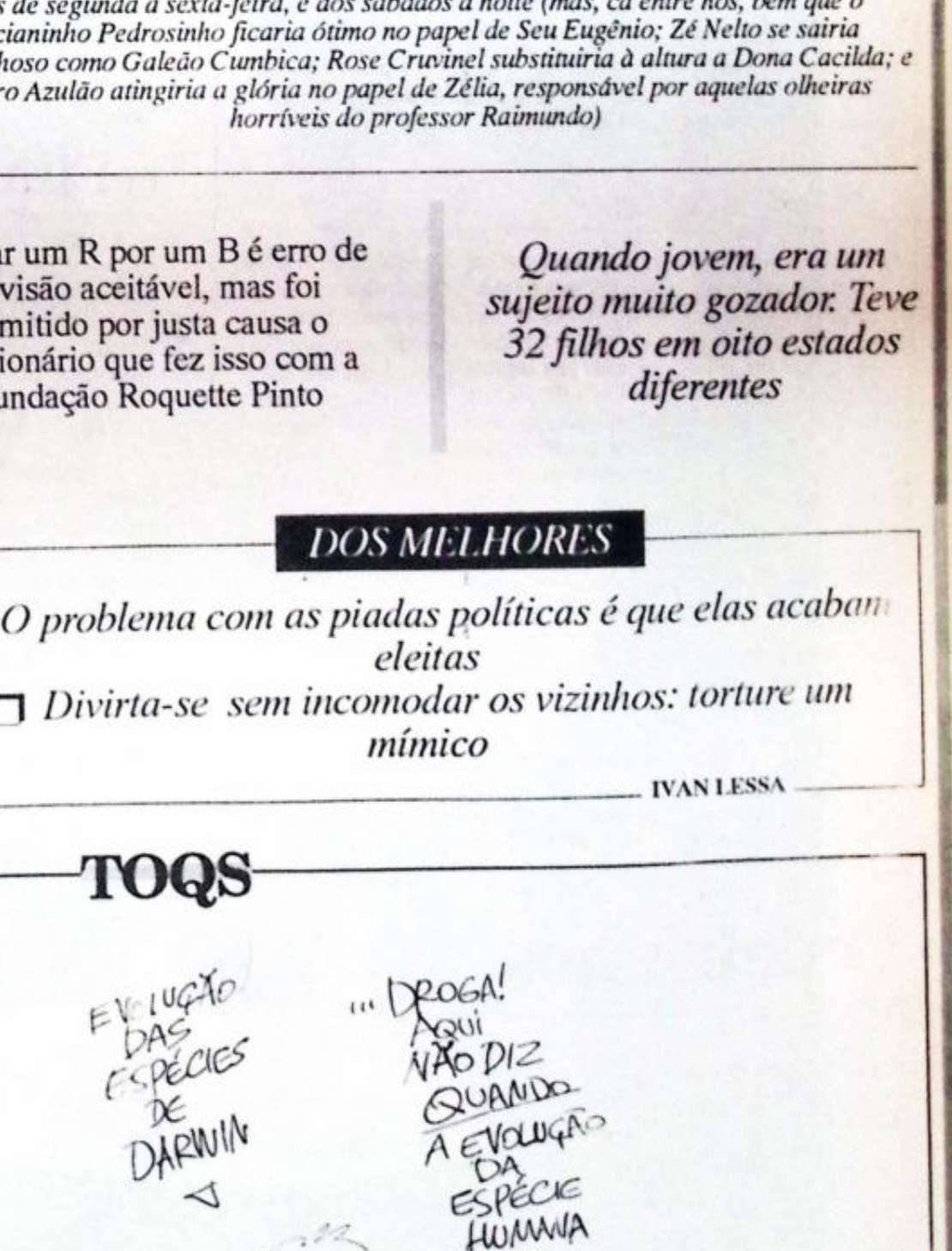
### DOS MELHORES

❐ *O problema com as piadas políticas é que elas acabam eleitas*

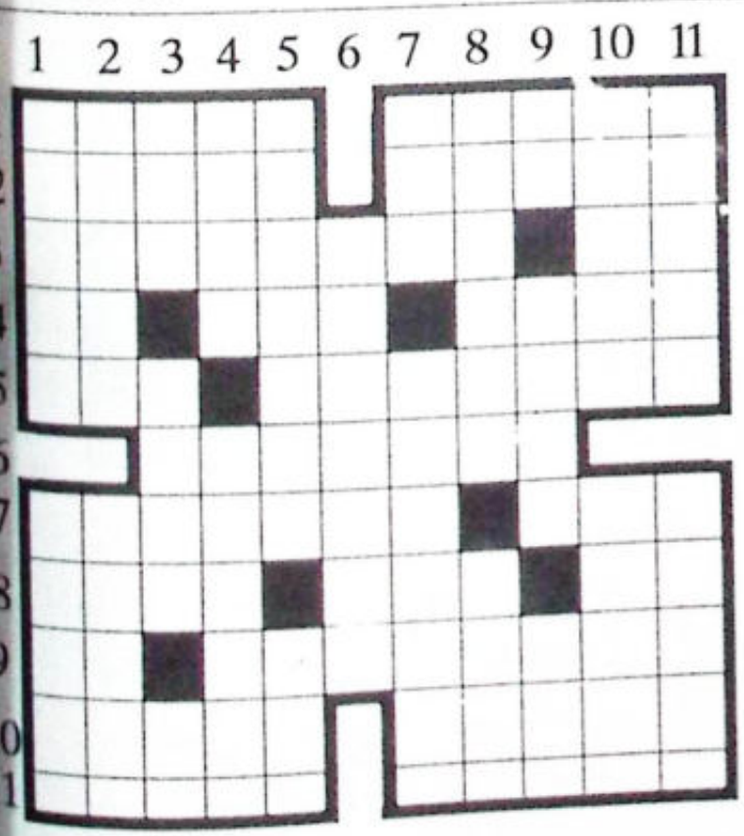
❐ *Divirta-se sem incomodar os vizinhos: torture um mímico*

IVAN LESSA

## TOQS




## ruzadas



### ❐ HORIZONTAIS

1. Garantia de pagamento dada pelo fiador — Atrás. 2. Cidade paranaense — (... Bittencourt) Uma das mais perigosas rodovias brasileiras. 3. País sul-americano que já está classificado para a Copa do Mundo, após sua espetacular vitória sobre a Argentina por 5 a 0 domingo — Em com a. 4. Preposição: tempo — Achar graça — Aparelho para tecer. 5. Oceano — (... do Valle) Atriz que vive o papel de Débora na nova novela da Rede Globo, "Olho no Olho". 6. Badalada praia carioca. 7. (... Gomes) Zagueiro que marcou dois dos gols do Brasil domingo contra a Venezuela — Tempero. 8 — Atrelar — Raiva — Seis... romanos. 9. Ruim — Norma de procedimento. 10. (... Mortas) Romance de Nikolai Gogol — Dinheiro metálico. 11. Capital da Noruega — A fêmea do elefante, no Sri Lanka.

### ❐ VERTICAIS

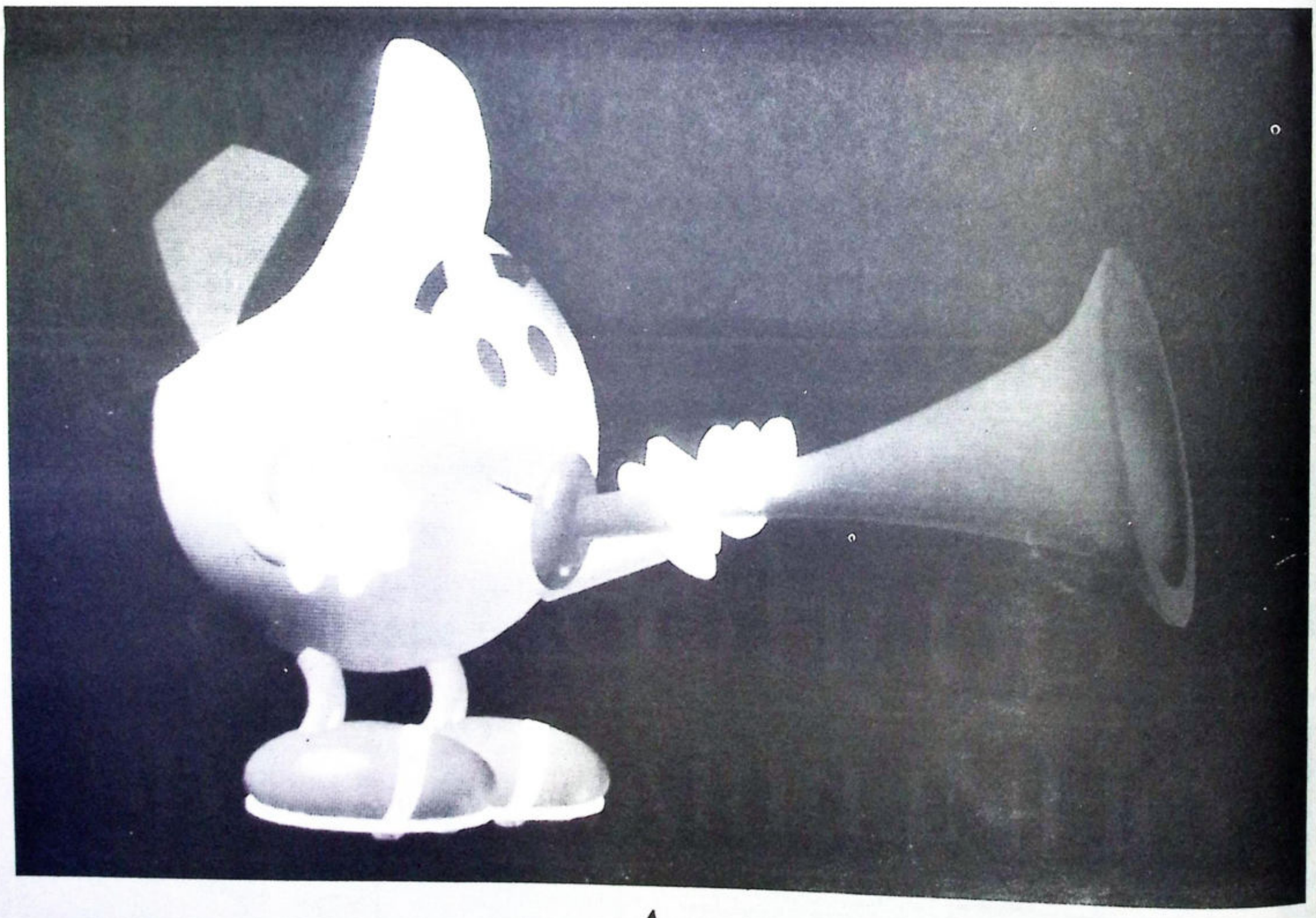
1. Município paulista — Ramagem. 2. Cheiro agradável — (... Rossi) Ator da novela "Olho no Olho". 3. Vale — (Costa ...) País centro-americano — Sigla do Mato Grosso do Sul. 4. Reginaldo Faria ou Stênio Garcia (presentes em "Olho no Olho") — A ave mais comum nas cidades. 5. Instrumento judicial — Prefixo: igual. 6. Agitar na mão. 7. Prefixo: três — Filme de Pier Paolo Pasolini. 8. Restabelecem (relações diplomáticas) — Banco de coral. 9. A prata, em química — As mulheres — Monarca. 10. Montanha bíblica — Sequiosa. 11. Mulher de Abraão — (... Minnelli) Atriz e cantora que acaba de se apresentar no Brasil.

### ❐ SOLUÇÃO ANTERIOR

**ORIZONTAIS:** 1 — [illegible]ém, Ísis. 2 — Alume, moral. 3 — Bel, Giovane. 4 — Este, a, tá. 5 — Laurent, pôr. 6 — Ran, ato. 7 — Ema, Julieta. 8 — Cá, Boa, ator. 9 — morais, itá. 10 — David, assar. 11 — Ramo, leal. **VERTICAIS:** 1 — Abel, Ecad. — Ilesa, mamar. 3 — Cultura, ova. 4 — Em, era, brim. 5 — Meg, enjoado. 6 — , uai. 7 — Imortal, sal. 8 — Sova, Tia, Sé. 9 — Ira, poetisa. 10 — Santo, total. — Lear, arar.

# O MASCOTE DO SBT É AMARELINHO

# POR FORA, VERDE POR DENTRO. E, ATUALMENTE, ROXO DE RAIVA.



*Assista as Eliminatórias na companhia do Amarelinho. Você vai ver que o mascote do SBT é torcedor roxo da Seleção Brasileira.*

SBT ONZE ANOS. O VICE QUE MELHOROU ATÉ O LÍDER.

TV SERRA DOURADA

# Insólito arquivo de Goiânia

## Ao fotografar nas ruas para suas perícias, a Polícia Técnica acabou documentando a História da cidade

JÁVIER GODINHO

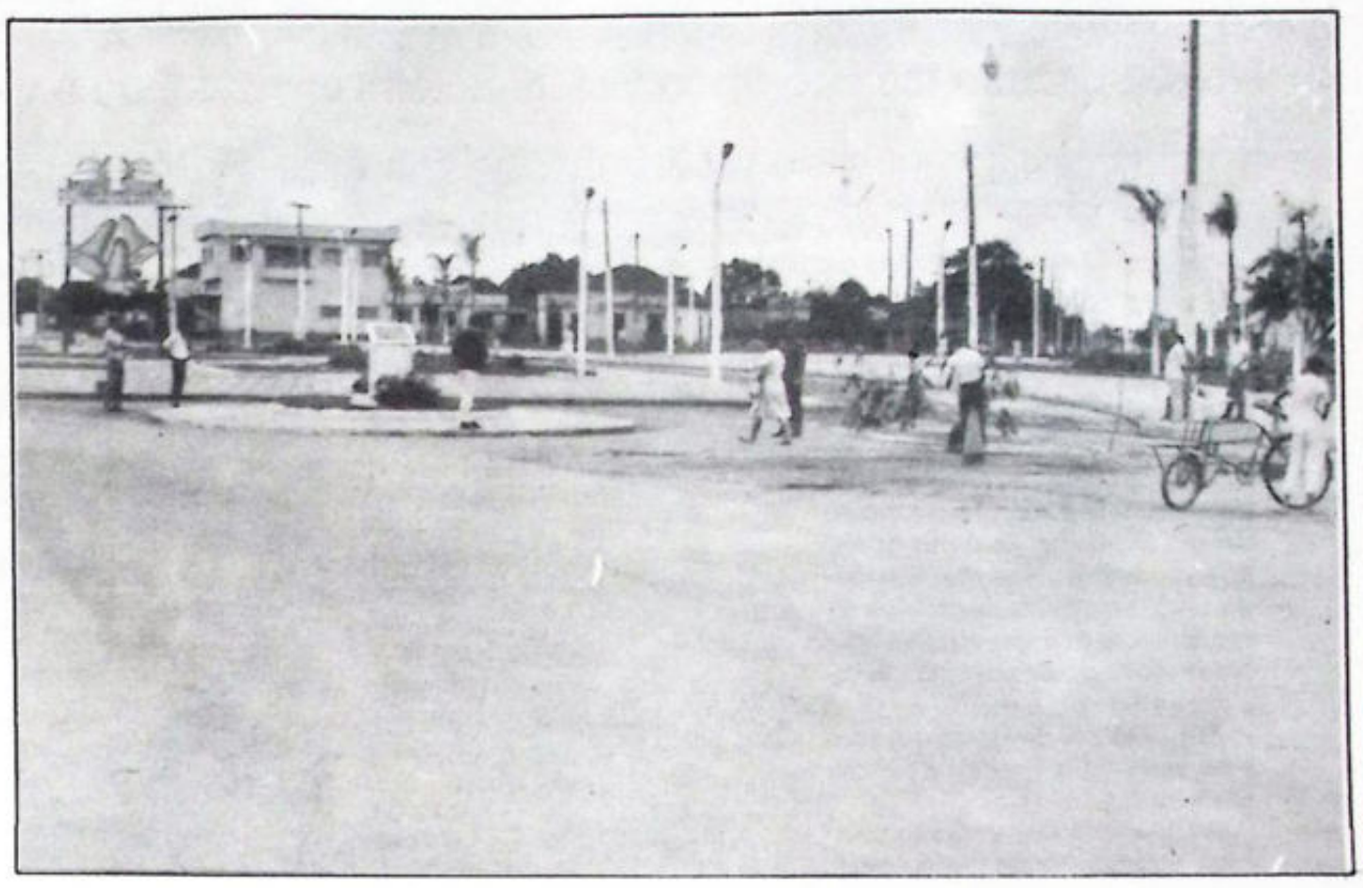
O pesquisador do futuro poderá um dia documentar a evolução de Goiânia, ao longo das últimas quatro décadas, através do mais insólito dos arquivos fotográficos. A Polícia Técnica, ao fotografar nas ruas da Capital para suas perícias, acabou fixando aspectos da Cidade como pano de fundo.

Milhares de negativos nessas condições, com imagens de acidentes e até crimes, guardam também imagens preciosas e que se supunha irremediavelmente perdidas dos mais variados aspectos de nossas vias públicas. Eles transmitem ainda a impressão de como eram vazios e tranqüilos os logradouros, sobrando espaço para as pessoas e os veículos em número incomparavelmente menor do que hoje em dia.

O acervo é da Superintendência de Técnica Policial, à qual estão subordinados órgãos como o Instituto de Medicina Legal e o Instituto de Criminalística. O repórter fotográfico Nilo Bueno copiou algumas delas para esta reportagem e está pensando em fazer o mesmo com muitas outras, pelo valor histórico e cultural que apresentam.

Mesmo os mais volumosos arquivos fotográficos da imprensa local sequer se aproximam, nesse setor, da variedade e riqueza de material guardado nos armários policiais.

As cinco fotos que ilustram esta matéria, gentilmente liberadas pelo superintendente Mário Dias, são do princípio dos anos 60, evocando lembranças e considerações que poucos goianienses de hoje conhecem.





# Para Prefeito: Iris

O excesso de velocidade no perímetro urbano era raro, porque os próprios veículos eram frouxos. Os acidentes aconteciam mais por imperícia do condutor. Aqui, um Aero Willys preto, do Governo do Estado, ligeiramente colidido com um jipe, em frente ao Palácio das Esmeraldas.

No asfalto, resto de tinta branca da campanha eleitoral, recomendando: "Para Prefeito - Iris".

O governador era Otávio Lage de Siqueira, eleito pela UDN e Iris Rezende Machado, que não completaria o mandato de chefe do Executivo goianiense, cassado pelo regime militar, lançado pelo PSD.

Atrás do Palácio das Esmeraldas, pode se ver o inacabado Centro Administrativo, construção iniciada e deixada em sua estrutura pelo Governo Mauro Borges Teixeira, interrompido precocemente em novembro de 1964, com a intervenção federal.

As eleições de Otávio para o Governo estadual e de Iris para a Prefeitura marcaram o último confronto entre as duas forças rivais mais tradicionais da História política goiana: o pessedismo, de Pedro Ludovico Teixeira, e o udeno-pessepismo, liderado nos últimos anos e levado finalmente à vitória por Alfredo Nasser.



# Jornal amigo da verdade

O Dauphine e o Ford se envolveram numa batida sem maiores estragos. Populares pedem cautela ao condutor do Simca Tufão. Um acidente de nada, mas cujos envolvidos requisitaram a presença da Polícia Técnica. Aconteceu em frente ao prédio encimado por um cartaz com as letras D e O sobre um desenho que lembra Brasília. Era um dos logotipos do "Diário do Oeste".

Este jornal foi lançado por Waldemar Gomes de Melo, que já tivera em Anápolis o semanário "O Araguaia". Começou a circular em 1959, estreando o colorido na imprensa goiana. Na primeira e última página, trazia títulos e negativos em azul, à maneira da "Última Hora", então considerado o órgão mais moderno da grande imprensa nacional.

Impresso numa pequena máquina plana que rodava duas páginas por vez, para se consolidar tentou a grande jogada, trazendo a primeira rotativa para Goiás, adquirida de uma editora do Estado do Rio. A partir desse empenho pioneiro, enfrentou dificuldades financeiras, num crescendo que obrigaram seu proprietário a vender o "DO" em 1964, ao deputado Emival Caiado, que tinha pretensões de chegar a governador do Estado. Durou pouco nas mãos do novo dono e até hoje muitas das peças de sua rotativa podem ser vistas jogadas no grande quintal, cercado de muros de pedras, na entrada da Cidade de Goiás, residência de Antônio Ramos Caiado, o Totó Caiado que durante mais de 20 anos dominou a política em Goiás. Totó era pai de Emival.

No tempo de Waldemar Gomes de Melo, o "Diário do Oeste" ostentava o lema, abaixo do título: "Um jornal amigo da verdade".

# O analfabeto sábio

Há 30 anos, a Praça Boaventura Moreira de Andrade era assim, com quase nenhum tráfego, mesmo nas festas de fim de ano, conforme atesta a decoração representando dois anjos e três sinos, que aparece ao fundo.

E Boaventura Moreira de Andrade, quem foi ele?

Seguramente, um analfabeto sábio. Mais ainda, um autêntjco líder popular. Representou na Câmara Municipal o anseio e o clamor das vilas, que desceram em procissão ao Centro da Cidade para chorar e acompanhar seu enterro, um dos mais concorridos.

Ele morreu como sempre esteve vestido durante sua eficiente vida pública: terno azul marinho, gravata, meia e sapatos pretos. Chovia muito e ele seguia pela Avenida Anhanguera, à noite, em direção a Vila Nova, onde morava. Não pedalava mas empurrava a velha bicicleta, na enxurrada que cobria os buracos da Praça do Botafogo sem asfalto e também de iluminação a mais precária. Um caminhão descia em sentido contrário e seu motorista não o percebeu, escuro total na escuridão e na chuva.

Muitas de suas histórias entraram para o folclore político. Contam que uma vez ele discursava da tribuna da Câmara:

— Como disse o nosso ilustre colega José Luiz Bittencourt, a religião é o "melancial" da vida.

Bittencourt o aparteou, com visível boa vontade:

— Eu não falei "melancial" mas manancial da vida...

Boaventura, que tinha cara de enfezado, não aceitou o aparte:

— Você não pode dar palpite, porque acabou de tomar bomba na Faculdade...

Gargalhada geral.

José Luiz Bittencourt até hoje ri muito ao recordar essa passagem. A bomba referida era o concurso mal-sucedido para professor de Direito a que se submetera o conhecido e querido professor e jornalista goiano.

# Quando o teatro era cinema



O impossível também aconteceu. Na praça do atual Teatro Goiânia, onde sobravam largura e comprimento e onde o movimento de veículos não representava um décimo do atual, o motorista conseguiu virar a Kombi.

Detalhes da cercania marcam a época. O Edifício Anhanguera, onde funciona o Cine Capri, estava ainda no esqueleto. O Cine Teatro Goiânia, que era cinema, apresentava em cartaz o filme "Praia dos Amores". Uma faixa na Avenida Tocantins divulgava o grande evento: "Visite a I Feira de Amostras no Estado de Goiás", de 14 de abril a 31 de maio.

A praça não se chamava ainda Joaquim Câmara Filho, na homenagem merecida ao revolucionário de 30, companheiro de Pedro Ludovico, dirigente da propaganda do Estado pela mudança da Capital da Cidade de Goiás para Goiânia e fundador do jornal "O Popular", Joaquim Câmara Filho.

As calçadas eram estreitas e, os carros da moda, o fusca da polícia, o jipe e o DKW usados como táxi.

A iluminação pública paupérrima, de poucas luminárias, e o sinaleiro colocado próximo ao começo da Rua 23.

Particularidade de trânsito, constatável no semáforo: a praça permitia o tráfego em ambos os sentidos, nas avenidas Anhanguera e Tocantins.

Outra curiosidade: dos policiais que pareceram isolar o veículo acidentado, um trabalhava de fardo completa, com calça, paletó e quepi, e ambos usavam gravata.

# O brucutu era de paz




O caminhão equipado para levantamentos e perícias criminais da Secretaria da Segurança Pública começou mal pelo nome mas acabou prestando excelentes serviços à população durante mais de duas décadas.

Ao anunciar sua aquisição, o setor de divulgação daquela Pasta o chamou de "brucutu". Temível mal-entendido.

Brucutu, ao Rio de Janeiro, era um veículo blindado, semelhante a um carro-pipa dos bombeiros, ostentando no alto um canhão que aspirava forte e grosso jorro de água, contra turbas e multidões. Algumas vezes, usava água colorida, que marcava, para a repressão policial posterior, os atingidos em alguma manifestação de rua.

Vivia-se o tempo das agitações de Carlos Lacerda e de João Goulart e passeatas e comícios costumavam acabar em quebra-quebra. O brucutu vinha à frente da polícia de choque e era odiado pelos manifestantes, pelos estragos que produzia. O Ponto IV, do Governo norte-americano, treinava equipes para o controle de multidões e o brucutu era sua principal arma.

Em Goiânia, a realidade foi bem diferente. Nunca o brucutu conseguido pelo Governo Mauro Borges participou de operações policiais contra distúrbios. Era desarmado e inofensivo. Sua equipe trabalhava contra o crime, dentro de normas científicas.

O brucutu era respeitado e admirado e, usando-o, os técnicos goianos elucidaram muitos crimes e conseguiram material para realização de milhares de perícias.

DM Revista

DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, segunda-feira, 13 de setembro de 1993

# O protesto lírico contra a barbári

## No seu décimo terceiro disco Belchior solta a voz contra a violência, defende o idealismo e generosidade juveni

IVAIR LIMA

Antônio Carlos Belchior Fontenele Fernandes é, sem favor nenhum, um dos grandes nomes da MPB. Com 18 LPs gravados, é conhecido pela excelência das letras e pela música muito pessoal que produz há 20 anos. Belchior esteve na cidade para duas apresentações no Teatro Goiânia, divulgando seu último disco, "Bahiuno". Nesta entrevista exclusiva ao DM o compositor cearense fala de sua carreira, de suas preocupações como cidadão e do novo trabalho, que considera um manifesto contra a barbárie.

**DM - Você está divulgando um disco novo, como é este trabalho e por que "Baihuno"?**

**Belchior** - É o décimo-terceiro lançamento de minha carreira. Entre os 18 discos que fiz, do meu ponto de vista, este é um manifesto lírico e poético pela cultura e pela civilização e contra a violência e a barbárie. Como sempre procuro fazer, textos poéticos-musicais ácidos, diretos, que contemplam o cotidiano das pessoas do nosso tempo. O cidadão comum, o idealismo e a generosidade juvenil, as perspectivas de uma cultura solidária, as mudanças de espírito e de mentalidade de toda uma geração, estas são as questões que o disco aborda. Mas naturalmente é um cancioneiro, não é nenhum tratado político ou filosófico.

**DM - E o título?**

**Belchior** - "Bahiuno" é uma palavra impressionista. É a fusão de baiano com huno, porque nos nomeiam a todos que somos do interior, da província como baianos e nos percebem como uma ameaçadora horda de bárbaros, como os hunos.

**DM - Por que um trabalho de qualidade como o seu não chega às paradas de sucesso?**

**Belchior** - Acho que esse tipo de música não pode competir com a música e o interesse de comunicação que predominam em larga faixa do cancioneiro mais recente do Brasil. A comunicação está mais interessada em coisa mais digestiva, mais leve, mais de divertimento. Minha música tem sido e é um espaço polêmico, renovador da linguagem musical popular. Portanto, acho que é bastante explicável que música como a minha, e de outros compositores que trabalham na mesma faixa, não atinjam as famosas paradas de sucesso; só não acho justificável.

**DM - Os compositores também se desentendem no instante em que falam: existe um movimento musical cearense ou isso de movimentos está superado?**

**Belchior** - Esta noção de grupo como coisa coesa, de pensamento único, sem dissensões, é uma visão fantasiosa. O que enriquece o movimento artístico são as dissensões, os desentendimentos, a polêmica em torno de algumas idéias comuns, mas que apontem caminhos individuais, talvez mais enriquecedores da própria visão coletiva. Essas denominações: grupo mineiro, grupo baiano, música nordestina, são mais uma facilidade de comunicação, são modos de agrupar sob um título único um conjunto de pessoas que pensam e sentem diversamente, com propostas estéticas independentes.

**DM - Na canção "Pequeno Mapa do Tempo" você escreveu a frase "eu tenho medo Goiânia, Goiás". Do que o cidadão Belchior tem medo hoje?**

**Belchior** - Nesta canção eu expressava uma situação de medo coletivo que o Brasil vivia na época da ditadura. Como o medo era um estado de espírito, eu o tomei como uma metáfora possível para relacionar ao Estado. A situação do brasileiro hoje é de medo e até de pavor diante do barbarismo, dos descaminhos do Brasil e do não aproveitamento das enormes potencialidades humanas e culturais do povo brasileiro.

**DM - Você chamou Caetano e Gil, numa outra canção, de antigos. Aos 46 anos, Belchior já é um antigo compositor?**

**Belchior** - Sou um antigo compositor cearense, sem nenhuma dúvida. Aliás, sou um antigo compositor baiano porque me identifico contra essa figura de execração pública do "baiano" das grandes cidades.

**DM - O nordestino é ridicularizado nos grandes centros, todos são transformados em "baianos" ou "paraíbas", mas se você diz que é compositor cearense as pessoas respeitam. Você, Eduardo e todo o pessoal do Ceará brigaram muito para conseguir esse respeito?**

**Belchior** - Eu não posso me contar entre as pessoas que gostam de enfatizar nordestinismo, baianidade, mineirismo, cearensidade, gauchismo e outros regionalismos e provincianismos, que são, do ponto de vista de uma arte mais universal, baratos. Mas todas essas culturas musicais regionais são muito ricas, têm uma enorme força. Não quero é pregar em mim mesmo nenhum desses rótulos ou selos que diminuem a possibilidade de apreciação crítica de um trabalho que pretende ser, se não universal, pelo menos brasileiro, tropical e latino-americano.

**DM - Você tem algum contato profissional com músicos de Goiás?**

**Belchior** - Tenho muito interesse em conhecer toda a música que se faz no Brasil, qualquer tipo de música. Eu me aproximo da música não como consumidor, mas como criador, com interesse de poeta popular, conheço, recebo fitas e ouço compositores de todos os Estados, mas não me aventuro a gravar porque não sou um interprete.

**DM - Você faz uma música que tem a sua cara mas que denuncia uma grande gama de informações. Você bebe de muitas fonte e na hora de compôr tudo vira Belchior? Explique isso.**

**Belchior** - Essa coisa das influências passa necessariamente pela natureza da música que eu quero fazer. Quero fazer uma música popular brasileira contemporânea. Fundir aquilo que se entende por música brasileira tradicional, nas suas mais diversas formas, com a música negra americana, o neo-romantismo inglês, a música latino-americana. Procuro fazer um trabalho que contempla a contemporaneidade da música e da informação poética nos diferentes momentos em que ela se apresenta, seja no Brasil, na Europa, nos Estados Unidos ou onde for.

**DM - Belchior não parou nas paradas de sucesso, mas faz shows quase diários pelo Brasil inteiro. Você persegue mais o público do que o brilho?**

**Belchior** - Eu não persigo o sucesso, eu persigo a glória de fazer, como cidadão e como autor, o que deve ser feito. O sucesso é uma eventualidade. Eu não gostaria de fazer um trabalho na linha do que pretensamente faz sucesso, acho isso uma vulgaridade. Não é o caso que eu não me venda, eu me vendo sim, o problema é que não tem quem compre alma como a minha.

**DM - Nos 18 discos de sua carreira tudo saiu como você quis ou se viu forçado a fazer as famosas concessões?**

**Belchior** - Posso dizer que sou responsável pelo meu fracasso e pelo meu sucesso. Não me lembro de ter cedido a imposições, nem mesmo àquelas que passariam despercebidas para a maioria das pessoas. Para mim a figura do artista ainda comporta um certo toque romântico. Eu não concordo com todas as canções que gravei nem com a forma que todas elas foram gravadas. Errei muito e aprendi muito com meus erros.

**DM - Você é um artista consagrado que não perdeu o contato com o povo**

**Belchior** - Eu gosto muito dessa vida dupla, de ser artista apenas no palco, porque não há energia espiritual suficiente para manter o glamour, a fantasia, por muito tempo. A sociedade contemporânea oferece os 15 minutos de sucesso de Andy Wahrol a qualquer pessoa que se disponha a batalhar por isso. Naturalmente que não procuro esse sucesso que é, a meu ver, uma das vulgaridades da sociedade contemporânea. Agora, essa vida dupla de ser cidadão e artista é uma coisa extremamente saudável para mim.

**DM - A música popular brasileira vive mesmo essa tal de crise de criatividade?**

**Belchior** - A música brasileira é uma das últimas músicas realmente poéticas do mundo. Produz-se muito e bem mas o Brasil não tem orgulho de sua própria cultura. Nesse aspecto somos bastante provincianos, temos uma admiração descabida a tudo que vem de fora.

**DM - Que música você ouve em casa?**

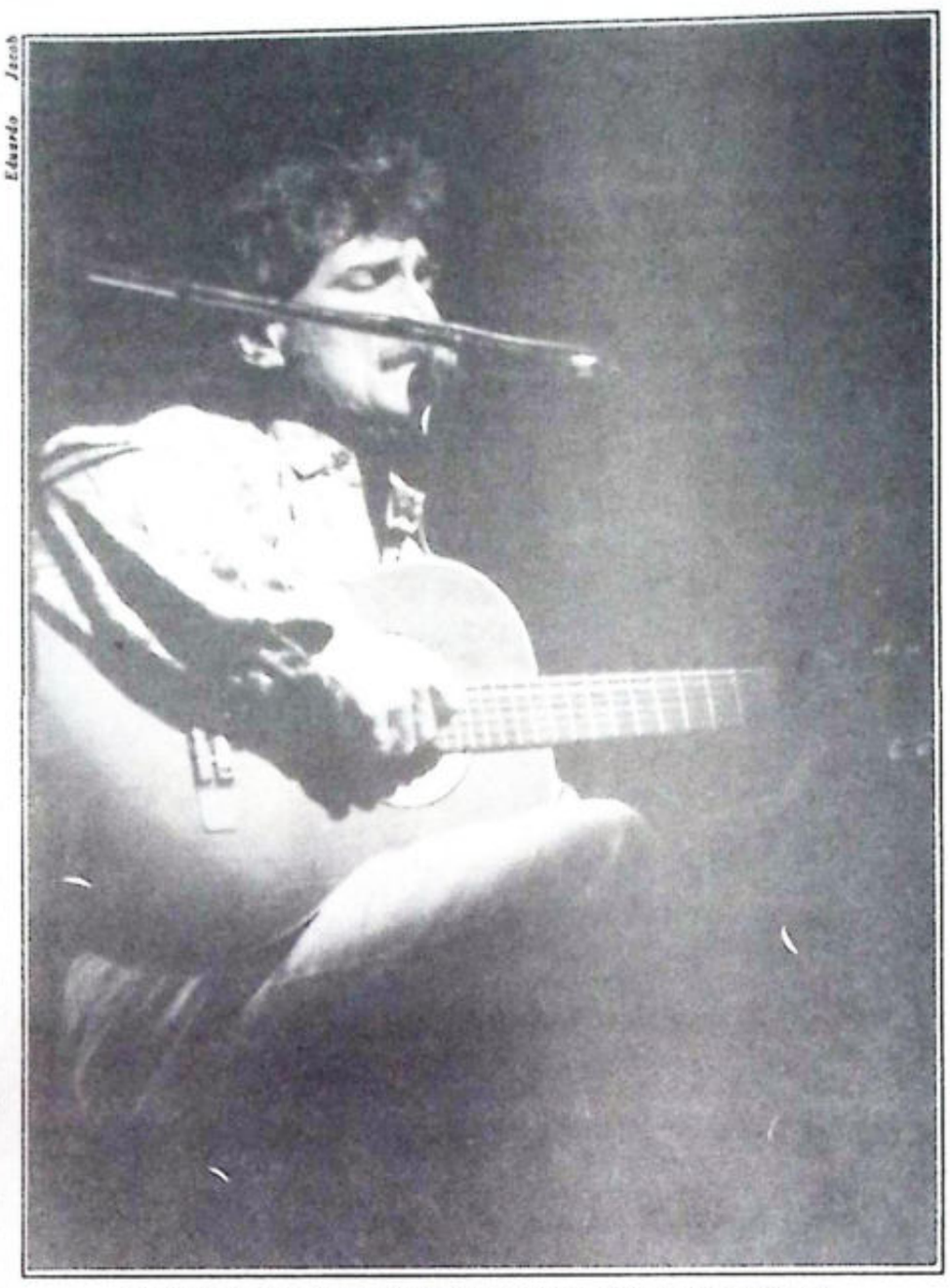
**Belchior** - Música negra, sobretudo blues, samba, choro, a música negra do mundo todo.

**DM - Qual tipo de música você não ouve?**

**Belchior** - Eu ouço tudo. A música para mim é um ofício.

**DM - Esse ofício toma muito do seu tempo?**

**Belchior** - Sou um artista em tempo absolutamente integral.



Eduardo Jacob

Belchior fez dois shows em Goiânia divulgando o elepê "Bahiuno",

## Bárbaro e poético

"Bahiuno" é bárbaro, é huno, é baiano e é lírico. As letras quilométricas, a confessada intenção de produzir um disco de natureza não romântica (veja entrevista) e a preocupação contra a violência não contaminaram "Bahiuno" a ponto de tirar o prazer de ouvi-lo. A começar da própria "Bahiuno", música manifesto do CD, um baião com alguma coisa de Luiz Gonzaga e muito do Belchior zangado dos primeiros discos, o último trabalho de Belchior é muito bom.

São 14 músicas inéditas e duas regravações. Em uma hora, um minuto e treze segundos ouve-se canções zangadas, cujas letras clamam contra a violência e falam do dia-a-dia torturado das pessoas.

Como nos trabalhos anteriores, a misturas de ritmos e estilos e a utilização de uma variedade muito grande de informações permeiam cada canção. As duas regravações "Elegia Obscena" e "Arte Final" cabem no projeto geral do disco.

Este disco tem muitas e boas parcerias. "Senhoras do Amazonas", com João Bosco, "Num País Feliz", com Jorge Melo, "Ondas Tropicais", com Caio Silvio são bons momentos deste CD inspirado de Belchior. "Onde Jazz meu Coração", que Belchior fez sozinho é, ao lado de "Bahiuno", a melhor canção do disco. Nesta música Jazz baião se encontram sem culpa.

Em "Bahiuno", Belchior cultivou o gosto pelas citações, releituras de frases dos Beatles e dos Rolling Stones e salpicou as letras com um mundo de informações. Para terminar, desencavou uma parceria com o poeta russo Seguei Iessenin.

Bahiuno é um trabalho de autor, mas não é hermético nem chato, é Belchior no que ele faz de melhor, canções para um tempo em que a violência e a burrice estão transformando os homens em rinocerontes, armados e sem visão.

# A conspiração dos donos da imprensa

HALLEY MARGON Jr.
*Correspondente no Rio*

O grandiosíssimo bordão da grande imprensa nos tempos pós-ditadura é modernidade. Tanto que a palavra adquire tom mágico, torna-se varinha de condão e por trás dela um mundo inteiro se esconde. Modernidade, sob a ótica dos "quatro grandes" deve significar, por exemplo, privatização e fim do monopólio estatal, por exemplo, sobre a produção de aço. Aço que, como se sabe, como o cimento, como se sabe, é essencial a qualquer sociedade industrializada. Essencial, nem mais nem mesnos. Que se privatize, portanto, a produção do aço. Passe-se para as mãos da intensamente elogiada e elegiada e cantada e decantada iniciativa privada. É a "salvação da lavoura"!

Ainda deitada no berço esplêndido da glória que arrebatou na investigação do escândalo F.C.-P.C. -E.T.C., a grande imprensa vê seu poder agigantado. E delicia-se. E tenta mostrar-se isenta. E tenta definir os rumos do país. E deita e rola na falação em prol da privatização que é bordão univitelino com modernidade, que é condição sine qua no para a felicidade geral da nação.

No escândalo P.C. -F.C. -Etc, a grande imprensa, seguindo pistas derivadas de escândalos e rixas familiares, foi capaz de revelar uma parcela dos esquemas espúrios que cria e mantém o poder há séculos no país.Contra, inclusive, o enorme poder do governo federal e com o apoio da mobilização nacional que, até, ajudou a criar. Os outros poderes vieram a reboque, a justiça e o parlamento inclusive, ou parte dele.

Agora, antes que se prossiga, é necessário apresentar números, números de uma pequena reportagem que vem a reboque de uma manifestação do governo.

### NÚMEROS

"A Usiminas comprou 49,78% das ações da Cosipa, numa operação particular negociada com o empresário Aldo Narcisi, da Brastubo, poucos dias depois do leilão de privatização. no leilão do dia 20, Narcisi arrematou 72% das ações. A operação foi aprovada dois dias depois do Conselho de Administração da Usiminas,sob protestos da Vale do Rio Doce. Narcisi também vendeu ações para o Banco Bozano. Sua posição no capital da siderúrgica ficou reduzida a cerca de 3%. "(Folha de S.Paulo, 9/09/93). Assim, ainda segundo as contas do jornal paulista, "a Usiminas passou a controlar 100% da produção de chapas grossas e 61% da produção de laminados a frio e a quente". De novo segundo o jornal referido, citando aviso do ministro do Planejamento, "se a Usiminas comprar a Cosipa, o grupo Bozano Simonsen passará a controlar, direta ou indiretamente, a Usiminas, a CST e a Cosipa". Ainda segundo o ministro, conforme informa o jornal, "as três empresas mencionadas respondem por61% da produção nacional de aço bruto das usinas integradas a coque, 75% da produção nacional de aço plano comum e placas de aço, 100% da de chapas grossas de aço, 70% da de aço laminado a quente e 80% da de aço laminado a frio e aço laminado não revestido.

Todos os números acima foram fornecidos-doados de graça e entregues de bandeja à tão investigativa e atenta grande imprensa. E não por acaso revelam que por trás da propaladíssima modernidade que é irmã gêmea de competitividade que é pelo menos em tese o oposto do monopólio e irmã também de legalidade constitucional existe uma trama intensa e impublicável capaz de, como no caso do aço, para não falar do cimento, encarecer produtos essenciais gerando lucros excepcionais para os controladores, desta vez privados, é claro, do monopólio.

E não se diga que não existiam sinais de fumaça anteriores a este formidável escândalo. Seja no caso das privatizações tocadas a toque de caixa estimulado pelos "quatro grandes" da imprensa nacional, seja no da implantação da telefonia móvel, parecia desde sempre haver uma cascata de "cosita mui malo aclareadas" (é assim que se escreve?)... ou algo do gênero.

Não importa, se o bem do país e do público é a modernidade que é privatização e nem se ao passar o público para o privado se lesa, via a monopolização, o grande público que é a nação e importa tampouco que o monopólio que se está construindo sob o bordão largamente tremulado e estendido aos ventos pelos "quatro grandes" seja o de um setor essencial, como o aço, se o que se está operando é a privatização que é, como se sabe, palavra mágica e univitelina de outra também mágica que é: modernidade ... para os "quatro grandes".

Claro, seguem-se agora as pistas entregues de bandeja por um governo que não é exatamente primor de clareza e transparência e, menos ainda, estatista ou estatizante ou o escambau, apesar de seu suposto chefe.

(Semana que vem, se a intenção ficar mais uma vez postergada por um novo massacre, escrevo sobre a manchete principal de "O Globo" de umas três semanas atrás, que anunciava a "espionagem do PT na máquina federal" ou algo do gênero).